



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

RESOLUÇÃO N.º 005-2015/CS - IFB

Aprova o Relatório de Gestão – Exercício
2014.

O Presidente do Conselho Superior do INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, nomeado pela Portaria N° 649, de 23 de maio de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 24 de maio de 2011, em observância ao disposto no §1º do art. 10 da Lei n° 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e em conformidade com o disposto no inciso IX, art. 10, do Estatuto do IFB;

CONSIDERANDO o artigo 70 da Constituição da República Federativa do Brasil;

CONSIDERANDO a Instrução Normativa TCU n° 63/2010; a Decisão Normativa TCU n° 134/2013, alterada pela Decisão Normativa TCU n° 139/2014; a Portaria TCU n° 90/2014;

CONSIDERANDO que o Relatório de Gestão é uma ferramenta de prestação de contas à sociedade e peça obrigatória do processo de prestação de contas anual dos gestores da Administração Pública Federal, autárquica e fundacional;

CONSIDERANDO a deliberação da 14ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior do IFB, realizada no dia 10 de março de 2015;

No uso de suas atribuições legais, **RESOLVE:**

Art. 1º. APROVAR o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2014.

Art. 2º. Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Brasília-DF, 31 de março de 2015.

WILSON CONCIANI
Presidente do Conselho Superior



INSTITUTO FEDERAL
BRASÍLIA

SGAN 610, Módulos D, E, F e G Brasília-DF – CEP 70860-100

Telefone: (61) 2103-2139 – Fax: (61) 2103-2104

www.ifb.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE BRASÍLIA - IFB**

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2014**

BRASÍLIA-DF

2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2014

Relatório de Gestão do exercício 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU N° 63/2010, da DN TCU N° 134/2013, da Portaria TCU N° 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno.

Unidade Jurisdicionada: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

BRASÍLIA-DF
2015

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Renato Janine Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Machado Feres

REITORIA DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Reitor

Wilson Conciani

Chefe de Gabinete da Reitoria

Daniella Santiago Andrade

Pró-Reitora de Administração

Simone Cardoso dos Santos Penteado

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Fernando Dantas de Araujo

Pró-Reitor de Ensino

Adílson César de Araújo

Pró-Reitor de Extensão

Giano Luis Copetti

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Luciana Miyoko Massukado

Diretoria de Gestão de Pessoas

Rita Luciene da Silva Milanez

Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação

Anderson da Silva Costa

Núcleo de Comunicação Social

Fernando Coelho Barboza

DIRETORES DE *CAMPUS* DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Diretor Geral *Campus* Brasília
Gustavo Filice de Barros

Diretor Geral *Campus* Ceilândia
Tarcísio Araújo Kuhn Ribeiro

Diretor Geral *Campus* Estrutural
Marcelo Silva Leite

Diretora Geral *Campus* Gama
Êrika Fernandes Cruvinel

Diretor Geral *Campus* Planaltina
Edilene Carvalho Santos Marchi

Diretora Geral *Campus* Riacho Fundo
Sérgio Barbosa Gomes

Diretora Geral *Campus* Samambaia
Luiz Diogo de Vasconcelos Junior

Diretor Geral *Campus* São Sebastião
Rodrigo Mendes da Silva

Diretor Geral *Campus* Taguatinga
Leonardo Moreira Leodido

Diretor Geral *Campus* Taguatinga Centro
Eduardo Dias Leite

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública
ABI – Área Básica de Ingresso
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABRACE – Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas
ABRAPUI – Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês
ACIT – Associação Comercial Industrial em Taguatinga
AGEFIS – Agência de Fiscalização do Distrito Federal
AGIPPI – Ambiente para Gestão Integrada de Projetos em Pesquisa e Inovação
AGROECOL – Seminário de Agroecologia da América do Sul
ALUB – Associação Lecionar Unificada de Brasília
ANPOF – Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia
APL – Arranjos Produtivos Locais
AVESUI – Feira da Indústria de Aves e Suínos
BSC – *Balanced Scorecard*
CAD – *Computer Aided Design*
CAFe – Comunidade Acadêmica Federada
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBRA – *Campus Brasília*
CCEI – *Campus Ceilândia*
CDDS – Coordenação de Desenvolvimento de Software
CDES – Coordenação de Estágio
CDGP – Coordenação de Gestão de Pessoas
CDNP – Coordenação de Normas e Processos
CDPD – Coordenação Pedagógica
CDPE – Coordenação de Pesquisa e Extensão
CDPE – Coordenação de Programas e Projetos de Extensão
CDPO – Coordenação de Planejamento e Orçamento
CEF – Centro de Ensino Fundamental
CERTIFIC – Programa de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada
CEST – *Campus Estrutural*
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CFTV – Circuito Fechado de Televisão
CGAM – *Campus Gama*
CGEN – Coordenação Geral de Ensino
CGP – Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão da Rede
CGPIB – Comitê Gestor de Programas Institucionais, Bolsas e Projetos
CGPL – Coordenação Geral de Planejamento
CGPQ – Coordenação Geral de Políticas de Qualificação

CGU – Controladoria Geral da União
CGUPAD – Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CHGB – Chefia de Gabinete da Reitoria
CIS – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CND – Certidão Negativa de Débitos
CNEC – Campanha Nacional de Escolas da Comunidade
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODEPLAN – Companhia de Planejamento do Distrito Federal
COLE – Congresso de Leitura do Brasil
CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONNEPI – Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação
CONSED – Conselho Editorial do IFB
CONTSEC – Congresso Trinacional de Secretariado
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPF – Cadastro de Pessoa Física
CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPGF – Cartões de Pagamento do Governo Federal
CPLA – *Campus* Planaltina
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRIF – *Campus* Riacho Fundo
CS/IFB – Conselho Superior do Instituto Federal de Brasília
CSAM – *Campus* Samambaia
CSSB – *Campus* São Sebastião
CTAG – *Campus* Taguatinga
CTGC – *Campus* Taguatinga Centro
DBR – Declaração de Bens e Rendas
DDR – Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
DF – Distrito Federal
DGP – Diretório de Grupos de Pesquisa
DGSA – Direção-Geral de Implementação do *Campus* Samambaia
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
DRAP – Diretoria de Administração e Planejamento
DREP – Diretoria de Ensino e Pesquisa
DRGP – Diretoria de Gestão de Pessoas
DW – *Data Warehouse*

EaD – Educação a distância
EJA – Educação de Jovens e Adultos
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENANCIB – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
ENEAP – Encontro Nacional dos Estudantes dos Cursos do Campo de Públicas
ENEDIM – Encontro Nacional de Estudos Dirigidos para Mulheres
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
EPENN – Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste
EPT – Educação Profissional e Tecnológica
ESAF – Escola de Administração Fazendária
e-SIC – Sistema de Informação ao Cidadão
ETC – Escola Técnica de Ceilândia
FABIN – Fábrica de Ideias Inovadoras
FACIPLAC – Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central
FEPET – Feira de Educação Profissional e Tecnológica
FETEC – Feira de Tecnologias e Engenharias do Mato Grosso do Sul
FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
FIC – Formação Inicial e Continuada
FIES – Fundo de Financiamento Estudantil
FIPAN – Feira de Panificação
FUNPRESP – Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal
GB – Gigabyte
GDF – Governo do Distrito Federal
GELCO – Grupo de Estudos de Linguagem do Centro-Oeste
GLPI – Gestão Livre de Parque de Informática
IC – Iniciação Científica
ICAf – Iniciação Científica nas Ações Afirmativas
IC-EM – Iniciação Científica no Ensino Médio
ICEP – Instituto Cultural, Educacional e Profissionalizante de Pessoas com Deficiência do Brasil
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IES – Instituição de Ensino Superior
IESB – Instituto de Educação Superior de Brasília
IF – Instituto Federal
IFB – Instituto Federal de Brasília
IFET – Instituto Federal de Educação e Tecnologia
IFG – Instituto Federal de Goiás
IFGoiano – Instituto Federal Goiano
IFNM – Instituto Federal do Norte de Minas
IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro

IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
IFRO – Instituto Federal de Rondônia
IFRS – Instituto Federal do Rio Grande do Sul
IFTM – Instituto Federal do Triângulo Mineiro
IMP – Instituto Marcelo Paiva
INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
ITI – Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
ITIL – *Information Technology Infrastructure Library*
JIF – Jogos dos Institutos Federais
JK – Juscelino Kubitschek
LAI – Lei de Acesso à Informação
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
LOA – Lei de Orçamentária Anual
MA – Maranhão
MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário
MEC – Ministério da Educação
MESIC – Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária
MPOG – Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão
MS – Mato Grosso do Sul
NAIN – Núcleo de Auditoria Interna
NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade
NC – Nota de Crédito
NENG – Núcleo de Engenharia
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NTIC – Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação
NUCS – Núcleo de Comunicação Social
OCC – Outras Despesas de Custeio e Capital
OCI – Órgão de Controle Interno
OFFS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OI – Orçamento de Investimento
ONG – Organização Não-Governamental
OUV – Ouvidoria
PAC – Plano Anual de Capacitação
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PASEP – Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PCPJ – Procuradoria Jurídica
PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDAD – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios
PDCA – *Plan Do Check Act*
PDI – Plano de desenvolvimento Institucional
PDInfra – Plano de Desenvolvimento de Infraestrutura
PDTIC – Plano de Desenvolvimento de Tecnologia de Informação e Comunicação
PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PIB – Produto Interno Bruto
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIT – Plano de Trabalho Docente
PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNE – Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas
PNE – Plano Nacional de Educação
PPA – Plano Plurianual
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PR – Presidência da República
PRAD – Pró-Reitoria de Administração
PRDI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PREN – Pró-Reitoria de Ensino
PREX – Pró-Reitoria de Extensão
PROEJA – Programa Nacional de Integração Profissional com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos
PROEXT – Programa de Extensão Universitária
PROFUNCIONÁRIO – Programa de Formação de Funcionários de Escolas
PROGRUPOS – Programa Institucional de Apoio e Consolidação de Grupos de Pesquisa do IFB
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROUNI – Programa Universidade para Todos
PRPI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
RA – Região Administrativa
RA – Relatório de Auditoria
RAIS – Relação Anual de Informações Sociais
REDITEC – Reunião de Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
RFB – Receita Federal do Brasil
RH – Recursos Humanos
RIDE – Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno
RIFB – Reitoria do Instituto Federal de Brasília

RMA – Relatório de Movimentação de Almoxarifado
RMB – Relatório de Movimentação de Bens Móveis
RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SC – Santa Catarina
SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SCIA – Setor Complementar de Indústria e Abastecimento
SEGET – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia
SEJUS – Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAT – Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
SENEPT – Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica
SENFIT – Seminário Nacional de Inovação Tecnológica nos Institutos Federais de Educação
SERNEGRA – Semana de Reflexões sobre Negritude, Gênero e Raça
SESC – Serviço Social do Comércio
SESI – Serviço Social da Indústria
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SGA – Sistema de Gestão Acadêmica
SGAN – Setor de Grandes Áreas Norte
SGI – Sistema de Gestão Integrado
SIABI – Sistema de Automação de Bibliotecas
SIAF – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIC – Sistema de Custos do Governo Federal
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINCODIV – Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal
SINCOV – Sistema de Gestão de Convênio e Contratos de Repasse
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISAC – Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SPIUnet – Sistema de Registro de Imóveis de Uso Especial da União
SPM – Secretaria de Políticas para Mulheres
SPS – Sistema de Processo Seletivo
SPU – Superintendência de Patrimônio da União
SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública

TA – Tecnologia Assistiva
TAE – Técnico-Administrativo em Educação
TAM – Termo de Acordo de Metas
TCU – Tribunal de Contas da União
TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade
TEA – Transtorno do Espectro Autista
TERRACAP – Companhia Imobiliária de Brasília
TI – Tecnologia da Informação
TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação
TV – Televisão
UCB – Universidade Católica de Brasília
UFF – Universidade Federal Fluminense
UFPE – Universidade Federal do Pernambuco
UG – Unidade Gestora
UGO – Unidade Gestora Orçamentária
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNAI – Unidade de Auditoria Interna
UNB – Universidade Nacional de Brasília
UNIAFRO – Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola
UNICEUB – Centro de Ensino Unificado de Brasília
UNIEURO – Centro Universitário Euroamericano
UO – Unidade Orçamentária
UPIS – União Pioneira de Integração Social
VLP – Veículo Leve sobre Pneus
VOIP – *Voice Over Internet Protocol*
WAN – *Wide Area Network*

ANEXO ÚNICO DA PORTARIA-TCU Nº 90, DE 16 DE ABRIL DE 2014

**CONTEÚDOS EXIGIDOS NAS PARTES A E B DO ANEXO II DA
DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 134, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2013.**

SUMÁRIO

I. PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO GERAL retificado pela dn tcu nº 139/201423	
INTRODUÇÃO.....	24
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS do ifb	26
1.1 Identificação do IFB.....	26
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	28
1.3 Organograma Funcional.....	31
1.4 Macroprocessos finalísticos	35
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	44
2.1 Estrutura de Governança.....	44
2.2 Atuação da unidade de auditoria interna	47
2.3 Sistema de Correição.....	51
2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	53
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	55
3.1 Canais de acesso do cidadão	55
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	56
3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços.....	57
3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada	60
3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada.....	60
3.6 Medidas Relativas a acessibilidade	60
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO	75
4.1 Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada.....	75
5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	100
5.1 Planejamento do IFB.....	100
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados	151
5.3 Informações sobre outros resultados da gestão	173
5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional.....	193
5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços.....	216
6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.	217
6.1 Programação e Execução das despesas	217
6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda.....	228
6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	229
6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	230
6.5 Transferências de Recursos	231
6.6 Suprimento de Fundos.....	235
6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ.....	237
7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	239
7.1 Estrutura de pessoal da unidade	239
7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários	254
7.3 Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes.....	257
8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	258
8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros.....	258
8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário	262
8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	265

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	266
9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	266
10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	268
10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental.....	268
11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.....	269
11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU.....	269
11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI).....	273
11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93.....	289
11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário.....	291
11.5 Alimentação SIASG E SICONV.....	292
12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	299
12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.....	299
12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas.....	299
12.3 Conformidade Contábil.....	300
12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	301
12.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.....	301
12.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976.....	301
12.7 Composição Acionária das Empresas Estatais.....	301
12.8 Relatório de Auditoria Independente.....	302
13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	303
13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ.....	303
CONCLUSÃO.....	313
ANEXOS.....	314
Metodologia do Relatório de Gestão 2014.....	315

ANEXOS

Anexo 01 – Fluxo de Elaboração do Relatório de Gestão 2014 – Normas/Áreas Envolvidas:315

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	26
Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	31
Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico – Ensino	35
Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico – Pesquisa.....	39
Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico - Extensão.....	41
Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos do IFB	53
Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS	152
Quadro A.5.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS.....	165
Quadro A.5.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento	169
Quadro B.66.1 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005	196
Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas.....	217
Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	218
Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	219
Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total	220
Quadro A.6.1.3.2 – Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários.....	221
Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total.....	222
Quadro A.6.1.3.4 – Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários.....	224
Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	226
Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	227
Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade.....	228
Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	230
Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	231
Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	232
Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos.....	235
Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos.....	235
Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ.....	239
Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva	239
Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ.....	240
Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal.....	250
Quadro A.7.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada.....	253
Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	254
Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	255
Quadro A.7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários	256
Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	262
Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	263
Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	265
Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014.....	267
Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental	268
Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	269
Quadro A.11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	271
Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno.....	273
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	275
Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	289
Quadro A.11.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014.....	291
Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV.....	292

Quadro A.12.4.2 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis 301

LISTAS

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Acesso Principal – <i>Campus</i> São Sebastião	61
Figura 02 - Modelo de vagas reservadas e acessos – <i>Campus</i> São Sebastião	62
Figura 03 - Acessos em rampas – <i>Campus</i> São Sebastião.....	62
Figura 04 - Acesso ao Auditório locado em nível inferior – <i>Campus</i> São Sebastião	63
Figura 05 - Modelo dos acessos em rampas no interior dos Auditórios	63
Figura 06 - Modelo do acesso ao piso superior do bloco Pedagógico-Administrativo	64
Figura 07 - Modelo do sanitário acessível do piso superior do bloco Pedagógico-Administrativo	64
Figura 08 - Modelo do guichê de atendimento do bloco Pedagógico-Administrativo	65
Figura 09 - Modelo de sanitário acessível e acesso do bloco Laboratório Especial.....	65
Figura 10 - Modelo de vestiário/sanitário acessível do bloco Ginásio	66
Figura 11 - Modelo da Biblioteca.....	66
Figura 12 - Detalhes de rebaixo de calçada e sinalização tátil	66
Figura 13 - Detalhe de sinalização em Braille e sinalização em espaços abertos.....	67
Figura 14 - Detalhe da sinalização tátil e visual	67
Figura 15 - Detalhe de piso podotátil e sinalização visual	67
Figura 16 - Reserva de espaço para P.N.E. no bloco Ginásio	68
Figura 17 - Execução de acessos em rampas – <i>Campus</i> Ceilândia	68
Figura 18 - Execução de rebaixo de calçada para vaga reservada – <i>Campus</i> Ceilândia.....	69
Figura 19 - Rampa de acesso ao pátio central do bloco Pedagógico-Administrativo – <i>Campus</i> Ceilândia	69
Figura 20 - Modelo dos visores das portas das salas de aula.....	70
Figura 21 - Calçada de Acesso a agroecologia – <i>Campus</i> Planaltina	71
Figura 22 - Pavimento Inferior - Bloco Pedagógico – <i>Campus</i> Planaltina.....	71
Figura 23 - Pavimento Superior - Bloco Pedagógico – <i>Campus</i> Planaltina	72
Figura 24 - Pavimento Superior - Bloco Pedagógico – <i>Campus</i> Planaltina	72
Figura 25 - Pavimento Inferior - Bloco Administrativo – <i>Campus</i> Planaltina	72
Figura 26 - Pavimento Superior - Bloco Administrativo – <i>Campus</i> Planaltina.....	73
Figura 27 - Pavimento Superior - Bloco Administrativo – <i>Campus</i> Planaltina.....	73
Figura 28 - Modelo de Rebaixo de Calçada – Planta e Corte.....	73
Figura 29 - Modelo de vagas reservadas e acessos – Planta.....	74
Figura 30 - Modelo da sinalização vertical das vagas reservadas	74
Figura 31 – Mapa Estratégico - Planejamento Estratégico do IFB.....	100
Figura 32 - Macroprocesso do Planejamento Institucional	102

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Formas de acesso à ouvidoria.....	55
Gráfico 02 – Atendimento Prestado Pela Ouvidoria	57
Gráfico 03 – Qualidade Das Respostas Prestadas Pela Ouvidoria	58
Gráfico 04 – Satisfação Do Atendimento Da Ouvidoria.	58
Gráfico 05 – Recomendação Da Ouvidoria.....	59
Gráfico 06 – Distribuição Das Metas Do Planejamento 2014 Por Eixo, Por Quantidade	104
Gráfico 07 – Distribuição Das Metas Do Planejamento 2014 Por Eixo, Em Porcentagem.....	105
Gráfico 08 – Distribuição da conclusão das metas 2014 – ifb, por porcentagem.....	105
Gráfico 09 – Distribuição Da Conclusão Das Metas 2014 – IFB, Por Quantidade.....	106
Gráfico 10 – Total De Metas 2014 Por Objetivo Geral PDI	107
Gráfico 11 – Situação Final – Metas Planejadas 2014 – PRAD.....	108
Grafico 12 – Situação Final – Plano De Metas 2014 - Prdi.....	111
Grafico 13 – Situação Final – Plano De Metas 2014 - PREN	113
Grafico 14 – Situação Final – Plano De Metas 2014 - PREX.....	115
Gráfico 15 – Situação Final – Plano De Metas 2014 - PRPI.....	117
Grafico 16 – Situação Final – Plano De Metas 2014 - NAIN	120
Grafico 17 – Situação Final – Plano De Metas 2014 - NTIC.....	123
Grafico 18 – Situação Final – Plano De Metas 2014 - NUCS.....	126
Grafico 20 – Situação Final – Plano De Metas 2014 - CBRA	129
Gráfico 21 – Situação Final – Plano De Metas 2014 - Ccei.....	131
Grafico 22 – Situação Final – Plano De Metas 2014 - CEST.....	133
Grafico 23 – Situação Final – Plano De Metas 2014 - CGAM	136
Grafico 24 – Situação Final – Plano De Metas 2014 - CPLA	138
Grafico 25 – Situação Final – Plano De Metas 2014 - CRIF	141
Grafico 26 – Situação Final – Plano De Metas 2014 - CSAM.....	142
Grafico 27 – Situação Final – Plano De Metas 2014 - CSSB.....	144
Grafico 28 – Situação Final – Plano De Metas 2014 - CTAG	146
Grafico 29 – Situação Final – Plano De Metas 2014 - CTGC.....	148
Grafico 30 – Estudantes Atendidos	174
Grafico 31 – Matrículas EAD	175
Grafico 32 – Processos Seletivos	175
Grafico 33 – Eventos/Número De Servidores Inscritos	176
Grafico 34 – Quantidade De Bolsas Para Iniciação Científica E Tecnológica.....	177
Grafico 35 – Bolsistas No Programa Ciência Sem Fronteiras.....	178
Grafico 36 – Grupos De Pesquisas No IFB.....	180
Grafico 37 – Produção Científica No IFB 2013-2014.....	181
Grafico 38 – Publicações Da Editora Do IFB	182
Gráfico 39 - Necessidades Específicas Atendidas Em 2014	183
Gráfico 40 - Quantidade De Estudantes Atendidos Pelo NAPNE Em 2014.....	184
Gráfico 41 - Número De Progr/Proj de Extensão Por <i>campi</i> Registrados na PREX em 2014	184
GRÁFICO 42 - Quantidade de Projetos de Extensão submetidos ao Edital Nº 060/2014	185
Gráfico 43 – Série Histórica - Convênios De Estágios E Acordos De Cooperação	186
Gráfico 44 - Série Histórica De Programas/Projetos De Extensão.....	186
Gráfico 45 – Série Histórica – Mulheres Mil	187

Gráfico 46 – Eventos Ifb	187
Gráfico 47 - Comparativo Mensal De Publicações No Site: 2011 / 2012 / 2013 / 2014	188
Gráfico 48 - Seguidores do perfil do ifb no <i>facebook</i>	188
Gráfico 49 - Número De Visualizações Dos Vídeos No Canal Do <i>Youtube</i> “Ifb Live”	189
Gráfico 50 - Índice De Eficiência Por <i>Campus</i> Em 2014.....	190
Gráfico 51 - Índice De Eficácia Por Campus Em 2014.....	191
Gráfico 52 – Relação Aluno/Professor Por Campus Em 2014.....	192
Gráfico 53 - Evolução da Relação Candidato/Vaga no IFB.....	197
Gráfico 54 - Evolução Relação Candidatos Inscritos e Vagas Ofertadas no IFB.....	198
Gráfico 55 – Relação Candidato/Vaga por <i>Campus</i>	198
Gráfico 56 - Número de Candidatos Inscritos e Vagas Ofertadas.....	199
Gráfico 57 - Evolução da Relação Ingressos/Matriculados no IFB.....	199
Gráfico 58 - Evolução do Número de Alunos Ingressantes e Matriculados no IFB.....	200
Gráfico 59 - Relação Ingresso/Aluno por <i>Campus</i>	200
Gráfico 60 - Número de Alunos Ingressantes e Matriculados por <i>Campus</i>	201
Gráfico 61 - Evolução da relação alunos concluintes e matriculados no IFB	201
Gráfico 62 - Evolução do número de alunos concluintes e matriculados no IFB.....	202
Gráfico 63 - Relação concluintes/aluno matriculado por <i>Campus</i>	202
Gráfico 64 - Evolução do número de alunos concluintes e matriculados por <i>Campus</i>	203
Gráfico 65 - Evolução do índice de eficiência acadêmica do IFB.....	203
Gráfico 66 - Evolução da eficiência acadêmica do IFB	204
Gráfico 67 - Número de concluintes e situações finais no IFB	204
Gráfico 68 - Número de concluintes e situações finais por <i>Campus</i>	205
Gráfico 69 - Evolução do Índice de Retenção do Fluxo Escolar no IFB.....	205
Gráfico 70 - Evolução do Número de Alunos Retidos e Matriculados no IFB	206
Gráfico 71 - Índice de retenção do fluxo escolar por <i>Campus</i>	206
Gráfico 72 - Número de alunos retidos e matriculados por Campus.....	207
Gráfico 73 - Evolução da relação alunos/docente em tempo integral do IFB	208
Gráfico 74 - Relação de alunos matriculados e docentes por <i>Campus</i> do IFB.....	208
Gráfico 75 -Número de alunos matriculados e docentes por <i>Campus</i>	209
Gráfico 76 - Evolução dos gastos correntes por aluno no IFB	210
Gráfico 77 - Evolução do percentual de gastos com pessoal do IFB	211
Gráfico 78 - Evolução do Percentual de gastos com outros Custeios do IFB	212
Gráfico 79 - Evolução do percentual de gastos com investimentos do IFB	213
Gráfico 80 - Evolução do índice de titulação do corpo docente do IFB.....	215

LISTA DE QUADROS COMPLEMENTARES

Quadro 01- Sede dos <i>campi</i> do IFB	30
Quadro 02 - Ações Programas no Plano Anual de Auditoria	47
Quadro 03 - Procedimentos disciplinares	51
Quadro 04 - Objetivos Estratégicos do IFB – 2014-2018	101
Quadro 05 – Metas planejadas 2014 – PRAD	109
Quadro 06 – Metas planejadas 2014 - PRDI	111
Quadro 07 – Metas planejadas 2014 - PREN	113
Quadro 08 – Metas planejadas 2014 - PREX	115
Quadro 09 – Metas planejadas 2014 - PRPI	117
Quadro 10 – Metas planejadas 2014 - NAIN	120
Quadro 11 – Metas planejadas 2014 - NTIC	123
Quadro 12 – Metas planejadas 2014 - NUCS	126
Quadro 13 – Metas planejadas 2014 - OUVI	128
Quadro 14 – Metas planejadas 2014 - CBRA	129
Quadro 15 – Metas planejadas 2014 - CCEI	131
Quadro 16 – Metas planejadas 2014 - CEST	133
Quadro 17 – Metas planejadas 2014 - CGAM	136
Quadro 18 – Metas planejadas 2014 - CPLA	139
Quadro 19 – Metas planejadas 2014 - CRIF	141
Quadro 20 – Metas planejadas 2014 - CSAM	142
Quadro 21 – Metas planejadas 2014 - CSSB	144
Quadro 22 – Metas planejadas 2014 - CTAG	147
Quadro 23 – Metas planejadas 2014 - CTGC	149
Quadro 24 - Cotas de bolsas de iniciação científica	177
Quadro 25 – Bolsistas no programa jovens talentos para a ciência	178
Quadro 26 – Número de depósitos no INPI	179
Quadro 27 – Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> ofertados por ano	179
Quadro 28 – Referenciais correntes de grupos de pesquisa	179
Quadro 29 – Criação de grupos de pesquisa por ano e área do conhecimento	180
Quadro 30 – Evolução do número de doutores no IFB	180
Quadro 31 – Produção científica do IFB 2013-2014	181
Quadro 32 – Investimento externo captado para pesquisa 2014	181
Quadro 33 – Investimento institucional em divulgação científica, pesq e inovação 2013-2014	182
Quadro 34 - Evolução do número e variedade de publicações impressas pela editora do IFB por ano.	182
Quadro 35 - Série histórica de programa/projetos aprovados e contemplados nos editais proext/mec.	185
Gráfico 49 - Número de visualizações dos vídeos no canal do <i>youtube</i> “ifb live”	189
Quadro 36 - Metas estabelecidas do eixo de educação	193
Quadro 37 – Metas estabelecidas do eixo de relação institucional	194
Quadro 38 – Metas estabelecidas do eixo de gestão	194
Quadro 39 - Quantidade de alunos por Renda per Capita (RFP)	214
Quadro 40 - Titulação do Corpo Docente	215
Quadro 41 - Eventos de capacitação realizados em 2014	242
Quadro 42 - Eventos de capacitação realizados em 2014 pelos <i>campi</i> e unidades	244
Quadro 43 - Sistemas computacionais utilizados e suas funções	266

Quadro 44 - Alunos MATRICULADOS	304
Quadro 45 - Indicadores TAM*	305
Quadro 46 - Informações pesquisa e extensão	305
Quadro 47 – Outras informações – Gestão.....	306
Quadro 48 - Quadro de pessoal	307
Quadro 49 – Recursos financeiros executados	308
Quadro 50 - Recurso orçamentário do PRONATEC.....	310
Quadro 51 - Resumo da oferta PRONATEC por campus	312

**I. PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO GERAL
RETIFICADO PELA DN TCU Nº 139/2014**

INTRODUÇÃO

O IFB está listado no rol da Decisão Normativa - TCU N° 134/2013 para apresentar o Relatório de Gestão referente ao ano de 2014, classificado como relatório individual, ao Tribunal de Contas da União (TCU) e à sociedade de forma geral. Tal normativa determinou o prazo para apresentação ao Tribunal de, no máximo, 31 de março de 2015, além de determinar os conteúdos a serem apresentados.

Além da obrigatoriedade da apresentação do relatório de gestão, a Decisão Normativa – TCU 140, de 15 de outubro de 2014, registra que o IFB está dentre as unidades jurisdicionadas cujos responsáveis terão as contas do exercício de 2014 julgadas, exigindo, portanto o máximo de empenho para que as informações fossem suficientemente objetivas, fundamentadas em dados confiáveis e fidedignos, descritas com clareza e coerentes com a missão do IFB.

A elaboração deste Relatório teve como base o Planejamento Institucional Participativo 2014, o Planejamento Orçamentário, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018, o Acordo de Metas IFB/MEC 2010-2022, as Resoluções do Conselho Superior do IFB, bem como em toda legislação pertinente e nas orientações normativas do Tribunal de Contas da União – TCU, e objetiva prestar contas aos órgãos de controle e à sociedade em geral das ações desenvolvidas pelo Instituto Federal de Brasília (IFB) no ano de 2014, para o cumprimento de sua missão institucional.

É importante registrar que a Coordenação Geral de Planejamento (CGPL) da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI/IFB) coordenou o processo de orientação, coleta e sistematização das informações enviadas sob a supervisão e responsabilidade do gestor de cada *Campus*, Pró-Reitoria, Diretoria Sistêmica e/ou Núcleo.

Quanto à forma, as regras gerais de organização e apresentação da prestação de contas pela administração pública federal são determinadas pela Instrução Normativa TCU n° 63/2010 e Instrução Normativa TCU n° 72/2013 e os itens descritos neste relatório estão apresentados na sequência determinada pela Portaria TCU n° 90/2014, que orienta sobre a elaboração dos conteúdos com base na DN TCU n° 134/2013.

O Relatório de Gestão dos Institutos Federais, de forma geral, são compostos em duas partes conforme o Anexo II da Portaria TCU n° 90/2014. A “Parte A – Conteúdo Geral” engloba os itens: 1. Identificação e atributos das unidades jurisdicionadas cujas gestões compõem o relatório; 2. Informações sobre a governança; 3. Relacionamento com a sociedade; 4. Ambiente de atuação; 5. Planejamento da unidade e resultados alcançados; 6. Tópicos especiais da execução orçamentária e financeira; 7. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados; 8. Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário; 9. Gestão da tecnologia da informação; 10. Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental; 11. Atendimento de demandas de órgão de controle; 12. Informações contábeis; 13. Outras informações sobre a gestão.

Salienta-se que há subitens da Parte A do Anexo II da Portaria TCU n° 90/2014 que não foram solicitados ao IFB diante de sua natureza jurídica, e portanto, não constam do Relatório de Gestão 2014, conforme descrição abaixo:

Item 2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA; subitem 2.5 Remuneração paga a administradores.

Item 12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS. Subitens: 12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis; 12.4.1 Declaração Plena; 12.4.2 Declaração com Ressalva; 12.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei n° 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n° 1.133/2008; 12.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei n° 6.404/1976; 12.7 Composição Acionária das Empresas Estatais.

Também há itens que não se aplicam ao IFB ou não houve ocorrência no exercício 2014, a saber: • **Item 5. Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados**, subitem: 5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados, subitens, 5.2.1 Programa Temático, 5.2.2 Objetivo 5.2.3 Ações, 5.2.3.1 Ações – OFSS. • **Item 6. Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira**, subitens: 6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos, 6.5 Transferências de Recursos, seus subitens, 6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse, 6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse, 6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ e seus subitens: 6.7.1 Benefícios Financeiros e Creditícios, 6.7.1.1 Benefícios Financeiros e Creditícios – Quantificação, 6.7.1.2 Benefícios Financeiros e Creditícios – Análise Crítica, 6.7.2 Renúncias Tributárias, 6.7.2.1 Renúncias Tributárias sob Gestão ou Estimadas e Quantificadas pela UJ – Identificação, 6.7.2.2 Valores Renunciados e Contrapartida, 6.7.2.2 Valores Renunciados e Contrapartida, 6.7.2.4 Contribuintes Beneficiados pela Renúncia, 6.7.2.5 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária, 6.7.2.6 Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária, 6.7.2.7 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas, 6.7.2.7 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas, 6.7.2.8 Comunicações à RFB, 6.7.2.9 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas, 6.7.2.10 Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal, 6.7.2.11 Fiscalizações Realizadas pela RFB (Exclusivo para a UJ RFB), 6.7.2.12 Renúncia Tributária – Análise Crítica • **Item 8. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário**, subitem: 8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário, subitem 8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional, Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União e o subitem 8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ. • **Item 11. Atendimento de demandas de órgão de controle**, subitem, 11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário. • **Item 12. Informações Contábeis**, subitem, 12.8 Relatório de Auditoria Independente.

A “Parte B – Conteúdo específico por unidade jurisdicionada” refere-se aos conteúdos específicos para cada unidade jurisdicionada ou grupo de unidades afins. Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília aplica-se apenas o item 66, letras a e b, contendo os Indicadores de Gestão do IFB nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005 e análise dos resultados dos Indicadores de Gestão.

No tocante à metodologia, a CGPL elaborou um fluxo de trabalho (Anexo 01) para facilitar a comunicação com as diversas áreas envolvidas para a composição da prestação de contas do exercício de 2014, e também para se compreender a complexidade de se elaborar uma peça que necessita de informações fidedignas e a partir do compromisso de diversos setores do IFB, incluindo os *campi* e as Unidades da Reitoria.

Essas informações ora aparecem de forma segmentada por unidade do IFB, ora se apresentam de forma global, levando em consideração as orientações e formas de apresentação solicitadas na regulamentação do TCU. Contudo, em alguns aspectos há necessidade e possibilidade de apresentar o desempenho das unidades individualmente, como, por exemplo, a apresentação da Execução do Plano de Metas e Ações (subitem 2.1.1) e alguns dos indicadores estabelecidos pelo Acórdão TCU 2267/2005.

Como forma de tornar esse processo de prestação de contas mais transparente, o documento é submetido a apreciação do Conselho Superior – instância colegiada e deliberativa, com a representação dos segmentos da comunidade acadêmica e também com a participação de segmentos da comunidade externa.

Nesse exercício de 2014 o IFB apresentará nesse Relatório demonstrativos de sua expansão em números de alunos, de parceiros institucionais e desenvolvimento de sua gestão e atividades correlatas à área-fim: ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional. Também ficará evidente as suas dificuldades para conseguir desenvolver essa expansão com qualidade, como por exemplo: falta de sistema integrado para a gestão da área fim, rotatividade de servidores elevada, dificuldades com infraestrutura relacionada ao atraso de entrega de obras e complicações em espaços cedidos.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DO IFB

Este capítulo apresenta os elementos identificadores do IFB cuja a gestão está inserida no relatório de gestão individual, tomando-se por base a classificação especificada no Anexo I da DN TCU nº 134/2013, retificada pela DN TCU nº 139/2014.

1.1 Identificação do IFB

Relatório de Gestão Individual

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação	Código SIORG: 26428	
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília		
Denominação Abreviada: IFB		
Código SIORG: 26428	Código LOA: 99999	Código SIAFI: 158143
Natureza Jurídica: Autarquia	CNPJ: 10.791.831/0001-82	
Principal Atividade: Educação Técnica e Profissional	Código CNAE: 8541-4	
Telefones/Fax de contato:	(61) 2103-2154	(61) 2103-2140
Endereço Eletrônico: reitoria@ifb.edu.br		
Página na Internet: http://www.ifb.edu.br		
Endereço Postal: SGAN 610 L2 NORTE, MODULO D, E, F e G – Brasília /DF – CEP: 70860-100		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
<p>O Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em dezembro de 2008, por meio da lei nº 11.892, de 29/12/2008, passando a compor a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, existente em todo o Brasil. O IFB é composto por uma Reitoria (com sede no Plano Piloto) e dez <i>campi</i> distribuídos pelo Distrito Federal: Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião, Taguatinga e Taguatinga Centro. Segue portaria de entrada em funcionamento dos <i>campi</i>:</p>		
CAMPUS	PORTARIA MEC Nº	DOU Nº
Brasília	PORTARIA Nº 1.170, de 21/09/2010	DOU Nº 182, de 22/09/2010
Ceilândia	PORTARIA Nº 933, de 07/10/2013	DOU Nº 195 de 08/10/2013
Estrutural	PORTARIA Nº 933 de 07/10/2013	DOU Nº 195 de 08/10/2013
Gama	PORTARIA Nº 1.170, de 21/09/2010	DOU Nº 182, de 22/09/2010
Planaltina	PORTARIA Nº 365, de 14/03/2008	DOU Nº 53, de 18/03/2008
Riacho Fundo	PORTARIA Nº 330, de 23/04/2013	DOU Nº 78, de 24/04/2013
Samambaia	PORTARIA Nº 1.170, de 21/09/2010	DOU Nº 182, de 22/09/2010
São Sebastião	PORTARIA Nº 330, de 23/04/2013	DOU Nº 78, de 24/04/2013
Taguatinga	PORTARIA Nº 1.170, de 21/09/2010	DOU Nº 182, de 22/09/2010
Taguatinga Centro	PORTARIA Nº 330, de 23/04/2013	DOU Nº 78, de 24/04/2013
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		

As normas referentes a estrutura organizacional do IFB encontram-se publicadas no endereço eletrônico: <http://www.ifb.edu.br/aceso-a-informacao>. Destaca-se como normas que regulamentam a gestão: Resolução nº 12/2012-CS/IFB, de 08 de fevereiro de 2012, que aprova o Regimento Geral. Resolução nº 18/2009, de 18 de agosto de 2009, publicado no D.O.U nº 168, de 02 de setembro de 2009 e alterado pela Resolução nº 09, de 24 de maio de 2013, do Conselho Superior do IFB, que aprova o Estatuto do IFB. Resolução nº 35/2012-CS/IFB aprova, *ad referendum* do Conselho Superior, nova estrutura organizacional para o IFB.

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

Informações referentes às atividades do IFB podem ser acessadas no endereço eletrônico: <http://www.ifb.edu.br/aceso-a-informacao>. Onde constam as publicações elaboradas pela Instituição para fornecer orientações aos servidores, gestores e usuários na consecução dos objetivos do IFB.

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
158143	Reitoria
152139	Campus Gama
152140	Campus Taguatinga Norte
152141	Campus Samambaia
152142	Campus Brasília
152143	Campus Taguatinga Centro
152144	Campus São Sebastiao
152145	Campus Ceilândia
152146	Campus Estrutural
152147	Campus Riacho Fundo
158501	Campus Planaltina

Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
26428	Instituto Federal de Brasília

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões

Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158143	26428

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Integrada à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a instituição é, também, denominada Instituto Federal de Brasília – IFB, e foi criada nos termos da Lei Nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia e detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFB conta com dez *campi*, que buscam promover o ensino, a pesquisa e a extensão, em conformidade com as Políticas e Diretrizes do Ministério da Educação.

Objetivos

Em consonância com o Art. 6º da Lei nº 11.892, de 2008, o IFB tem por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.”

Competências:

De forma ampla o IFB tem definido em Lei os objetivos da Instituição, conforme Art. 7º da Lei n.º 11.892, de 2008:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de Licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

Missão:

Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social.

Visão:

Até 2018, consolidar-se no Distrito Federal como instituição pública de Educação Profissional e Tecnológica de qualidade inclusiva e emancipatória, articulada em rede e com a comunidade.

Valores:

Ética; educação como bem público gratuito e de qualidade; formação crítica, emancipatória e cidadã; gestão democrática: transparência, participação, autonomia, pluralismo e integração; respeito à diversidade e à dignidade humana; promoção da inclusão; inovação; sustentabilidade econômica e socioambiental.

Unidades:

O IFB possui os seguintes *campi*:

QUADRO 01- SEDE DOS *CAMPI* DO IFB

UNIDADE	SEDE DEFINITIVA	SEDE PROVISÓRIA
REITORIA		SGAN 610 – Módulos D, E, F e G. Brasília – DF.
CAMPUS BRASÍLIA	SGAN 610 – Módulos D, E, F e G. Brasília – DF	
CAMPUS CEILÂNDIA	Rodovia DF 185 nº 00 – Centro Metropolitano Ceilândia - DF	Agência do Trabalhador – QNP 26/30 Bloco L Loja 05 – Avenida P3 – Ceilândia -DF
CAMPUS ESTRUTURAL	Quadra 16, Área Especial nº 01 SCIA - DF	Área Especial 09 – Setor Central Estrutural- DF
CAMPUS GAMA	Rodovia DF 480, Lote 01, Setor de Múltiplas Atividades. Gama – DF	
CAMPUS PLANALTINA	Rodovia DF-128, Km 21. Planaltina – DF	
CAMPUS SAMAMBAIA	Subcentro Leste, Complexo Boca da Mata, Lote 02 – Samambaia - DF	QN 304, conjunto 01, lote 02. Samambaia/DF.
CAMPUS TAGUATINGA	QNM 40, Área Especial Nº 01 Taguatinga - DF	
CAMPUS TAGUATINGA CENTRO	C12, Bloco F, lotes 1 e 2. Taguatinga Centro/DF	Pistão Sul, QSD Área Especial 1, Lt. 04, 1º Andar, Edifício Spazio Duo, Taguatinga - DF
CAMPUS SÃO SEBASTIÃO	Avenida São Bartolomeu, Área Especial 03, São Sebastião - DF	Avenida São Bartolomeu, Área Especial 03, São Sebastião - DF
CAMPUS RIACHO FUNDO	FAI Sucupira – Riacho Fundo - DF	QN 05, Área Especial 07, Riacho Fundo – DF.

FONTE: PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.3 Organograma Funcional

Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas /Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	Superintender, coordenar, planejar, executar e fiscalizar as atividades do IFB.	Wilson Conciani	Reitor	23.05.2011 a atual
Gabinete da Reitoria-CHGB	Cerimoniar a Reitoria e as Pró-Reitorias e dar assistência Técnico administrativa ao Reitor	Daniella Santiago Andrade	Chefe de Gabinete	12.07.2013 a atual
PRÓ-REITORIAS				
Pró-Reitoria de Administração- PRAD	Superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de planejamento operacional, administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IFB.	Simone Cardoso dos Santos Penteado	Pró-Reitora de Administração	25.06.2013 a atual
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional- PRDI	Planejar estrategicamente, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró- Reitorias, os <i>campi</i> e as instituições.	Fernando Dantas de Araujo	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	07.02.2014 a atual
Pró-Reitoria de Ensino – PREN	Planejar, coordenar, fomentar, executar e acompanhar as atividades e as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.	Adilson César de Araujo	Pró-Reitor de Ensino -	06.06.2013 a atual
Pró-Reitoria de Extensão – PREX	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino, à pesquisa, à pós-graduação e à inovação, junto aos diversos segmentos sociais	Giano Luis Copetti	Pró-Reitor de Extensão	03.12.2012 a atual
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PRPI	Planejar, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa e pós-graduação integradas ao ensino e à extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia e inovação tecnológica	Luciana Miyoko Massukado	Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação	06.08.2012 a atual
NÚCLEOS E SETORES SISTÊMICOS DO IFB				
Núcleo de Comunicação Social –NUCS	Veicular informações no âmbito interno e externo, intermediar e/ou executar serviços impressos e virtuais, organizar e coordenar eventos em nome do IFB	Fernando Coelho Barboza	Diretor do Núcleo de Comunicação Social	07.02.2014 a atual
Núcleo de Tecnologia – NTIC	Administrar, Auxiliar, coordenar, planejar, controlar e supervisionar as atividades de desenvolvimento e manutenção de sistemas	Anderson da Silva Costa	Diretor do Núcleo de Tecnologia	17.02.2012 a atual

	de administração de rede e de suporte na área de informática.			
Diretoria de Gestão de Pessoas- DRGP	Propor, executar e supervisionar políticas de gestão de pessoas.	Rita Luciene da Silva Milanez	Diretora de Gestão de Pessoas	15.08.2013 á Atual
Núcleo de Engenharia - NENG	Supervisionar, acompanhar, fiscalizar, controlar e executar as atividades de projetos, obras e serviços de engenharia nos imóveis próprios ou em outros que estejam cedidos sob responsabilidade do IFB	Izabel Cristina de Oliveira Campos	Diretora do Núcleo de Engenharia	06.05.2011 a atual
Ouvidoria -OUV	Organizar os mecanismos e canais de acesso dos interessados à Ouvidoria, receber, examinar e encaminhar reclamações, sugestões, elogios e denúncias, referentes aos atos e procedimentos dos administradores, servidores em geral e demais segmentos da comunidade escolar, em relação às suas atividades, ao setor responsável para devida apuração.	Bibiani Borges Dias	Ouvidor	02.08.2012 a 01.02.2014
		Cleide Lemes da Silva Cruz		01.02.2014 a atual
Procuradoria Jurídica - PCPJ	Prestar assistência jurídica ao Reitor, seu substituto legal, Pró-Reitores, Conselhos superiores e suas comissões, órgãos que compõem a Reitoria, bem como, por intermédio do Gabinete da Reitoria, aos <i>campi</i> .	Dalva Silvan Ribeiro de Oliveira e Silva	Procuradora Geral	29.04.2011 a atual
Núcleo de Auditoria Interna- NAIN	Acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual ,assessorar os gestores no acompanhamento da execução dos programas governamentais, examinar a legalidade e a legitimidade dos atos de gestão, elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/PAINT,fortalecer, racionalizar e assessorar a gestão em atividades relacionadas às ações de controle	José Correia de Souza	Auditor-Chefe	09.08.2011 a atual
DIRETORIAS GERAIS				
Diretoria Geral do <i>Campus</i> Brasília	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e inovação, no âmbito do <i>Campus</i> , em conjunto com o Gabinete da Reitoria, as Pró-reitorias e os diversos segmentos, além de supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do <i>Campus</i> .	Gustavo Filice de Barros	Diretor Geral do <i>Campus</i> Brasília	13.11-2012 a atual
Diretoria Geral do <i>Campus</i> Ceilândia	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e inovação, no âmbito do <i>Campus</i> , em conjunto com o Gabinete da Reitoria, as Pró-reitorias e os diversos segmentos, além de	Tarcísio Araújo Kuhn Ribeiro	Diretor Geral do <i>Campus</i> Ceilândia	13.03-2013 a atual

	supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do <i>Campus</i> .			
Diretoria Geral do <i>Campus</i> Estrutural	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e inovação, no âmbito do <i>Campus</i> , em conjunto com o Gabinete da Reitoria, as Pró-reitorias e os diversos segmentos, além de supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do <i>Campus</i> .	Marcelo Silva Leite	Diretor Geral do <i>Campus</i> Estrutural	13.11-2012 a atual
Diretoria Geral do <i>Campus</i> Gama	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e inovação, no âmbito do <i>Campus</i> , em conjunto com o Gabinete da Reitoria, as Pró-reitorias e os diversos segmentos, além de supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do <i>Campus</i> .	Fernando Dantas de Araújo Êrika Barretto Fernandes Cruvinel	Diretora Geral do <i>Campus</i> Gama	13.11-2012 à 07-02-2014 10-04.2014 a atual
Diretoria Geral do <i>Campus</i> Planaltina	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e inovação, no âmbito do <i>Campus</i> , em conjunto com o Gabinete da Reitoria, as Pró-reitorias e os diversos segmentos, além de supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do <i>Campus</i> .	Walter Antônio Rodrigues	Diretor Geral do <i>Campus</i> Planaltina	08.07.2013 a atual
Diretoria Geral do <i>Campus</i> Riacho Fundo	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e inovação, no âmbito do <i>Campus</i> , em conjunto com o Gabinete da Reitoria, as Pró-reitorias e os diversos segmentos, além de supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do <i>Campus</i> .	Alessandra Ferreira da Silva Sérgio Barbosa Gomes	Diretor Geral do <i>Campus</i> Riacho Fundo	13.11.2012 à 14.04.2014 14.04.2014 a atual
Diretoria Geral do <i>Campus</i> Samambaia	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e inovação, no âmbito do <i>Campus</i> , em conjunto com o Gabinete da Reitoria, as Pró-reitorias e os diversos segmentos, além de supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do <i>Campus</i> .	Neli Terezinha Da Silva Luiz Diogo de Vasconcelos Junior	Diretor Geral do <i>Campus</i> Samambaia	13.11.2012 à 15.10.2014 15.10.2014 a atual
Diretoria Geral do <i>Campus</i> São Sebastião	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e inovação, no âmbito do <i>Campus</i> , em conjunto com o Gabinete da Reitoria, as Pró-reitorias e os diversos segmentos, além de	Rodrigo Mendes da Silva	Diretor Geral do <i>Campus</i> São Sebastião	08.02.2012 a atual

	supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do <i>Campus</i> .			
Diretoria Geral do <i>Campus</i> Taguatinga	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e inovação, no âmbito do <i>Campus</i> , em conjunto com o Gabinete da Reitoria, as Pró-reitorias e os diversos segmentos, além de supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do <i>Campus</i> .	Elcio Antonio Paim	Diretor Geral do <i>Campus</i> Taguatinga	05.03.2010 a 01.09.2014
		Leonardo Moreira Leódido		10.09.2014 a atual
Diretoria Geral do <i>Campus</i> Taguatinga Centro	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e inovação, no âmbito do <i>Campus</i> , em conjunto com o Gabinete da Reitoria, as Pró-reitorias e os diversos segmentos, além de supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do <i>Campus</i> .	Eduardo Dias Leite	Diretor Geral do <i>Campus</i> Taguatinga Centro	13.11.2012 a atual

FONTE:

Resolução n.º 012-2012: Aprova o Regimento Geral do Instituto Federal de Brasília - IFB Disponível em :http://www.ifb.edu.br/attachments/2939_Resolu%C3%A7%C3%A3o%20RIFB_012_2012-Aprova%20Regimento%20Geral%20do%20IFB.pdf. Acessado em 18 de novembro de 2014.

Portal do IFB: Boletins de Serviço. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/acesso-a-informacao/boletinsdeservico>. Acessado em 18 de novembro de 2014.

1.4 Macroprocessos finalísticos

Considerando as finalidades e competências do IFB descritas no Item 1.2 e seus documentos devidamente institucionalizados definiram-se os macroprocessos finalísticos como os de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico – Ensino

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Objetiva o apoio pedagógico, psicológico, social, financeiro (baseado no Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES) aos alunos do IFB, colaborando para a igualdade de oportunidades, permanência e êxito do estudante na Instituição. Coordena o planejamento e ações da política de assistência estudantil; Monitora a efetividade social dos programas implantados; Responsável pela elaboração e manutenção de estudo técnico para distribuição dos recursos entre os <i>campi</i> e entre os programas.	ATENDIMENTO AO ALUNO	COMUNIDADE ACADÊMICA	Pró-Reitoria de Ensino/Diretoria de Políticas de Ensino/Coordenação de Assistência Estudantil
		ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS		
		EVENTOS		
BIBLIOTECA	Objetiva colaborar na estruturação das bibliotecas do IFB; normatizar as rotinas, procedimentos e documentos necessários ao bom funcionamento do setor; implementar recursos tecnológicos; iniciar e gerir os processos de licitação referente à temática, contribuindo para que o estudante tenha serviços e material bibliográfico adequado a necessidade do curso e assim, obtenha uma boa formação profissional.	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	COMUNIDADE ACADÊMICA	Pró-Reitoria de Ensino/Diretoria de Políticas de Ensino/Coordenação de Bibliotecas
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS		
REGISTRO ACADÊMICO	Tem objetivo de estruturar e normatizar os procedimentos relacionados a certificação e registros da vida acadêmica dos alunos; gerir a aquisição dos materiais do setor; colaborar na	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	COMUNIDADE ACADÊMICA	Pró-Reitoria de Ensino/Diretoria de Políticas de Ensino/Coordenação de Registro Acadêmico

	implementação de recursos tecnológicos adequados, que permitam o acompanhamento da vida escolar do aluno (sistema de gestão acadêmica);			
ACESSO E INGRESSO*	As ações desta coordenação estão voltadas para a operacionalização do ingresso, mediante processo seletivo (edital), nos diferentes cursos e modalidades oferecidas pelo IFB; normatização dos procedimentos; colaboração na melhoria do sistema de processo seletivo.	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	COMUNIDADE ACADÊMICA E COMUNIDADE EM GERAL	Pró-Reitoria de Ensino/Diretoria de Políticas de Ensino/Coordenação de Acesso e Ingresso
ESTÁGIO	Objetiva normatizar procedimentos relacionados ao estágio (de acordo com a legislação em vigor); articular e orientar os <i>campi</i> sobre a política de oferta de estágio no IFB; implantar procedimentos tecnológicos que possibilite ao estudante a vivência da profissão ainda enquanto aluno, colaborando com a inserção dos estudantes no mercado de trabalho; gerir e estabelecer processos de parceria com outros órgãos para execução do estágio; iniciar e gerir processos licitatórios relacionados a área.	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS	COMUNIDADE ACADÊMICA	Pró-Reitoria de Ensino/Diretoria de Desenvolvimento de Ensino/Coordenação de Estágio
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	COMUNIDADE ACADÊMICA	
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	As ações desta coordenação objetivam assessorar pedagogicamente servidores e alunos para o bom andamento do processo de ensino aprendizagem; normatizar procedimentos relacionados a área; contribuir na formação dos profissionais do ensino; monitorar a política de ensino da instituição; propor e articular ações estratégicas de combate à evasão escolar.	ATIVIDADES EDUCACIONAIS	COMUNIDADES ACADÊMICA DO IFB E DE OUTROS INSTITUTOS FEDERAIS	Pró-Reitoria de Ensino/Diretoria de Desenvolvimento de Ensino/Coordenação Pedagógica

GRADUAÇÃO	Elabora documentos relacionados ao Ensino Superior; assessora e orienta os <i>campi</i> na construção dos Projetos pedagógicos de Curso e na implantação dos mesmos; assessora no processo de reconhecimento dos cursos; colabora com a formação dos profissionais do ensino.	Planos de curso analisados e cursos aprovados	Comunidade acadêmica e comunidade em geral	Pró-Reitoria de Ensino/Diretoria de Desenvolvimento de Ensino/Coordenação de Graduação
		DOCUMENTOS PRODUZIDOS	Comunidade acadêmica	
		AÇÕES DIVERSAS	Comunidade acadêmica e profissionais de outras instituições que atuam em Licenciaturas	
Coordenação de Educação a Distância	Elabora documentos relacionados a esta modalidade, construindo assim uma Política de EaD; assessora os <i>campi</i> na implantação dos cursos técnicos da rede e-TEC e do Pró-funcionário; gere os recursos financeiros e humanos necessários a estruturação e manutenção do pólos.	AÇÕES DIVERSAS	comunidade acadêmica e comunidade em geral	Pró-Reitoria de Ensino/Diretoria de Desenvolvimento de Ensino/Coordenação de Educação a Distância

Coordenação de Ensino Técnico	Elabora documentos relacionados ao Ensino Médio, em suas diferentes formas de oferta (Integrado, concomitante ou subsequente) e o PROEJA; orienta a elaboração dos Planos de cursos do Ensino Técnico; presta assessoria quanto aos assuntos relacionados aos cursos técnicos; colabora com a formação dos profissionais do ensino.	DOCUMENTOS PRODUZIDOS	Comunidade acadêmica e comunidade em geral	Pró-Reitoria de Ensino/Diretoria de Desenvolvimento de Ensino/Coordenação de Ensino Técnico
		DOCUMENTOS PRODUZIDOS	Comunidade acadêmica	
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	Comunidade acadêmica	

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico – Pesquisa

Processo	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Fomento aos grupos e linhas de pesquisa do IFB.	Elaboração e lançamento de editais para seleção de projetos dos grupos de pesquisa para obtenção de apoio financeiro. Operacionalização do processo de seleção de projetos dos grupos de pesquisa. Elaboração e atualização de regras para o funcionamento dos grupos de pesquisa do IFB.	- Serviço: Seleção e gerenciamento de projetos para consolidação dos grupos de pesquisa, - Serviço: elaboração e atualização de regras para o funcionamento dos grupos de pesquisa do IFB; - Serviço: atendimento à comunidade interna e externa para sanar dúvidas relativas aos editais;	Comunidade acadêmica articulada em grupos de pesquisa que desenvolvem projetos de investigação científica e tecnológica.	Coordenação de Pesquisa
Fomento à iniciação científica e tecnológica no ensino superior e técnico	Elaboração e lançamento de editais para seleção de projetos de pesquisa para obtenção de bolsas de iniciação científica e tecnológica para o ensino superior e técnico. Operacionalização do processo de seleção de e projetos para iniciação científica e tecnológica.	- Serviço: Seleção e gerenciamento de projetos de iniciação científica e tecnológica. - Serviço: atendimento à comunidade interna e externa para sanar dúvidas relativas aos editais; - Serviço: orientação aos bolsistas e estudantes voluntários de iniciação científica;	Comunidade acadêmica articulada para o desenvolvimento de projetos de pesquisa para a iniciação científica e tecnológica.	Coordenação de Pesquisa
Fomento à publicação para divulgação científica e tecnológica.	Elaboração e lançamento de editais para seleção de obras técnico-científicas para edição com apoio financeiro do IFB. Operacionalização do processo seleção de obras técnico-científicas para edição com apoio financeiro do IFB. Publicação das versões impressa e eletrônica da Revista Eixo e de obras selecionadas por meio de edital.	- Serviço: atendimento à comunidade interna e externa para sanar dúvidas relativas aos editais; - Serviço: oferta de workshop para submissão de projetos em editais externos; - Serviço: seleção e gerenciamento de propostas de publicação (livros, anais de eventos, materiais didático-pedagógicos); - Serviço: editoração da Revista Eixo, de livros e anais ou cadernos de resumos; - Serviço: gerenciamento das submissões de artigos para a Revista Eixo; - Serviço: divulgação das obras em eventos internos e externos e	Comunidade acadêmica e demais produtores de conhecimento que submetam material para publicação na Revista Eixo (público em geral) ou para publicação de obra por meio da editora do IFB (servidores).	Coordenação de Publicação

		no <i>site</i> institucional; - Produto: Revista, cadernos de resumos, anais e livros publicados		
Fomento à inovação tecnológica.	Elaboração e lançamento de editais para seleção de projetos potencialmente inovadores para, em articulação com o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), fomentar a proteção do conhecimento no âmbito do IFB. Operacionalização do processo de seleção de projetos potencialmente inovadores.	- Serviço: atendimento à comunidade interna e externa para sanar dúvidas relativas aos editais; - Serviço: seleção e gerenciamento de projetos com potencial inovador; - Serviço: elaboração de normas e regulamentos pertinentes à inovação; - Serviço: orientação sobre proteção da propriedade intelectual;	Comunidade acadêmica articulada para o desenvolvimento de projetos potencialmente inovadores.	Coordenação de inovação
Fomento à pós-graduação.	Contato com os <i>campi</i> para incentivo à elaboração de projetos para cursos de pós-graduação. Suporte na elaboração e aprovação de projetos pedagógicos de cursos de pós-graduação no IFB. Contato interinstitucional para viabilização de cursos de pós-graduação no IFB.	- Serviço: Orientação na elaboração e aprovação de projetos pedagógicos de cursos de pós-graduação no IFB. - Serviço: articulação interinstitucional para viabilização de cursos de pós-graduação no IFB. - Serviço: acompanhamento dos cursos de pós-graduação do IFB	Todos os <i>campi</i> e seus servidores envolvidos na elaboração de projetos pedagógicos de cursos de pós-graduação.	Coordenação de Pós-Graduação
Supervisão e controle dos projetos e grupos de pesquisa no IFB.	Acompanhar os projetos de pesquisa desenvolvidos por servidores para uso de horas de pesquisa, solicitações de afastamento ou dedicação a cursos de mestrado ou doutorado.	- Serviço: elaboração de normas e regulamentos pertinentes à pesquisa; - Serviço: registro de projetos de pesquisa;	Todos os <i>campi</i> e seus servidores que possuem projetos de pesquisa em andamento.	Coordenação de Pesquisa
Divulgação do conhecimento científico e tecnológico produzido no âmbito do IFB	Participação em eventos de divulgação científica e tecnológica como o encontro anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e Semana Nacional de	Produto: Boletim informativo (mensal) - Serviço: organização e realização da Semana de Produção Científica (evento anual); - Produto: Catálogo dos grupos de pesquisa;	- comunidade acadêmica interna (estudantes, técnicos e docentes)	Equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e Coordenação de Pesquisa

	<p>Ciência e Tecnologia (SNCT) para representação do IFB e fomento à participação dos pesquisadores da instituição. Realização da Semana de Produção Científica para divulgação dos resultados</p>	<p>- Produto: Caderno de resumos da Semana de Produção Científica.</p>		
--	--	---	--	--

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico - Extensão

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
<p>Interlocução com a sociedade, parcerias e relação <i>multicampi</i></p>	<p>Publicação de acordos de cooperação a fim de firmar parcerias com objetivo o estreitar da relação do IFB com a sociedade</p>	<p>Acordo de Cooperação</p>	<p>Empresas, sindicatos, movimentos sociais, associações, ONGs</p>	<p>Coordenação de Relações Institucionais e Articulação com a Sociedade</p>
	<p>Publicação de convênios de estágio a fim de proporcionar oportunidades de locais de estágio para os alunos</p>	<p>Convênios de estágio</p>	<p>Alunos do IFB</p>	<p>Coordenação de Relações Institucionais e Articulação com a Sociedade</p>
	<p>Criação de Modelo de Convênio de Acordo envolvendo Royalties para NIT e PRPI</p>	<p>Acordo de Cooperação envolvendo <i>Royalties</i></p>	<p>Servidores do IFB</p>	<p>Coordenação de Relações Institucionais e Articulação com a Sociedade</p>
<p>Eventos de extensão</p>	<p>Realização da FEPET - A II Feira de Educação Profissional e Tecnológica possibilitará um lugar onde arte, cultura, educação, trabalho intelectual e material podem se encontrar e estabelecer relações em prol da comunidade e do Instituto.</p>	<p>Feira de Educação Profissional e Tecnológica</p>	<p>Servidores e alunos do IFB, além da comunidade</p>	<p>Coordenação de Relações Institucionais e Articulação com a Sociedade</p>

	Lançamento de livro	Livro: Manual do Sondador	Alunos e docentes do IFB	Coordenação de Relações Institucionais e Articulação com a Sociedade
Editais de Programas e Projetos de Extensão	Promoção de no mínimo um edital para eventos na área de cultura, arte e lazer.	Edital nº 060/2014-RIFB, de 10 de novembro de 2014.	Servidores e alunos do IFB, além da comunidade.	Coordenação de Programas e Projetos de Extensão
	Promoção de no mínimo um edital para projetos de extensão relacionados à temática de inclusão e diversidade.	Edital nº 060/2014-RIFB, de 10 de novembro de 2014.	Servidores e alunos do IFB, além da comunidade.	Coordenação de Programas e Projetos de Extensão
Editais de Programas e Projetos de Extensão	Promoção de no mínimo um edital para projetos de extensão relacionados à melhoria da educação básica.	Edital nº 060/2014-RIFB, de 10 de novembro de 2014.	Servidores e alunos do IFB, além da comunidade.	Coordenação de Programas e Projetos de Extensão
	Captação de pelo menos três editais de projetos de extensão externos	1. Edital PROEXT 2015;	Servidores e alunos do IFB, além da comunidade.	Coordenação de Programas e Projetos de Extensão
		2. Chamada Pública CNPq/MDA/SPM-PR nº 11/2014;		
		3. Chamada CNPq-SETEC/MEC N ° 17/2014.		
		4. Edital Mais Cultura nas Universidades.		
Promoção de pelo menos um edital interno em parceria com a PRPI	Edital nº 023/RIFB, de 08 de abril de 2014	Servidores e alunos do IFB, além da comunidade.	Coordenação de Programas e Projetos de Extensão	
Inclusão nos <i>campi</i>	Proposta de aquisição de tecnologias assistivas	Pregão 69/2013 para aquisição de software leitor e scanner com voz.	Servidores e alunos do IFB, além da comunidade.	Coordenação de Ações Inclusivas

		Minuta do termo de referência para aquisição de cadeira de rodas e muletas.		
	Apoio a projetos de pesquisa e extensão na área de acessibilidade e diversidade	Contribuição com a elaboração do edital nº 060/2014 da CDPE/PREX.	Servidores e alunos do IFB, além da comunidade.	Coordenação de Ações Inclusivas
	Apoio a realização da III Semana de Acessibilidade	Realização do I Encontro de Tradutores e Intérpretes de Libras na abertura do evento.	Servidores e alunos do IFB, além da comunidade.	Coordenação de Ações Inclusivas
	Articulação e apoio a realização de visitas técnicas a outros institutos.	Visitas às obras dos <i>campi</i> São Sebastião, Gama, Planaltina. Apoio ao <i>Campus</i> São Sebastião na visita ao IF Catarinense – Camboriú.	Servidores e do IFB.	Coordenação de Ações Inclusivas
Cursos e oficinas	Capacitação de Metodologia de Projetos e Processos	Orientação de metodologia de projetos de extensão do Edital nº 060/2014-RIFB, por meio do Workshop de Orientação.	Servidores do IFB.	Coordenação de Ações Inclusivas
	Capacitação em LIBRAS num <i>campus</i> pólo	Realização do curso de Libras nos <i>campi</i> Samambaia, Taguatinga centro e Planaltina por meio de contratação do ICEP.	Servidores e alunos do IFB, além da comunidade.	Coordenação de Ações Inclusivas
	Capacitação sobre adequações curriculares para PNEs	Visita aos <i>campi</i> Gama, Riacho Fundo, Planaltina e atendimento aos professores de inglês do <i>Campus</i> Estrutural.	Servidores e alunos do IFB, além da comunidade.	Coordenação de Ações Inclusivas
	Capacitação para as coordenações e membros dos NAPNE	Divulgação para participação em eventos relacionados à inclusão e acessibilidade para membros do NAPNE.	Servidores e alunos do IFB, além da comunidade.	Coordenação de Ações Inclusivas
	Oficina com a Equipe de EaD sobre Acessibilidade nos cursos a distância	Realização do minicurso “Educação Inclusiva na EaD”, durante o III Fórum de EaD do IFB.	Servidores e alunos do IFB, além da comunidade.	Coordenação de Ações Inclusivas
	Oficina de Audiodescrição	Realização do minicurso “Educação Inclusiva na EaD”, durante o III Fórum de EaD do IFB.	Servidores e alunos do IFB, além da comunidade.	Coordenação de Ações Inclusivas
	Capacitação de Diversidade Sexual	Realização da palestra sobre Diversidade Sexual no <i>Campus</i> Gama.	Servidores e alunos do IFB, além da comunidade.	Coordenação de Ações Inclusivas

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

Neste capítulo o IFB apresenta sua estrutura de governança, explicitando as atividades realizadas pelas unidades que a compõem, os mecanismos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados, as atividades de correção e a avaliação por parte dos gestores que compoem o nível estratégico do funcionamento dos controles internos.

2.1 Estrutura de Governança

DA REITORIA

As grandes estruturas de Governança do IFB estão definidas na sua lei de criação (Lei 11892/2008). Este é o caso do Conselho Superior, do Colégio de Dirigentes e dos Conselhos Gestores de *Campus*. Em seguida faz-se uma breve exposição destes organismos e de alguns outros que são importante apoio e controle interno. De um modo geral a estrutura de controle interno mais importante é o NAIN, o qual será apresentado com um pouco mais de informações. As estruturas de gestão e organizacional podem ser vistos no seu organograma e funcionograma.

O Conselho Superior do IFB é a sua máxima instância decisória. Este Conselho é constituído por representações internas (diretores de *Campus*, estudantes, docentes e técnicos administrativos) e externas (egressos, representações patronais e trabalhistas, órgãos de governo, MEC e representação do terceiro setor). Este Conselho estabelece as diretrizes e políticas de funcionamento.

O Colégio de Dirigentes é constituído por todos os diretores de *Campus* e pró- reitores tem o propósito padronizar ações, nivelar operações e manter o funcionamento do IFB. Este colegiado teve reuniões semanais no ano de 2014.

Os Conselhos Gestores existem em número igual ao de *Campus* e são compostos de modo similar ao do Conselho Superior: são três representações internas e igual número de representações externas. Este Conselho tem o papel de assessorar o Diretor Geral de seu *Campus*.

Além destes, há outros organismos de apoio à gestão que são também colegiados com representações internas e externas. No caso dos Comitês, Conselhos, Núcleos e Comissões de apoio à gestão pode-se citar:

- Conselho Gestor de Tecnologia de Informação e Comunicação (CGTIC)
- Comissão de Ética (COET)
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)
- Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)
- Núcleo de Apoio à Inclusão Social (NAPNE)
- Comitê Gestor dos Programas de Bolsas de Iniciação Científica (CGPIB)
- Colegiados de Curso (um para cada curso técnico e superior ofertado pelo IFB)
- Conselho Editorial

Há alguns órgãos de apoio ao controle de interno tais como:

- Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- Comissão Permanente de Supervisão da Carreira Docente (CPPD)
- Comissão Permanente de Supervisão da Carreira de TAE (CIS)

Estes órgãos são todos colegiados, constituídos formalmente. Contudo, há outros organismos que se reúnem na forma de fóruns e que não estão na estrutura organizacional. Apesar disso se reúnem ordinariamente e trazem contribuições para a gestão. Este é o caso do Fórum dos Diretores de Ensino, Fórum dos Diretores de Administração, Fórum das Licenciaturas, dentre outros.

DA UNIDADE DE AUDITORIA

A Unidade de Auditoria Interna do IFB foi instituída pela Resolução RIFB nº 28, de 18 de novembro de 2009, de acordo com o art. 74 da Constituição Federal, Lei nº 8.443, de 16 de Julho de 1992, e Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000. Com a Resolução RIFB nº 22, de 15 de julho de 2011, passou a denominar-se Núcleo de Auditoria Interna NAIN.

O NAIN /IFB, órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 26, do Estatuto do IFB, é responsável pela auditoria interna da Instituição.

Dos Objetivos

O NAIN /IFB tem por finalidade examinar, assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão do IFB, bem como comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar os resultados alcançados, quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil e finalística das unidades, tendo em vista assegurar:

- I a regularidade da administração orçamentária, financeira e patrimonial do IFB;
- II a adequação e a regularidade das contas, bem como a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, observados os princípios da legalidade, legitimidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e economicidade;
- III a racionalização e a execução das receitas e despesas, de forma a garantir a aplicação regular e a utilização racional dos recursos e bens disponíveis;
- IV os subsídios necessários aos órgãos responsáveis pelas ações de administração, planejamento, orçamento e programação financeira do IFB, de forma a possibilitar lhes o progressivo aperfeiçoamento das atividades;
- V o cumprimento das leis, normas e regulamentos, bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, financeiros e patrimoniais do IFB;
- VI a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis, financeiros e patrimoniais do IFB.

Da Vinculação, Orientação Normativa e Estrutura

O NAIN está vinculado ao Conselho Superior, sendo vedado delegar a vinculação a outro órgão inferior. Essa vinculação, que tem por objetivo proporcionar à Unidade de Auditoria Interna um

posicionamento suficientemente elevado, de modo a conferir-lhe independência no desempenho de suas atribuições, não impede ao NAIN o acesso livre, amplo e irrestrito a todas as áreas da instituição.

O NAIN sujeita-se à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram.

O NAIN possui como diretrizes os seguintes normativos: A Constituição Federal de 1988, tratando da matéria, consignou, em seu artigo 74, que os Três Poderes “manterão, de forma integrada, sistema de controle interno”, tendo, entre suas finalidades, “avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União”; Decreto-lei nº 200/67, o Decreto nº 3.591/2000 e disciplinado pela Lei nº 10.180/2001, tendo como objetivos principais a eficiência da administração pública (redução de custos e melhoria da qualidade dos serviços) e o deslocamento da ênfase aos procedimentos internos (meios) para os resultados (fins), foca o cidadão como beneficiário deles.

O NAIN conta hoje com uma força de trabalho de três auditores, incluindo o Auditor Chefe, com a seguinte estrutura funcional:

- I – Auditor Chefe;
- II – Corpo técnico de auditores.

2.2 Atuação da unidade de auditoria interna

Seguem informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna, especialmente sobre:

- a. Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver;

O NAIN desempenha suas atividades de forma centralizada na Reitoria, no entanto, sua atuação abrangem todas as unidades do IFB.

- b. Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão;

No que tange às informações quantitativas realizadas no âmbito do NAIN no exercício de 2014, foram realizadas um total de 22 ações, dentro dessas, 20 estavam programadas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2014 e duas não estavam programadas. Em relação as informações qualitativas, o Núcleo de Auditoria Interna vem procurando melhorar a qualidade das informações no desenvolvimento de suas ações de auditoria a cada ano.

- c. Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada;

O Núcleo de Auditoria conseguiu realizar as 22 ações, dentro dessas, 20 estavam programadas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, PAINT 2014 e duas não estavam programadas, o Quadro a seguir detalha as ações realizadas no exercício:

QUADRO 02 - AÇÕES PROGRAMAS NO PLANO ANUAL DE AUDITORIA

Ordem	Ações programadas no plano anual de auditoria	Realizadas	Síntese das constatações
1	Aquisições – Avaliação da regularidade dos processos licitatórios realizados.	Sim	-
2	Gestão Operacional – Acompanhamento da Execução dos Contratos de prestação de serviço contínuo Limpeza e Conservação, e prestação de serviços de Técnico em Secretariado.	Sim	1 - por meio de execução indireta, contratação de mão de obra prevista na categoria funcional (técnico em Secretariado) da entidade.
3	Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – <i>Campus</i> Brasília, 3ª etapa	Sim*	-
4	Gestão Financeira – Acomp. da Execução de Obras – <i>Campus</i> Samambaia, 2ª Etapa	Sim	-
5	Gestão Financeira – Acomp. da Execução de Obras – <i>Campus</i> Riacho Fundo	Sim	-
6	Gestão Financeira – Acomp. da Execução de Obras – <i>Campus</i> São Sebastião.	Sim	-
7	Gestão Financeira – Acomp. da Execução de Obras – <i>Campus</i> Estrutural	Sim	-
8	Gestão Financeira – Acomp. da Execução de Obras – <i>Campus</i> Ceilândia	Sim	-
9	Gestão de Pessoas – Averiguação do Controle de frequência nos termos da Portaria Normativa/IFB n. 01, de 24 de janeiro de 2012.	Sim	1 - Portaria normativa 005/2012 em desconformidade com a lei 8.112/90. 2 - Liberação de representante sindical sem a devida compensação de horas – Setor NTIC (CDDS). 3 - Não confecção e envio de relatório mensal de frequência ao setor de pessoal – inobservância de portaria interna. 4 - Envio de relatório de frequência consolidado das CDGP's à DRGP-IFB fora do prazo ou incompletos – inobservância de portaria interna.
10	Gestão de Pessoas – Concessão de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso.	Sim	1 - Não cumprimento de todos os procedimentos contidos na Resolução 05/2012 IFB. 2 - Resolução 05/12 encontra-se desatualizada.

Ordem	Ações programadas no plano anual de auditoria	Realizadas	Síntese das constatações
11	Monitoramento das ações do Controle Externo TCU – Exercício/2014.	Sim	-
12	Gestão de Pessoas – Admissão de Pessoal.	Sim	1 - Falta de inserção de informações e registros dos atos de admissão no Sistema SISACnet do TCU, de maneira tempestiva
13	Plano de Providências CGU-PR-DF	Sim	-
14	Monitoramento das Recomendações da Auditoria Interna	Sim	-
15	Elaboração do PAINT/2015	Sim	-
16	Elaboração do RAIN/2013	Sim	-
17	Análise dos Projetos de Pesquisas e Extensão em vigência e os projetos já executados e não vigentes, porém pendentes de prestação de contas	Sim	1 - Ausência de Procedimentos Formais Previstos na Resolução 23/2010. 2 - Ausência de registro dos projetos de pesquisa e extensão – <i>campi</i> Brasília, Samambaia e Planaltina. 3 - Bens adquiridos conforme o edital 37/2011 que não foram doados aos IFB após o término dos projetos.
18	Acompanhamento da execução do Programa Nacional de Acesso ao Ensino e Emprego – PRONATEC	Sim	1 - Sobreposição de Carga Horária. 2 - Não separação dos horários do IFB e do PRONATEC.
19	Avaliação da Gestão do uso dos Cartões de Pagamento do Governo Federal – CPGF, exame da concessão e prestação de contas.	Sim**	-
20	Gestão Patrimonial – Avaliação sobre a Gestão do Patrimônio Imobiliário.	Sim	-
21	Apuração de fatos sobre possível irregularidade na contratação de servidor efetivo para o cargo de professor, nos termos da denúncia.	Sim	Improcedência da denúncia
22	Averiguação de fatos sobre possível irregularidade no pagamento de Retribuição por Titulação.	Sim	Realização de pagamento de Retribuição por Titulação a servidores, em desacordo com os normativos pertinentes.

*Ação executada parcialmente, uma vez que o Contrato (193/2011) com a empresa Engefort passou por notificação de aplicação de penalidade e respectiva rescisão contratual, conforme publicação no DOU, Seção 3, página 66, do dia 10/04/2014.

** Ação executada parcialmente, pois, após o planejamento e início da efetiva execução dos trabalhos de auditoria, esta etapa ficou prejudicada em função de ausência do objeto, ou seja, não houve concessão de suprimento de fundos a servidores até a data de 24 de novembro de 2014, conforme consulta ao SIAFI de todas as unidades gestoras do IFB. Desse modo, impossibilitou o desenvolvimento dos trabalhos de auditoria, não restando outra alternativa, senão o encerramento dessa ação de auditoria.

Quanto aos trabalhos mais relevantes, merecem ser destacado os relacionados ao acompanhamento da execução de obras de engenharia, bem como o acompanhamento da execução do Programa Nacional de Acesso ao Ensino e Emprego – PRONATEC. As principais Constatações no exercício, foram todas relacionadas, em síntese, no Quadro acima. No que se refere as providências adotadas pela gestão para implementação das recomendações exaradas pelo Núcleo de auditoria, no exercício em referência, do total de 17 recomendações, duas foram implementadas pelos gestores.

d) Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes; Recentemente não ocorreu redesenho ou reposicionamento da unidade de auditoria do IFB

e) opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados a apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional unidade jurisdicionada.

Verifica-se que existe evolução pertinente aos controles dos atos administrativos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para aferir o desempenho operacional do IFB, no entanto, ainda necessitam ser aperfeiçoados de maneira permanente por todas as unidades do IFB. Essa busca permanente no aperfeiçoamento visa assegurar observância às diretrizes, planos, normas, leis, regulamentos e procedimentos administrativos, e tem como objetivo atingir as finalidades do IFB, sendo que uma delas é, ofertar educação profissional e tecnológica de qualidade aos cidadãos.

2.3 Sistema de Correição

No decorrer do exercício de 2014, as atividades correlacionadas aos processos administrativos disciplinares foram acompanhadas pelo Gabinete da Reitoria no que concerne a instauração, prorrogação, julgamento, bem como demandas provenientes da execução dos procedimentos decorrentes da apuração.

Processos Disciplinares

Em 2014, foram instaurados seis processos disciplinares (sindicâncias e processos administrativos disciplinares), estando um em fase de julgamento e os demais ainda em trâmite processual, conforme Quadro abaixo.

Cabe destacar, no que se refere a inserção dos dados disciplinares no sistema de gestão de CGUPAD, que todos os dados presentes nesta Quadro estão registrados nesse sistema de acordo com a atual fase que se encontram.

QUADRO 03 - PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES

QUADRO DE INFORMAÇÕES DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES			
NÚMERO	TIPO	FATO SOB APURAÇÃO	INSTAURAÇÃO (PORTARIA)
23098.000698/2014-31	Rito Sumário	Acumulação ilegal de cargos públicos	Portaria nº 734/2014
23133.000036/2014-97	Sindicância Acusatória em julgamento	Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos. Ausência de presteza nas atividades ou na prestação de informações. Ausência ou impontualidade ao serviço. Atos de indisciplina de servidor ativo do IFB.	Portaria nº 869/2014
23133.000079/2014-72	Sindicância Acusatória em andamento	Insuficiência pedagógica, insubordinação e falta de disciplina por parte do servidor.	Portaria nº 1.807/2014
23098.001093/2013-86	Rito Ordinário em andamento	Avaliação da conduta dos membros da Comissão Eleitoral para escolha do Diretor Geral do <i>Campus</i> Planaltina designada pela Portaria IFB nº 403/2014, considerando o não atendimento ao Parecer Jurídico da PJ/IFB; ocasionando prejuízos para o Processo Eleitoral e para a Administração Pública.	Portaria nº 1.518/2014
23098.001114/2013-63			
23098.001800/2013-34			
23098.001801/2013-89			
23098.001007/2013-35			

23098.000585/2014-35			
23098.001752/2014-65			
23098.001411/2014-90			
23160.000142/2014-43	Sindicância Acusatória em andamento	Irregularidade quanto a frequência, ausência ou impropriedade ao serviço de servidor.	Portaria nº 1.551/2014
23098.001823/2013-49	Sindicância Acusatória em andamento	APURAÇÃO PARA REPOSIÇÃO AO ERÁRIO POR ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGO, COM REGIME DE TRABALHO DE 40 HORAS DEDICAÇÃO EXCLUSIVA.	Portaria nº 1.649/2014

FONTE: CGU/PAD

2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos do IFB

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1.A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2.Os mecanismos gerais de controle instituídos pelo IFB são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3.A comunicação dentro do IFB é adequada e eficiente.		X			
4.Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5.Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6.Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura do IFB na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7.As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8.Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência do IFB.				X	
9.Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pelo IFB.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10.Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11.Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12.É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13.É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14.A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco do IFB ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15.Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16.Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17.Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18.Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X

Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19.Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos do IFB, claramente estabelecidas.				X	
20.As atividades de controle adotadas pelo IFB são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21.As atividades de controle adotadas pelo IFB possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22.As atividades de controle adotadas pelo IFB são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		X			
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23.A informação relevante para IFB é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24.As informações consideradas relevantes pelo IFB são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25.A informação disponível para as unidades internas e pessoas do IFB é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26.A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos do IFB, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27.A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos do IFB, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28.O sistema de controle interno do IFB é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29.O sistema de controle interno do IFB tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30.O sistema de controle interno do IFB tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise crítica e comentários relevantes:					
<p>A metodologia utilizada para captar a avaliação foi a de enviar previamente de forma eletrônica a avaliação aos gestores (Reitor, Pró-Reitores e Diretores Gerais de <i>Campus</i>). Através do Colégio de Dirigentes foram passadas as instruções sobre a utilização dos valores na escala de avaliação. Posteriormente, as avaliações foram compiladas em planilha eletrônica com os valores apresentados. A avaliação da tendência central, feita através da moda dos dados, atribuindo-se um valor de resposta com base na maior frequência de resultados, refletindo assim, a opinião da maioria dos gestores sobre cada questionamento no que tange aos controles internos da instituição.</p>					
Escala de valores da Avaliação:					
<p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto do IFB.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto do IFB, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto do IFB.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto do IFB, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto do IFB.</p>					

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Apresenta-se a identificação e a existência de estruturas no IFB que garantem canal de comunicação do cidadão com a órgão para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pela Instituto e as medidas para garantir a acessibilidade nas estruturas físicas do IFB.

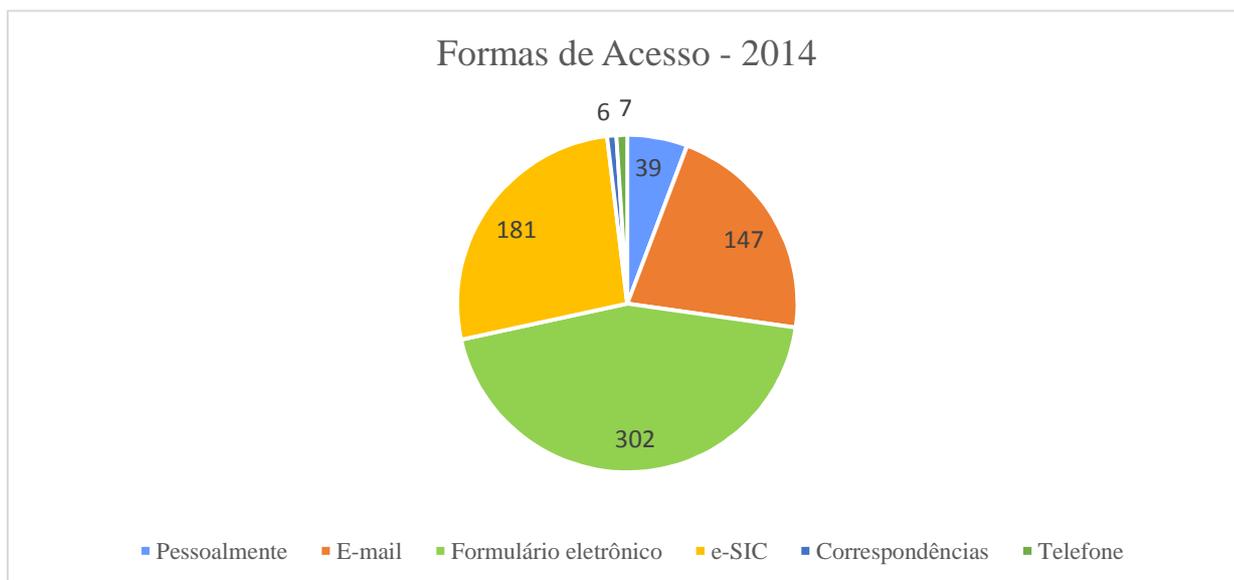
3.1 Canais de acesso do cidadão

No período de janeiro a dezembro de 2014, a Ouvidoria recebeu 682 manifestações, dessas 299 foram da categoria Reclamação, 81 de Outros (informações diversas), 50 de Sugestões, 41 Denúncias, 23 Elogios e 181 pelo canal e-SIC.

O usuário poderá utilizar os seguintes meios para acessar a Ouvidoria do IFB: sistema E-sic, e-mail (ouvidoria@ifb.edu.br), formulário eletrônico, canal telefônico (para obter orientações), correspondência e pessoalmente. Outras informações podem ser acessadas no site: <http://www.ifb.edu.br/acesso-a-informacao/ouvidoria>.

Durante o período em análise, as manifestações recebidas pela Ouvidoria por meio do formulário eletrônico e e-mail foram os meios de acesso mais utilizados pelos demandantes. O primeiro recebeu 302 registros e, o segundo, 147, conforme gráfico a seguir. O Serviço de Informação ao Cidadão, e-SIC, recebeu 181 manifestações. Cabe esclarecer que o canal telefônico serviu como meio de orientação aos demandantes no preenchimento de inscrições em diversos editais relacionados à Instituição e dúvidas sobre pagamentos de assistência estudantil, entre outros, totalizando 7 atendimentos. Destacamos também o canal de registro presencial (pessoalmente), que em 2014 registrou 39 manifestações, o que demonstra o fácil acesso à Ouvidoria e o fortalecimento desse setor. E por fim, em 2014, houve 6 registros de manifestações via correspondências.

GRÁFICO 01 – FORMAS DE ACESSO À OUVIDORIA



FONTE: Ouvidoria/IFB.

Obs.: A quantidade de acessos efetuados em cada um dos canais está disponível no Relatório Anual 2014 da Ouvidoria, em fase de elaboração, a ser disponibilizada no endereço eletrônico: <http://www.ifb.edu.br/acesso-a-informacao/acesso-a-informacao/informacoes-classificadas>, onde é possível acessar os relatórios também dos anos anteriores.

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Em atendimento ao Decreto nº 6932 de 11 de agosto de 2009 o IFB elaborou em 2014 sua Carta de Serviços contendo informação acessível à população. Dentre os temas abordou-se:

- Identidade da organização: missão, visão, valores e estrutura organizacional;
- *campi* do IFB e respectivas ofertas e tipos de cursos;
- Formas e requisitos de acesso aos cursos;
- Política de Assistência Estudantil;
- Políticas e programas de pesquisa e extensão.

A Carta de Serviços do IFB foi elaborada pela Coordenação de Normas e Processos, no âmbito da Coordenação Geral de Planejamento da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI) do IFB e contou com o auxílio das áreas finalísticas e de atendimento à população para o levantamento de informações. O conteúdo da Carta foi validado junto a documentos oficiais da Instituição, como o Plano de Desenvolvimento Institucional, e junto aos dirigentes das áreas (incluindo o Reitor) para sua divulgação e publicação.

A Carta passou por processo de revisão ortográfica e diagramação e encontra-se disponível no *site* do IFB, na página principal, na seção Destaques, como *banner*, ou através do seguinte endereço: <http://www.youblisher.com/p/1049602-Carta-de-Servicos-ao-Cidadao/>. A impressão da Carta de Serviços e seu envio a todos os *campi* do IFB é prevista para 2015.

3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

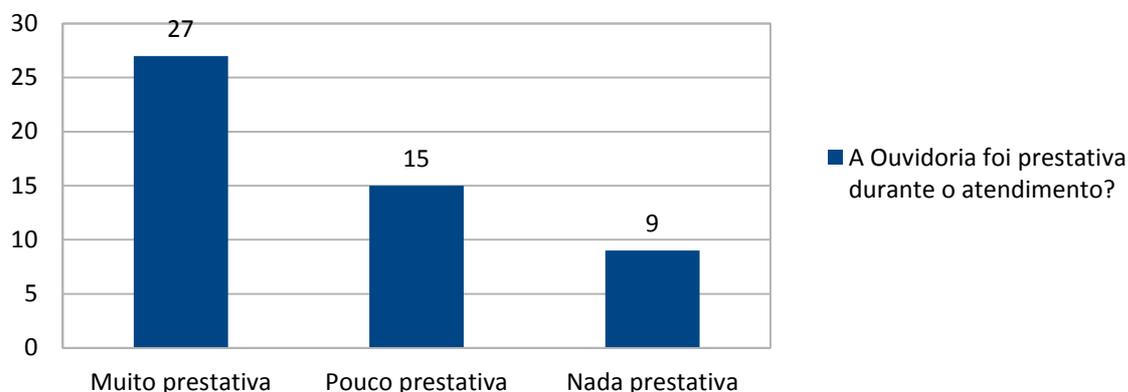
Ouvidoria

Com o intuito de dar efetividade ao disposto no art. 22 do Regimento Interno da Ouvidoria do IFB e aferir o grau de satisfação e a qualidade das atividades desenvolvidas por esse órgão, com base no ponto de vista dos manifestantes, realizou-se pesquisa de satisfação junto aos cidadãos que, formalmente, recorreram ao atendimento da Ouvidoria durante o período de janeiro a dezembro de 2014.

A Ouvidoria se vale do mecanismo de Pesquisa de Satisfação, por meio da utilização de formulário web, encaminhado aos usuários por meio da ferramenta *google drive*. O questionário considera os aspectos da qualidade do atendimento e da resposta percebidos pelo cidadão usuário. Para realizar a pesquisa foram questionados 209 usuários, desse total, somente 51 pessoas responderam ao questionário de satisfação. Do total de respostas computadas, obtiveram-se os seguintes resultados:

Ao responderem ao questionamento “A Ouvidoria foi prestativa durante o atendimento?”, do total de respostas computadas, observou-se que 27 pessoas do total de respondentes avaliaram o atendimento da Ouvidoria como *muito prestativo*. A análise em relação às respostas *pouco prestativa* e *nada prestativa* nos faz entender que não se trata do atendimento em si, mas da aceitação ou não da resposta por parte do demandante.

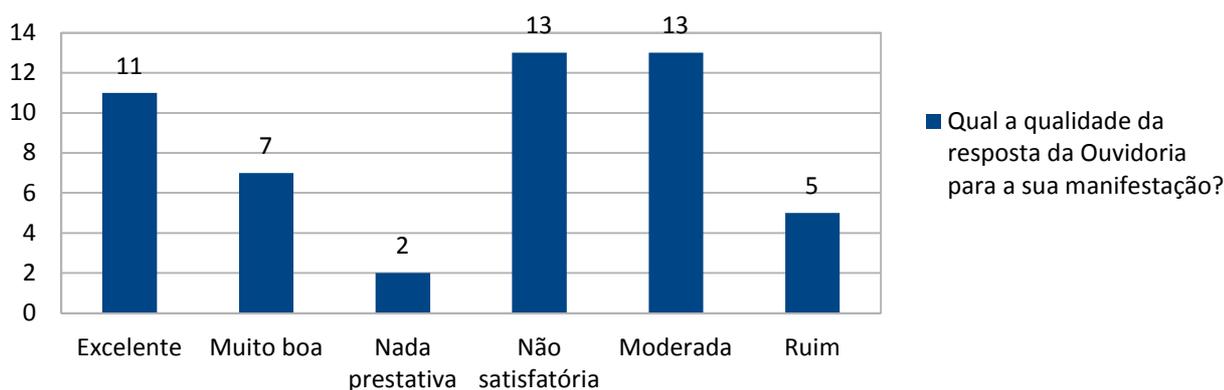
GRÁFICO 02 – ATENDIMENTO PRESTADO PELA OUVIDORIA



FONTE: OUVIDORIA

Em relação ao questionamento “Qual a qualidade da resposta da Ouvidoria para a sua manifestação?”, desse total, 18 pessoas avaliaram a qualidade da resposta como *excelente* e *muito boa*, no entanto, 26 pessoas consideraram as respostas encaminhadas como *não satisfatória* e *moderada*. Novamente, não é a qualidade da resposta que está colocada em xeque, mas a aceitação dela por parte do manifestante.

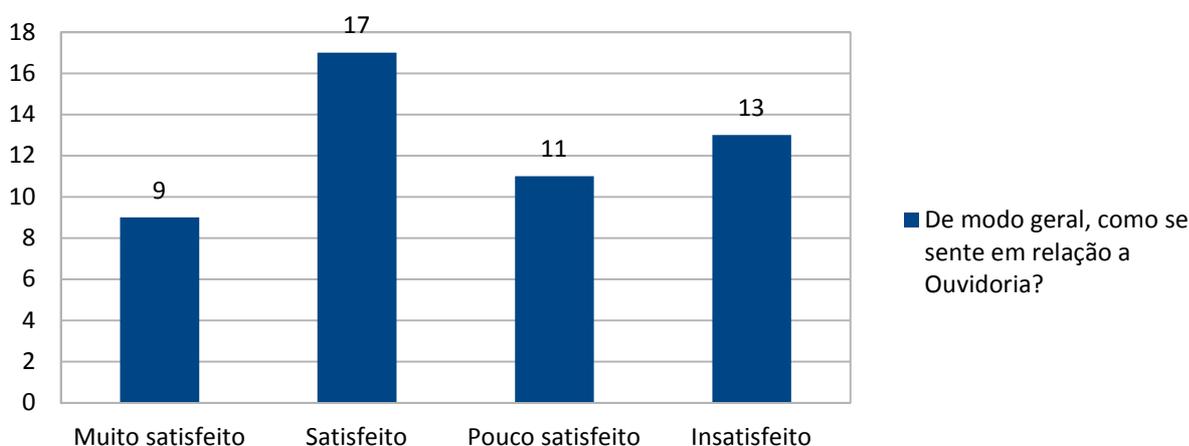
GRÁFICO 03 – QUALIDADE DAS RESPOSTAS PRESTADAS PELA OUVIDORIA



FONTE: OUVIDORIA

A pergunta “De modo geral, como se sente em relação à Ouvidoria” objetiva saber o grau de satisfação do usuário que vê a Ouvidoria como um instrumento de interlocução com a Instituição. Dos respondentes, 9 sentem-se muito satisfeitos e 17 satisfeitos em relação à Ouvidoria. Por outro lado, 24 sentem-se *pouco satisfeitos* ou *insatisfeitos*.

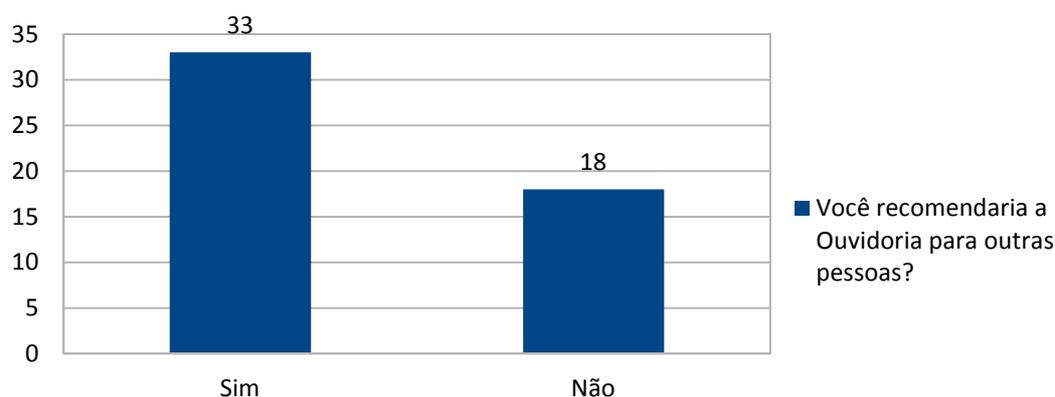
GRÁFICO 04 – SATISFAÇÃO DO ATENDIMENTO DA OUVIDORIA.



FONTE: OUVIDORIA

Ao responderem ao questionamento “Você recomendaria a Ouvidoria para outras pessoas?”, 33 pessoas disseram que *recomendarim* os serviços da Ouvidoria para outras pessoas em detrimento a 18 pessoas que *não recomendariam*.

GRÁFICO 05 – RECOMENDAÇÃO DA OUVIDORIA.



FONTE: OUVIDORIA

A partir dos resultados da pesquisa apresentados acima, percebe-se que os cidadãos que acessam os serviços da Ouvidoria do IFB avaliam o atendimento de forma positiva. Este resultado, analisado juntamente com os resultados apresentados na análise das respostas da Ouvidoria, pode apontar para a dificuldade de aceitação da resposta que nem sempre agrada ao cidadão.

É importante destacar que a Ouvidoria do IFB estuda, para o ano de 2015, outras formas/perguntas para avaliar o grau de satisfação dos usuários da unidade.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Outro mecanismo importante para avaliar a satisfação e o atendimento do IFB refere-se a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Constituída em setembro de 2010, a CPA no IFB é composta por técnicos administrativos, docentes e discentes eleitos pela comunidade, além de representantes da Sociedade Civil Organizada. A CPA atende as determinações da Lei nº 10.861, de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. De acordo com a legislação em vigor, todas as instituições de ensino do país que mantêm cursos superiores devem ter comissões para coordenar e articular o próprio processo de avaliação interna.

A CPA avalia os cursos superiores de acordo com as seguintes dimensões:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Política para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação;
- Responsabilidade social da instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal, de carreira, do corpo docente e técnico administrativo;
- Organização e gestão;
- Infraestrutura física;
- Planejamento e avaliação;
- Políticas de atendimento aos estudantes; e
- Sustentabilidade financeira.

Nesse sentido, o IFB mantém ações de autoavaliação institucional dos cursos superiores (Licenciatura e Tecnologia) primando pela realização de um processo participativo, democrático e com ênfase na avaliação dos processos de gestão administrativa e pedagógica.

Os relatórios de Autoavaliação Institucional estão disponíveis no *site* do IFB, no seguinte endereço: <http://www.ifb.edu.br/aceso-a-informacao/comissoes/comissao-propria-de-avaliacao>.

Ressalta-se que os princípios que regem o processo de avaliação estão em consonância com os valores do IFB e tem como objetivo garantir a reflexão acerca do cumprimento da missão do IFB.

3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada

A fim de tornar públicas as informações referentes às ações realizadas pelo IFB, no portal da Instituição é disponibilizado na sua página principal informações diárias de interesse do público que o IFB atende. Em outras áreas do portal é possível localizar informação referente à gestão. Na área principal do site, através da seção “Destaques”, e através do *banner* Acesso à Informação, acessa-se informação sobre programas e ações, boletins internos de serviços, relatório de auditoria, convênios, despesas, licitações e contratos, servidores, além de toda atuação dos órgãos colegiados, ouvidoria, comissões e normativos do IFB. O endereço eletrônico das informações é: <http://www.ifb.edu.br/aceso-a-informacao>. Os relatórios de Gestão do IFB desde o ano de 2009 estão disponíveis na página principal do portal do IFB localizado na seção “Destaques” banner: Processo de Contas Anuais.

3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada

A Carta de Serviços ao Cidadão do IFB foi elaborada de forma coletiva e disponibilizada em meio digital no portal eletrônico www.ifb.edu.br, porém sua versão impressa está em fase de produção. Nesse sentido, o IFB tem se empenhado para desenvolver metodologia e instrumentos de avaliação de seu desempenho na prestação de serviços ao cidadão, que será realizada no ano de 2015.

3.6 Medidas Relativas a acessibilidade

Objetivo

O presente relatório tem como objetivo esclarecer ações e medidas tomadas pelo Núcleo de Engenharia (NENG) do IFB para garantir o cumprimento das Leis Federais 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis que garantem a utilização dos espaços, mobiliários e unidades de atendimento de forma autônoma e prioritária por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Relatório

Os *campi* em construção (Ceilândia, Estrutural, Riacho Fundo e São Sebastião – 2012-2015), estão sendo executados conforme projeto padrão do Ministério da Educação, os quais previam acessos em rampas, passarelas, elevadores, banheiros adaptados, vagas de estacionamento e assentos reservados, atendimento prioritário, piso podotátil e acessibilidade às edificações. Porém, todos esses projetos passaram por revisões realizadas pela empresa contratada para adequação ao programa de necessidades de cada *Campus*, além de adequações em função da topografia diferenciada de cada terreno. Ainda assim, uma

última revisão foi feita pela equipe do NENG, após consulta prévia junto à Agência de Fiscalização do Distrito Federal (AGEFIS), na qual foram necessárias mais algumas adequações, a fim de garantir o cumprimento da legislação vigente. Cabe citar, como uma das adequações, o reposicionamento do piso podotátil conforme especificações da legislação, possibilitando o direcionamento para um mapa tátil e sinalizações em Braille que deverão estar presentes em toda a sinalização visual dos *campi*. A revisão dos projetos também resultou em adequações nas obras em andamento. Foram feitas solicitações por meio de documentos e estas foram acompanhadas pela equipe do NENG. A seguir, imagens do projeto padrão do MEC e da execução nos canteiros de obras.

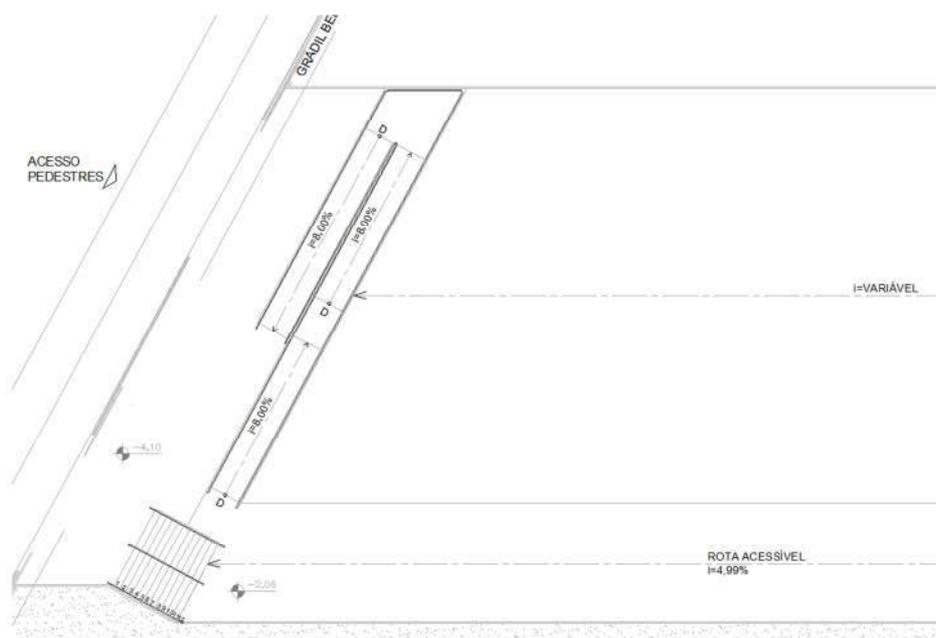


FIGURA 01 - ACESSO PRINCIPAL – CAMPUS SÃO SEBASTIÃO

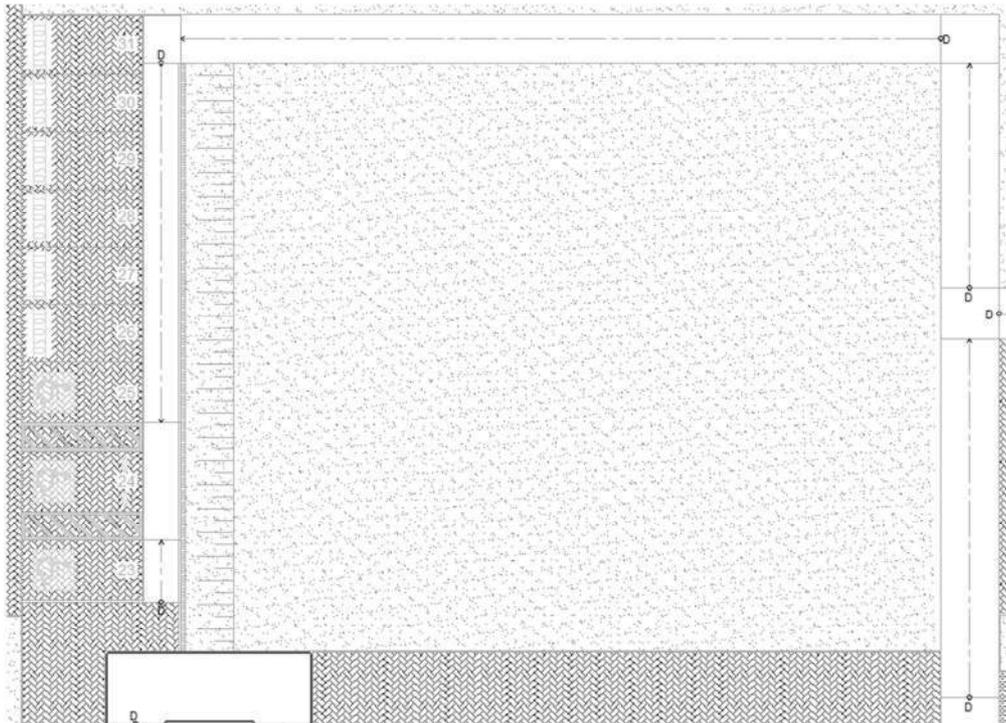


FIGURA 02 - MODELO DE VAGAS RESERVADAS E ACESSOS – *CAMPUS SÃO SEBASTIÃO*

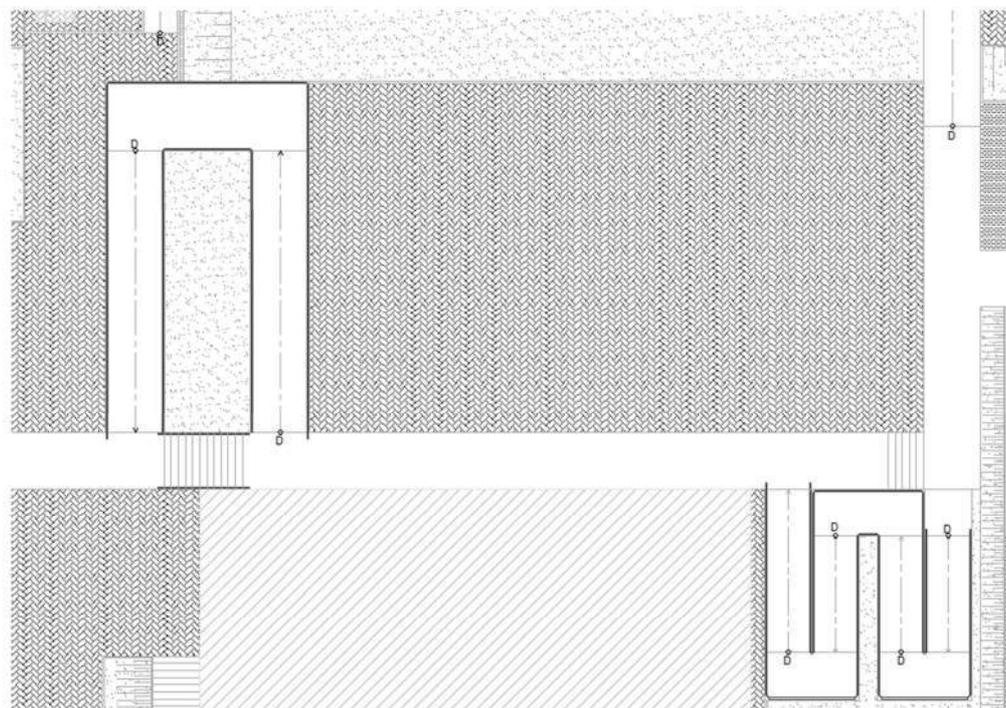


FIGURA 03 - ACESSOS EM RAMPAS – *CAMPUS SÃO SEBASTIÃO*

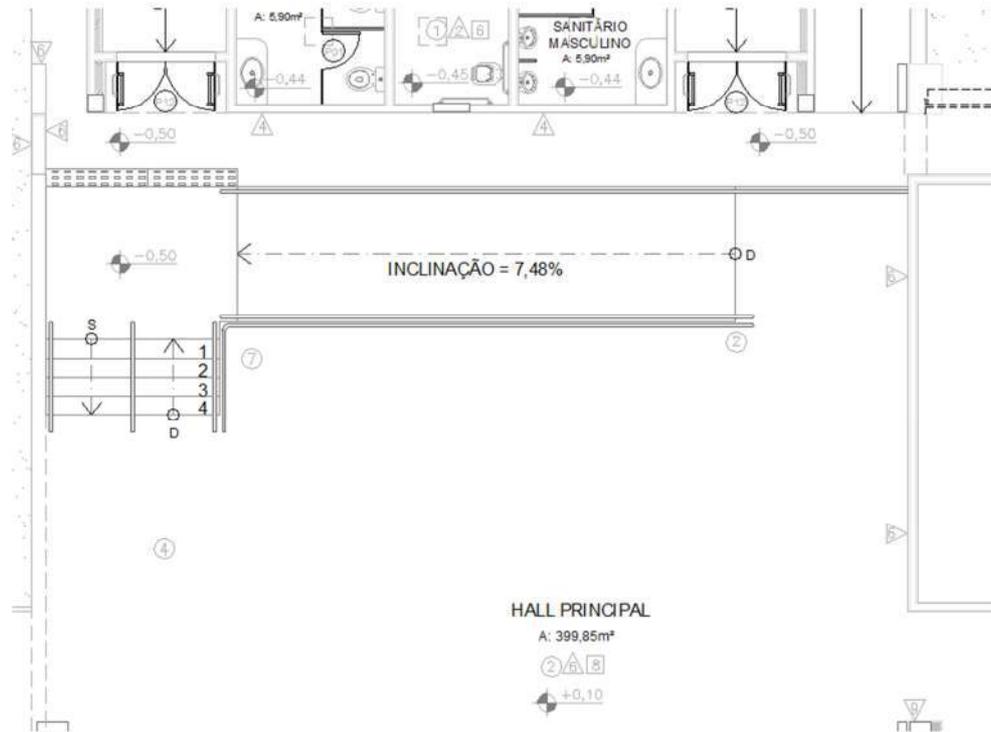


FIGURA 04 - ACESSO AO AUDITÓRIO LOCADO EM NÍVEL INFERIOR – CAMPUS SÃO SEBASTIÃO

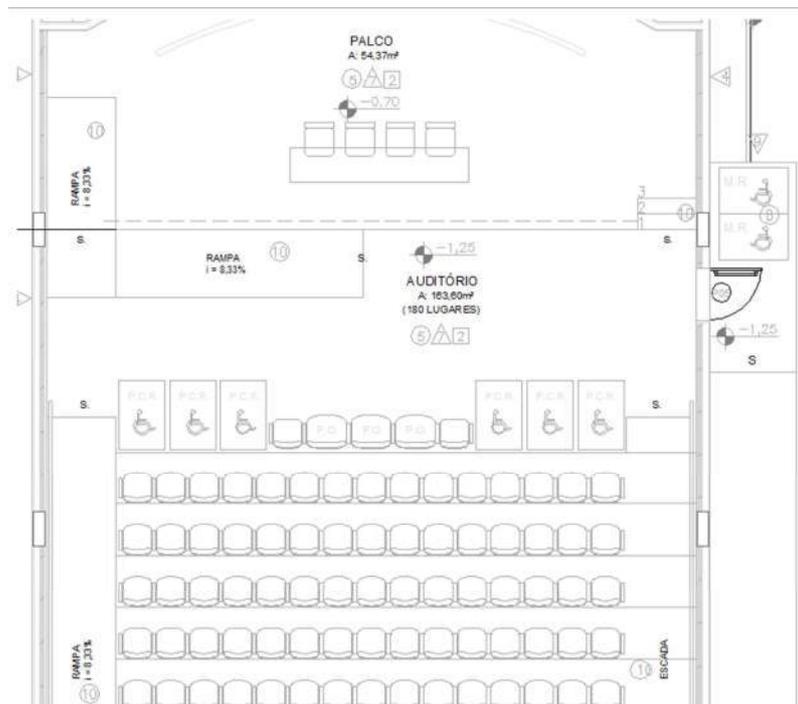


FIGURA 05 - MODELO DOS ACESSOS EM RAMPAS NO INTERIOR DOS AUDITÓRIOS

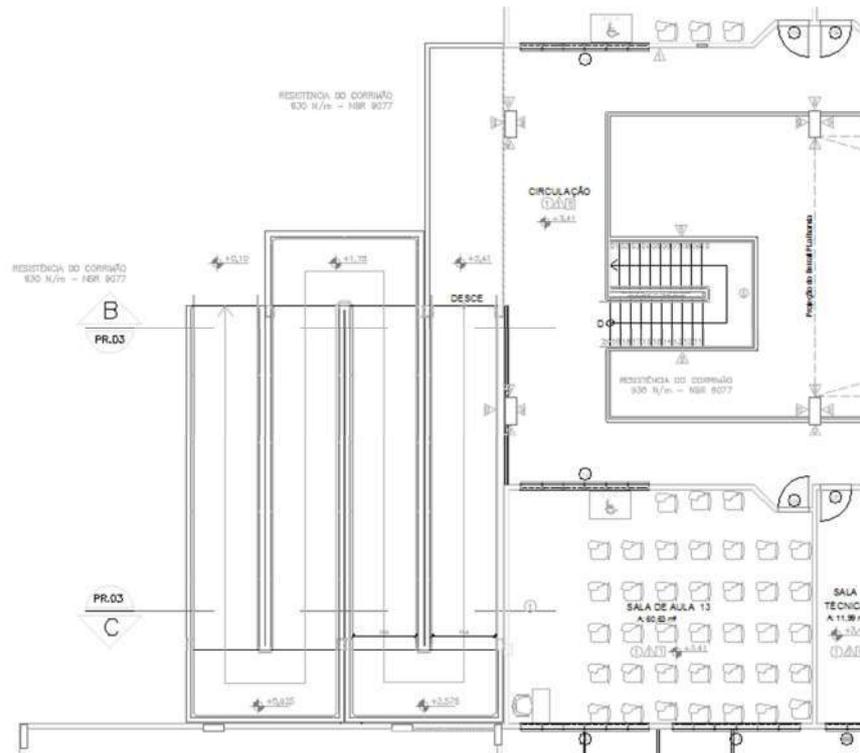


FIGURA 06 - MODELO DO ACESSO AO PISO SUPERIOR DO BLOCO PEDAGÓGICO-ADMINISTRATIVO

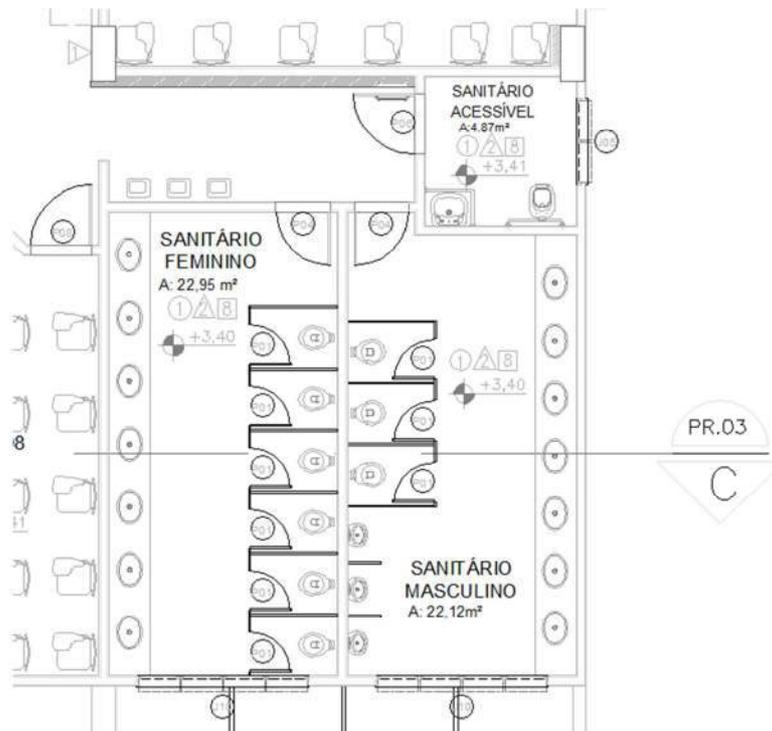


FIGURA 07 - MODELO DO SANITÁRIO ACESSÍVEL DO PISO SUPERIOR DO BLOCO PEDAGÓGICO-ADMINISTRATIVO

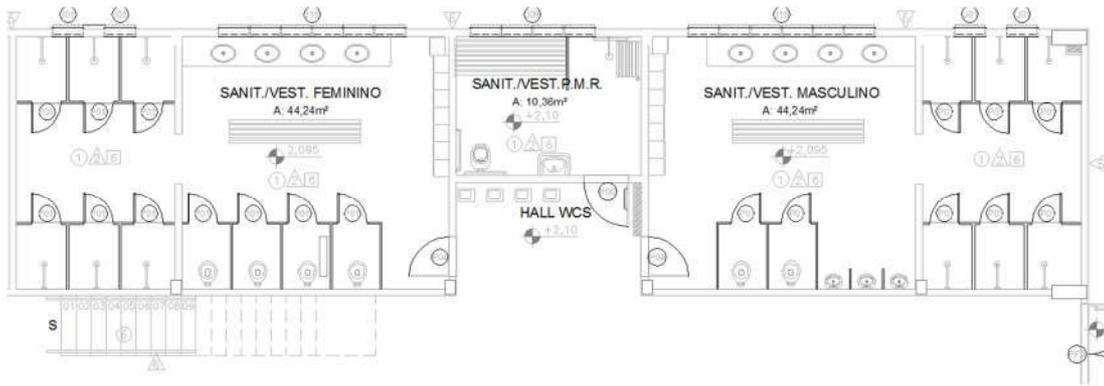


FIGURA 10 - MODELO DE VESTIÁRIO/SANITÁRIO ACESSÍVEL DO BLOCO GINÁSIO

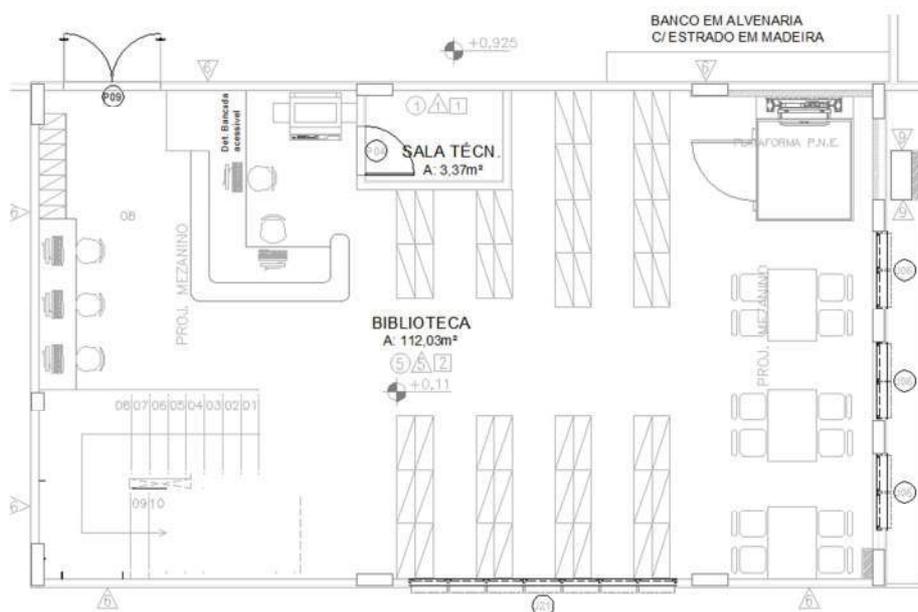


FIGURA 11 - MODELO DA BIBLIOTECA

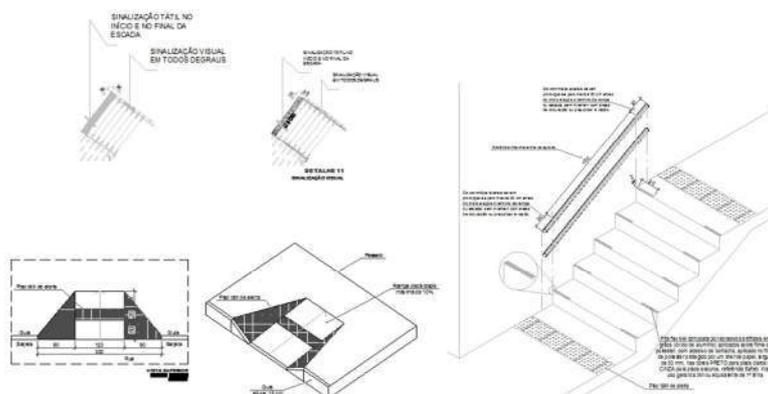


FIGURA 12 - DETALHES DE REBAIXO DE CALÇADA E SINALIZAÇÃO TÁTIL

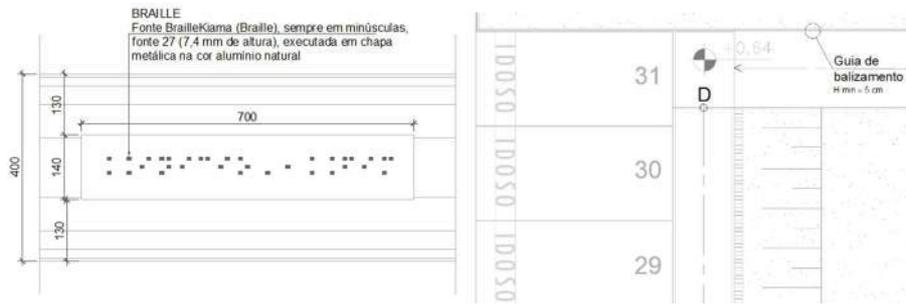


FIGURA 13 - DETALHE DE SINALIZAÇÃO EM BRAILLE E SINALIZAÇÃO EM ESPAÇOS ABERTOS

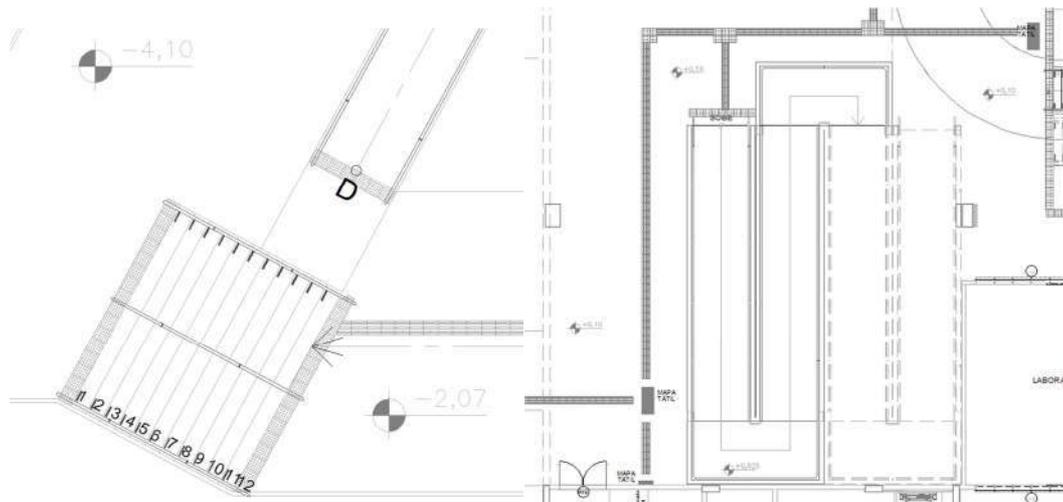


FIGURA 14 - DETALHE DA SINALIZAÇÃO TÁTIL E VISUAL

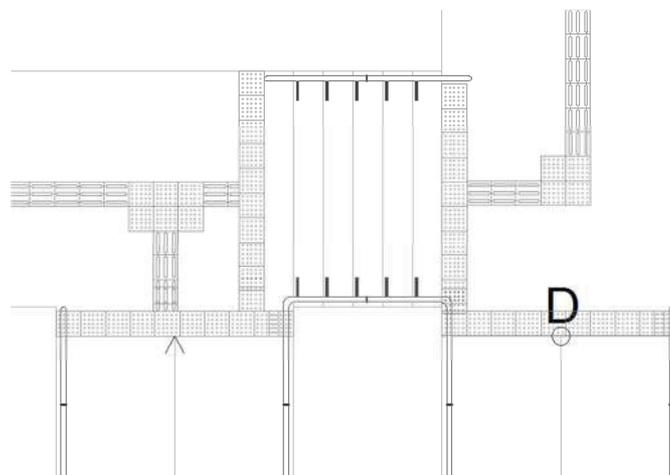


FIGURA 15 - DETALHE DE PISO PODOTÁTIL E SINALIZAÇÃO VISUAL



FIGURA 16 - RESERVA DE ESPAÇO PARA P.N.E. NO BLOCO GINÁSIO



FIGURA 17 -EXECUÇÃO DE ACESSOS EM RAMPAS – *CAMPUS* CEILÂNDIA



FIGURA 18 - EXECUÇÃO DE REBAIXO DE CALÇADA PARA VAGA RESERVADA – *CAMPUS CEILÂNDIA*



FIGURA 19 - RAMPA DE ACESSO AO PÁTIO CENTRAL DO BLOCO PEDAGÓGICO-ADMINISTRATIVO – *CAMPUS CEILÂNDIA*



FIGURA 20 - MODELO DOS VISORES DAS PORTAS DAS SALAS DE AULA

Além disso, há projetos de reformas e construções previstas para os *campi* de Planaltina, Taguatinga Centro e Samambaia, que estão sendo revisados para atendimento à legislação vigente, no entanto, sendo adotado o projeto padrão do MEC, estes já atendem às normas de acessibilidade.

No *Campus* Planaltina, por se tratar de um complexo de edificações antigas, serão necessárias diversas adaptações a fim de garantir a livre circulação e acessibilidade a todas as edificações do *Campus*. Concluiu-se juntamente com a direção do *Campus*, que será necessária uma reforma geral contemplando todo o *Campus*, atendendo às demandas específicas e prioritariamente a acessibilidade. Esse processo se dará de forma gradual, até que todos os espaços sejam contemplados. Já foi executada uma calçada para acesso ao bloco da agroecologia. E outro processo em andamento, contempla a acessibilidade aos blocos pedagógico e administrativo, por meio de rampas cobertas. No entanto, por falta de verba, o processo licitatório foi temporariamente paralisado no ano de 2014, havendo previsão de retomada em 2015. Rebaixo de calçadas, reserva de vagas de estacionamento, piso podotátil e sinalização em Braille, dentre outros, serão contemplados nos próximos projetos de reforma.



FIGURA 21 - CALÇADA DE ACESSO A AGROECOLOGIA – CAMPUS PLANALTINA

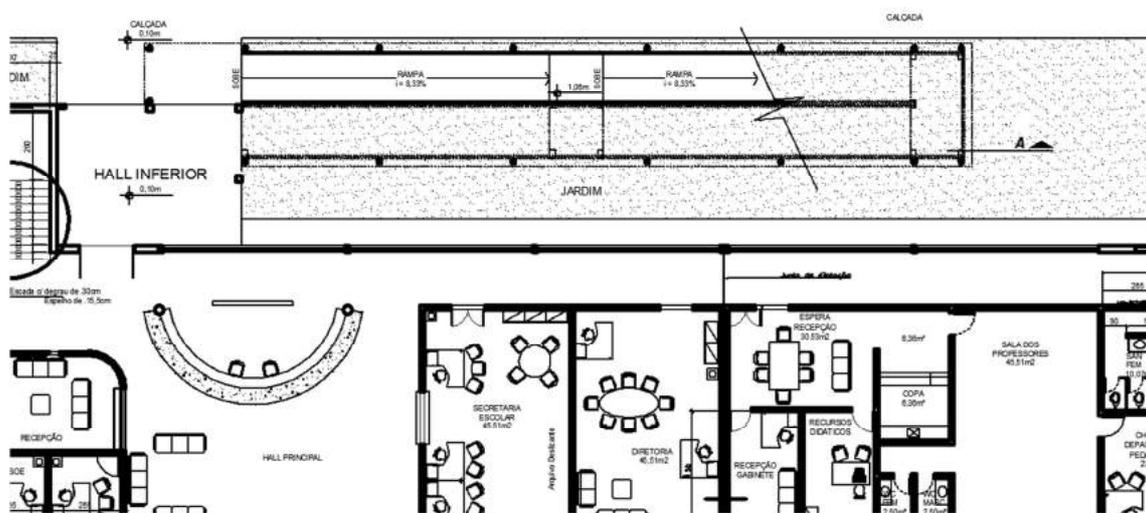


FIGURA 22 - PAVIMENTO INFERIOR - BLOCO PEDAGÓGICO – CAMPUS PLANALTINA

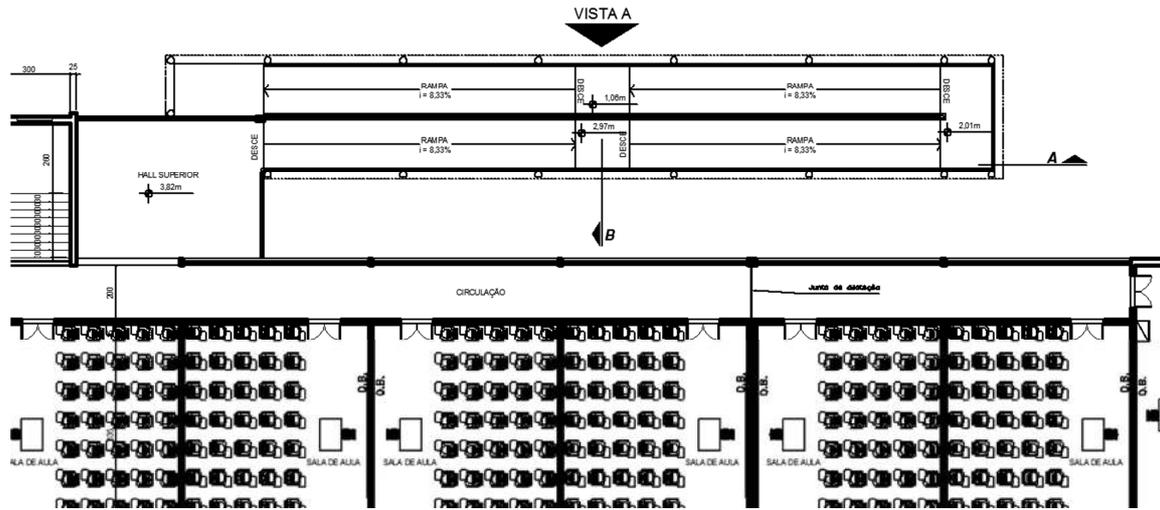


FIGURA 23 - PAVIMENTO SUPERIOR - BLOCO PEDAGÓGICO – CAMPUS PLANALTINA

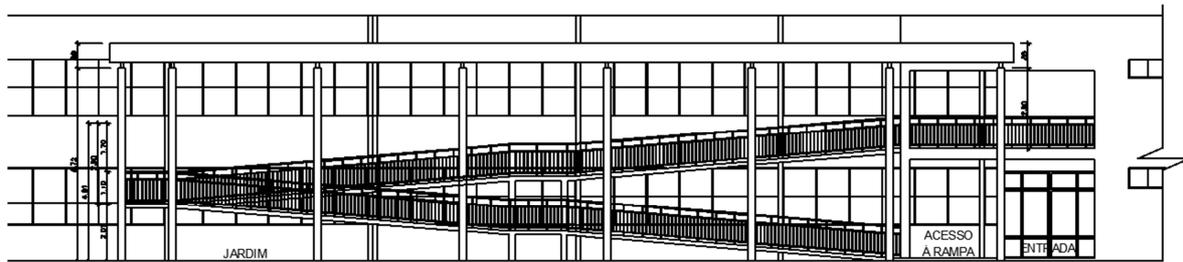


FIGURA 24 - PAVIMENTO SUPERIOR - BLOCO PEDAGÓGICO – CAMPUS PLANALTINA

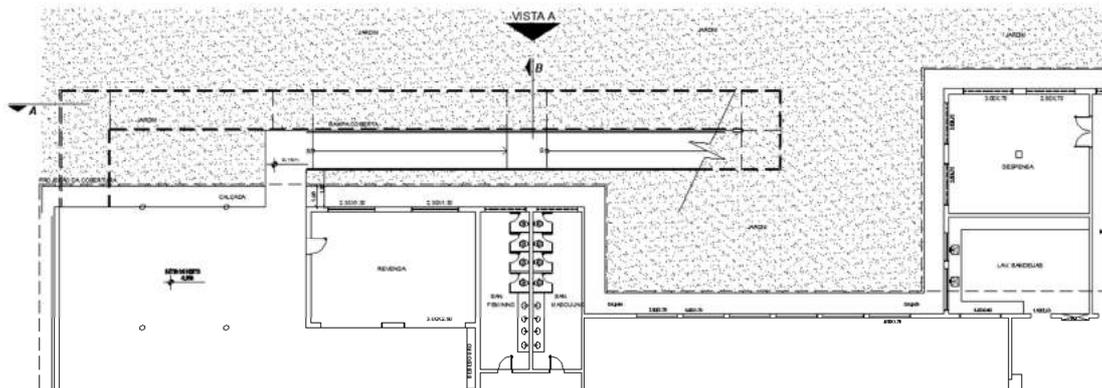


FIGURA 25 - PAVIMENTO INFERIOR - BLOCO ADMINISTRATIVO – CAMPUS PLANALTINA

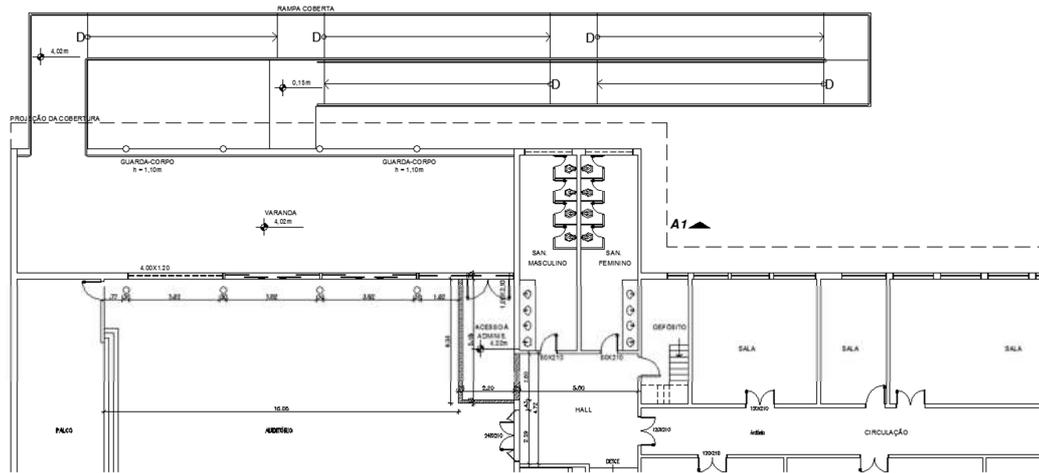


FIGURA 26 - PAVIMENTO SUPERIOR - BLOCO ADMINISTRATIVO – CAMPUS PLANALTINA

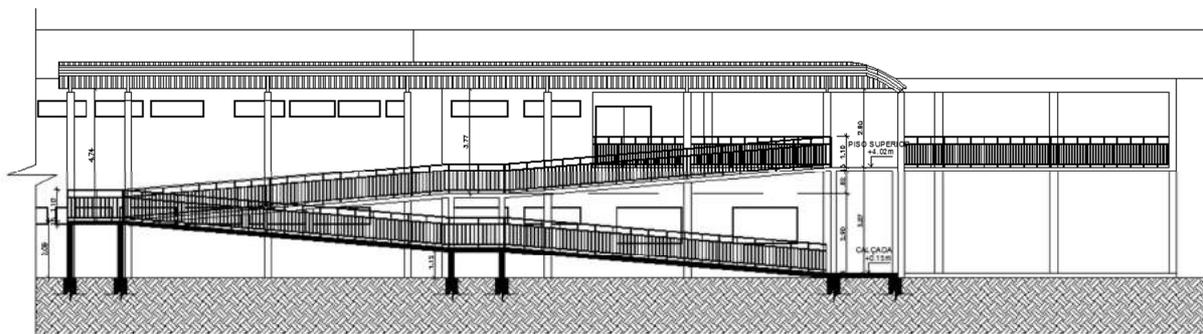


FIGURA 27 - PAVIMENTO SUPERIOR - BLOCO ADMINISTRATIVO – CAMPUS PLANALTINA

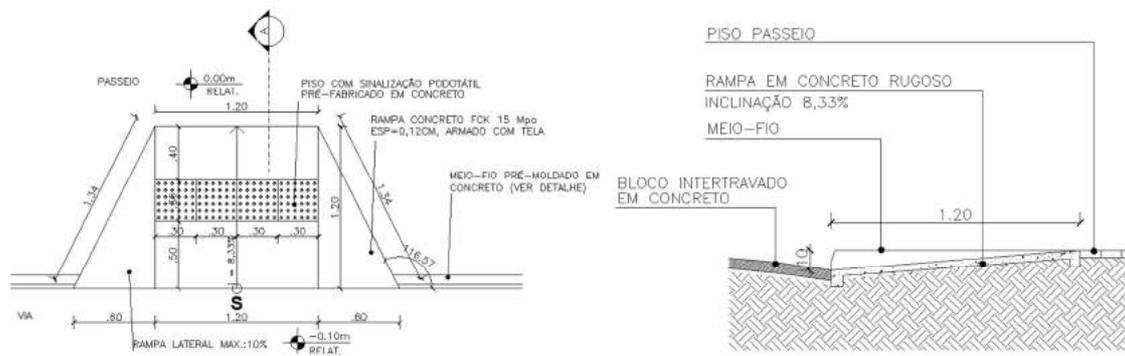


FIGURA 28 - MODELO DE REBAIXO DE CALÇADA – PLANTA E CORTE

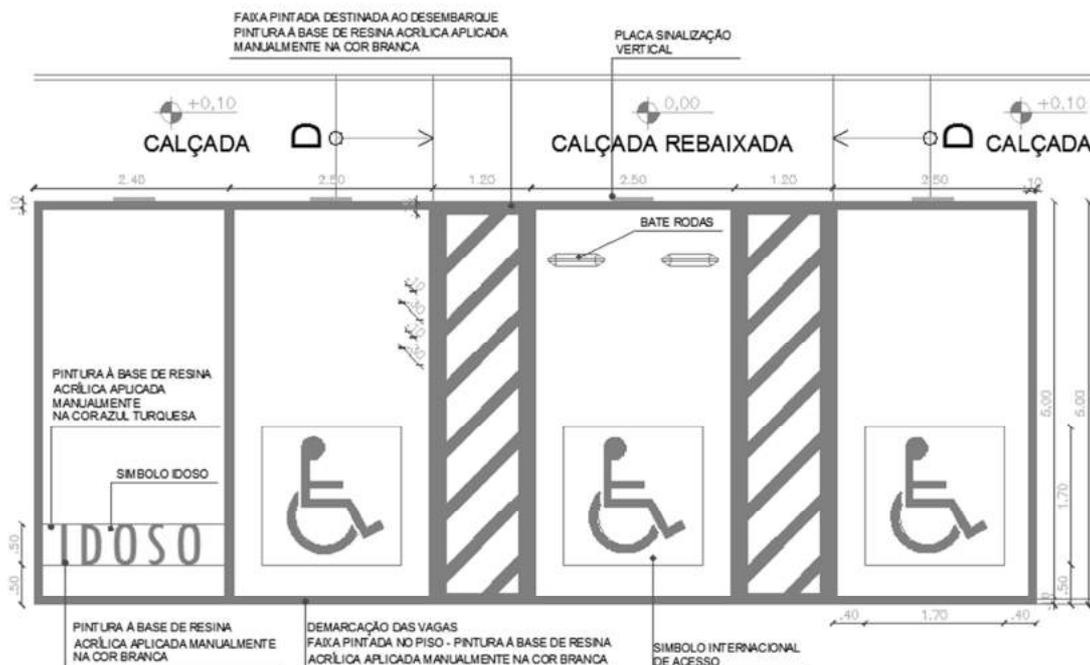


FIGURA 29 - MODELO DE VAGAS RESERVADAS E ACESSOS – PLANTA

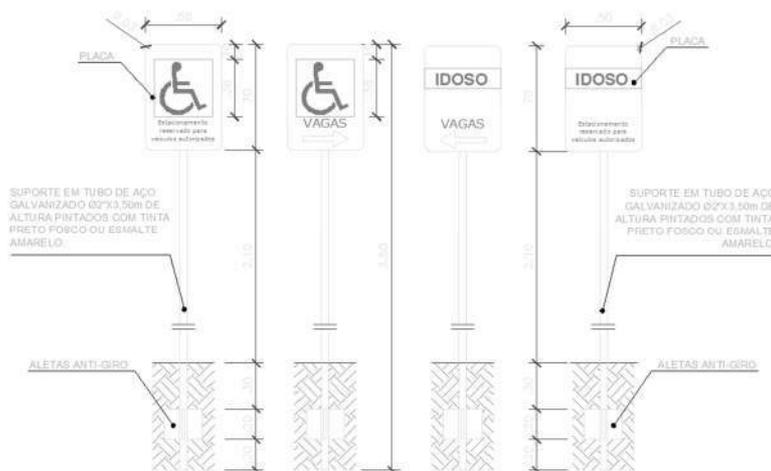


FIGURA 30 - MODELO DA SINALIZAÇÃO VERTICAL DAS VAGAS RESERVADAS

No *Campus* Taguatinga Centro está prevista reforma com adaptações para acessibilidade. Os projetos serão licitados juntamente com a obra, mas passarão pela aprovação do NENG para verificação do atendimento à legislação aplicável, conforme os demais projetos já verificados.

No *Campus* Samambaia há previsão de construção de galpões para ampliação do atendimento aos alunos. Os projetos estão passando por revisão criteriosa para atendimento às exigências para aprovação, sendo uma delas, a acessibilidade.

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

Neste capítulo o IFB apresenta o seu ambiente de atuação, caracterizando o contexto em que está inserido. Destaca-se na elaboração deste item a atuação de cada um dos seus dez *campi* no Distrito Federal. As informações apresentadas dizem respeito às suas características, comportamento de mercado, principais empresas que atuam ofertando serviços similares, contextualização dos serviços ofertados, ameaças e oportunidades de negócio, informações gerenciais, descrição dos riscos de mercado, as estratégias para mitigá-los e principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios.

4.1 Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

a) caracterização e o comportamento do mercado de atuação:

Mercado de atuação: O IFB atua na educação superior, básica e profissional, promovendo ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação tecnológica e desenvolvimento social.

Características: Equiparada às universidades federais e de pós-graduação, a instituição oferta, além de cursos superiores em nível de graduação e pós-graduação, cursos técnicos de nível médio e cursos de curta duração voltados à qualificação profissional, tanto em formação inicial, quanto continuada. Também oferta cursos pelo Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), pelo Programa Mulheres Mil e pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), além dos ofertados na modalidade de educação a distância (EaD), pelo Programa e-Tec Brasil.

b) principais empresas que ofertam serviços similares ao IFB:

Empresas: Secretaria de Educação do Distrito Federal, através de suas escolas de ensino básico e técnico. A Universidade de Brasília, assim como a rede de faculdades privadas, além da Universidade Católica de Brasília. O Sistema “S”. Escolas Técnicas privadas.

Serviços: Ofertas de vagas para Ensino Técnico de Nível Médio nas modalidades concomitante, integrada e subsequente. Educação de Jovens e Adultos. Graduações. Pós-Graduações. Cursos FIC. Bolsas de Pesquisas, entre tantos outros detalhados nos trabalhos das Pró-Reitorias que tratam das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão).

PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PREN

c) contextualização dos produtos e serviços do IFB em relação ao seu ambiente de atuação:

Produtos: Ensino

Serviços: Cursos de Formação Inicial e Continuada, Cursos técnicos presenciais e a distância (integrados, subsequentes e concomitantes), Cursos Superiores (Bacharelado, Tecnologia e Licenciatura) e Cursos de pós-graduação

Ambiente de atuação: Comunidade do DF

Relação dos produtos e serviços com o ambiente: Contribuição com a formação profissional e com a elevação da escolaridade

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO – PRPI

c) contextualização dos produtos e serviços do IFB em relação ao seu ambiente de atuação:

Produtos: Revista Eixo (semestral); catálogo dos Grupos de Pesquisa (anual); livros (contínuo); semana de Produção Científica (anual); boletins Informativos (mensal); evento de inovação (anual); caderno de resumos (anual); relatórios para CNPq (anual); relatório para MCTI (anual); divulgação do monitoramento de editais (quinzenal)

Serviços: Seleção de projetos de pesquisa, gerenciamento de projetos, editoração de livros, coleta e análise de informação de P, D & I; monitoramento de editais, registro de projetos de pesquisa, financiamento de projetos; promoção de eventos; workshop para submissão de projetos; suporte para elaboração de PPC de cursos de pós-graduação; acompanhamento dos cursos de pós-graduação do IFB, gerenciamento da submissão de artigos científicos, elaboração de normas e regulamentos

Ambiente de atuação: Pesquisa e Inovação

Relação dos produtos e serviços com o ambiente: Os produtos e serviços listados são resultados das atividades desenvolvidas na Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e têm como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Distrito Federal e entorno.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PREX

c) contextualização dos produtos e serviços do IFB em relação ao seu ambiente de atuação:

Produtos: A PREX realiza editais de extensão, celebra acordos de cooperação e convênios de estágio, adquire materiais de tecnologia assistivas, além de elaborar orientações e normativas no âmbito de suas coordenações.

Serviços: A Pró-Reitoria de Extensão fomenta projetos, promove a inclusão, viabiliza a participação de estudantes nos Jogos dos Institutos Federais, articula ações *multicampi* e com a sociedade.

Ambiente de atuação: A Pró-Reitoria de Extensão fomenta as ações de extensão em todo o âmbito do IFB, atuando principalmente nas seguintes áreas: Programas e projetos e extensão; ações Inclusivas; e Relações Institucionais e Relações com a Sociedade. Além disso, estão vinculados à PREX os programas Mulheres Mil e PRONATEC.

Relação dos produtos e serviços com o ambiente: As ações da Pró-Reitoria de Extensão são planejadas e executadas de modo a atender a demanda dos *campi*, bem como de seus alunos, de modo a estabelecer e manter relações com o mundo produtivo, a fim de difundir, socializar e democratizar o conhecimento produzido e existente no IFB.

d) ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de atuação:

Ameaças: Foi realizada no ano de 2013, para elaboração do PDI 2014-2018, diagnóstico estratégico para identificar as ameaças mais acentuadas no ambiente de atuação do IFB. Dentre outras foram citadas: os servidores do IFB ingressam para trabalhar numa instituição que atende um amplo espectro de público discente com diferentes necessidades educacionais; concorrência de outras instituições; insegurança nas proximidades dos *campi*; falta de iluminação externa; desconhecimento do mercado em relação à instituição; políticas salariais dos servidores não são adequadas (salários defasados dos servidores).

Oportunidades: Ainda na elaboração do PDI, a Instituição identificou oportunidades evidentes no ambiente externo, a saber: conjuntura econômica favorável e expansão do mercado de trabalho; expansão da rede federal, e; aumentos dos investimentos em educação (*royalties* do petróleo para a educação); demanda crescente por qualificação educacional e profissionalizante; políticas públicas dos IFs em evidência na sociedade; proximidade com o MEC/SETEC e governo federal.

Ambiente de Atuação: O IFB atua em dez Regiões Administrativas (RAs) com *campi* implantados, e ainda, com polos de educação à distância em outras duas RAs do Distrito Federal.

e) informações gerenciais sobre o relacionamento do IFB com o público alvo:

Público principal atendido: O IFB no Distrito Federal atende a necessidade de educação profissional gratuita para jovens e adultos com capacitação profissional. Os quantitativos de ofertas de vagas e matrículas, além de informação gerencial sobre o público atendido, podem ser acessados no seguinte endereço: <https://www.ifb.edu.br/reitoria/desenvolvimento-institucional/indicadores-institucionais>.

Relação com público (tipos e formas de comunicação, canais disponibilizados, etc.: As informações necessárias para a comunicação do IFB são disponibilizadas por meio do sítio eletrônico da Instituição: <https://www.ifb.edu.br/>. A página principal do site é destinada ao público-alvo, com informações diárias de interesse de toda a comunidade. Além disso, o IFB conta com perfis nas redes sociais (*Facebook, Twitter, Instagram*), que visa aproximação e interação com o público presentes nestes canais.

f) descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los:

Riscos identificados: Embora a imagem do IFB tenha se estabelecido de forma significativa nas localidades onde os *campi* estão inseridos, a Instituição ainda é pouco conhecida, e enfrenta a concorrência com outras instituições consolidadas no Distrito Federal. Pontualmente, observa-se baixa procura por determinados cursos, principalmente cursos de formação inicial e continuada em áreas onde as atividades começaram recentemente, mas há procura sólida para a grande maioria dos cursos com histórico local. Os índices de evasão variam de acordo com vários fatores. Aqueles cursos com público de trabalhadores, a exemplo de cursos técnicos subsequentes e PROEJA nos horários noturnos, trazem, como esperado, os maiores índices de evasão. Cursos integrados ao ensino médio tem, via de regra, os menores índices.

Estratégias: Ampliar o alcance das ações do IFB com a divulgação dos seus cursos e programas, parcerias com outras instituições e empresas, aproximação dos cursos com a realidade do mercado de trabalho e desenvolver ações junto às comunidades do Distrito Federal.

g) principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos três anos de exercícios:

Mudanças Institucionais: Houve significativas mudanças na definição dos processos e no planejamento institucional, além do aumento de, aproximadamente, 100% no quadro de servidores efetivos. Quanto aos cursos ofertados, houve aumento na quantidade de cursos técnicos de nível médio e de cursos de nível superior. Atualizou-se o organograma da Instituição em 2012. Em 2014 ocorreu a primeira eleição para Reitor, com a participação de servidores técnico-administrativos, docentes e alunos regularmente matriculados. Aumento na quantidade de *campi*, passando de sete para dez. Na estrutura física, três *campi* do IFB passaram de sedes provisórias para definitivas e outros quatro *campi* estão em fase final para entrega das sedes. Criação de conselhos gestores em todos os *campi* com a participação das comunidades locais.

Mudanças externas: Houve um avanço na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, com a oferta de vagas gratuitas e bolsa-formação por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC. O anseio da comunidade em participar dos conselhos gestores do *Campus* agregou democracia aos processos decisórios. A criação de novos *campi* do IFB reflete a atuação dos Institutos Federais no desenvolvimento local e regional, que mobiliza as comunidades e as convida para audiências públicas, no intuito de estabelecer um sólido vínculo entre o local e as políticas globais de acesso aos direitos sociais, em especial, à educação.

CAMPUS BRASÍLIA

a) caracterização e o comportamento do mercado de atuação:

Mercado de atuação: O *Campus* Brasília está situado na Região Administrativa de Brasília/Plano Piloto – RA I. De acordo com a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2013¹, a RA I foi criada em 1964, pela Lei nº 4.545 e ratificada pela Lei nº 49/1989. Em 2014, a população urbana de Brasília/Plano Piloto foi estimada em 221.223 habitantes. Do total de habitantes da RA I, 26,73% estão na faixa etária de 40 a 59 anos, 24,58% situam-se na faixa de 25 e 39 anos, enquanto na faixa de 15 a 24 anos foram encontrados 12,45%, e os idosos, acima de 60 anos, são 23,69%. População de zero a 14 anos totaliza 12,55%.

Características: Da população total de Brasília/Plano Piloto, destaca-se o percentual daqueles que não estudam, 76,81%. Os que estudam, 13,44%, frequentam escola particular e 9,75%, a escola pública. Quanto ao nível de escolaridade, a população concentra-se na categoria dos que têm ensino superior completo, 53,34%, sendo que 6,19% possuem especialização, 3,35%, mestrado e 1,20%, doutorado. Os que possuem médio completo e nível superior incompleto representam 13,54% e 10,74%, respectivamente. Analfabeto na região representa 0,36%.

A PDAD apurou que apenas 2,68% da população é composta por menores de seis anos fora da escola, e não foi detectada presença de crianças de seis a 14 anos que não estudam.

b) principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada:

¹ PESQUISA DISTRITAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - ESTRUTURAL - PDAD 2013/2014, CODEPLAN, Brasília/DF. Disponível em http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/pesquisa_socioeconomica/pdad/2013/PDAD_SCIA_

Empresas: nas proximidades do CBRA identificam-se as seguintes instituições: IESB, UnB, CNEC, além das escolas públicas. Entretanto, é importante destacar que na RA I existem 103 escolas públicas, mantidas pelo GDF, que atuam desde do ensino infantil ao Ensino Profissional.

Serviços: O IESB oferta cursos profissionalizantes e superiores, bem como cursos do PRONATEC. A UnB oferta cursos superiores e pós graduação. O CNEC oferta cursos técnicos. As escolas públicas atendem à educação básica.

c) contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação:

O *Campus* Brasília atua nos seguintes eixos: **Gestão e Negócios**, com cursos voltados para gestão pública e serviços públicos; **Tecnologia da Informação**, cursos na área de desenvolvimento de sistemas; **Turismo, Hospitalidade e Lazer**, cursos na área de organização de eventos e **Arte e Cultura**, curso de licenciatura em dança.

Todos os eixos foram definidos por meio de audiências públicas. Além disso, estes eixos pertencem aos Arranjos Produtivos Locais (APL's) da RA I, conforme dados do SEBRAE/DF.

d) ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de atuação:

Ameaças: a concorrência representada pelas instituições privadas e públicas, existentes na RA I. Isso pode ser um dos fatores a elevar o índice de evasão. O acesso a transporte nas várias RA's, em direção ao Plano Piloto.

Oportunidades: localização privilegiada do *Campus* Brasília; Relativa facilidade de transporte para os alunos que residem na RA I. Atuação em APL's que demandam e necessitam de profissionais qualificados; Oportunidades de firmarmos parcerias com escolas públicas e privadas; grande procura pelos cursos oferecidos.

e) informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços:

O CBRA utiliza recursos eletrônicos como principal meio de comunicação. As informações são passadas pelo *website*, e-mail e redes sociais. Possui também divulgação por meio de reuniões e eventos com a comunidade.

São realizados vários eventos no *Campus* que tem participação interna e externa. Além disso, as instalações do *Campus* são cedidas, de forma gratuita, para a comunidade da RA I realizarem eventos, como: formatura de escolas públicas do GDF, reuniões de organização beneficente etc.

f) descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los:

Riscos identificados: índice de evasão; O IFB ainda é uma instituição pouco conhecida; Concorrência com outras instituições públicas e privadas da RA I.

Estratégias: Construir juntamente com a Pró-reitoria de Ensino (PREN), políticas de combate a evasão; Continuar com as campanhas de comunicação existentes e expandir, criar novas formas de alcançar o público; Melhoria na qualidade dos cursos e política de assistência estudantil.

g) principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos três anos de exercícios:

Mudanças Institucionais: mudanças institucionais importantes relacionadas a melhoria nos processos de planejamento organizacional, o que permitiu maior qualidade e profissionalismo à gestão. Também, construção do *Campus* permitiu a melhoria do desenvolvimento das atividades e maior qualidade na prestação do serviço (o *Campus* Brasília foi ocupado em março de 2012). O recente aumento no número de servidores, ainda que abaixo do necessário, também contribuiu para a mudança positiva da instituição.

Mudanças externas: A política de expansão do ensino técnico e tecnológico, implantada pelo governo federal tem impulsionado, de forma positiva, as ações do IFB como um todo. A crescente demanda por mão de obra qualificada no mercado também tem criado um cenário favorável à expansão e consolidação do CBRA. Também, percebe-se o reconhecimento do IFB no Distrito Federal como importante pólo de qualificação.

CAMPUS CEILÂNDIA

a) caracterização e o comportamento do mercado de atuação:

De acordo com Pesquisa Amostral por Amostra de Domicílios – PDAD 2013², a RA IX – Ceilândia foi criada pela Lei n.º 49/89 e o Decreto n.º 11.921/89, por desmembramento da RA III - Taguatinga. Está situada a 26 quilômetros da RA I – Brasília. A população urbana foi estimada, no ano de 2013, em 449.592 habitantes. Do total de habitantes, 22,5% têm até 14 anos de idade. No grupo de 15 a 59 anos, que concentra a força de trabalho, encontram-se 62,9% do total, e a faixa etária de 60 anos ou mais é representada pelo total de 14,4% dos habitantes.

Na Ceilândia, 3,8% dos moradores declararam ser deficientes, deste total as deficiências motoras e visual foram as mais observadas (45,4% do total).

Da população total de Ceilândia, destaca-se o elevado percentual daqueles que não estudam, 70,6%. Entre os que estudam (29,3%), 23,3% frequentam a escola pública. Quanto ao nível de escolaridade, 3,4% declararam ser analfabetos, mas esse percentual eleva-se para 5,5% quando somado aos que somente sabem ler e escrever e aos que fizeram curso de alfabetização de adultos. A população concentra-se na categoria dos que têm o ensino fundamental incompleto (38,1%) e ensino médio completo (21,9%). Vale destacar que 0,9% da população da Ceilândia não teve acesso ou não concluiu o ensino fundamental e o ensino médio em idade apropriada, tendo em vista ter frequentado ou frequentar o EJA – Educação de Jovens e Adultos. Os que concluíram o curso superior, incluindo especialização e mestrado, somam 4,7%.

b) principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada:

² PESQUISA DISTRITAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - CEILÂNDIA - PDAD 2013, CODEPLAN, Brasília/DF. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/noticias/noticias/item/2905-ceil%C3%A2ndia-det%C3%A9m-16-da-popula%C3%A7%C3%A3o-do-df.html>. Acessado em 13/11/2014.

Na Ceilândia existem atualmente cerca de dez instituições que ofertam educação profissional de nível técnico, dentre elas a Escola Técnica da Ceilândia – ETC mantida pelo Governo do Distrito Federal e uma escola do SENAC, do Sistema S. Os cursos técnicos ofertados pela ETC são de Informática e Administração, na modalidade subsequente, de forma presencial, e na modalidade integrada - PROEJA, ofertados à distância. O SENAC oferta cursos técnicos em Informática e Secretariado. Nas demais escolas, a maior parte das vagas ofertadas são para cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC³.

c) contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação:

Os eixos tecnológicos de atuação do *Campus* Ceilândia foram definidos em audiências públicas. Serão ofertados cursos técnicos em Equipamentos Biomédicos e Eletrônica, com planos de cursos já aprovados e previstos para iniciarem no segundo semestre de 2015, após a finalização das obras do novo *Campus*. O curso Técnico em Equipamentos Biomédicos não é ofertado por nenhuma escola do DF, nem mesmo do Centro-Oeste e foi muito demandado pela comunidade, tendo em vista a demanda de profissionais da área. O Técnico em Eletrônica é ofertado apenas pela Escola Técnica de Taguatinga, mantida pelo GDF, sendo um dos mais procurados e não consegue atender à demanda.

d) ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio:

Ameaças: Elevado índice de evasão; desconhecimento do papel e da finalidade do IFB pela comunidade da Ceilândia; baixa escolaridade da população adulta, inferior ao nível fundamental, o que poderá impossibilitar o acesso aos cursos ofertados e previstos para o *Campus*; entraves burocráticos para aproximar e firmar parcerias com empresas privadas tendo em vista o encaminhamento de alunos para estágio e espaços de vivência profissional para os docentes das áreas técnicas.

Oportunidades: Proximidade em relação ao *Campus* da UnB; facilidade de acesso à estação de metrô e às linhas de ônibus que interligam Ceilândia a outras Regiões Administrativas; parcerias firmadas com duas associações empresariais da Ceilândia; carência de mão de obra capacitada nas áreas a serem ofertadas pelo *Campus*; reduzido número de instituições públicas na região que ofertam educação profissional de forma gratuita; possibilidade de aproximação e interação com a comunidade por meio de políticas que integram ensino, pesquisa e extensão; possibilidade de utilização de ferramentas tecnológicas para facilitar o acesso da população aos cursos ofertados.

e) informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços:

Para aproximar a comunidade interna e externa da gestão estão sendo criados espaços para divulgação das ações e possibilidade de registro de críticas e sugestões, dentre eles destacam-se: formulários impressos disponíveis na recepção do *Campus*; redes Sociais e *blog* do *Campus*; recepcionistas e telefone disponível à comunidade; realização de três audiências públicas; visitas a escolas e participação em eventos de divulgação.

f) descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los

³ Dados obtidos em pesquisas realizadas em sites disponíveis na internet.

Riscos Identificados: Baixa procura pelos cursos ofertados; elevados índices de evasão; funcionamento em espaços provisórios, com espaço físico reduzido e poucas salas de aula.

Estratégias: Ampliar ações de divulgação; ofertas de cursos noturnos, a distância e alternando aulas presenciais e à distância; parcerias com outras instituições e mudança para o novo *Campus*.

g) principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios

Ampliação do quadro de servidores efetivos; definição dos eixos tecnológicos de atuação do *Campus*; construção da sede definitiva; oferta de novas vagas de educação profissional na Região Administrativa da Ceilândia; inclusão social e digital de idosos, com reflexos em outras instituições que iniciaram ofertas para este público.

CAMPUS ESTRUTURAL

a) Caracterização e o comportamento do mercado de atuação

Mercado de atuação: De acordo com Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2013⁴, A Estrutural tem na sua composição populacional 34,1% de crianças com idade entre zero a 14 anos, o que mostra uma parcela bastante significativa de jovens na cidade, o equivalente a mais de 1/3 da população da RA. Os idosos representam apenas 2,6% da população de 35 mil habitantes. Apesar de a renda domiciliar ser de apenas R\$ 1.465,15, houve um acréscimo real de 2,9% em relação a 2011. Do contingente populacional, 82,1% têm renda entre um a cinco salários mínimos. Segundo dados levantados por uma pesquisa realizada pela CODEPLAN⁵, há uma grande necessidade de priorizar mais fortemente a educação nessa região.

Características: A formação da Estrutural tem sua origem em uma invasão de catadores de lixo próximo ao aterro sanitário do Distrito Federal existente há décadas naquela localidade. Pessoas eram atraídas para o lixão em busca de meios de sobrevivência e, nessa busca, foram alinhando seus barracos para moradia. Em 1989, foi criado o Setor Complementar de Indústria e Abastecimento – SCIA em frente à Vila, época em que se previa a remoção da invasão para outro local. Tentativas foram realizadas neste sentido, mas sem sucesso.

No início dos anos 90 aquele conjunto de barracos adjacentes ao lixão foi-se ampliando e transformando na “Invasão da Estrutural”. No início; pouco menos de 100 domicílios encontravam-se fincados no local, mas a conhecida invasão ampliou-se e mais tarde foi transformada em Vila Estrutural, pertencente à Região Administrativa do Guará. Em janeiro de 2004 a Lei Distrital nº 3.315 criou o Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - SCIA que foi transformado em Região Administrativa XXV e a Vila Estrutural como sua sede urbana, hoje com população estimada em 35.801 habitantes.

Em 2013, o número de domicílios urbanos estimados era de 9.071 e a média de moradores por domicílio urbano era de 3,9 pessoas. Do total de habitantes da RA XXV, 34,1% têm até 14 anos de idade.

⁴ PESQUISA DISTRITAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - ESTRUTURAL - PDAD 2013/2014, CODEPLAN, Brasília/DF. Disponível em http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/pesquisa_socioeconomica/pdad/2013/PDAD_SCIA_

ESTRUTURAL_2013-2014.pdf. Acessado em 02/12/2014.

⁵ CODEPLAN 2013

No grupo de 15 a 59 anos, que concentra a força de trabalho, encontram-se 63,2% do total. A faixa etária de 60 anos ou mais é representada apenas por 2,6% dos habitantes.

Da população total do SCIA-Estrutural, destaca-se elevado percentual daqueles que não estudam, 62,9%. Entre os que estudam (37,0%), 34,85% frequentam a escola pública e 2,2% a escola privada). Quanto ao nível de escolaridade 2,5% declarou ser analfabeta. A população concentra-se na categoria dos que têm o nível fundamental incompleto (47,2%) e ensino médio completo (12,4%). Vale destacar que somente 1,8% da população do SCIA-Estrutural não teve acesso ou não concluiu o ensino fundamental e o ensino médio em idade apropriada, tendo em vista ter frequentado ou frequentar o EJA – Educação de Jovens e Adultos. Os que concluíram o curso superior, que em números absolutos representam 181 ou 0,51%, nenhum concluiu grau de ensino mais elevado como especialização mestrado e doutorado. A PDAD detectou ainda, no momento da pesquisa, que 81 crianças (0,2%) na faixa de 6 a 14 anos não alfabetizadas. As atividades extracurriculares desenvolvem a socialização, aumentam a autoestima e enriquecem a vida acadêmica e profissional das pessoas. No SCIA-Estrutural, essas atividades são pouco observadas, pois 99,3% da população declarou não frequentar nenhum tipo de atividade extracurricular. Dos que fazem cursos de idiomas, o de inglês é o mais procurado, muito embora timidamente pois apenas 0,3%, ou seja, 121 pessoas declararam estudar. Quando ao estudo da informática, apenas 40 pessoas (0,1%) estudam *a ferramenta do momento*. Dos 13.264 alunos da RA SCIA-Estrutural, 6.128 (46,2%) estudam na própria Região, já 31,3% se deslocam para frequentar escolas na RA X, Guará. A RA XI Cruzeiro recebe 1.149 estudantes, 8,6% enquanto Brasília-RA I recebe 8,2%

No tocante à ocupação dos moradores do SCIA-Estrutural, observa-se que, entre os acima de dez anos, 48,1% têm atividades remuneradas, enquanto 2,3 % estão aposentados. Os desempregados somam, 7,1% desta população. No que diz respeito à ocupação remunerada, o Setor Terciário envolve 83,4%, sendo 21,3% no Comércio, 2,2% nos Serviços Públicos (Federal e GDF) e, 38,3%, em Serviços Gerais. A construção civil absorve 15,0% dos ocupados.

Do contingente de trabalhadores, a maioria é constituída por empregados (55,1%), sendo que 44,1% têm carteira assinada. Os empregados sem carteira de trabalho totalizam 1.169 trabalhadores, que representam 8,6% da força de trabalho local. A categoria por conta própria (autônomo) absorve 43,2% do total da mão de obra o serviço público e militar, 2,0%. Os aprendizes são apenas 20 (0,1%), para uma população na faixa etária de 15 a 24 anos de cerca de 7.700 pessoas. As demais posições são pouco expressivas. Entre os trabalhadores residentes na Região Administrativa do SCIA-Estrutural, 38,4% trabalham na própria RA, 15,9%, em Brasília – Plano Piloto. A RA X Guará por sua vez atrai 1.089, 8,05 trabalhadores da região em análise e 14,7% em vários locais. As demais Regiões são pouco expressivas quando analisadas individualmente.

b) Principais empresas que ofertam serviços similares ao IFB

Na região Administrativa na qual está localizado o *Campus* Estrutural, as unidades educacionais existentes são 04 (quatro), das quais 02 (duas) ofertam o ensino fundamental e as outras ofertam o ensino fundamental e o ensino médio, além de PROEJA, não tendo, portanto, unidades educacionais, sejam públicas ou privadas, que ofertem vagas ensino profissionalizante.

c) Contextualização dos produtos e serviços do IFB em relação ao seu ambiente de atuação:

Produtos: O *Campus* Estrutural tem como diretriz trabalhar projetos relacionados ao ensino à pesquisa e à extensão que possam contribuir para a formação cidadã dos seus estudantes e o desenvolvimento sustentável da região.

Serviços: Atualmente o *Campus* Estrutural oferta cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Foi a partir da realização de audiências públicas que ficou definida a atuação no eixo de CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS com a oferta do curso Técnico em Manutenção Automotiva na modalidade subsequente. Essa oferta tem início previsto para o segundo semestre de 2015. Para que isso aconteça é necessário que o prédio definitivo do *Campus* esteja concluído e dotado de recursos necessários ao seu efetivo funcionamento. Cabe destacar que o curso técnico em Manutenção Automotiva atualmente é ofertado no Distrito Federal, na modalidade subsequente e de forma presencial, apenas pela unidade do SENAI de Taguatinga.

Ambiente de atuação: O *Campus* Estrutural está presente numa região administrativa que apresenta baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), mas que, paradoxalmente, também registra a maior concentração de empresas que comercializam veículos automotores no Distrito Federal.

Relação dos produtos e serviços com o ambiente: Conforme planejamento do *Campus*, os cursos, principalmente o *Jovem Aprendiz*, além de buscarem promover a inclusão social procuram atender esse mercado que demanda por mão de obra qualificada.

d) ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de atuação

Ameaças: Falta de infraestrutura adequada para oferta de cursos; apesar de concluída, a escolaridade de parte dos alunos apresenta deficiência, podendo esse fator dificultar no acompanhamento das aulas; atraso na liberação de recursos para aquisição de equipamentos necessários à montagem dos laboratórios; o baixo nível de conhecimento por parte de alguns segmentos sobre o IFB.

Oportunidades: Falta de escolas de ensino profissional na região administrativa; aproximadamente 63% da população da região na qual está inserido o *Campus* Estrutural não estuda; oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada preencheu uma lacuna de qualificação profissional na região administrativa; a parceria junto a empresas garantiu a inserção de jovens no mercado de trabalho.

e) informações gerenciais sobre o relacionamento do IFB com o público alvo

Público principal atendido: Estudantes que possuem faixas etárias variadas, desde os jovens até os com idade mais avançada, com diversos níveis de escolaridade e que sentem necessidade por elevação de escolaridade e qualificação profissional.

Relação com público (tipos e formas de comunicação, canais disponibilizados, etc.): O *Campus* Estrutural utiliza recursos tecnológicos como principal meio de comunicação. Várias informações são passadas pelo website, e-mail e redes sociais. Além disso, o *campus* oferece atendimento ininterrupto ao público, pessoalmente e por telefone das 07h00 às 22h30min. A ouvidora do IFB também é um recursos amplamente divulgado a comunidade como canal de comunicação.

f) descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los

Riscos identificados: Os principais riscos estão na atuação do SENAI de Taguatinga que oferta o curso técnico em manutenção automotiva dentre outros, sendo essa instituição possuidora de uma reconhecida tradição. Além disso, falta conhecimento da sociedade sobre a oferta de vagas e escopo de atuação do IFB.

Estratégias: As estratégias que tem sido adotadas envolvem o planejamento da oferta de produtos e serviços, levando em consideração as demandas da sociedade e dos arranjos produtivos locais. Também tem sido articuladas parcerias com entidades representativas no sentido de consolidar as ações do *Campus* junto à comunidade.

g) principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos três anos de exercícios

Mudanças institucionais e externas: A política de expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica implantada pelo governo federal nos últimos 12 anos tem impulsionado, de forma positiva, as ações do *Campus* Estrutural e do IFB como um todo. Além disso, a crescente demanda por mão de obra qualificada no mercado também tem norteado o planejamento do *Campus* que tem buscado contemplar a demanda por qualificação profissional.

CAMPUS GAMA

a) caracterização e o comportamento do mercado de atuação:

Mercado de atuação: Ensino Médio, Técnico e Tecnológico

Características: Contribuir para a formação do profissional cidadão em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da Formação Inicial e Continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio, de graduação, e da formação de professores fundamentadas na construção, reconstrução, transmissão e multiplicação do conhecimento

b) principais empresas que ofertam serviços similares ao IFB:

Empresas: Instituições Públicas: Secretaria de Educação do GDF; universidade de Brasília. Instituições Privadas: Colégio ALUB; SESI; SENAI; Colégio Objetivo; Colégio Dom César; Colégio JK; Faculdade FACIPLAC; Faculdade Fortium.

Serviços: Ensino Médio; eJA; cursos Técnicos; graduação; pós-Graduação

c) contextualização dos produtos e serviços do IFB em relação ao seu ambiente de atuação:

Serviços: Oferta de Cursos de Nível Médio, Técnico e Tecnológico.

Ambiente de atuação: Região Administrativa do Gama e entorno do DF

Relação dos produtos e serviços com o ambiente: Cursos com ênfase nos Arranjos Produtivos Locais (APLs) de modo a oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social.

d) ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de atuação:

Ameaças: Possibilidade de sombreamento de oferta de cursos por outras instituições de ensino; falta de transporte e iluminação pública; falta de ronda policial escolar; falta de sinalização para travessia de pedestres na DF-480.

Oportunidades: A localização do *Campus* Gama permite uma maior área de abrangência e atendimento dos cidadãos da Região Administrativa do Gama e entorno do DF; possibilidade de expansão da área construída do *Campus* Gama em virtude de área disponível, aumentando assim a oferta de serviços educacionais

Ambiente de Atuação: Região Administrativa do Gama e entorno do DF

e) informações gerenciais sobre o relacionamento do IFB com o público alvo:

Público principal atendido: Egressos do Ensino Fundamental, jovens e adultos excluídos dos espaços escolares, capacitação de profissionais já inseridos no mercado de trabalho e formação de professores.

Relação com público (tipos e formas de comunicação, canais disponibilizados, etc): Sítio do IFB, páginas oficiais em redes sociais, canal de ouvidoria, visitas às instituições de ensino e empresas privadas e materiais de divulgação impressos

f) descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los:

Riscos identificados: Possibilidade de sombreamento de oferta de cursos por outras instituições de ensino.

Estratégias: Monitoramento do mercado de trabalho local, atualização dos planos de curso em conjunto com o mercado de trabalho

g) principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos três anos de exercícios:

Mudanças Institucionais: Alteração do *Campus* provisório para o definitivo; descentralização de recursos orçamentários; ampliação da autonomia do *Campus* em realizar atos administrativos diversos

Mudanças externas: Avanço das construções do Pró-DF, trazendo iluminação e movimento nos arredores do *Campus*; aproximação da Administração Regional ao *Campus*; construção do Terminal do Veículo Leve (VLP) sobre Pneus do Gama próximo ao *Campus* definitivo.

CAMPUS PLANALTINA

a) caracterização e o comportamento do mercado de atuação:

Mercado de atuação: O *Campus* Planaltina atua no mercado de educação profissional, científica e tecnológica de qualificação profissional, principalmente, nos eixos tecnológicos de recursos naturais e produção alimentícia atendendo a demanda mercadológica na área agrícola.

Características: O IFB *Campus* Planaltina tem como característica ser uma escola fazenda que atua com de ensino de cursos técnicos nas modalidades integrado ao ensino médio e subsequente em agropecuária, no curso técnico em agroindústria na modalidade de alternância, no ensino superior oferece o curso superior de tecnologia em agroecologia e licenciatura em biologia. Atua ainda em várias áreas da Formação Inicial e Continuada (FIC), cursos técnicos em Ensino à Distância (EaD) e programas governamentais como o PRONATEC e Mulheres Mil. Além do atendimento a comunidade e as pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais por meio do método terapêutico e educacional da Equoterapia.

b) principais empresas que ofertam serviços similares ao IFB:

Empresas: Universidade de Brasília (UNB), União Pioneira de Integração Social (UPIS), Centro de Educação Profissional de Saúde de Planaltina e a Faculdade Águas Emendadas, Centro Educacional Delta, Colégio Adventista de Planaltina, Centro de Desenvolvimento Global, Centro Olímpico de Ensino e Escolas da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Serviços: Oferta de vagas em cursos de Ensino Superior, Ensino Profissionalizante e Ensino Médio.

c) contextualização dos produtos e serviços do IFB em relação ao seu ambiente de atuação:

Produtos: Capacitação Profissional.

Serviços: Oferta de ensino, pesquisa e extensão.

Ambiente de atuação: Cooperativas agrícolas, Órgãos públicos ligados aos Ministérios, aos Órgãos do Governo do Distrito Federal, EMBRAPA, Empresas Agrícolas Privadas, Empresa Agrícola Familiar, Empresas de Serviços em Geral.

Relação dos produtos e serviços com o ambiente: Existe uma demanda constante de profissionais capacitados na área dos eixos tecnológicos de atuação do *Campus* Planaltina, visto a localização geográfica e política.

d) ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de atuação:

Ameaças: As principais ameaças estão relacionadas ao surgimento de vagas diversas em outras instituições de Ensino públicas ou privadas, incluindo *campi* de outros Institutos Federais.

Oportunidades: Como oportunidades pode-se destacar a tradição, a qualidade do ensino e estrutura permitindo a possibilidade de oferta de cursos diversos relacionados às ciências agrárias e da natureza.

Ambiente de Atuação: Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE

e) informações gerenciais sobre o relacionamento do IFB com o público alvo:

Público principal atendido: o público principal do IFB Planaltina é composto por indivíduos diretamente ligados com a produção agropecuária e com a sustentabilidade além de futuros profissionais que tenham interesse de inserir nessa ou em áreas afins.

Relação com público (tipos e formas de comunicação, canais disponibilizados, etc.): Site do IFB (<https://www.ifb.edu.br/planaltina>), participação em feiras como Exposição Agropecuária de Planaltina - Expoplan, Agrobrasília nos quais são montados estandes para divulgar e tirar dúvidas sobre o *Campus* e os cursos ofertados, além da constituição de uma comissão de divulgação que realiza palestras e visitas no DF e entorno para interagir com a comunidade e apresentar o *Campus*.

f) descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los:

Riscos identificados: Surgimento de vagas diversas em outras instituições de Ensino públicas ou privadas.

Estratégias: Como estratégia de mitigação é a oferta de ensino de qualidade e assistência ao estudante para permitir o ingresso e permanência dos estudantes em um ambiente favorável ao aprendizado.

g) principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos três anos de exercícios:

Mudanças Institucionais: O IFB Planaltina ofereceu à comunidade cursos na área de Agroecologia, o curso técnico em Agroindústria na modalidade da Pedagogia da Alternância, a Licenciatura em Biologia e cursos diversos nas modalidades EaD e PRONATEC.

Mudanças externas: Oferta de novos cursos na UnB de Planaltina e a criação de outros Institutos Federais que ofertam cursos na mesma área de atuação do *Campus* Planaltina.

CAMPUS RIACHO FUNDO

a) caracterização e o comportamento do mercado de atuação:

Mercado de atuação: O CRFI desenvolve suas atividades de formação técnica e tecnológica no Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer e oferta também o Curso de Licenciatura em Letras/Inglês. O mercado de atuação do *Campus* faz parte do setor de prestação de serviços, que no Distrito Federal nos últimos anos tem apresentado índices de crescimento e de destaque no contexto de crescimento econômico nacional.

Características: Prestação de serviços.

b) principais empresas que ofertam serviços similares ao IFB:

Empresas: As principais instituições de ensino superior que ofertam cursos similares aos do IFB/CRFI são: IESB, UCB, UPIS, UnB, UNIEURO e UNICEUB.

Serviços: Oferta de cursos de bacharelado, Licenciatura, tecnologia e pós-graduação.

c) contextualização dos produtos e serviços do IFB em relação ao seu ambiente de atuação:

Produtos: O CRFI oferta cursos observando os princípios da matriz CONIF e o PDI/IFB, respeitando as possibilidades de verticalização em distintas modalidades de ensino.

Serviços: Atendimento da comunidade com oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada, Técnico Subsequente, Licenciatura e Projetos de Pesquisa e Extensão.

Ambiente de atuação: Ambiente de atuação de formação profissional: salas de aula, laboratórios especiais, laboratórios de informática e biblioteca. Ambiente de atuação profissional: cozinhas, restaurantes, panificadoras, confeitarias, cafés, bares, buffets, meios de hospedagem e similares.

Relação dos produtos e serviços com o ambiente: Estabelecer mecanismos de confiança e credibilidade.

d) ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de atuação:

Ameaças: Infraestrutura incompleta, pouca sintonia com o mundo do trabalho no que se refere à proposição de conteúdos programáticos e de ações estratégicas de apresentação e inserção dos egressos ao mercado de trabalho.

Oportunidades: Maximizar o uso dos recursos materiais e humanos. Verticalizar os cursos observando o catálogo nacional de cursos técnicos e de cursos tecnológicos.

Ambiente de Atuação: Parcerias com entidades de classe, patronais, sindicatos, fóruns, conselhos, organizações não governamentais, associações, confederações, federações e instituições públicas e privadas.

e) informações gerenciais sobre o relacionamento do IFB com o público alvo:

Público principal atendido: Perfil profissional acentuadamente heterogêneo do ponto de vista sociocultural e distintas faixas etárias.

Relação com público (tipos e formas de comunicação, canais disponibilizados, etc.): Ferramentas de comunicação relacionadas ao contato individual e pessoal, redes sociais, informativos internos e externos, campanhas de divulgação dos cursos e processos seletivos.

f) descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los:

Riscos identificados: Alinhamento com o mundo do trabalho, perfil profissional genérico e evasão.

Estratégias: Desenvolvimento de ações estratégicas que envolvam parcerias e convênios com o mercado. Atendimento voltado para a apresentação dos cursos e do perfil profissional e assistência ao aluno programada e perene.

g) principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos três anos de exercícios:

Mudanças Institucionais: Fase de implantação, estruturação e consolidação.

Mudanças externas: Crescimento do mercado nacional e regional e inserção gradual dos egressos no mundo do trabalho.

CAMPUS SÃO SEBASTIÃO

a) caracterização e o comportamento do mercado de atuação

Mercado de atuação: O Campus São Sebastião atua no mercado de educação profissional, científica e tecnológica. No âmbito nacional, este mercado tende a ficar cada vez mais competitivo, uma vez que há grande demanda por mão de obra especializada no mercado de trabalho.

Características: Na região administrativa de São Sebastião, apesar de haver empresas que oferecem cursos profissionalizantes, há carência na oferta de cursos gratuitos e de qualidade.

b) principais empresas que ofertam serviços similares ao IFB

Empresas: Instituto MIX de Profissões; prepara - Cursos Profissionalizantes;

Serviços: O Instituto MIX de Profissões oferece cursos na área da Beleza, Informática, Idiomas, Administração e Atendimento, Saúde e Individualizados. Já a empresa Prepara - Cursos Profissionalizantes oferece Ensino Individualizado, cursos profissionalizantes para as áreas de Informática, Comércio e Serviços, Setor Industrial e Preparatório para o ENEM.

c) contextualização dos produtos e serviços do IFB em relação ao seu ambiente de atuação:

Produtos: Os produtos são os livros, relatórios, artigos e demais projetos e pesquisas de extensão desenvolvidos no *Campus*.

Serviços: Os serviços oferecidos pelo *Campus* são, além dos cursos oferecidos (listados abaixo): Monitoria, Assistência Estudantil, Biblioteca, eventos culturais e sociais e visitas técnicas e culturais. **Técnico Subsequente:** Técnico em Secretaria Escolar; técnico em Secretariado. **Curso de Graduação:** Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa. **Educação a Distância:** Técnico em segurança do trabalho. **Formação Inicial e Continuada:** Auxiliar Administrativo; cuidador de Idosos; monitor infantil. **Ensino Médio Integrado:** Administração; secretariado.

Ambiente de atuação: Devido à diversidade dos cursos, o *Campus* São Sebastião tem grande diversidade de atuação: Órgãos públicos e privados, empresas e organizações com ou sem fins lucrativos e em indústrias. Escolas da rede pública e privada. Educação Básica, nos níveis Fundamental e Médio e suas modalidades, além de capacitação para cuidar de pessoas que encontram dificuldades para desempenhar suas atividades.

Relação dos produtos e serviços com o ambiente: A formulação dos produtos e serviços do *Campus* foram e são baseados de acordo com a demanda do mercado de trabalho. Dessa forma, as práticas docentes são voltadas para a formação de profissionais capazes de compreender o âmbito da relação sociedade, educação e trabalho com domínio de conhecimento técnico que permita atuar na sua área de formação.

d) ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de atuação:

Ameaças: A ameaça temporária é a falta de uma estrutura física ideal para o desenvolvimento das atividades, no entanto, a mesma já está sendo finalizada.

Oportunidades: Em São Sebastião há carência na oferta de cursos de educação profissional gratuitos. Dessa forma, mesmo com a oferta de cursos em outras empresas, o IFB ganha vantagem por ter um ensino gratuito e de qualidade.

Ambiente de Atuação: Com profissionais de qualidade reconhecida e um ótimo clima organizacional, o *Campus* São Sebastião tem se destacado com sua atuação e gradativa expansão na área administrativa.

e) informações gerenciais sobre o relacionamento do IFB com o público alvo:

Público principal atendido: O público é composto por jovens e adultos que residem, em sua maioria, em São Sebastião e entorno, como Jardim Botânico e Mangueiral. Devido às características dos cursos oferecidos, grande parte do público é do sexo feminino. A cidade tem a quinta menor renda domiciliar per capita do Distrito Federal, aproximadamente R\$ 501,00.

Relação com o público (tipos e formas de comunicação, canais disponibilizados, etc): Os principais meios de comunicação utilizados com o público no *Campus* são o pessoal, telefone, e-mail e web site. Para proporcionar um atendimento de qualidade o *Campus* disponibiliza uma recepção para realizar o atendimento por telefone, pessoalmente e por e-mail. Para fins didáticos, os docentes disponibilizam um atendimento semanal aos alunos para tirar dúvidas. Ainda temos a ouvidoria que atende toda a instituição a serviço da comunidade.

f) descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los

Riscos identificados: A saturação de profissionais de determinada área no mercado de trabalho; cursos sem interesse da comunidade local e entorno; cursos sem demanda no mercado de trabalho regional.

Estratégias: Para evitar esses riscos, o *Campus* não só estuda as necessidades do mercado de trabalho como também da comunidade onde está inserido. São também realizadas audiências públicas. Na primeira houve consulta pública com a população local para ouvir quais os cursos presentes no Catálogo Nacional do Ministério da Educação a própria comunidade gostariam que fossem oferecidos. Com base nessa consulta e outras pesquisas foram definidos os cursos ofertados.

g) principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos três anos de exercícios:

Mudanças Institucionais: O *Campus* São Sebastião do IFB iniciou suas atividades em outubro de 2011. Atualmente, a unidade funciona no Centro de Ensino Fundamental (CEF) Miguel Arcanjo, graças a uma parceria realizada entre o IFB e a Secretaria de Educação do GDF. Está por ser entregue nos próximos meses a estrutura definitiva com 14 salas, área administrativa, dez laboratórios, ginásio coberto, área de vivência, biblioteca e auditório. Há de se destacar também a evolução em termos pedagógicos, auxiliando bastante no desenvolvimento e qualidade do ensino.

Mudanças externas: O reconhecimento da instituição como referência no oferecimento de uma educação pública, gratuita e de qualidade. O reconhecimento vem através do número crescente de matrículas realizadas a cada semestre.

CAMPUS SAMAMBAIA

a) caracterização e o comportamento do mercado de atuação

Mercado de atuação: Cumprindo função constitucional do Estado, o IFB oferta Ensino Médio, Técnico e Tecnológico em diversas modalidades e níveis.

Características: A criação da Rede Federal de Educação Profissional, da qual o *Campus* Samambaia faz parte, foi pensada e vem se desenvolvendo para atender a uma demanda cada vez mais crescente do país: preparar profissionais altamente capacitados para o mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que contribui para a formação cidadã.

b) principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada:

Empresas: Não há, em Samambaia, outra instituição de ensino atuando no mesmo campo e com as mesmas características. A instituição que mais se assemelha ao IFB, ofertando cursos profissionalizantes, é o SESC-SENAT que, atuando na área de transportes, oferta cursos para condutores, mecânica, operadores de máquinas. No entanto, são cursos exclusivamente profissionalizantes, não atuando na área educacional, stricto sensu, com a educação formal.

c) Contextualização dos produtos e serviços do IFB em relação ao seu ambiente de atuação:

Produtos: O principal produto do IFB – *Campus* Samambaia é um ensino que qualifica para o trabalho e a cidadania, produzindo livros, artigos, pesquisas, etc.

Serviços: Cursos técnicos subsequentes; PROEJA; ensino técnico integrado ao ensino médio; cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC. Para além dos cursos, ainda ofertamos serviços de biblioteca à comunidade de Samambaia.

Relação dos produtos e serviços com o ambiente: A formação profissional dos nossos estudantes atende, de um lado, aos pressupostos educacionais do país, como qualidade socialmente relevante, conteúdos significantes, práticas democráticas e emancipatórias; de outro lado, atua em consonância com a dimensão prática do trabalho, conforme indicada pelos atores do mercado. Nossos produtos (livros, artigos, pesquisas, etc) são um suporte significativo para a melhoria do ambiente produtivo.

d) ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de atuação

Ameaça: Identificamos como nossa maior ameaça as mudanças a que o mercado produtivo está sujeito. Como temos um eixo de atuação bem definido: indústria de construção civil, indústria moveleira e meio ambiente, qualquer movimento recessivo nestas áreas pode afetar nossa oferta de cursos, ainda que o cenário seja minimizado pela oferta do ensino médio, de cursos superiores e pós-graduação. Mesmo sabendo que a necessária preocupação com o meio ambiente é um caminho sem volta para a sociedade, consolidando uma de nossas áreas, as áreas de construção civil e movelaria estão bastante sujeitas aos humores do mercado.

Oportunidades: Nossas oportunidades estão relacionadas diretamente com os fatores macro estruturais do país. Por um lado, as políticas econômicas de fortalecimento do mercado interno têm mantido elevados índices de crescimento na construção civil, o que fomenta nossas áreas de construção civil e movelaria. Por outro lado, a promulgação da lei de resíduos sólidos evidencia, cada vez mais, a necessidade da área de meio ambiente atuando nos impactos ambientais. Outro fator que nos apresenta ótimas oportunidades é a conjuntura cultural, que envolve vários setores sociais na busca pela permanência e melhoria da qualidade da educação formal, aspecto que o IFB – *Campus* Samambaia atende com presteza.

Ambiente de atuação: O IFB – *Campus* Samambaia atua em articulação direta com os arranjos produtivos locais, tanto identificando oportunidades pontuais, quanto interferindo na produção de conhecimentos gerais nas áreas. Para isso, conta com profissionais de alta capacidade de compreensão da realidade, da conjuntura e de pensarem soluções técnicas compatíveis com sua complexidade.

e) informações gerenciais sobre o relacionamento do IFB com o público alvo:

Público principal atendido: O IFB – *Campus* Samambaia atende a um público bastante diversificado. Nossos estudantes vão desde jovens recém ingressados no ensino médio, passando por jovens universitários, trabalhadores da construção civil, mulheres em situação de vulnerabilidade, até profissionais que já atuam no mercado com formação superior. Passamos, neste momento, a atender ao público do ensino médio integrado aos cursos de educação profissional. Temos, hoje, um projeto de mestrado sendo analisado pela CAPES que pode ser ofertado no ano de 2015, diversificando nosso público alvo.

Relação com público (tipos e formas de comunicação, canais disponibilizados, etc): Atendemos o público de diferentes maneiras: contato telefônico, sítio institucional, grande mídia, visitas às escolas públicas de Samambaia e entorno. Mantemos parcerias com instituições governamentais (Governo Federal e GDF) e da sociedade civil organizada (CREIA, CRECI, SINDUSCON, OAB, etc) que indicam formações específicas para seus afiliados e servidores objetivando melhor qualificação e capacitação profissional.

f) descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los:

Riscos identificados: O maior risco é o desinteresse pelos cursos técnicos definidos para o *Campus*. Como os cursos foram pensados e definidos em conformidade com o mercado de trabalho no DF, qualquer mudança em nossos indicadores econômicos ou produtivos pode levar à falta de interesse nas nossas áreas e a busca por cursos diferentes dos que ofertamos.

Estratégias: Além de estar atentos aos humores do mercado econômico, planejamos a consolidação o ensino regular. Com o ensino médio e a Licenciatura, esperamos que o interesse pelos cursos ofertados, por sua qualidade e gratuidade, possa se manter independentemente do mercado de trabalho. A ênfase na educação regular, sobretudo o ensino médio, pode manter um crescente interesse da comunidade pelo IFB, pois atende a anseios socioculturais enraizados na comunidade em geral.

g) principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos três anos de exercícios:

Mudanças Institucionais: Nos últimos três anos passamos por grandes transformações, como a definição e o início de novos cursos: PROEJA Edificações; ensino Médio Integrado ao curso de Meio Ambiente; Licenciatura em Educação Profissional; além de submetermos à CAPES um Mestrado em Moradia de Interesse Social (ainda não respondido pela CAPES). Além disso, houve a mudança para o *Campus* definitivo, o que transformou substancialmente nossa realidade.

Mudanças externas: Na conjuntura externa, a principal mudança verificada, que tem o potencial de interferir em nosso planejamento, é a possibilidade de uma crise financeira no país, que pode diminuir nosso volume de investimentos e abertura de novas turmas e/ou cursos.

CAMPUS TAGUATINGA

a) caracterização e o comportamento do mercado de atuação:

Mercado de atuação: Oferta de Ensino Profissional, Técnico e Tecnológico; Licenciaturas e Bacharelados; pesquisa aplicada e extensão, nas áreas de Eletromecânica, Física, Informática e Vestuário.

Características: Na década de 90 o ensino técnico ofertado pelo poder público, no Distrito Federal, passou por mudança que modificou a oferta e disponibilidade dos cursos técnicos. Antes, a oferta e disponibilidade desses cursos era pulverizada em diversas escolas de ensino médio, principalmente na modalidade integrado. Com a mudança, a oferta passou a ser concentrada em algumas poucas escolas técnicas, tais como a Escola Técnica de Ceilândia e Escola Técnica de Brasília e, principalmente, nas modalidades subsequente e concomitante. Desde deste período até o início da expansão das os Institutos Federais, a oferta do ensino técnico no DF ficou, em sua grande maioria, nas mãos do sistema “S e das escolas privadas, que por sua vez possuíam uma capacidade limitada de oferta. Dessa forma, por quase 15 (quinze) anos a maioria população do DF perdeu o contato com ensino técnico e as características, vantagens e possibilidades de um curso de nível técnico passaram a ser desconhecidas pela população em geral. Em 2008, com a implantação do IFB o cenário da oferta de cursos técnicos foi ampliada, entretanto as consequências do desconhecimento da população e o fato do IFB ser uma instituição nova contribuíram para uma baixa procura dos cursos técnicos no IFB, baixa procura essa, caracterizada por um número considerável de inscritos no processo seletivo e um baixo número de matrículas em primeira chamada. A perspectiva é de que esse cenário mude a medida que o trabalho do IFB torne-se conhecido da população em geral e, principalmente, com o fortalecimento da oferta dos cursos técnicos integrados, uma vez que esse tipo de oferta está disponível, apenas, no IFB e em 1 (uma) escola do governo local.

Na modalidade subsequente, nos últimos dois anos, a oferta de formação técnica foi ampliada com a adesão das escolas privadas e do sistema “S” ao PRONATEC, entretanto isso trouxe séria concorrência ao IFB, mesmo que os cursos, em muitos casos, não tenham a mesma qualidade, já que essas escolas são mais ágeis e desburocratizadas, por exemplo, quanto a contratação de mão-de-obra e aquisições, além de serem instituições conhecidas da população e estarem localizadas em locais de mais fácil acesso. Os cursos técnicos subsequentes, por serem destinados ao público que já concluiu o ensino médio, também sofrem concorrência com a oferta de cursos superiores em instituições privadas, uma vez que há bolsas e financiamento mais facilmente disponíveis (FIES, PROUNI e financiamento privado), além de, culturalmente, cursos superiores serem mais valorizados pela sociedade, mesmo que na prática não garantam um ganho real de remuneração

O cenário apresentado não é uma exclusividade do *Campus* Taguatinga e nem das áreas em que atua, mas uma realidade do DF. Tratando especificamente das áreas em que o *Campus* atua destaca-se que, na área do vestuário há sobreposição com o SENAI Taguatinga, que oferta cursos de qualificação profissional na área, mas não há cursos técnicos. Na área de eletromecânica há alguns cursos de qualificação profissional ofertados pelo SENAI Taguatinga e pela Escola Técnica de Brasília, mas não há cursos técnico diretamente concorrentes com os cursos ofertados no *Campus* Taguatinga, atualmente o SENAI GAMA seria o que mais concorreria com a oferta do *Campus* nesta área. Em informática a concorrência ocorre basicamente com as escolas privadas e com a Universidade de Brasília.

b) principais empresas que ofertam serviços similares ao IFB:

Empresas: Sistema "S" (SENAI, SENAC); escolas e Faculdades Privadas; UnB; escolas públicas do Governo do Distrito Federal (Escola Técnica de Ceilândia e Escola Técnica de Brasília)

Serviços: O Sistema "S" trabalha com a oferta de cursos de qualificação profissional, PRONATEC, técnico e superiores e tem uma forte aproximação com o mercado de trabalho, ofertando consultoria técnica, cursos específicos e apoio tecnológico. As escolas privadas ofertam curso PRONATEC e superiores. As escolas do GDF oferecem cursos técnicos e de qualificação profissional. A UnB oferta cursos superiores e tem mais tradição e atratividade em atividades de pesquisa e extensão.

c) contextualização dos produtos e serviços do IFB em relação ao seu ambiente de atuação:

Produtos: Na área de eletromecânica o *Campus* Taguatinga oferece cursos técnicos na modalidade integrado e subsequente. Na área do vestuário curso técnico subsequente e PROEJA. Na área de informática curso técnico subsequente e superior. Todas as áreas ofertam também cursos de qualificação profissional conforme a demanda da comunidade, a disponibilidade do corpo docente e da estrutura física.

Serviços: Todas as áreas do *Campus* têm disponibilidade e capacidade de ofertar consultoria e apoio técnico à comunidade (empresas, ONGs, instituições públicas, associações, entre outras).

Ambiente de atuação: Vale ressaltar que, devido à proximidade geográfica e as áreas de atuação, o *Campus* Taguatinga tem a possibilidade de atuar em todas regiões administrativas do DF, além do entorno. Focando especificamente na região onde o *Campus* está instalado, Taguatinga é considerada a capital econômica do Distrito Federal, como importante centro comercial e polo de atração para a população das regiões próximas. Foi projetada com a finalidade de ser uma cidade dormitório, tendo sido fundada oficialmente em junho de 1958, em terras que antes pertenciam à Fazenda Taguatinga, nome de origem indígena que significa "ave-branca". Em dezembro de 1964, passou a ser denominada RA III pela Lei 4.545 de 1964, em cujo território incluía o núcleo urbano de Ceilândia. Em 1989, por força da Lei que criou mais quatro novas RA's no DF, Taguatinga sofreu redução de território por desmembramento de Ceilândia e pela cessão de área para o surgimento de Samambaia. Em 2004, com a criação de novas Regiões Administrativas por parte do Governo do Distrito Federal, a região passou por novo desmembramento com a elevação de Águas Claras à categoria de RA.

A área urbana é dividida em setores: Central, Hoteleiro, Industrial, Gráfico, Norte e Sul, possuindo ainda uma área rural composta pela Colônia Agrícola Vereda da Cruz e pelo Setor de Mansões Leste. Atualmente conta com 12 mil empresas, 100 mil trabalhadores e um comércio que abastece a população local, estimada em 221 mil habitantes. Taguatinga oferece oportunidades de trabalho em lojas, atacados, fábricas,

empresas de serviços técnico, hotéis, faculdades e hipermercados. De acordo com dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), em 2011, de 41,7% da população que exerce uma atividade remunerada, 28,7% desenvolve atividades no comércio. Em termos econômicos, chama à atenção a renda mensal per capita de Taguatinga: 2,41 salários mínimos.

Taguatinga possui aproximadamente 2.000 indústrias de pequeno porte e 35 de grande porte, que geram mensalmente R\$ 100 milhões de reais, empregam 10.000 trabalhadores e respondem por 20% do PIB de Taguatinga, que por sua vez representa 50% do PIB do Distrito Federal (Correio Braziliense, 2013).

Relação dos produtos e serviços com o ambiente: Os cursos de ensino profissional do *Campus* Taguatinga foram escolhidos por audiência pública realizada em 2009. A oferta de cursos foi ampliada considerando o perfil do docente, as necessidades de Taguatinga e do DF e buscando maximizar a utilização da estrutura. No campo dos serviços o *Campus* tem buscado uma aproximação com a comunidade externa e já prospectou alguns projetos com empresas da região, entretanto, entraves burocráticos ainda dificultam a conclusão de acordos.

CODEPLAN. Produto Interno Bruto do Distrito Federal 2011. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/Pesquisas%20Socioecon%C3%B4micas/Contas%20Regionais/PIB-DF%202011.pdf>. Acesso em Março de 2014.

CORREIO BRAZILIENSE, Indústria de Taguatinga é responsável por 20% do rendimento local, Suplemento Especial – Taguatinga 55 anos, publicada 05 de Junho de 2013, disponível em < http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/06/05/interna_cidades_df,369658/industria-de-taguatinga-e-responsavel-por-20-do-rendimento-local.shtml>

d) ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de atuação:

Ameaças: Evasão nos cursos técnico subsequentes. Concorrência nos cursos subsequentes com os cursos superiores e PRONATEC ofertados, principalmente, pelas escolas privadas. Regulação insuficiente para parcerias com o mercado profissional. Orçamento limitado para manter um *Campus* de 13000 m² e 1200 alunos, impactando principalmente no custeio e investimento. Acesso ao *Campus* (transporte público). Rotatividade de servidores técnicos administrativos.

Oportunidades: O *Campus* é novo, ou seja, há a possibilidade de fazer certo desde o início. Não curso técnico integrado ofertado na região. Considerando a movimentação econômica da região tem-se a possibilidade de ofertar de cursos em parcerias com o mercado, por exemplo na modalidade de aprendizagem industrial.

Ambiente de Atuação: Ensino Profissional. Ensino profissional, pesquisa e extensão. Administrativo. Ensino, pesquisa, extensão e administrativo.

e) informações gerenciais sobre o relacionamento do IFB com o público alvo

Público principal atendido: População de Taguatinga, do DF e entorno. Vale destacar que uma parte considerável dos atuais alunos são de outras regiões administrativas do DF

Relação com público (tipos e formas de comunicação, canais disponibilizados, etc.): Site, visitas guiadas de escola pelo *Campus*, eventos de portas abertas, panfletos e mídias gerados pela reitoria do IFB. No ano de 2015 uma das metas do *Campus* é aprimorar os mecanismos de comunicação com a comunidade.

f) descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los:

Riscos identificados: Pressão por atingir metas sem consolidação dos trabalhos em andamento. Orçamento insuficiente, o que impacta no custeio principalmente na compra de material de consumo, na manutenção do Campus e na segurança, além de limitar a capacidade de investimento, gerando dificuldades na montagem, conclusão e ampliação dos laboratórios, levando a atrasos no início de cursos, divisão de turmas e consequentemente limitando a criação de novas turmas e ampliação das vagas. Evasão elevada e dificuldade na conclusão de estágios obrigatórios nos cursos em andamento.

Estratégias: Planejamento da oferta nas áreas de atuação de forma maximizar a utilização da estrutura física e corpo docente. Busca de novas fontes de fomento para investimento e custeio do *Campus*. Para o problema da evasão, o *Campus* planeja criar um mecanismo permanente de avaliação das principais causas da evasão, além de buscar alternativas que aumentem a atratividade do *Campus*, tais como, parcerias para a oferta de cursos na modalidade de aprendizagem industrial técnica e ampliação da rede de contatos do *Campus* para ampliar os convênios de estágios.

g) principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos três anos de exercícios:

Mudanças Institucionais: Mudança para a sede definitiva e consequentemente a divisão do *Campus* Taguatinga em Taguatinga e Taguatinga Centro, troca de direção geral do *Campus* ocorrida em setembro de 2014, eleição para reitor e ampliação da estrutura física (conclusão da segunda etapa).

Mudanças externas: Desaceleração da economia, diminuição nos investimentos, ampliação do PRONATEC para as instituições privadas e sistema "S".

CAMPUS TAGUATINGA CENTRO

a) caracterização e o comportamento do mercado de atuação:

Mercado de atuação: O *Campus* Taguatinga Centro atua no mercado educacional, ofertando Formação Inicial e Continuada, cursos técnicos e superiores de Licenciatura.

Características: Este é um mercado bastante competitivo. Nos últimos anos a oferta de programas educacionais tem crescido exponencialmente, principalmente, em decorrência da demanda por profissionais qualificados no mercado de trabalho.

b) principais empresas que ofertam serviços similares ao IFB:

Empresas: Próximo a sede provisões temos a LS Educacional, UNICEUB, Faculdade Anhanguera, Instituto Marcelo Paiva (IMP), ALUB e várias escolas da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Serviços: A LS Educacional e UNICEUB ofertam cursos técnicos e cursos superiores. O IMP é uma escola preparatória para concursos, mas oferece cursos de graduação e pós graduação a distância. O ALUB e as escolas da SEDF ofertam cursos da educação básica.

c) contextualização dos produtos e serviços do IFB em relação ao seu ambiente de atuação:

Produtos: Consideramos como produtos dos trabalhos desenvolvidos, projetos de intervenção social, relatórios, livros e artigos literários e científicos, dentre outros.

Serviços: Os principais serviços ofertados são a Formação Inicial e Continuada, técnica e superior. Além disso, o *Campus* oferece a comunidade acesso a biblioteca, *Internet*, atendimento psicológico e social. Por fim, também são ofertados serviços de consultoria e auxílio de organizações conveniadas.

Ambiente de atuação: A formação ofertada pelo *Campus* Taguatinga Centro é voltada para o ambiente organizacional, principalmente nas áreas comerciais e de gestão pública. A unidade atua, ainda, na área de Línguas Estrangeiras.

Relação dos produtos e serviços com o ambiente: Para o ambiente de atuação do *Campus* Taguatinga Centro, os produtos e serviços são planejados para atender as demandas do mercado de trabalho. Além disso, os recursos materiais e humanos do *Campus* atuam totalmente voltados para oferecer produtos e serviços de altíssima qualidade. As linhas de pesquisa e de projetos de extensão do corpo docente são direcionados para o eixo tecnológico de atuação. Desse modo, os serviços oferecidos para a comunidade permitem que hajam melhorias na formação profissional e acadêmica dos estudantes e colaboradores da unidade.

d) ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de atuação:

Ameaças: A facilidade no acesso à educação, seja por meio de programas governamentais ou em decorrência aumento exponencial das instituições de ensino, representa uma ameaça a atuação do *Campus* Taguatinga Centro. Como o IFB é uma instituição criada recentemente no Distrito Federal, muitos estudantes acabam abandonando o curso para se matricular em locais mais conhecidos, ou com maior tradição, mas que em muitos casos não possuem a qualidade ofertada pelo IFB.

Oportunidades: A Região Administrativa (RA) de Taguatinga é uma das mais populosas do Distrito Federal. O *Campus* Taguatinga Centro está localizado bem próximo ao centro desta RA, cuja atividade comercial é muita intensa. De forma recorrente, o setor produtivo reclama da falta de mão-de-obra qualificada para atuar neste setor. O *Campus* possui profissionais experientes e gabaritados para realizar esses processos de qualificação. Desse modo, existe um grande potencial a ser explorado.

Ambiente de Atuação: A formação de profissionais e professores da educação básica tem grande potencial de expansão no contexto atual do Distrito Federal. Apesar de haver um grande número de instituições "concorrentes", o IFB se diferencia pela gratuidade dos serviços prestados e também pela qualificação de seus recursos humanos.

e) informações gerenciais sobre o relacionamento do IFB com o público alvo

Público principal atendido: O público atendido é composto, basicamente, por jovens e adultos, que residem na região de Taguatinga e regiões circunvizinhas, tais como Samambaia, Ceilândia, Riacho Fundo, Águas Claras, Guará e Estrutural. O perfil socioeconômico dos estudantes gira em torno de até três salários mínimos. Nos cursos diurnos, os jovens são predominantes na composição etária. Já nos cursos noturnos, o público é bastante heterogêneo.

Relação com público (tipos e formas de comunicação, canais disponibilizados, etc): O *Campus* Taguatinga Centro utiliza recursos eletrônicos como principal meio de comunicação. Várias informações são passadas pelo website, e-mail e redes sociais. Além disso, o *Campus* oferece atendimento ininterrupto, pessoalmente

e por telefone das 07h00 às 22h30m. A ouvidoria do IFB também é um recurso amplamente divulgado a comunidade como canal de comunicação.

f) descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los:

Riscos identificados: Os principais riscos estão na ampliação da concorrência, causada pelo grande aumento de oferta de cursos semelhantes em instituições próximas e com maior tradição e também a falta de conhecimento da sociedade sobre a oferta de vagas e escopo de atuação do IFB.

Estratégias: As estratégias que tem sido adotadas, envolvem o planejamento da oferta de produtos e serviços, levando em consideração as demandas da sociedade e dos arranjos produtivos locais. Também tem sido despendido esforços vigorosos na divulgação do *Campus* junto comunidade, para que o IFB se torne a marca de uma instituição forte e de referência em qualidade de ensino.

g) principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos três anos de exercícios:

Mudanças Institucionais: O *Campus* Taguatinga Centro iniciou suas atividades em Agosto de 2011 após a separação do *Campus* Taguatinga. Como ocorre em qualquer organização em seus primeiros anos de vida, diversas mudanças aconteceram durante este processo de construção e consolidação. Uma grande mudança foi a alteração do endereço, para reforma da sede do *Campus*. Outro ponto importante foi a maturidade alcançada neste curto período de tempo que permitiu a descentralização orçamentária e de muitas atividades de ensino da Reitoria para o *Campus*.

Mudanças externas: A política de expansão do ensino técnico e tecnológico, implantada pelo governo federal tem impulsionado, de forma positiva, as ações do *Campus* Taguatinga Centro e do IFB como um todo. Além disso, a crescente demanda por mão de obra qualificada no mercado também tem criado um cenário de alta favorabilidade para a expansão e consolidação das atividades do *Campus*.

5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

O capítulo descreve o planejamento estratégico do IFB e as suas inter-relações com as suas competências legais e o PPA, identificando e contextualizando os resultados da gestão no exercício.

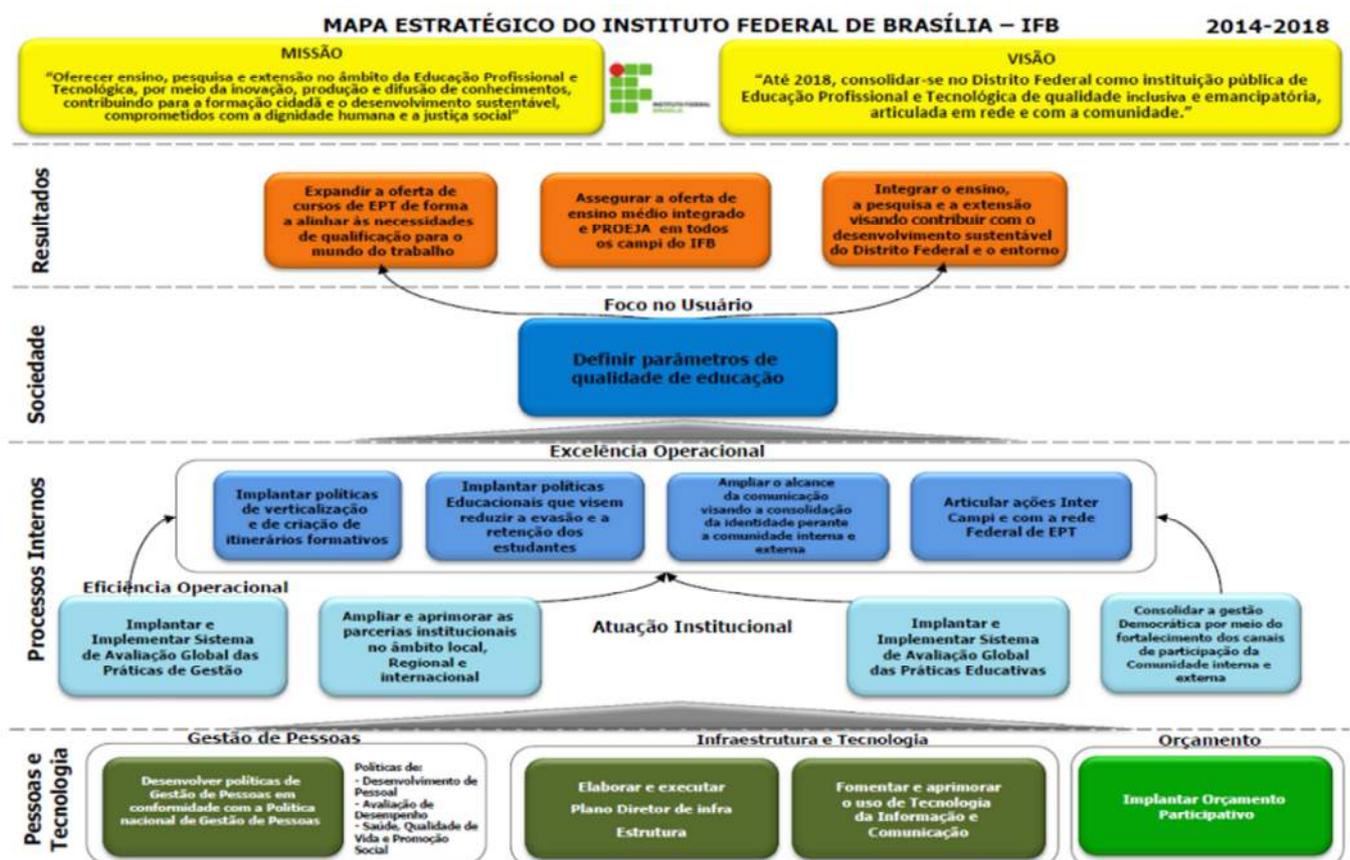
O subitem: 5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados, subitens, 5.2.1 Programa Temático, 5.2.2 Objetivo 5.2.3 Ações, 5.2.3.1 Ações – OFSS , não se aplicam ao IFB.

5.1 Planejamento do IFB

O Planejamento Institucional é elaborado a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018), com vigência de cinco anos, mas com metas anuais a serem atingidas, e do Termo de Acordo de Metas, firmado entre o Ministério da Educação e o IFB, com vigência entre os anos de 2010 a 2022. Anualmente, cada Unidade do IFB propõe seu plano de metas, o que possibilita direcionar as demandas às necessidades dessas Unidades.

O planejamento anual segue os eixos e objetivos estratégicos estabelecidos no PDI, que foram elaborados a partir da declaração da Missão e Visão deste Instituto e definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vigência de 2014 a 2018. São eles:

FIGURA 31 – MAPA ESTRATÉGICO - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO IFB



FONTE: https://www.ifb.edu.br/attachments/article/3933/plano_de_desenvolvimento_institucional_2014_2018_ifb.pdf

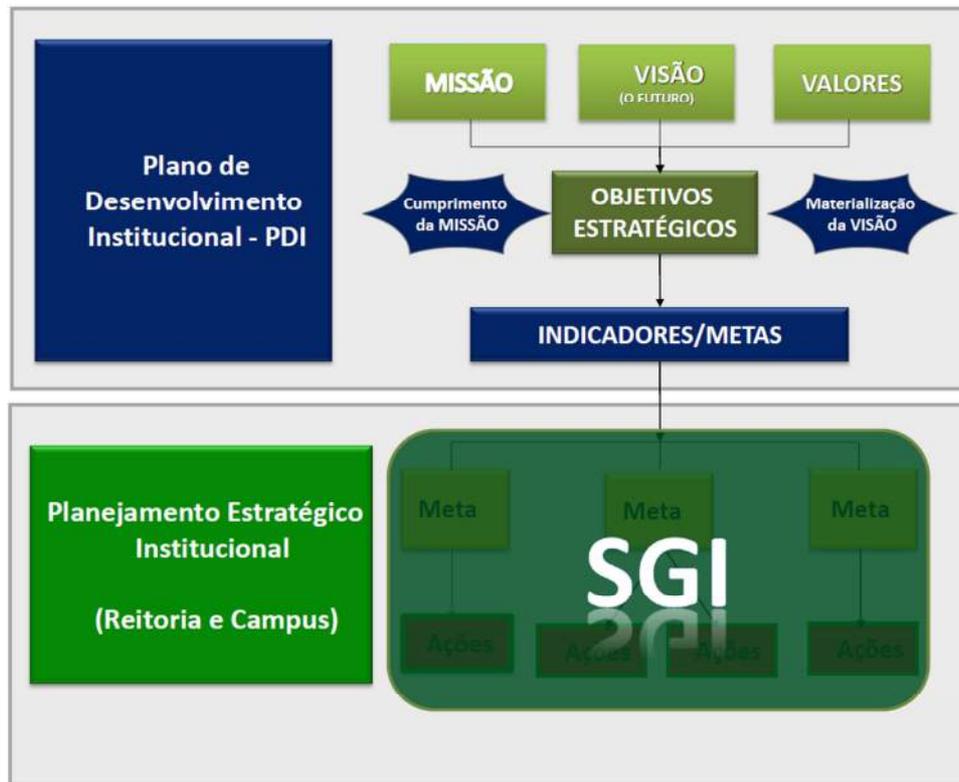
QUADRO 04 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO IFB – 2014-2018

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
EDUCAÇÃO	Assegurar a oferta de ensino médio integrado e PROEJA em todos os <i>campi</i>
	Criar e Consolidar o Sistema de Avaliação Global das Práticas Educativas
	Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão no IFB visando contribuir com o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e o Entorno
	Fortalecer Expandir a oferta de cursos de EPT de forma a alinhar às necessidades de qualificação para o mundo do trabalho
	Definir parâmetros de qualidade de educação do IFB
	Implantar políticas educacionais que visem reduzir a evasão e a retenção dos estudantes
	Implantar políticas de verticalização e de criação de itinerários formativos
GESTÃO	Consolidar a gestão democrática do IFB por meio do fortalecimento dos canais de participação da comunidade interna e externa
	Fomentar e aprimorar o uso da tecnologia da informação e comunicação
	Implantar Orçamento Participativo
	Desenvolver políticas de gestão de pessoas em conformidade com a política nacional de gestão de pessoas
	Implantar e implementar o Sistema de Avaliação Global das Práticas de Gestão do IFB
	Elaborar e executar Plano Diretor de Infraestrutura do IFB
RELAÇÃO INSTITUCIONAL	Ampliar o alcance da comunicação visando à consolidação da identidade do IFB perante a comunidade interna e externa
	Ampliar e aprimorar as parcerias institucionais no âmbito local, regional, nacional e internacional
	Articular ações <i>intercampi</i> e com a rede federal de EPT

FONTE: https://www.ifb.edu.br/attachments/article/3933/Plano_de_Developimento_Institucional_2014_2018_IFB.pdf

Dessa forma, temos como macroprocesso do Planejamento Institucional do IFB o que está posto na figura abaixo:

FIGURA 32 - MACROPROCESSO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL



FONTE: <http://www.ifb.edu.br/reitoria/pro-reitorias/99-desenvolvimento-institucional/3933-planejamento-estrategico->

Demonstração da vinculação do plano estratégico da unidade com o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal:

O PPA 2012-2015 foi elaborado com base em diretrizes oriundas do programa de governo. Entre essas diretrizes, destacam-se a visão estratégica que indica, em termos gerais, o país almejado em horizonte de longo prazo e estabelece, ainda, os macros desafios para o alcance dessa nova realidade de país. Um dos grandes macros desafios é a educação. No âmbito da Educação Profissional foi criado o Programa “2031-Educação Profissional e Tecnológica”. O objetivo 0582 é: expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, afrodescendente, mulheres de baixa renda e pessoas com deficiência. Já o Objetivo 0588 é: ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.

As principais metas definidas no PPA são:

1. Elevar o número de matrículas da educação profissional técnica de nível médio em consonância com o PNE 2011-2020.
2. Elevar a relação aluno/professor nos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com o PNE 2011-2020.
3. Elevar o percentual de matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada à educação

profissional de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020.

4. Ampliar a oferta de programas de reconhecimento de saberes para fins da certificação profissional em Formação Inicial e Continuada e técnico de nível médio.
5. Ampliar a oferta de cursos de profissionalização articulados com elevação de escolaridade especialmente para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

As principais iniciativas propostas pelo PPA, para o Programa Educação Profissional e Tecnológica são:

1. Ampliação da oferta de vagas em cursos de formação profissional a distância nas redes de educação profissional e tecnológica.
2. Fomento à expansão e qualificação das redes de educação profissional e tecnológica.
3. Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante.

Nessa perspectiva, o IFB colabora com as metas de elevar o número de escolas da rede federal, ampliar matrículas da educação profissional tecnológica. Contudo, além de aumentar os números, também é imprescindível articular tais matrículas à elevação de escolaridade e à qualidade do ensino, focando ações para públicos específicos, a exemplo de mulheres em situação de vulnerabilidade social, por meio de programas como “Mulheres Mil” e “Mulheres na construção”.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFB para o período de 2014 a 2018, estabelece as seguintes metas, em consonância com o PPA 2012-2015:

Eixo de Educação: Assegurar a oferta de ensino médio integrado e PROEJA em todos os *campi*; criar e Consolidar o Sistema de Avaliação Global das Práticas Educativas; integrar o ensino, a pesquisa e a extensão no IFB visando contribuir com o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e o entorno; fortalecer e Expandir a oferta de cursos de EPT de forma a alinhar às necessidades de qualificação para o mundo do trabalho; definir parâmetros de qualidade de educação do IFB; implantar políticas educacionais que visem reduzir a evasão e a retenção dos estudantes; implantar políticas de verticalização e de criação de itinerários formativos.

Eixo de Relação Institucional: Ampliar o alcance da comunicação visando a consolidação da identidade do IFB perante a comunidade interna e externa; ampliar e aprimorar as parcerias institucionais no âmbito local, regional, nacional e internacional; articular ações *intercampi* e com a rede federal de EPT.

Eixo de Gestão: Consolidar a gestão democrática do IFB por meio do fortalecimento dos canais de participação da comunidade interna e externa; fomentar e aprimorar o uso da tecnologia da informação e comunicação; implantar Orçamento Participativo; desenvolver políticas de gestão de pessoas em conformidade com a política nacional de gestão de pessoas; implantar e implementar o Sistema de Avaliação Global das Práticas de Gestão; elaborar e executar Plano Diretor de infraestrutura.

Principais ações planejadas para que a unidade pudesse atingir, no exercício de referência, os objetivos estratégicos estabelecidos.

Aprimoramento da metodologia de planejamento participativo com implementação controle e avaliação – Ciclo PDCA. O controle é feito cotidianamente pelos gestores do planejamento no âmbito da Reitoria e de cada *Campus* por meio do Sistema de Gestão Integrado – SGI. A avaliação do planejamento ocorre semestralmente por meio de “Balanços”, momento em que a comunidade acadêmica faz a avaliação das metas, excluindo-as ou reprogramando-as.

5.1.1 Execução do Plano de Metas ou de Ações

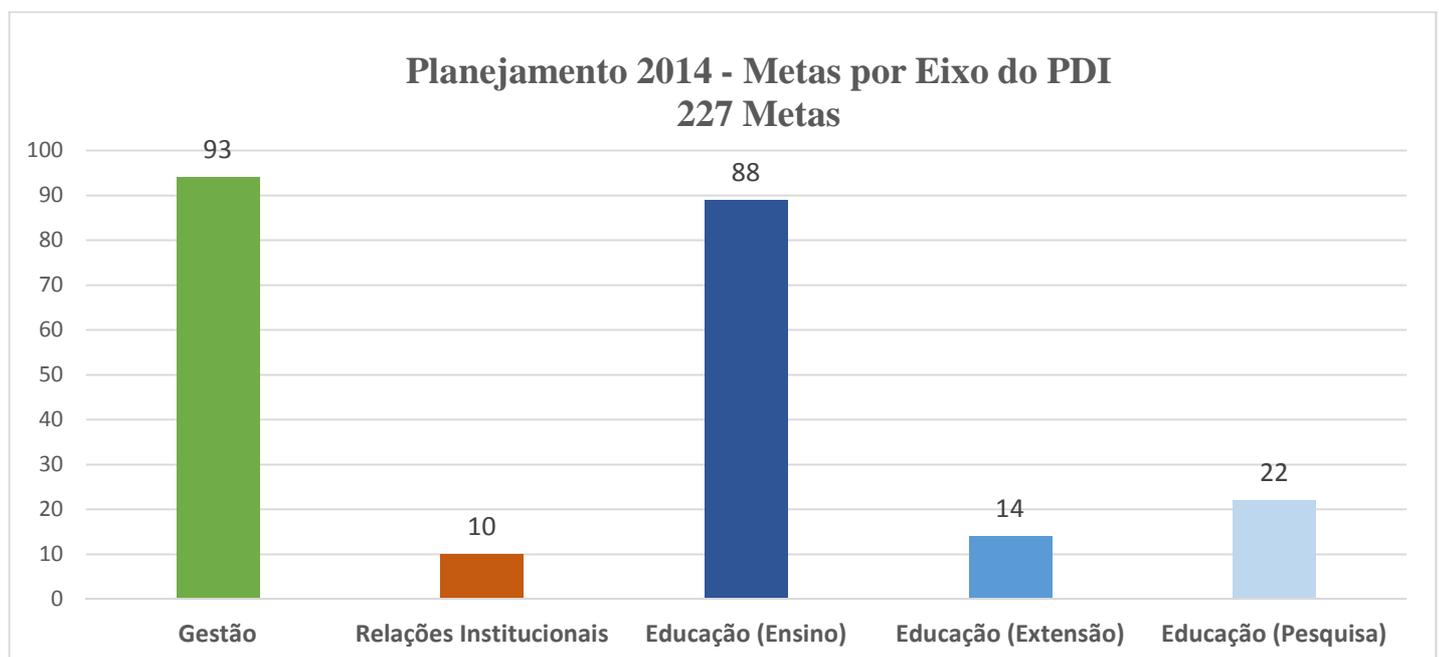
Resultado das metas planejadas

O Planejamento Institucional 2014 foi aprovado na 23ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, realizada no dia 25 de fevereiro de 2014, conforme Resolução N° 01-2014/CS-IFB. (<https://www.ifb.edu.br/attachments/article/6397/Resolu%C3%A7%C3%A3o%200012014%20-%20aprova%20Planejamento%20Institucional%202014.pdf>).

O Plano, composto por 207 Metas, encerrou o ano com 227 Metas. Isso se deve às metas replanejadas de 2013, que já tinham sido aprovadas, e também à necessidade das unidades se adequarem ao cumprimento das ações estratégicas para o IFB, até então não previstas.

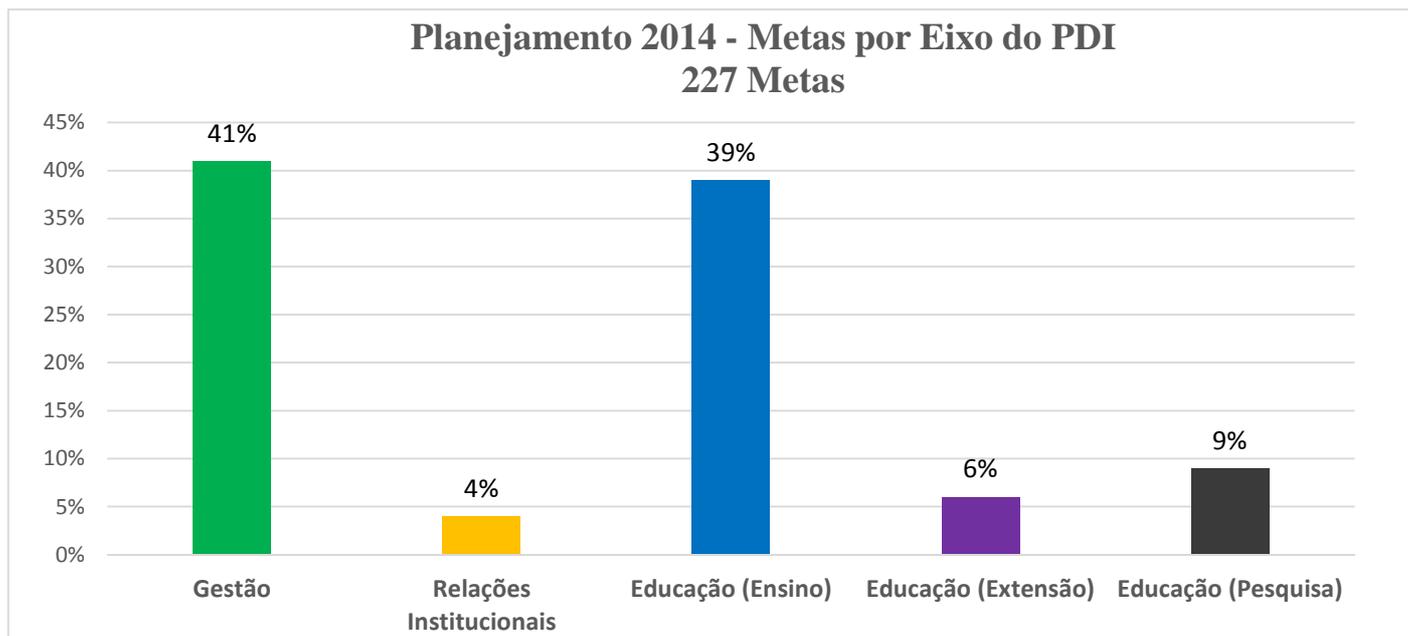
Assim, após o 2º Balanço realizado em dezembro de 2014, o Planejamento Institucional, referente aos objetivos estratégicos e quantitativos de metas, encerrou conforme Gráfico abaixo. Nele está visivelmente apresentado que as metas do IFB concentram-se no Eixo Gestão. Isso ocorre pelo fato de ser ainda uma instituição em processo de consolidação, em que os grandes desafios estão na organização de processos e fluxos de trabalho, bem como na capacitação do seu corpo de servidores e na preocupação com a eficiência. Percebe-se também que o segundo eixo que mais se concentram as metas é o de Educação – área fim da Instituição – demonstrando a preocupação com a eficácia e qualidade social dos serviços prestados.

GRÁFICO 06 – DISTRIBUIÇÃO DAS METAS DO PLANEJAMENTO 2014 POR EIXO, POR QUANTIDADE



FONTE: SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO – SGI

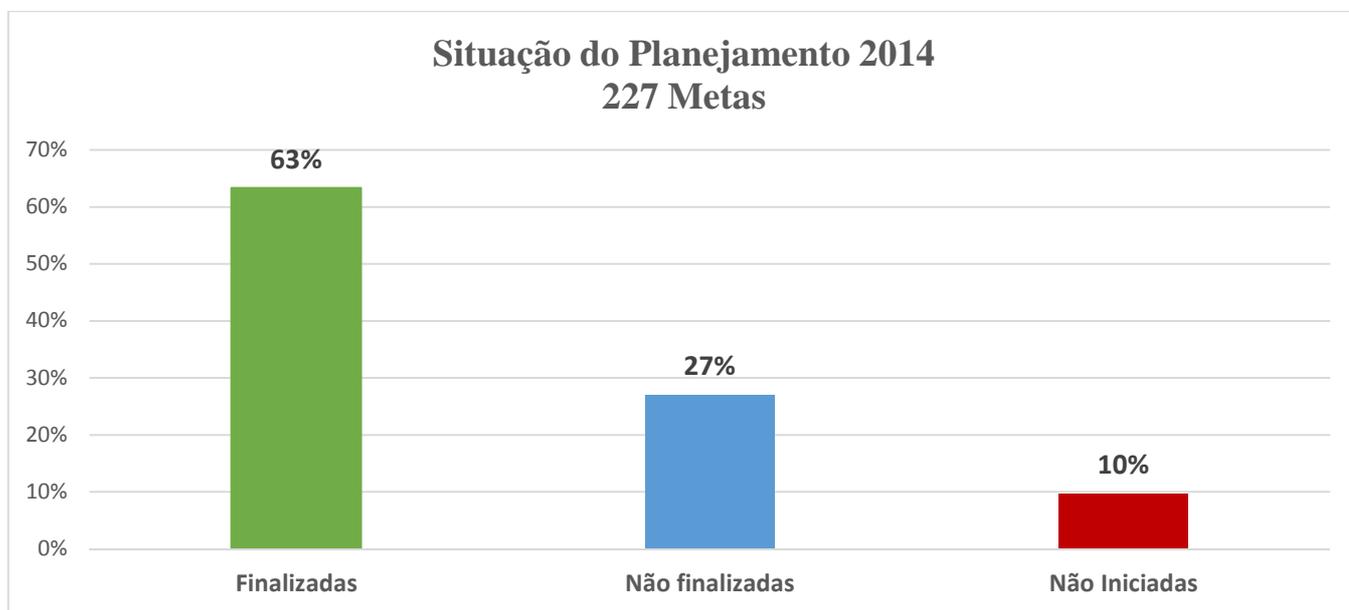
GRÁFICO 07 – DISTRIBUIÇÃO DAS METAS DO PLANEJAMENTO 2014 POR EIXO, EM PORCENTAGEM.



FONTE: SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO – SGI

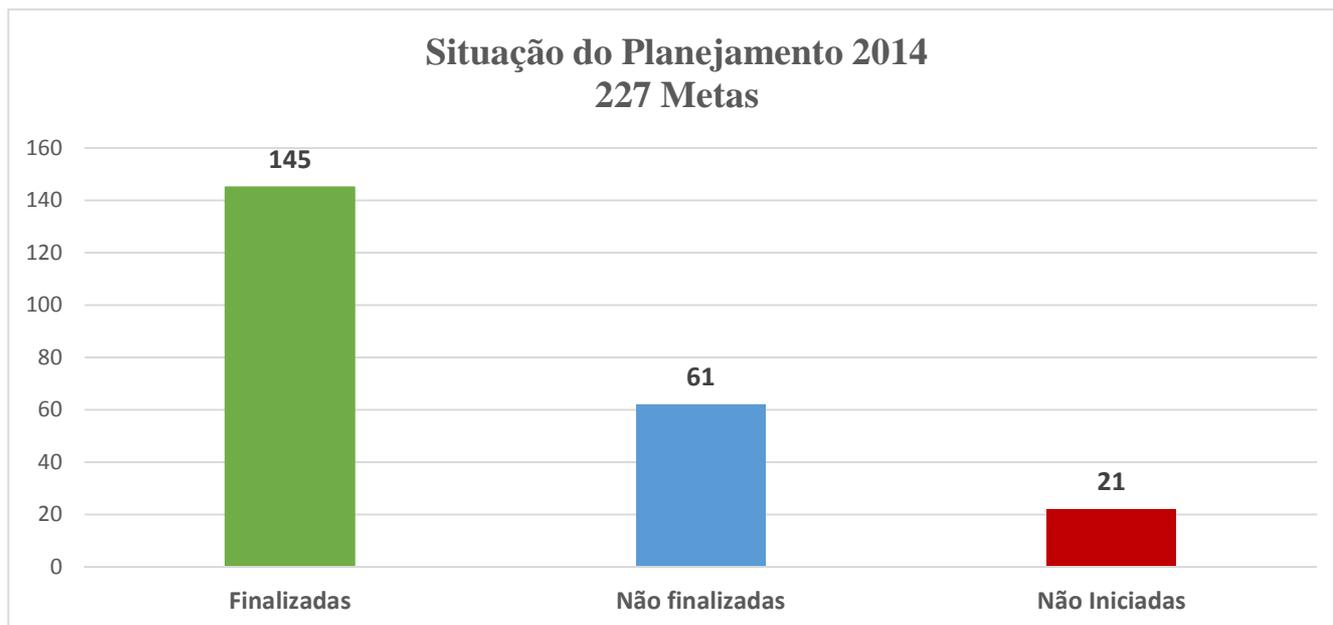
No que se refere à conclusão das metas, considerando todo o IFB, o resultado foi de 63% de conclusão das metas planejadas. As metas não finalizadas representam 27%, sendo que as metas que foram consideradas relevantes foram mantidas e replanejadas para 2014. As metas não iniciadas representam 10% e são compostas, em sua maioria, por metas excluídas ou replanejadas para 2014. Conforme Gráfico 2*.

GRÁFICO 08 – DISTRIBUIÇÃO DA CONCLUSÃO DAS METAS 2014 – IFB, POR PORCENTAGEM.



FONTE: SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO – SGI

GRÁFICO 09 – DISTRIBUIÇÃO DA CONCLUSÃO DAS METAS 2014 – IFB, POR QUANTIDADE.



FONTE: SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO - SGI

*As metas de cada Unidade serão apresentadas, nessa mesma perspectiva, no Item 5.1.2

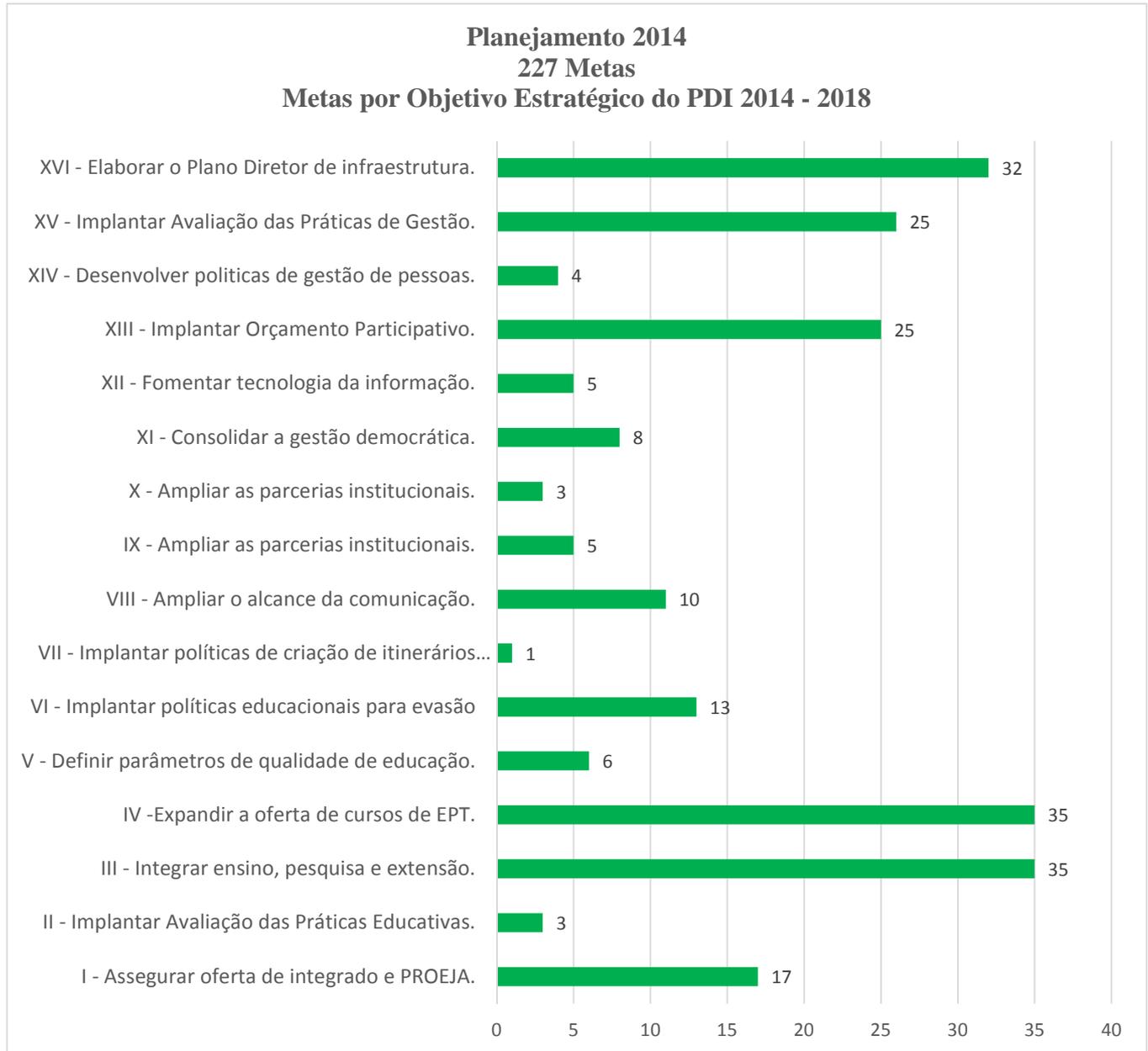
Análise dos Indicadores frente ao PDI do IFB.

Os Objetivos Estratégicos do PDI foram definidos para que cada unidade do IFB descrevesse ações e metas a serem devolvidas para o alcance desses objetivos, com o intuito de materializar a Visão do Instituto.

No Plano de Metas 2014 observa-se um destaque para o objetivo estratégico: “Assegurar oferta de Ensino Médio Integrado e PROEJA”. Esse grande número de metas justifica-se pelo momento atual, em que o IFB busca atender a legislação referente à oferta Ensino Médio Integrado e cursos técnicos para as pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar em idade escolar regular, ou seja, oferta de educação de jovens e adultos.

Vale destacar o objetivo de “Integrar Ensino, Pesquisa e Extensão”, que está ligado diretamente à Missão do IFB. No Gráfico abaixo, observa-se a quantidade de Metas em cada Objetivo Estratégico do PDI.

GRÁFICO 10 – TOTAL DE METAS 2014 POR OBJETIVO GERAL PDI



FONTE: SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO - SGI

5.1.2 Resultados do Planejamento

Todas as unidades do IFB contribuíram para contemplar os objetivos estratégicos. A seguir está o resultado individual das unidades no Planejamento 2014. Seguido de uma análise crítica sobre os avanços, resultados das metas planejadas, como contribuíram para o alcance dos objetivos da Instituição e ainda os riscos identificados para o alcance das metas e as estratégias adotadas para minimizar tais riscos.

Pró-Reitoria de Administração – PRAD

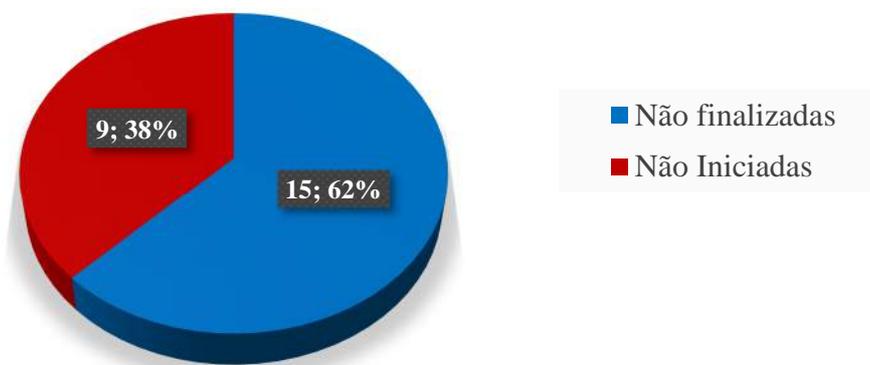
a) Principais avanços do *Campus*/unidade para o período:

Os principais avanços da unidade no ano de 2014 foram início da entrega das obras dos *Campus* Ceilândia, Estrutural e São Sebastião. Recebimento da obra do *Câmpus* Taguatinga e do *Câmpus* Samambaia.

b) Resultado das metas planejadas:

GRÁFICO 11 – SITUAÇÃO FINAL – METAS PLANEJADAS 2014 – PRAD

Plano de Metas - Pró-Reitoria de Administração - 2014



Total de Metas: 24

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

QUADRO 05- METAS PLANEJADAS 2014 – PRAD

Metas	Finalizadas	Não finalizadas	Não Iniciadas
PE01 - Reformar o Prédio Definitivo de CTAC		X	
PE02 - Receber Obra Definitivo do CTAG		X	
PE03 - Construir Galpão do CTAG		X	
PE04 - Finalizar obra da 2ª Etapa do CTAG		X	
PE05 - Construir Galpão do CSAM		X	
PE06 - Finalizar a Obra da 2ª Etapa do CSAM		X	
PE07 - Elaborar Relatório de Impacto de Trânsito do CSAM		X	
PE08 - Construir Prédio Definitivo do CRIF		X	
PE09 - Construção do Prédio Definitivo do CSSB		X	
PE10 - Construir Galpão Equoterapia do CPLA		X	
PE11 - Reformar auditório do CPLA		X	
PE12 - Licitar a Obra de Reforma do Telhado do CPLA			X
PE13 - Elaborar Projeto Básico Reforma da Caixa D'água do CPLA			X
PE14 - Licitar a Obra da Reforma da Caixa D'água do CPLA			X
PE15 - Licitar Laboratórios do CPLA			X
PE16 - Elaborar Projeto Básico para Reforma do Incubatório do CPLA			X
PE17 - Licitar a Obra do Incubatório do CPLA		X	
PE18 - Construção do CEST		X	
PE19 - Construção do CCEI		X	
PE20 - Realizar Estudo para Brazlândia			X
PE21 - Licitar a obra do <i>Campus</i> da Cidade Digital			X
PE22 - Licitar obra referente a área do Zoológico			X
PE23 - Licitar o projeto do prédio da agroindústria do CPLA		X	
PE24 - Elaborar 2º e 3º aditivo da etapa final do <i>Campus</i> Brasília			X

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

Dado que os objetivos estratégicos constantes no PDI vigente (2014-2018) abarcam as dimensões gerais de ensino, pesquisa e extensão em seus diversos níveis e que, para o alcance desses objetivos se faz necessário o uso de recursos materiais como a construção de novos *campi*, aquisição de mobiliário e material de consumo para a adequada execução das aulas, percebe-se que ao executar seu planejamento de 2014, a PRAD constitui-se peça fundamental para o alcance dos objetivos estratégicos do IFB por meio de seu núcleo de engenharia (NENG) e Diretoria de Administração (DRAD).

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

Assim como em 2013, o principal risco enfrentado pela Pró-Reitoria de Administração (PRAD) no ano de 2014 foi a falta de pessoal, contudo, de forma mais acentuada, o que dificultou a execução de tarefas e, conseqüentemente, o atingimento de várias metas. Isto se tornou evidente com a saída de engenheiros, arquitetos e assistentes administrativos do quadro de servidores por meio de exonerações, e os novos servidores contratados temporariamente estão passando por um processo de treinamento de “*learn by doing*” que exige tempo para gerar resultados de eficiência.

Assim, com a falta de pessoal especializado para a execução de atividades técnicas, e com a recente entrada de novos servidores temporários ainda em processo de capacitação, os serviços ofertados pela PRAD sofreram grande queda quantitativa e qualitativa, o que tem impacto direto na atividade finalística do Instituto Federal de Brasília e que se traduz por meio de seus objetivos estratégicos de ensino, pesquisa e extensão.

e) Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:

Os riscos associados à falta de pessoal na administração pública têm a peculiaridade de serem resilientes em função de toda a burocracia que permeia a nomeação de novos servidores (concurso público). Não obstante, foi viabilizado a contratação de arquitetos e engenheiros temporários e a finalização de concurso público para nomear servidores permanentes. Tendo em vista que tais ações foram executadas no segundo semestre de 2014, não surtiram o efeito desejado na execução das metas de 2014.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRDI

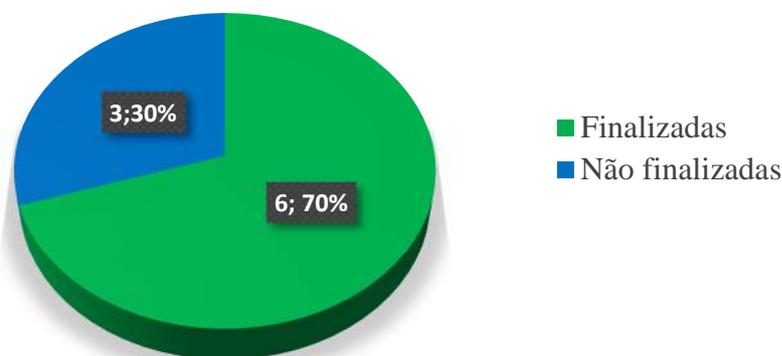
a) Principais avanços do *Campus*/unidade para o período:

Em 2014, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI) trabalhou para concluir o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o período 2014-2018, procurando consolidar o seu papel como unidade responsável por articular ações envolvendo as diversas áreas de atuação da Instituição. Na oportunidade, implementou-se o planejamento orçamentário participativo, além de orientar e acompanhar o planejamento institucional e implementar o plano de capacitação e qualificação dos servidores. Dentre os avanços no período pode-se citar: plenária para discussão do texto final do PDI 2014-2018; implementação de nova metodologia para a elaboração do planejamento/orçamento para o ano de 2015; elaboração de regulamento para a implementação do Reconhecimento de Saberes e Competências dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Implementação e acompanhamento da Política de qualificação e capacitação dos servidores do IFB e acompanhamento da execução do orçamento do Instituto. Todas as atividades da Unidade envolveram a participação de *campi* e Pró-Reitorias, prezando sempre pela participação da comunidade acadêmica. Cabe enfatizar que o PDI foi um instrumento coletivo desenvolvido dentro da instituição sem a contratação de consultores ou empresas externas, constituindo assim, um instrumento com elevado sentido de propriedade pelos servidores que compõem a Instituição, com uma considerável economia de recursos para fins licitatórios.

b) **Resultado das metas planejadas:**

GRAFICO 12 – SITUAÇÃO FINAL – PLANO DE METAS 2014 - PRDI

Plano de Metas - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - 2014



Total de Metas: 9

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

QUADRO 06 – METAS PLANEJADAS 2014 - PRDI

Metas	Finalizadas	Não finalizadas	Não Iniciadas
DI01 - Elaborar Plano de Gestão do Conhecimento		X	
DI02 - Realizar três ações de fortalecimento da imagem da PRDI	X		
DI03 - Realizar quatro eventos de desenvolvimento institucional	X		
DI04 - Elaborar Metodologia de Planejamento Orçamentário Participativo	X		
DI05 - Estabelecer Normas de Diretrizes Orçamentarias	X		
DI06 - Criar quatro ações de acompanhamento e execução do planejamento		X	
DI07 - Elaborar Plano de Avaliação Global das Práticas de Gestão		X	
DI08 - Criar três ações de acompanhamento da execução do Plano de Desenvolvimento dos Servidores	X		
DI09 -Estabelecer e disponibilizar os indicadores estratégicos do IFB	X		

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

As metas da PRDI pertencentes aos eixos de Relação Institucional (30%) e Gestão (70%), contribuíram para o alcance dos objetivos estratégicos do IFB, com o desenvolvimento de ações como a implantação do orçamento participativo; articulação de ações *intercampi* e intersetoriais; ampliação e aprimoramento de parcerias institucionais no âmbito local e internacional para a oferta de eventos de capacitação/qualificação e na consolidação da gestão democrática na Instituição.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

As principais dificuldades enfrentadas pela PRDI na execução das suas ações estratégicas estão relacionadas: à dependência de dados e informações de outras Unidades do IFB; à participação da comunidade acadêmica, necessitando, muitas vezes, adequar a metodologia e o cronograma de trabalho para atender o contexto institucional; ao número reduzido de servidores e, ainda, ao fato de algumas metas iniciadas em 2014 serem finalizadas no ano seguinte (em 2015), como a elaboração do Relatório de Gestão 2014 e o Planejamento Institucional para o ano de 2015. Dessa forma, a Pró-Reitoria teve 30% das suas metas não finalizadas no exercício de 2014.

e) Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:

Entre as estratégias adotadas pela PRDI destacamos a realização de atividades para fortalecer a articulação das unidades do IFB, através de ações planejadas e discutidas com os *campi* e demais unidades; a descentralização de atividades do planejamento para as Coordenações de Planejamento e Orçamento dos *campi*; disponibilização das informações referentes ao planejamento, orçamento e capacitação no *link* institucional (*intranet*) e visitas aos *campi* e demais setores/unidades, como forma de ampliar e facilitar a comunicação sobre as atividades conduzidas pela PRDI e a realização de eventos em locais e horários diversificados para atender as necessidades das áreas envolvidas, possibilitando a participação de um público maior.

Pró-Reitoria de Ensino – PREN

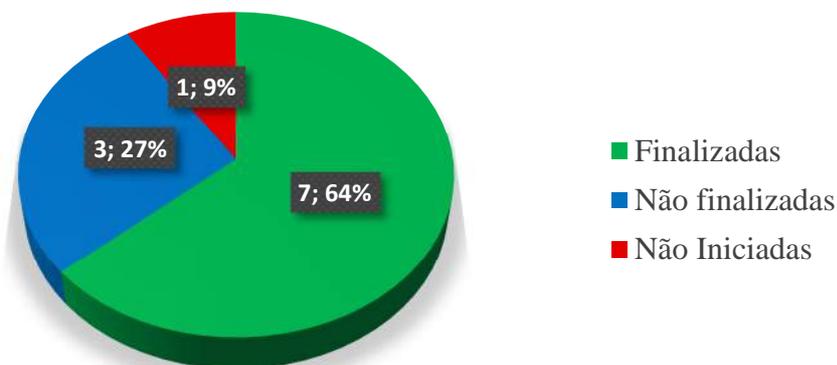
a) Principais avanços do *Campus*/unidade para o período:

Em 2014, a PREN priorizou suas ações em oito grandes áreas, sendo elas: a construção e revisão de documentos normativos nas diversas áreas do Ensino; a aproximação com os *campi* para uma gestão coletiva, através do fortalecimento e criação dos fóruns; o apoio ao desenvolvimento e a implantação de sistemas e softwares (SGA, biblioteca virtual, SIABI, Integra); a instrução e acompanhamento de licitações (seguro dos alunos, aquisição de acervo biblioGráfico, uniforme); redimensionamento da Assistência Estudantil, com a criação de novos programas; redimensionamento e fortalecimento da Educação à Distância (infraestrutura, regulação, tecnologia, acompanhamento pedagógico); aprimoramento do processo seletivo; formação continuada para os servidores através de vários eventos desenvolvidos pelas coordenações; o acompanhamento dos novos cursos técnicos e de graduação junto aos *campi*.

b) Resultado das metas planejadas:

GRAFICO 13 – SITUAÇÃO FINAL – PLANO DE METAS 2014 - PREN

Plano de Metas - Pró-Reitoria de Ensino - 2014



Total de Metas: 11

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

QUADRO 07 – METAS PLANEJADAS 2014 - PREN

Metas	Finalizada	Não finalizada	Não iniciada
EN01- Elaborar/revisar no mínimo sete documentos normativos relacionados ao Ensino.	X		
EN02- Instituir política de formação continuada dos profissionais da educação no IFB.	X		
EN03- Realizar sete eventos até Dezembro.	X		
EN04- Instituir projeto de combate à evasão escolar.		X	
EN05- Realizar 02 ações de subsídios aos <i>campi</i> para a oferta de cursos integrados.	X		
EN06- Implantar o sistema global de avaliação do ensino em um <i>Campus</i> .			X
EN07- Estabelecer requisitos / diretrizes para o Desenvolvimento de sistemas relacionados ao Ensino.	X		
EN08- Implementar duas recursos tecnológicos nas bibliotecas.		X	
EN09- Assegurar condições para ampliação de oferta de estágio em pelo menos cinco <i>campi</i> .		X	

EN10- Ampliar a oferta de EaD no IFB, em 30% ao ano, e fortalecer a identidade da EaD frente aos diferentes níveis e modalidades do IFB.	X		
EN11- Padronizar documentos/diretrizes para execução do jovem aprendiz no IFB.	X		

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

As atividades da Pró-Reitoria foram direcionadas para atendimento dos objetivos constantes no PDI. Acreditamos que através das inúmeras ações implementadas ao longo de 2014, foi possível proporcionar uma melhor qualidade do ensino (presencial e a distância), uma permanência mais efetiva dos alunos e contribuir na formação continuada dos profissionais da educação.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

Algumas situações trouxeram dificuldades na concretização das ações, tais como: comunicação entre os setores/ disseminação da informação correta; questões orçamentárias (falta de financeiro); questões administrativas (dificuldade na montagem e no acompanhamento dos processos); demandas não compatíveis com a força de trabalho disponível; período eleitoral e festividade nacional (Copa do Mundo); desconhecimento por parte dos servidores das regras internas (documentos do IFB e da Rede) e externas (legislação);

e) Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:

- Ampliação da participação da comunidade escolar nos processos de concepção, acompanhamento e avaliação dos projetos e políticas desenvolvidas pelo ensino.
- Sensibilização da comunidade para um maior envolvimento dos profissionais com os projetos institucionais.
- Descentralização das atividades com suporte da Pró-Reitoria de Ensino.
- Intensificado a comunicação interativa com os setores e *campi* (processos, demandas, ofertas, orçamentos, entre outros)
- Fortalecimento dos fóruns do ensino como espaços de discussão e de proposição das questões pedagógicas.

Pró-Reitoria de Extensão – PREX

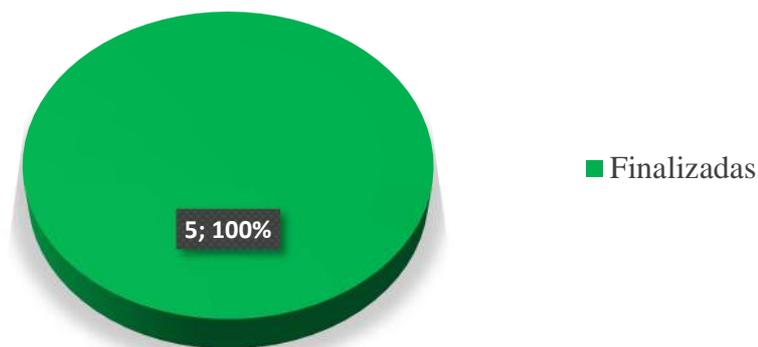
a) Principais avanços do *Campus*/unidade para o período:

Em 2014 a PREX teve os seguintes avanços: aumento no atendimento de alunos com necessidades específicas, bem como a publicação do regulamento dos NAPNEs, garantindo 1% do orçamento dos *campi* para aquisição de recursos de tecnologia assistiva. Aumento no número de acordos de cooperação e convênios de estágio em quase 100%. Teve ainda de 169% no registro de programas e projetos de extensão. Realizou diversos eventos reconhecidos pela comunidade IFB e do DF, como o Ser Negra, Fórum Distrital de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva, FEPET, entre outros, bem como propiciou que os estudantes participassem do JIF'S fase regional e nacional. No Programa Mulheres Mil, 124% mais mulheres concluíram os cursos com relação ao ano de 2013.

B) Resultado das metas planejadas:

GRAFICO 14 – SITUAÇÃO FINAL – PLANO DE METAS 2014 - PREX

Plano de Metas - Pró-Reitoria de Extensão - 2014



Total de Metas: 5

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

QUADRO 08 – METAS PLANEJADAS 2014 - PREX

Metas	Finalizada	Não finalizada	Não iniciada
EX01 - Realizar dez Eventos de Extensão	X		
EX02 - Capacitar servidores e não servidores com a realização de cursos e oficinas	X		
EX03 - Fomentar a inclusão nos <i>campi</i>	X		
EX04 - Elaborar editais de Programas e Projetos de Extensão	X		
EX05 - Promover a interlocução com a sociedade firmando parcerias e fomentar a relação <i>multicampi</i>	X		

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

No cumprimento de suas metas 2014 a Pró-Reitoria de Extensão contribuiu com os objetivos do PDI vigente estreitando as relações institucionais de modo a fortalecer e expandir os cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) alinhadas às necessidades de qualificação para o mundo do trabalho, estabelecendo cooperação com instituições públicas e privadas. Integrou o ensino, a pesquisa e a extensão por meio de eventos, programas, projetos de extensão, além de promover a inclusão nos diversos âmbitos do IFB.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

Não se caracteriza um risco para o alcance dos objetivos estratégicos, mas sim uma dificuldade que é: receber informações dos *campi* a respeito dos projetos de extensão realizados, mesmo quando registrados na Pró Reitoria. Isto dificulta o mapeamento das informações referentes a extensão, percebe-se ainda a falta de registro de alguns servidores das ações extensionistas realizadas, bem como as tratativas com a comunidade e ações em parcerias com as empresas.

e) Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:

Foram feitas reuniões com os coordenadores de pesquisa e extensão do *Campus* solicitando providências em relação ao registro. Foi enviado um memorando circular estabelecendo prazo final para o registro e atualização dos processos, projetos e ações executadas ou em andamento. Foram melhorados as informações, fluxos e explicações referentes à instrução e condução dos projetos de extensão que fica disponível na página do IFB e dentro do programa reitoria itinerante, o Pró Reitor uma vez por semana visita um dos *campi* em forma de rodízio a fim de esclarecer dúvidas e receber críticas e sugestões a respeito das ações de extensão.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PRPI

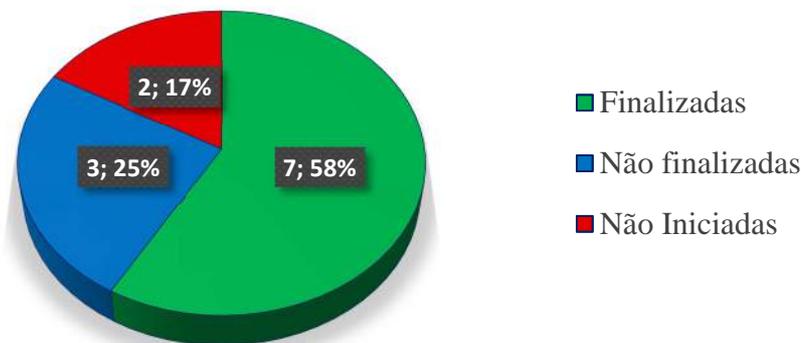
a) Principais avanços do *Campus*/unidade para o período:

Automação do processo de avaliação ad hoc de projetos de pesquisa; financiamento a grupos de pesquisa por meio do PROGRUPOS; financiamento de bolsas de iniciação científica e tecnológica para o ensino técnico e superior; consolidação da Iniciativa Fábrica de Ideias Inovadoras; Conclusão do Regimento Interno do NIT; encaminhamento de proposta de Mestrado Profissional à CAPES; realização da IV Semana de Produção Científica com participação expressiva da comunidade (cerca de 500 inscritos), contratação de estagiários para a Editora do IFB.

b) **Resultado das metas planejadas:**

GRAFICO 15 – SITUAÇÃO FINAL – PLANO DE METAS 2014 - PRPI

Plano de Metas - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - 2014



Total de Metas:12

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

QUADRO 09 – METAS PLANEJADAS 2014 - PRPI

Metas	Finalizada	Não Finalizada	Não iniciada
PI01 - Aumentar em 10% o valor de recursos para financiamento de bolsas de Iniciação Científica e de projetos	X		
PI02 - Implementar pelo menos um projeto de pesquisa em parceria com uma instituição estrangeira	X		
PI03 - Elaborar sistema informatizado para o gerenciamento dos projetos de pesquisa	X		
PI04 - Realizar pelo menos um depósito de propriedade industrial no INPI			X
PI05 - Executar, no mínimo, três ações para identificar necessidades dos <i>campi</i> para oferta de curso de pós-graduação	X		
PI06 - Aumentar em 10% o número de artigos recebidos para publicação na Revista Eixo	X		
PI07 - Obter Indexador da Revista Eixo no Latindex			X
PI08 - Aumentar em 30% a participação de estudantes em programas de intercâmbio		X	

PI09 - Criar, no mínimo, três indicadores para cada coordenação da PRPI: pesquisa, pós-graduação, publicação e	X		
PI10 - Articular os <i>campi</i> para a elaboração de uma proposta de mestrado a ser ofertado pelo IFB	X		
PI11 - Regulamentar 100% dos programas institucionais da Resolução 17/2012		X	
PI12 - Estruturar o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) em termos de regulamentos, processos e procedimentos		X	

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

No eixo temático Educação, as metas e ações desta PRPI contribuíram para “Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão no IFB visando contribuir com o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e o entorno”, na medida em que os projetos de iniciação científica aliam-se a práticas de ensino e extensão no IFB. Por meio da criação do AGIPPI (para a automação do processo de avaliação ad hoc de projetos de pesquisa) a PRPI contribuiu para a consecução do objetivo “Fomentar e aprimorar o uso da tecnologia da informação e comunicação”, do eixo temático “Gestão”. Ainda no eixo citado, a PRPI contribuiu com o objetivo “Consolidar a gestão democrática do IFB por meio do fortalecimento dos canais de participação da comunidade interna e externa”, na medida em que os eventos promovidos pela PRPI (Evento de Inovação Tecnológica (Projetos FABIN) e Semana de Produção Científica) caracterizam-se como eventos externos de divulgação do IFB e de sua produção.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

- Inexistência de dia específico para reuniões dos Coordenadores de Pesquisa (CDPE), e dos representantes do NIT, além de alta rotatividade nessas funções;
- Necessidade de revisão do organograma e funcionograma do IFB para adequação e funcionamento do NIT, conforme regimento interno aprovado em 2014;
- Baixa adesão aos editais de iniciação científica no Ensino Médio, o que pode impactar na renovação das cotas de bolsa pelo CNPq;
- Entraves para a criação, revisão e oficialização de fluxos de trabalho pela PRPI que devem ser rapidamente divulgados e adotados pelos *campi* para a célere gerência dos projetos de pesquisa;
- Dificuldade para a recuperação de informações de produção científica e tecnológica realizada pelos servidores do IFB pela ausência de ferramenta de extração automática de dados do Lattes.

e) Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:

- Realização de reuniões frequentes para planejamento e replanejamento de metas;
- Conclusão da implantação do AGIPPI;
- Contratação do sistema de gerenciamento de currículo lattes (Stela Experta);

- Capacitação da equipe em cursos (projetos de pesquisa, gestão documental, redação oficial e gestão de conflitos).

Diretoria de Gestão de Pessoas – DRGP

a) Principais avanços do *Campus*/unidade para o período:

A Diretoria de Gestão de Pessoas no exercício de 2014 realizou diversas atividades voltadas para o desenvolvimento de pessoas e qualidade de vida, a exemplo disso, destaca-se a Semana de Saúde do Servidor, de 18 a 22 de agosto de 2014; o projeto para criação do Espaço de Convivência do Servidor; continuidade da revisão da carreira docente, Reconhecimento de Saberes e Competência para docentes, emissão da Certidão Negativa de Débitos –CND, pendente desde 2011; capacitação de aproximadamente 20 servidores no curso de Extrator e DW, Cadastro e Funpresp para servidores da área de Gestão de Pessoas, incluindo, os Coordenadores de Gestão de Pessoas dos *campi*.

b) Resultado das metas planejadas:

De acordo com as metas estabelecidas no PDI – 2014/2018, a Diretoria de Gestão de Pessoas informa que: Índice de exame periódico regularizado – por ano Percentual 15% - Foi estabelecido o percentual de 15% para iniciação do processo de contratação de empresa para realização dos exames periódicos para o exercício de 2014. A Diretoria de Gestão de Pessoas, por meio de adesão de Ata de Registro de Preço, junto ao MEC, formalizou no final desse exercício a contratação da Empresa, dessa forma, conseguiu-se cumprir a fase inicial restando para o exercício de 2015 a execução do contrato.

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

A Diretoria de Gestão de Pessoas, no exercício de 2014, iniciou atividades relacionadas ao desenvolvimento de pessoas e à qualidade de vida, no intuito de estabelecer o fortalecimento da gestão de pessoas no âmbito do IFB. Alguns projetos ainda não foram concluídos, outros ainda estão por iniciar, contudo, tem se procurado a valorização do servidor para se chegar a uma construção sólida da política de Gestão de Pessoas dentro da Instituição.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

- Estrutura inadequada da Diretoria de Gestão Pessoas no Organograma vigente;
- Movimentação de Pessoal no setor (vacâncias e remoções);
- Quantitativo de servidores no setor frente às demandas existentes;
- Falta de capacitação adequada para situações novas como aposentadorias e abono de permanência.
- Espaço físico inadequado diante do crescimento da Instituição.

e) Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:

A Diretoria de Gestão de Pessoas montou um processo pontuando as demandas e necessidades do

setor, encaminhando-o ao Gabinete do Magnífico Reitor para conhecimento e possíveis deliberações. Nesse processo, consta como pedido a possibilidade de visita técnica em Instituições da Rede para capacitar os servidores do setor em ações como aposentadoria e abono de permanência entre outros assuntos. Consta também como pedido a adequação e ampliação do nosso espaço físico, que já não comporta o crescimento das demandas.

Com relação a saída e movimentação de pessoal no setor, foi realizado concurso público para preenchimento das vacâncias, além de recebimento de servidores por meio de exercício provisório e cooperação técnica para ajudar na força de trabalho.

Núcleo de Auditoria Interna - NAIN

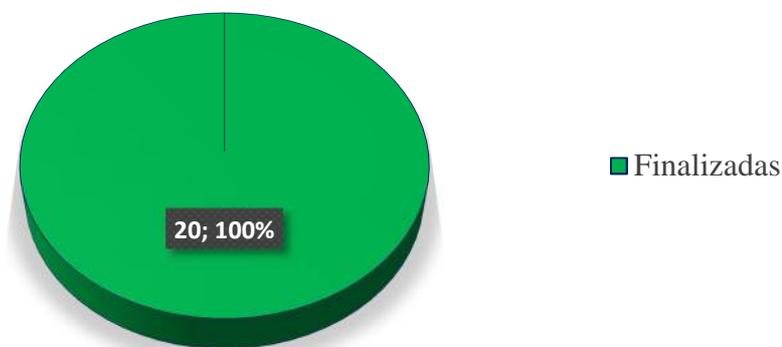
a) Principais avanços do *Campus/unidade* para o período:

O Núcleo de Auditoria para execução das metas e ações utiliza da ferramenta planejamento, visando atingir seus objetivos. Os resultados apresentados para o presente Relatório apontam avanços consideráveis, no que se refere ao aperfeiçoamento estrutural dos relatórios de auditorias, bem como a utilização de procedimentos previstos no Manual de Auditoria Interna do IFB.

b) Resultado das metas planejadas:

GRAFICO 16 – SITUAÇÃO FINAL – PLANO DE METAS 2014 - NAIN

Plano de Metas - Núcleo de Auditoria Interna - NAIN



Total de Metas: 20

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

QUADRO 10 – METAS PLANEJADAS 2014 - NAIN

Metas	Finalizada	Não Finalizada	Não iniciada
10015 - Aquisições – Avaliação da regularidade dos processos licitatórios realizados.	X		
10016 - Gestão Operacional – Acompanhamento da Execução	X		

dos Contratos de prestação de serviço contínuo Limpeza e Conservação, e prestação de serviços de Técnico em Secretariado.			
10017 - Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – <i>Campus</i> Brasília, 3ª etapa	X*		
10018 - Gestão Financeira – Acomp. da Execução de Obras – <i>Campus</i> Samambaia, 2ª Etapa	X		
10019 - Gestão Financeira – Acomp. da Execução de Obras – <i>Campus</i> Riacho Fundo	X		
10020 - Gestão Financeira – Acomp. da Execução de Obras – <i>Campus</i> São Sebastião.	X		
10021 - Gestão Financeira – Acomp. da Execução de Obras – <i>Campus</i> Estrutural	X		
10022 - Gestão Financeira – Acomp. da Execução de Obras – <i>Campus</i> Ceilândia	X		
10023 - Gestão de Pessoas – Averiguação do Controle de frequência nos termos da Portaria Normativa/IFB n. 01, de 24 de janeiro de 2012.	X		
10024 - Gestão de Pessoas – Concessão de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso.	X		
10025 - Monitoramento das ações do Controle Externo TCU – Exercício/2014.	X		
10026 - Gestão de Pessoas – Admissão de Pessoal.	X		
10027 - Plano de Providências CGU-PR-DF	X		
10028 - Monitoramento das Recomendações da Auditoria Interna	X		
10029 - Elaboração do PAINT/2015	X		
10030 - Elaboração do RAIN/2013	X		
10031 - Análise dos Projetos de Pesquisas e Extensão em vigência e os projetos já executados e não vigentes, porém pendentes de prestação de contas	X		
10032 - Acompanhamento da execução do Programa Nacional de Acesso ao Ensino e Emprego – PRONATEC	X		
10033 - Avaliação da Gestão do uso dos Cartões de Pagamento do Governo Federal – CPGF, exame da concessão e prestação de contas.	X**		
10034 - Gestão Patrimonial – Avaliação sobre a Gestão do Patrimônio Imobiliário.	X		

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

Observações:

*Ação executada parcialmente, uma vez que o Contrato (193/2011) com a empresa Engefort passou por notificação de aplicação de penalidade e respectiva rescisão contratual, conforme publicação no D.O.U, Seção 3, página 66, do dia 10/04/2014.

** Ação executada parcialmente, pois, após o planejamento e início da efetiva execução dos trabalhos de auditoria, esta etapa ficou prejudicada em função de ausência do objeto, ou seja, não houve concessão de

suprimento de fundos a servidores até a data de 24 de novembro de 2014, conforme consulta ao SIAFI de todas as unidades gestoras do IFB. Desse modo, impossibilitou o desenvolvimento dos trabalhos de auditoria, não restando outra alternativa, senão o encerramento dessa ação de auditoria.

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

O Núcleo de Auditoria Interna tem por finalidade examinar, assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão do IFB, assim, as ações desenvolvidas pelo NAIN tem como objetivo final fortalecer e assessorar a gestão, de modo que a missão institucional seja alcançada, bem como prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

Os principais riscos que possam dificultar o alcance dos objetivos do Núcleo de Auditoria são: ausência ou demora em prestar informação ou documentos, por parte de alguns gestores (setor) ao NAIN, falta de conscientização por parte de alguns gestores da importância dos devidos controles internos administrativos nos termos do artigo 13, do Decreto Lei 200/67, onde estabelece que “o controle das atividades da Administração Federal deverá exercer-se em todos os níveis e em todos os órgãos (...)”, insuficiência de capacitação e treinamento em áreas específicas por parte dos integrantes do NAIN.

e) Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:

O Núcleo de Auditoria Interna buscando minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014, durante a execução das ações de auditoria, quando há demora por parte de alguns gestores em responder as Solicitações de Auditoria, essa é reiterada nos termos do Manual de Auditoria Interna do IFB e outras vezes se mantém contato (diálogo) direto com o gestor em mora com a informação, visando solucionar a questão.

Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicações – NTIC

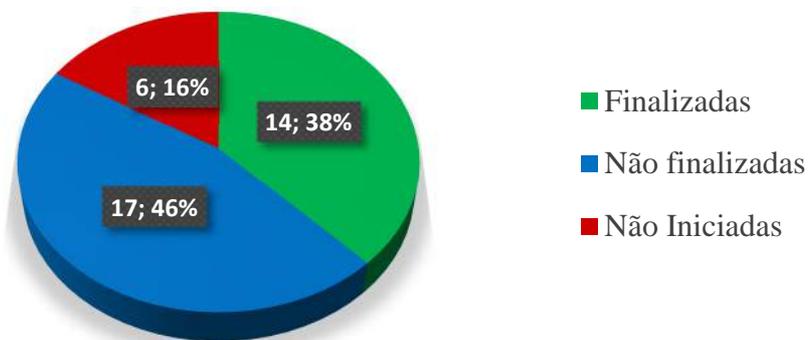
a) Principais avanços do Campus/unidade para o período:

Todos os *campi* do IFB, além da Reitoria, receberam um aumento na velocidade de conexão com *Internet*, saindo de uma velocidade de 8Mb, em média, para uma velocidade de 1Gb. Foi finalizado o desenvolvimento do Sistema Acadêmico em 2014, passando para fase de Homologação por parte da área de Negócio, PREN e Registros Acadêmicos, para ser disponibilizado a toda comunidade no primeiro semestre de 2015.

b) **Resultado das metas planejadas:**

GRAFICO 17 – SITUAÇÃO FINAL – PLANO DE METAS 2014 - NTIC

Plano de Metas - Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicações - 2014



Total de Metas: 37

QUADRO 11 – METAS PLANEJADAS 2014 - NTIC

ID	Metas	Finalizada	Não Finalizada	Não Iniciada
1	Desenvolver sistema acadêmico:		X	
2	Implantar módulos sistema administrativo: Ponto Eletrônico; rH; protocolo; almoxarifado; patrimônio; assistência Estudantil; frota; projetos de Extensão; cNPQ; financeiro;		X	
3	Desenvolver módulo do Nível Superior do sistema de processo seletivo			X
4	Implantar processo de desenvolvimento de sistemas		X	
5	Desenvolver Módulo de Assistência Estudantil do Sistema de Assistência Estudantil			X
6	Adquirir softwares comuns aos <i>campi</i> do IFB e para Reitoria	X		
7	Oferecer Rede Elétrica Estabilizada e de alta disponibilidade ao equipamentos de TIC		X	
8	Fornecer solução de Rede Sem Fio (WiFi)		X	
9	Fornecer Solução de Rede Cabeada	X		
10	Fornecer Solução de Telefonia VOIP	X		

11	Fornecer Equipamentos de Vídeo Monitoramento (CFTV)		X	
12	Fornecer estrutura de Processamento e Armazenamento de Dados			X
13	Fornecer acesso à <i>Internet</i>	X		
14	Fornecer solução de Virtualização de Desktops			X
15	Implantar Serviços de Videoconferência da RNP	X		
16	Fornecer solução de Outsourcing de Impressão	X		
17	Fornecer desktops, notebooks e projetores	X		
18	Fornecer solução Mobile Tablet	X		
19	Aderir e Implantar rede CAFe	X		
20	Reduzir o custo e a complexidade do gerenciamento de desktops e aplicativos		X	
21	Disponibilizar solução de Impressão em todos os formatos requeridos	X		
22	Fornecer equipamentos de Tecnologia da Informação ao usuário final (Desktop, Tablets, notebook e projetores)	X		
23	Implantar processos de Gerenciamento de Serviço baseando na ITIL		X	
24	Inventaria Parque Tecnológico do IFB		X	
25	Utilizar nova versão do GLPI para abertura e atendimento de chamados técnicos.		X	
26	Padronizar todo o parque computacional do IFB.		X	
27	Mapear Processos da Coordenação		X	
28	Homologar Softwares em uso no IFB		X	
29	Estabelecer Processo de Contratação e Gestão de Soluções de TIC		X	
30	Elaborar o processo de funcionamento dos Comitês de TIC	X		
31	Estabelecer Processo de Gerenciamento de Projetos de TIC	X		
32	Estabelecer Processo de Gestão de Pessoal de TIC		X	

33	Estabelecer Processo de Monitoramento do Desempenho da TIC Organizacional			X
34	Estabelecer Processo de Planejamento Estratégico de TIC	X		
35	Estabelecer Processo de Segurança da Informação		X	
37	Estabelecer Processo de Software		X	
37	Estabelecer Processo Orçamentário de TIC			X

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

Com o desenvolvimento e implantação dos novos sistemas (Acadêmico – SGA e Administrativo – SUAP) além do aumento considerável da velocidade de conexão da internet a unidade contribuiu para “*Fomentar e Aprimorar o uso de Tecnologia da Informação e Comunicação*”.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

Identificamos os riscos de restrição orçamentária e de falta de servidores técnicos como os principais riscos para o alcance dos objetivos estratégicos.

e) Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:

Foram realizados processos licitatórios levando em consideração as restrições orçamentárias.

Nesses mesmos processos, agora para minimizar o aspecto de falta de pessoal, foram incluídos os serviços de Implantação das soluções de TI adquiridas além do fornecimento de uma garantia por maior tempo.

Núcleo de Comunicação Social - NUCS

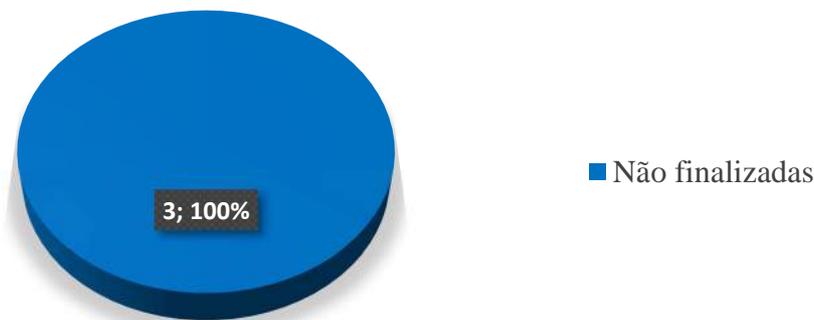
a) Principais avanços do Campus/unidade para o período:

Neste ano de 2014, o NUCS seguiu realizando o seu trabalho de atender as demandas relacionadas à Comunicação Social da reitoria e os 10 *campi* do IFB, no que diz respeito às 28 atribuições deste Núcleo descritas na Resolução n.º 35/2012-CS/IFB (que aprova a nova estrutura organizacional para o IFB). Os principais avanços – como aumento de eventos realizados, crescimento de seguidores nas redes sociais, efetivo funcionamento da Coordenação de Rádio e TV e aumento nas publicações de matérias no site do IFB - estão apresentados de forma mais explicativa no item 5.3 deste Relatório (Informações sobre outros resultados da gestão).

b) Resultado das metas planejadas:

GRAFICO 18 – SITUAÇÃO FINAL – PLANO DE METAS 2014 - NUCS

Plano de Metas - Núcleo de Comunicação Social - 2014



Total de Metas: 3

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

QUADRO 12 – METAS PLANEJADAS 2014 - NUCS

Metas	Finalizada	Não Finalizada	Não iniciada
CS01 - Criar e implantar um Plano de Comunicação Interna do IFB		X	
CS02 - Criar e implantar um Manual de Publicações do IFB		X	
CS03 - Criar e implantar um Guia de Eventos e Cerimonial do IFB		X	

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

O NUCS atua basicamente para a conquista do objetivo “Ampliar o alcance da comunicação visando à consolidação da identidade do IFB perante a comunidade interna e externa”. Neste quesito, o Núcleo deu um foco especial na *Internet* e mídias digitais com 1.592 notícias publicadas no Portal do IFB; 139 posts no perfil do IFB no *Facebook*, o que gerou um aumento de mais de 115% nos seguidores, passando de 14.839 para 32.029 no ano de 2014. Outra ação inovadora foi a criação no canal do IFB no *YouTube* que gerou 304.370 visualizações em seus vídeos.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

O primeiro risco identificado foi à mudança repentina da Gestão do Núcleo, assim uma gestão elaborou todo o planejamento e coube à outra executá-lo. O segundo, e principal, risco identificado foi a rotatividade de servidores no setor, que deixaram os cargos em vacância para assumir outro concurso público.

e) **Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:**

Para minimizar o primeiro risco, a nova gestão contou com o apoio incondicional da equipe para dar continuidade no planejamento. A respeito do segundo risco, quando a equipe ficou completa já restava pouco prazo para finalização das metas, assim, a única medida possível foi adiar a finalização para o primeiro semestre de 2015.

Ouvidoria - OUVI

a) **Principais avanços do *Campus*/unidade para o período:**

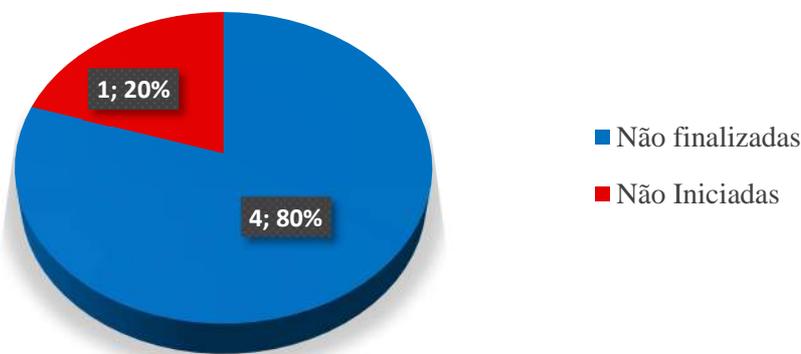
A ação pedagógica da Ouvidoria foi um dos destaques no período em análise, pois contribuiu para que a comunidade entendesse o papel da unidade no IFB, bem como viabilizou a coparticipação cidadã no IFB, e o seu fortalecimento possibilita o exercício e a qualificação da cidadania, por permitir a interação do gestor com o destinatário final dos serviços públicos.

A capacitação em cursos ofertados pela OGU e outras instituições instrumentalizou a Ouvidoria no entendimento de diversos artigos da LAI (Lei de Acesso à Informação), no tratamento das manifestações e no controle e na participação social.

b) **Resultado das metas planejadas:**

GRAFICO 19 – SITUAÇÃO FINAL – PLANO DE METAS 2014 - OUVI

Plano de Metas - Ouvidoria - 2014



Total de Metas: 5

QUADRO 13 – METAS PLANEJADAS 2014 - OUVI

Metas	Finalizada	Não Finalizada	Não iniciada
Buscar parceria para implantação de um Sistema para a Ouvidoria do IFB			X
Intensificar a aproximação entre os diversos setores do IFB		X	
Fortalecer o Serviço de Acesso à Informação no IFB		X	
Participar de cursos de capacitação em Mediação de Conflito		X	
Diagnosticar o impacto dos resultados da Ouvidoria na gestão institucional		X	

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

A Ouvidoria é um instrumento de gestão, de comunicação direta entre o cidadão e o IFB e busca evidenciar a participação do cidadão na administração, como forma de exercitar sua cidadania, por meio do direito à informação, ao questionamento dos atos e decisões públicas para a melhoria da prestação dos serviços do IFB à comunidade que o busca.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

O não atendimento dos prazos estabelecidos pelo Regimento Interno da Ouvidoria pelos setores do IFB que implica diretamente na resposta a ser dada ao cidadão.

e) Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:

Inicialmente, faz-se uma análise da demanda a ser encaminhada aos setores, em seguida é estabelecido contato telefônico ou presencial, se for o caso, com o responsável pelo setor no sentido de orientá-lo para o atendimento da demanda enviada pela Ouvidoria.

Acompanhamento dos prazos via e-mail, pessoalmente e por telefone, com reenvio das demandas com a observação dos prazos, por exemplo, Ouvidoria_REC 000 (2º prazo).

Campus Brasília – CBRA

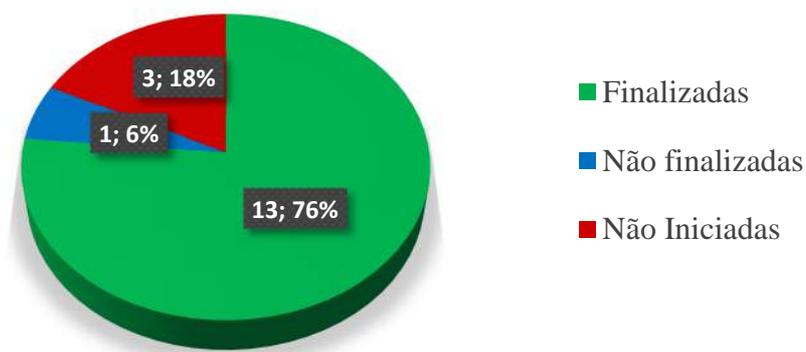
a) Principais avanços do Campus/unidade para o período:

Atualmente, temos 1099 alunos matriculados nos seguintes cursos: Técnico Subsequente em Eventos, Técnico Subsequente em Serviços Públicos, Técnico Subsequente em Informática: desenvolvimento de sistemas; Licenciatura em Dança, Curso Superior em Tecnologia de Gestão Pública e Especialização em Gestão Pública. Quanto às modificações na infraestrutura informamos que a empresa construtora do Campus Brasília decretou falência, com isso o IFB está providenciando certame para o término das obras. Temos no Campus os programas: Pronatec, Mulheres Mil, Pró-funcionário, Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), aperfeiçoamento UNIAFRO.

b) **Resultado das metas planejadas:**

GRAFICO 20 – SITUAÇÃO FINAL – PLANO DE METAS 2014 - CBRA

Plano de Metas - *Campus Brasília* - 2014



Total de Metas: 17

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

QUADRO 14 – METAS PLANEJADAS 2014 - CBRA

Metas	Finalizada	Não Finalizada	Não iniciada
BR01 - Ofertar 45 vagas para Especialização em gestão Pública	X		
BR02 - Ofertar 480 vagas para cursos técnicos subsequentes	X		
BR03 - Ofertar 60 vagas para curso Licenciatura em dança	X		
BR04 - Viabilizar a oferta de 40 vagas para curso técnico integrado PROEJA para 2015			X
BR05 - Viabilizar a oferta de 40 vagas para cursos técnicos integrado nos Eixos T, H & L, I&C, Dança para 2015	X		
BR06 - Criar três ações de estruturação da Biblioteca do CBRA			X
BR07 - Criar três ações de estruturação do Registro Acadêmico do CBRA	X		
BR08 - Criar duas ações de apoio aos projetos de extensão para participação na FEPET	X		

BR09 - Criar duas ações de incentivo a participação do CBRA no JIF	X		
BR10 - Criar e/ou acompanhar os três grupos de pesquisa no CBRA	X		
BR11 - Realizar eventos de pesquisa e/ou extensão - por eixo	X		
BR12 - Executar o orçamento previsto para Investimento – Material Permanente 100%	X		
BR13 - Implantar laboratórios no <i>Campus</i> : química, física, biologia, matemática e gestão		X	
BR14 - Licitar cantina do CBRA	X		
BR15 - Executar o orçamento previsto para Capacitação 100%	X		
BR16 - Executar o orçamento previsto para Custeio	X		
BR17 - Reestruturar o organograma do CBRA para criar as coordenações necessárias para a DRAP			X

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

O *Campus* Brasília contribuiu oferecendo novos cursos para comunidade. Foram abertas 45 novas vagas para o curso de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento, 80 vagas para curso de aperfeiçoamento UNIAFRO e 30 vagas para curso de Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática. Além disso, o *Campus* ofereceu vários cursos de extensão, como exemplo o Educar Dançando que ensina dança clássica para 20 crianças carentes da Região Administrativa da Cidade Estrutural.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

Os principais riscos identificados no âmbito do *Campus* Brasília são: a infraestrutura e pessoal. No primeiro caso, as obras do *Campus* foram paralisadas devido à falência da empresa construtora. Esse fato repercutiu bastante na execução dos objetivos estratégicos visto que os espaços da quadra de esportes, biblioteca etc. não estão prontos o que acarreta problemas na abertura de novos cursos. Todavia, são oferecidas 1315 vagas presenciais, 1500 de PRONATEC, 160 vagas do Pró-funcionário, 45 2ª Licenciatura em Dança (PARFOR), 80 aperfeiçoamento UNIAFRO e atividades de extensão de curta duração. Quanto ao risco de pessoal temos algumas variáveis. Os servidores, devido aos baixos salários pagos, passam em outros concursos e abandonam o IFB, o que causa dificuldade de estruturar e manter as equipes, principalmente nas áreas meio. Além disso, o quantitativo de servidores técnicos-administrativos do *Campus* precisa ser aumentado.

e) Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:

Conforme item d, há problemas com infraestrutura e com pessoal. Nesse sentido, os macroprocessos, como aquisições, foram adequados à realidade priorizando as áreas mais críticas. Para minimizar as dificuldades com tecnologia foi solicitado à Marinha do Brasil uma doação de equipamentos para *Internet*. O *Campus*, no ano de 2014, não apresentou dificuldades com imobiliário, materiais de consumo.

Campus Ceilândia – CCEI

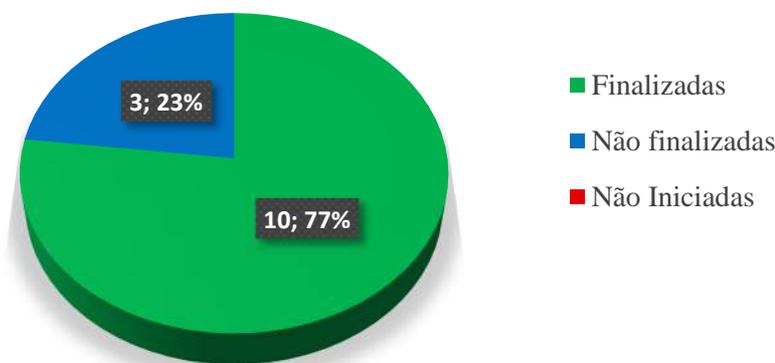
a) Principais avanços do Campus/unidade para o período:

Em 2014 o *Campus* funcionou em espaço provisório localizado na Agência do Trabalhador no PSul – Ceilândia, ofertando 132 vagas para o curso de Informática Básica para Terceira Idade, 30 vagas para Empreendedorismo e Finanças na Terceira Idade, 35 para Almozarife e Estoquista, 30 para Informática Básica e 70 para o curso de Gestão e Práticas Empreendedoras para Micro e Pequenas Empresas. Também foram oferecidas 80 vagas para o curso técnico EAD, na área de Infraestrutura Escolar. O *Campus* Ceilândia também ofereceu 120 vagas para o Programa Mulheres Mil, com os cursos de Cuidador de Idoso e Agente de Informações Turísticas. Ainda foram ofertadas 290 vagas pelo PRONATEC nos cursos de Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Cenotecnia, Inglês Básico, Espanhol Básico e Recepcionista. Foi ofertado ainda o Módulo I – Introdução à Educação Profissional e Tecnológica, com 40 horas, para docentes e técnicos, com participação efetiva de 20 servidores da Ceilândia e outros *campi*, além de participantes externos. A infraestrutura do *Campus* foi ampliada a partir de parcerias, alcançando quatro pontos de operação em Ceilândia, com seis salas de aula e dois laboratórios de informática com 30 computadores conectados à *Internet*.

b) Resultado das metas planejada

GRAFICO 21 – SITUAÇÃO FINAL – PLANO DE METAS 2014 - CCEI

Plano de Metas - *Campus* Ceilândia - 2014



Total de Metas: 13

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

QUADRO 15 – METAS PLANEJADAS 2014 - CCEI

Metas	Finalizada	Não Finalizada	Não Iniciadas
CEI 01 - Participar do Prêmio de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil		X	

CEI 02 - Desenvolver ações para incentivar servidores a criarem seus Currículos Lattes	X		
CEI 03 - Implantar o Projeto Interconexões		X	
CEI 04 - Ofertar vagas em cursos FIC	X		
CEI 05 - Ofertar 80 vagas em curso Técnico em Serviços Públicos		X	
CEI 06 - Ofertar 550 vagas em cursos FIC/Pronatec	X		
CEI 07 - Implantar projeto cultural na área externa do Centro Cultural de Ceilândia	X		
CEI 08 - Realizar Reunião Geral periódica com os servidores do <i>Campus</i>	X		
CEI 09 – Desenvolver um blog do <i>Campus</i> com utilização de software livre	X		
CEI 10 - Adquirir mobiliário para o prédio novo do <i>Campus</i>	X		
CEI 11 - Equipar seis laboratórios	X		
CEI 12 - Elaborar Plano de Curso Técnico em Equipamentos Biomédicos Subsequente ao Ensino Médio	X		
CEI 13 - Elaborar Plano de Curso Técnico em Eletrônica Subsequente ao Ensino Médio	X		

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

Liberação de servidores para cursar programas de mestrado e doutorado; participação de servidores em congressos e nacionais e internacionais; capacitação de servidores; aprovação de dois planos de cursos técnicos subsequentes; realização de audiência pública; atendimento de alunos pelo programa de auxílio permanência e o auxílio emergencial; início das tratativas para constituição do Conselho Gestor; elaboração dos processos para aquisição de equipamentos e mobiliários para o novo *Campus*.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

Um risco importante em 2014 ainda foi a dependência da utilização de espaços cedidos pelos parceiros. Por serem espaços cedidos temporariamente, em geral, não dispõem de infraestrutura adequada para viabilizar todas as atividades do *Campus*.

e) Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:

Adequação do planejamento à realidade do *Campus*; nomeação de novos servidores efetivos; melhoramento das instalações provisórias; busca por novas parcerias; realização de reuniões periódicas no *Campus* para alinhamento e planejamento de ações; instalação da intranet possibilitando a comunicação com os sistemas da reitoria.

Campus Estrutural – CEST

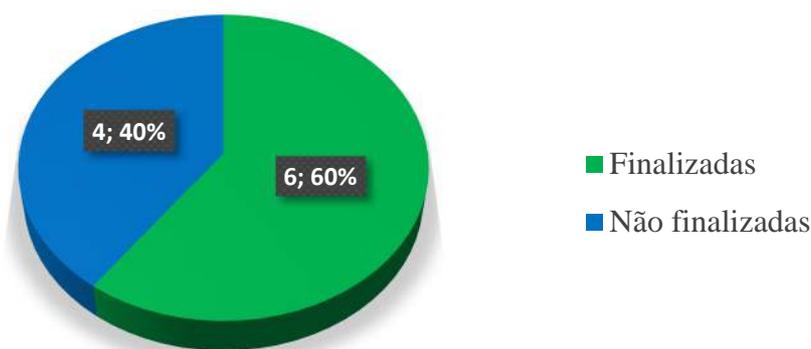
a) Principais avanços do Campus Estrutural para o período

O Campus Estrutural ofertou em 2014 um total de 745 (setecentas e quarentas e cinco) vagas em diversos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) em áreas distintas. Desse total foram registradas 577 (quinhentas e setenta e sete) matrículas, assim distribuídas nos cursos: 123 (cento e vinte e três) em Auxiliar Administrativo; 59 (cinquenta e nove) em Espanhol Básico; 72 (setenta e dois) em Informática para *Internet*; 117 (cento e dezessete) em Inglês Básico – Módulo I; 32 (trinta e duas) em Inglês Básico – Módulo II; 79 (setenta e nove) em Operador de Microcomputador; 58 (cinquenta e oito) em Programador de *Internet* e 37 (trinta e sete) em Auxiliar de Mecânico de Autos sendo este na modalidade Jovem Aprendiz.

b) Resultado das metas planejadas:

GRAFICO 22 – SITUAÇÃO FINAL – PLANO DE METAS 2014 - CEST

Plano de Metas - Campus Estrutural - 2014



Total de Metas: 10

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

QUADRO 16 – METAS PLANEJADAS 2014 - CEST

Metas	Finalizadas	Não finalizadas	Não Iniciadas
ES 01 - Planejar Curso técnico integrado em Mecânica e Manutenção Automotiva		X	
ES 02 - Avaliar cursos ofertados no <i>Campus</i>		X	
ES 03 - Criar Ações de incentivo a submissão de projetos em editais de extensão	X		
ES 04 - Criar Ações de incentivo a participação e publicação em eventos científico	X		

ES 05 - Realizar dois encontros pedagógicos no <i>Campus</i>	X		
ES 06 - Implantar ações de acompanhamento ao projeto de extensão Educar Dançando	X		
ES 07 - Ofertar 600 vagas pelo PRONATEC		X	
ES 08 - Ofertar 40 vagas de curso técnico subsequente em Mecânica e Manutenção Automotiva		X	
ES 09 - Ofertar 400 vagas de cursos FIC	X		
ES 10 - Criar ações que visem reduzir a evasão escolar	X		

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

No que se refere as metas não finalizadas: a meta 01 foi replanejada para o ano de 2015; a meta 02 avaliação dos cursos ocorreu somente no primeiro semestre de 2014, ficando como não finalizada, uma vez que não ocorreu avaliação no segundo semestre; a meta 07 não foi finalizada em razão dos cortes financeiros ocorridos no segundo semestre de 2014 no programa, o que acarretou em redução dos cursos e carga horária dos bolsistas; a meta 08 não foi alcançada em razão da obra do *Campus* definitivo não ter sido concluída conforme cronograma inicialmente estabelecido. Dessa forma, o início do curso técnico em manutenção automotiva em 2014 ficou inviabilizado, tendo como previsão de início para o segundo semestre de 2015.

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

A Região Administrativa Cidade Estrutural na qual o *Campus* está inserido é uma das mais carentes e com forte desigualdade social no Distrito Federal, além de possuir uma renda per capita média de R\$ 300,00 e de ser uma área com elevado índices de violência. Foi pensando em ações que contribuíssem para redução desses problemas de natureza social que vislumbrou –se na educação um meio de transformar essa realidade buscando ofertar cursos que atendessem a uma demanda por qualificação de jovens e adultos, que possibilitassem a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho e, conseqüentemente, uma melhoria na renda desse público, reduzindo assim as desigualdades nessa Região, assim como promover a inclusão social contemplando assim um dos valores do IFB previsto no PDI 2014-2018.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

- Há uma limitação de salas de aulas, pois são apenas cinco o número de salas de aulas e dois laboratórios. Destaca-se, porém, que as salas de aulas somente podem ser utilizadas no período noturno pois esses espaços são ocupados por crianças da educação infantil durante o dia. Essa situação acontece em decorrência do *Campus* Estrutural funcionar atualmente em sede provisória.
- O atraso na entrega das obras do *Campus* inviabilizou a oferta de novos cursos.
- A dificuldade enfrentada para divulgação de cursos em função do período eleitoral teve impacto direto na demanda por parte da comunidade, pois a panfletagem e o carro de som, proibidos na forma da lei durante esse período, são dois veículos de comunicação com a comunidade que, se utilizados, poderiam ter contribuído com um maior número de matrículas.

- O reduzido número de servidores docentes e técnicos administrativos no quadro limita as ações do *Campus*, destacando também que não há espaço físico suficiente para alocar servidores.
- e) **Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:**
- A construção de parceria com Administração Regional que contribuiu para mitigar/diminuir as dificuldades da divulgação dos cursos ofertados pelo *Campus*.
 - A consolidação da parceria junto ao SINCODIV possibilitou a oferta de mais uma turma para o curso na modalidade *Jovem Aprendiz*, destacando que devido ao êxito com a oferta da 1ª turma em 2013 e a conclusão de uma turma em 2014, há turma formada para 2015 com os alunos já selecionados.
 - A opção do *Campus* pela oferta de vagas pelo Bolsa Formação (PRONATEC) possibilitou a qualificação de profissionais que estão aptos a preencher postos de trabalho no mercado.
 - Destaca-se ainda o canal aberto pela gestão do *Campus* no sentido de rediscutir o planejamento diante das dificuldades enfrentadas em 2014, possibilitando o ajuste das metas para 2015.
 - Continuidade da parceria com o Clube da Saúde o que possibilitou a oferta de cursos do PRONATEC e a utilização do laboratório de mecânica automotiva pelos alunos do curso FIC na modalidade Jovem aprendiz.

Campus Gama – CGAM

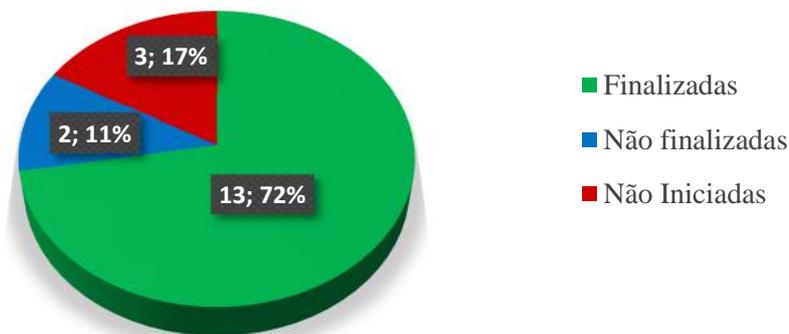
a) **Principais avanços do *Campus*/unidade para o período:**

Em 2014, o *Campus Gama* passou a cumprir com a exigência legal no que se refere à proporcionalidade entre as modalidades de cursos ofertados (razão cursos técnico, PROEJA e Licenciatura). O número de vagas ofertadas em processos seletivos foi de 390, dentre os cursos: Técnico Subsequente em Agronegócios, Cooperativismo, Logística e Química, Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Alimentos e Administração, e Licenciatura em Química. O bloco B do *Campus Gama* foi entregue, equipado com infraestrutura (mobiliário, computadores e projetores de vídeo) e passou a ser utilizado para a realização de atividades de ensino. Destaca-se também a ampliação da oferta de programas da Política de Assistência ao Educando, em especial os Programas de Incentivo a Cultura, Esporte e Lazer Discente, e Programa de Apoio ao Desenvolvimento Técnico e Científico. Um marco importante para o *Campus Gama* foi a implantação da primeira Incubadora do IFB cujo enfoque é a Economia Solidária. A Incubadora fortaleceu a relação do *Campus* com a comunidade local. Ressalta-se ainda o aumento significativo do número de projetos de pesquisa e extensão, e da produção técnico-científica dos servidores.

b) **Resultado das metas planejadas:**

GRAFICO 23 – SITUAÇÃO FINAL – PLANO DE METAS 2014 - CGAM

Plano de Metas - *Campus Gama* - 2014



Total de Metas: 18

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

QUADRO 17 – METAS PLANEJADAS 2014 - CGAM

Metas	Finalizada	Não Finalizada	Não iniciada
GA01 - Ampliar o acervo da Biblioteca em 20% (870 materiais)	X		
GA02 - Capacitar pelo menos 20% dos servidores do <i>Campus</i>	X		
GA03 - Migrar 500 pastas individuais de alunos e consolidar o arquivo permanente do Registro Acadêmico de maneira a melhorar acesso a informação arquivada e alimentação aos bancos de dados.	X		
GA04 - Desenvolver e estabelecer dois procedimentos relacionados à melhoria dos fluxos de processos	X		
GA05 - Incluir proporcionalidade do corpo discente em sete colegiados de curso em consonância com a resolução vigente.	X		
GA06 - Implantar compensação ambiental com plantio de 20000 árvores no parque vivencial do Gama			X
GA07 - Realizar cercamento do parque ambiental prainha do gama.			X
GA08 - Executar 100% do orçamento do <i>Campus Gama</i>	X		
GA09 - Ofertar 40 vagas no PROEJA em Administração	X		

GA10 - Ofertar 40 vagas integrado de alimentos	X		
GA11 - Desenvolver pelo menos quatro programas voltados ao corpo discente com vista à redução de evasão	X		
GA12 - Implantar pelo menos um um curso EaD do <i>Campus</i>			X
GA13 - Aumentar a performance científico-extensionista do <i>Campus</i> em 15%	X		
GA14 - Estabelecer duas programas de apoio ao discente	X		
GA15 - Ofertar pelo menos 40 vagas no curso tecnológico em Gestão e Negócio		X	
GA16 - Implantar Programa de Incubação	X		
GA17 - Desenvolver duas estruturas para melhoria da comunicação interna do <i>Campus</i>	X		
GA18 - Realizar pelo menos um convênio por curso, com empresas do Gama e entorno, para estágios e visitas técnicas		X	

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

O *Campus* Gama realizou reuniões internas com todas as coordenações para garantir que o desenvolvimento das metas estivessem em consonância com o Termo de Acordo de Metas (TAM) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFB. O resultado da metodologia adotadas culminou em metas que atendem aos três eixos estabelecidos: educação, relação institucional e gestão.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

No *Campus* Gama o principal risco identificado para a finalização das metas em 2014 foi a insuficiência de recursos orçamentários. Das 18 metas estabelecidas, quatro delas foram remanejadas para 2015 por falta de recursos. A insuficiência orçamentária também impossibilitou um aumento nas ações do *Campus* no que se refere a ampliação do planejamento pedagógico (aulas práticas e utilização de recursos didáticos variados) e dos projetos de pesquisa e extensão.

e) Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:

Foram realizadas reestruturação nas coordenações administrativas e de ensino para fortalecimento das equipes e aumento na eficiência dos setores. A reestruturação foi definida com base nas atribuições das coordenações e perfil profissional dos servidores de forma a não haver sobreposição de atividades. O resultado deste trabalho culminou na revisão e estabelecimento de novos fluxos de processos sempre primando pela racionalização do recurso orçamentário e potencialização do capital intelectual da força de trabalho com vistas ao alcance das metas estabelecidas.

Campus Planaltina – CPLA

a) Principais avanços do Campus/unidade para o período:

O principal avanço do *Campus* Planaltina foi receber o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM de 2013 no qual o *Campus* que em 2012 tinha ficado em 7º lugar subiu para o 4º lugar entre as escolas públicas do Distrito Federal o que reforça melhoria constante na qualidade dos serviços prestados a comunidade. Outro ponto importante para destacar foi à abertura do Curso de Licenciatura em Biologia.

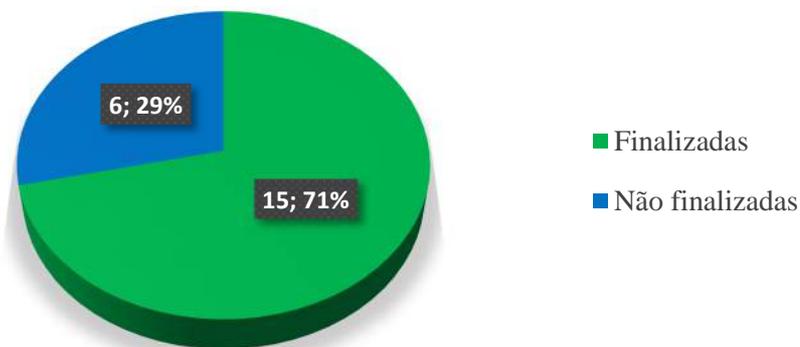
Além disso, atingimos 91,85% de novas matrículas do total de vagas ofertadas somando as rematrículas obtivemos 828 alunos matriculados sendo 263 matriculados para o curso técnico Integrado em Agropecuária, 247 para o curso técnico subsequente em Agropecuária, 25 para o curso técnico em Agroindústria, 157 para o curso tecnólogo em Agroecologia, 25 matriculados para o curso FIC de Padeiro e Confeiteiro, 85 matriculados para Licenciatura em Biologia, 26 para Pós- graduação no curso Agroecologia e Cooperativismo – Benim/África.

Nos demais programas tiveram 192 no EAD nos cursos Técnico em: Administração, Logística, Serviços Públicos, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Profuncionário e 1003 matriculados para o Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC.

b) Resultado das metas planejadas:

GRAFICO 24 – SITUAÇÃO FINAL – PLANO DE METAS 2014 - CPLA

Plano de Metas - *Campus* Planaltina - 2014



Total de Metas: 21

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

QUADRO 18 – METAS PLANEJADAS 2014 - CPLA

Metas	Finalizadas	Não finalizadas	Não Iniciadas
PL01-Ofertar 160 vagas para Curso técnico Integrado em Agropecuária	X		
PL02-Ofertar 160 vagas para Curso técnico subsequente em Agropecuária	X		
PL03-Ofertar 120 vagas para cursos FIC	X		
PL04-Ofertar 80 vagas para curso tecnólogo em agroecologia	X		
PL05-Ofertar 80 vagas para curso de Licenciatura em Biologia	X		
PL06-Ofertar 150 vagas para curso técnico em EAD	X		
PL07-Ofertar no mínimo 300 vagas para curso PRONATEC/Mulheres Mil	X		
PL08-Formular um projeto político pedagógico		X	
PL09-Realizar no mínimo dois Termos de Cooperação Técnica com empresas do ramo Agropecuário		X	
PL10-Realizar 4ª Semana de produção Científica	X		
PL11-Elaborar um plano de investigação dos fatores que levam a evasão	X		
PL12-Realizar Programa de reforço escolar e monitoria para no mínimo 50 alunos	X		
PL13-Ampliar em no mínimo 10% da oferta de residência estudantil	X		
PL14-Ampliar em 20% da divulgação dos processos seletivos	X		
PL15-Estabelecer dez parcerias com empresa para ofertar estágios	X		
PL16-Realizar uma semana de integração do curso técnico de alimentos	X		
PL17-Executar 100% do orçamento de capacitação		X	
PL18-Executar 100% do orçamento de Acervo bibliográfico		X	
PL19-Executar 100% do orçamento destinado a compra de equipamentos		X	
PL20-Executar 100% orçamento de custeio		X	
PL21-Elaborar Plano Diretor de Infraestrutura do CPLA	X		

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

O *Campus* contribuiu por meio da finalização de 71% das metas proposta para 2014. Além disso, o planejamento contou com os objetivos estratégicos da Instituição distribuídos da seguinte forma: 62% das metas no Eixo Educação, 24% das metas no Eixo Gestão e 14% Eixo Relação Institucional.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

Do total de 21 metas planejadas para o ano de 2014: 6 metas previstas não foram concluídas o que corresponde 29% do total de metas, sendo 5 metas não finalizadas e 1 meta replanejadas para 2015 tendo os seguintes empecilhos para não integralizar do planejamento: A insuficiência de limite orçamentário para execução dos processos prontos para empenho, falta de inscrições nos editais de diárias e passagens. Com relação ao termo de cooperação técnica faltou assinatura por fatores externos à responsabilidade do *Campus*, pois foi encaminhado para o setor jurídico da Embrapa Cenargen a documentação do IFB para análise e celebração do convênio de estágio o que ainda não retornou com o resultado final diante disso o *Campus* está aguardo da resposta do jurídico para sabermos se será possível a realização de cooperação técnica. Quanto a meta de elaboração Projeto Político Pedagógico não foi possível a conclusão devido à complexidade e da necessidade maiores debates, visto o reflexo que terá em toda a comunidade escolar a comissão vem trabalhando no intuito de coletar as opiniões dos setores escolares e por isso não foi possível a conclusão em 2014 mais os trabalhos continuam para a finalização em 2015.

e) Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:

O *Campus* Planaltina teve como principais estratégias: a distribuição de metas e ações para as Direções que por sua vez ficou incumbida de cobrar os resultados das coordenações subordinadas e promovendo reuniões com a Comunidade do *Campus* e das direções para a realização do balanço do planejamento o que resultou em um percentual de 71% das metas finalizadas superior ao conquistado em 2013 que foi de 44%.

***Campus* Riacho Fundo – CRIF**

a) Principais avanços do *Campus*/unidade para o período:

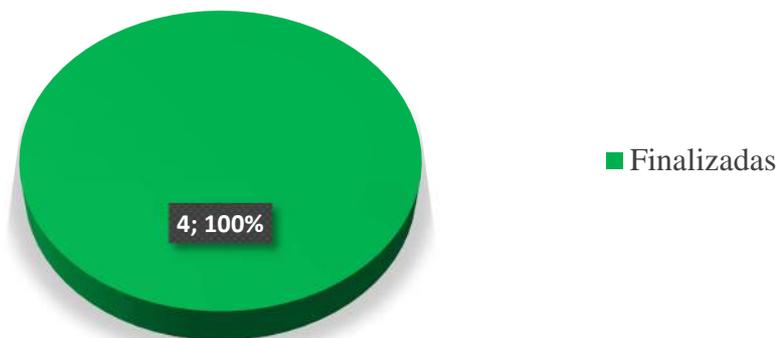
O *Campus* Riacho Fundo terminou o ano de 2014 com um total de 578 estudantes. Sendo 303 matriculados na modalidade FIC, 191 no Técnico Subsequente, 48 de Licenciatura e 36 na EAD.

Em relação ao ano de 2013 (596 inscritos) houve um aumento de 81,7% na procura por cursos ofertados pelo *Campus* Riacho Fundo (1083 inscritos). Ocorreu um aumento da oferta de vagas para os cursos técnicos em função dos cursos de Panificação e Cozinha, além da abertura do curso de Licenciatura (Letras Inglês). Além das ofertas regulares o *Campus* atuou no PRONATEC (336 matriculados). Outra atividade importante foi Instituição do Conselho Gestor na Unidade.

b) Resultado das metas planejadas:

GRAFICO 25 – SITUAÇÃO FINAL – PLANO DE METAS 2014 - CRIF

Plano de Metas - *Campus Riacho Fundo* - 2014



Total de Metas: 4

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

QUADRO 19 – METAS PLANEJADAS 2014 - CRIF

Metas	Finalizadas	Não finalizadas	Não Iniciadas
RF01 - Estrutural o <i>Campus</i> Sede	X		
RF02 -Desenvolver Ações Pedagógicas de Ensino, Pesquisa e Extensão	X		
RF03 - Promover Ações de Gestão	X		
RF04 - Promover Ações de Desenvolvimento e Capacitação de Pessoal	X		

Fonte: Sistema de Gestão Integrado - SGI

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

O *Campus* realizou entre outras ações, a implementação das Semanas de Ciência Arte e Cultura, Feira de Livros, Semana de Alimentos e Semana de Recepção dos Alunos. Foi realizada também a instituição do NAPNE no *Campus*, via processo eleitoral, foi instituído o PROEJA e disponibilizados cursos EAD, além da eleição do Conselho Gestor. A unidade trabalhou com intensidade as políticas de gestão, democracia e estruturação.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

O quantitativo de servidores que é insuficiente frente a quantidade de demandas. A limitação orçamentária foi um ponto que causou impacto nas ações de funcionamento. Espaço físico limitado que impossibilita a expansão da oferta de cursos. Falta de recursos tecnológicos que auxiliem efetivamente no controle dos processos administrativos.

e) **Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:**

Foi realizado o contingenciamento de gastos, o treinamento e remanejamento de pessoal para setores carentes, e elaboração de fluxos de processos e rotinas de trabalho visando a obtenção de melhores resultados.

Campus Samambaia – CSAM

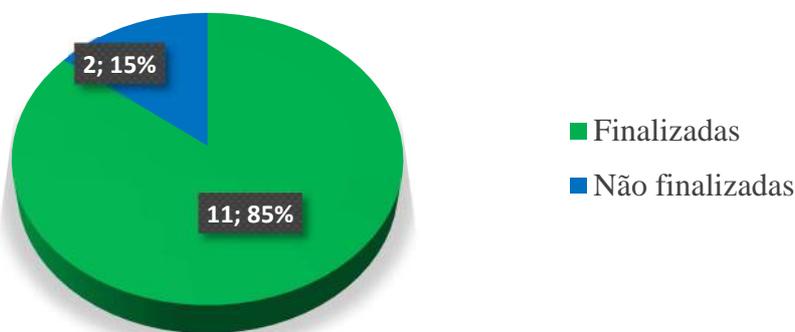
a) **Principais avanços do *campus*/unidade para o período:**

O *Campus* Samambaia em 2014 buscou consolidar diversos projetos nas áreas de gestão, relação institucional, ensino, pesquisa e extensão. Entre os principais avanços podemos citar: criação e aprovação do Regimento Interno do *Campus*, inauguração do novo bloco de salas de aulas e laboratórios, inauguração do ginásio e do auditório, criação de diversas comissões para sistematização, organização e elaboração de planos de cursos e estudos de viabilidade para oferta de novos cursos. Todo esse trabalho somou-se à oferta de 471 matrículas em cursos FIC, 712 matrículas em cursos Técnicos, 43 matrículas na modalidade PROEJA, 98 matrículas na modalidade Pró-funcionário e 41 certificações pelo ENEM.

b) **Resultado das metas planejadas:**

GRAFICO 26 – SITUAÇÃO FINAL – PLANO DE METAS 2014 - CSAM

Plano de Metas - *Campus* Samambaia - 2014



Total de Metas: 13

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

QUADRO 20 – METAS PLANEJADAS 2014 - CSAM

Metas	Finalizada	Não Finalizada	Não iniciada
SA01 - Realizar estudo de viabilidade para a oferta do integrado integral	X		
SA02 - Elaborar o plano de curso para oferta do curso técnico integrado em Controle Ambiental	X		

SA03 - Executar o projeto aprovado pelo edital universal 2013 do Cnpq, elaborado pela equipe de Meio Ambiente		X	
SA04 - Ofertar 01 turma de técnico modalidade PROEJA em Edificações	X		
SA05 - Elaborar o projeto para aquisição do galpão para área de construção	X		
SA06 - Elaborar o levantamento da necessidade de capacitação do <i>Campus</i>	X		
SA07 - Submeter pelo menos 03 projetos de pesquisa e/ou extensão	X		
SA08 - Promover o evento anual de Arte, Ciência e Tecnologia	X		
SA09 - Garantir a participação de todas as áreas na FEPET	X		
SA10 - Implementar o conselho gestor do <i>Campus</i> Samambaia		X	
SA11 - Executar 100% do orçamento do <i>Campus</i>	X		
SA12 - Ofertar 01 turma do curso de Licenciatura em Educação Profissional	X		
SA13 - Validar e aprovar a minuta do Regimento Interno	X		

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

O *Campus* Samambaia contribuiu de forma efetiva para o alcance dos objetivos estratégicos constantes do PDI (2014-2018) através das metas e ações executadas em 2014. No total, foram trabalhadas 13 metas e 18 ações que convergiram com os eixos: Gestão, Relação Institucional, Educação/Ensino, Educação/Extensão e Educação/Pesquisa, todas alinhadas em sua concepção com o Acordo de Metas (MEC/SETEC) e com o PDI. Desse total, onze metas foram finalizadas e duas replanejadas para 2015.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

Durante a execução do planejamento de 2014 diversos fatores de risco dificultaram o alcance dos objetivos estratégicos. Entre os principais riscos podemos citar a escassez de mão de obra, onde alguns setores contam com apenas um servidor e quase todos os setores trabalham sobrecarregados. Podemos citar também a alta rotatividade de servidores que dificultou a continuidade de algumas metas e a falta de manuais de procedimentos que provocou morosidade nos processos internos e atrasos no cumprimento de metas e prazos. Cabe ressaltar também a falta de integração entre técnicos, docentes e discentes como fator limitador de ações estratégicas. Outro fator de risco foram as diversas mudanças na gestão do *Campus*. Houve várias mudanças de Diretores e Coordenadores (DGSA, DREP, CDPO, CGEN, CDES, CDPE, CDPD, CDES, NAPNE).

e) Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:

Para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento de 2014 o *Campus* Samambaia realizou reuniões semanais de colegiado para alinhamento de metas e estratégias de gestão. Também ocorreram reuniões de Direções e Coordenações com periodicidade de uma ou duas vezes por mês. Além disso, foram ofertados vários cursos de capacitação em diversas áreas aos servidores.

Campus São Sebastião – CSSB

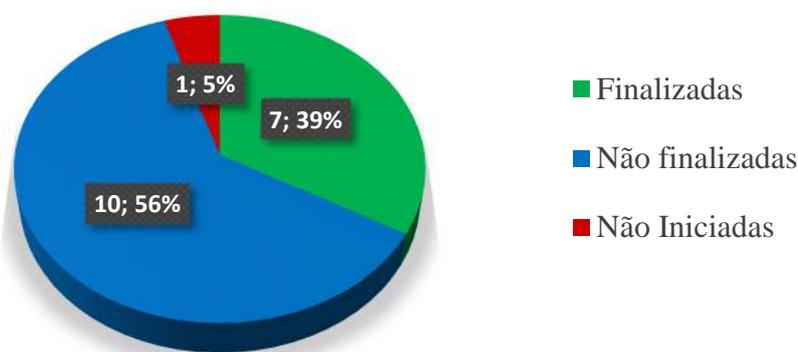
a) Principais avanços do Campus/unidade para o período:

O Campus São Sebastião tem avançado no oferecimento de uma educação pública, gratuita e de qualidade. No ano de 2014 este reconhecimento por parte da comunidade vem através do número crescente de matrículas realizadas. Durante o ano foram realizadas 918 matrículas nos cursos de Formação Inicial e Continuada (200), Técnico (676) e Licenciatura (42). A reformulação dos planos de cursos técnicos subsequentes em 2013 proporcionaram nova dinâmica na formação desses alunos. Outro avanço importante consiste no oferecimento de novos cursos como o Ensino Médio Integrado – EMI com início no 1º semestre de 2015 cujos planos de cursos foram construídos durante o ano de 2014.

b) Resultado das metas planejadas:

GRAFICO 27 – SITUAÇÃO FINAL – PLANO DE METAS 2014 - CSSB

Plano de Metas - Campus São Sebastião - 2014



Total de Metas: 18

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

QUADRO 21 – METAS PLANEJADAS 2014 - CSSB

Metas	Finalizada	Não Finalizada	Não iniciada
SS01 - Viabilizar a implantação dos cursos técnicos integrado do CSSB para 2015	X		
SS02 - Viabilizar a implantação dos cursos técnicos PROEJA do CSSB para 2015		X	
SS03 - Viabilizar implantação do curso de Tecnologia em Secretariado		X	
SS04 - Ofertar 40 vagas Licenciatura em Letras Português	X		
SS05 - Ofertar 40 vagas do curso FIC Monitor Infantil	X		
SS06 - Ofertar 30 vagas do Pronatec na Papuda		X	

SS07 - Ofertar 100 vagas do Pronatec no Paranoá/Itapoã.		X	
SS08 - Ofertar 100 vagas do Programa Mulheres Mil no Paranoá/Itapoã.			X
SS09 - Criar ações sete visando o desenvolvimento do Ensino Pesquisa e Extensão no CSSB		X	
SS10 - Realizar dez ações com vistas a desenvolver o a qualidade do ensino, combater a evasão no CSSB		X	
SS11 - Realizar seis ações que visem promover a inserção profissional dos discentes do CSSB		X	
SS12 - Realizar duas ações buscando divulgar as atividades do <i>Campus</i> para a comunidade de São Sebastião		X	
SS13 - Realizar no mínimo duas reuniões do conselho gestor no ano de 2014.	X		
SS14 - Realizar cinco ações com objetivo de dinamizar a gestão do CSSB	X		
SS15 - Realizar duas ações buscando aprimorar o uso de TI no <i>Campus</i>	X		
SS16 - Elaborar plano de capacitação do CSSB baseado nas teorias de gestão por competência		X	
SS17 - Elaborar ao longo do ano proposta orçamentária para o exercício seguinte, implementando o orçamento de forma participativa.	X		
SS18 - Realizar a transferência das atividades do <i>Campus</i> provisório para o <i>Campus</i> definitivo		X	

FONTE: Sistema de Gestão Integrado – SGI

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

As metas estabelecidas de modo a viabilizar a execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão buscaram contemplar todos os programas e projetos da instituição e a ampliação de sua atuação na região. Cada eixo do PDI foi contemplado no planejamento do *Campus* atacando todos os pontos fracos e potencializando os pontos fortes e a identificação de novas oportunidades. A consolidação da marca IFB na comunidade consiste na maior e mais significativa contribuição do *Campus* para o PDI 2014-2018.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

Diante dos desafios enfrentados no presente ano, a instituição se esforçou para realizar todo o planejamento elaborado visando o atendimento de sua missão institucional. Como entraves para o alcance daquilo que foi previsto destacam-se o atraso na entrega do prédio definitivo, impedindo o início de alguns cursos e o oferecimento de maior conforto e comodidade a comunidade escolar, e sobretudo a não viabilização das novas ofertas como PROEJA e tecnólogo em Sebretariado constantes nas metas. A falta de servidores, principalmente técnicos administrativos, impediu maior autonomia na realização dos processos de compras e nas atividades de execução financeira descentralizada e no atendimento as demandas dos alunos com qualidade e eficiência. O quadro incompleto de servidores também foi fator preponderante para a execução parcial de algumas metas de divulgação, ações de capacitação, desenvolvimento do ensino, qualidade do ensino, evasão, e inserção de discentes no mundo do trabalho. O contingenciamento de recursos impediu a realização de investimentos e a abertura de turmas do PRONATEC e Mulheres Mil no segundo semestre nas regiões administrativas do Paranoá e Itapoã, e

também foi um complicador o fato de dependermos de infra-estrutura cedida por parceiros para efetivação dessas metas.

e) **Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:**

O desdobramento da equipe de servidores foi fundamental para o alcance de quase a totalidade das metas previstas. A realização de atividades compartilhadas entre docentes e técnicos administrativos possibilitou além da integração, a troca de experiências tão necessárias em uma instituição tecnológica. Cada espaço da sede provisória foi cuidadosamente utilizado e compartilhado no alcance dos objetivos. A realização de visitas técnicas com os alunos e pelos servidores, o desenvolvimento de projetos de pesquisa e a qualificação e capacitação funcional proporcionaram o crescimento de toda a instituição e a garantia do seu desenvolvimento.

Campus Taguatinga – CTAG

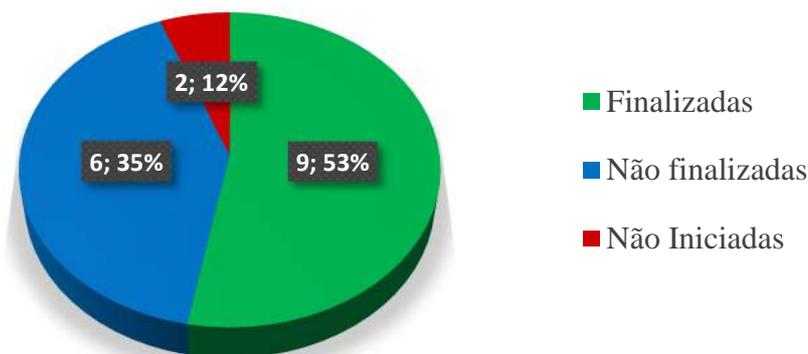
a) **Principais avanços do Campus/unidade para o período:**

E Em 2014 o *Campus* Taguatinga iniciou a oferta de dois novos cursos, um PROEJA em Artesanato e um ABI em computação (Licenciatura e Bacharelado), com isso somando-se os alunos dos cursos já iniciados (técnico em eletromecânica, manutenção e suporte em informática e vestuário), o *Campus* atingiu 821 matrículas. No segundo semestre o *Campus* recebeu um ginásio, um auditório e mais um bloco de sala de aulas, totalizando, junto com a primeira etapa, 20 salas de aula, dois anfiteatros, oito laboratórios da área de informática, quatro de física, um de química, um de biologia, seis laboratórios da área do vestuário e oito laboratórios da área de eletromecânica.

b) **Resultado das metas planejadas**

GRAFICO 28 – SITUAÇÃO FINAL – PLANO DE METAS 2014 - CTAG

Plano de Metas - *Campus* Taguatinga - 2014



Total de Metas: 17

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

QUADRO 22 – METAS PLANEJADAS 2014 - CTAG

Metas	Finalizada	Não Finalizada	Não iniciada
TG01 - Ofertar vagas para curso PROEJA técnico em Artesanato.	X		
TG02 - Viabilizar oferta de curso técnico integrado em Eletromecânica para 2015	X		
TG03 - Ofertar vagas de cursos FIC.	X		
TG04 - Ofertar vagas de curso ABI em computação (Licenciatura/Bacharelado)	X		
TG05 - Viabilizar oferta de curso tecnólogo em Automação Industrial e Design de Moda para 2015.		X	
TG06 - Viabilizar oferta de curso de Licenciatura em Física para 2015.		X	
TG07 - Ofertar vagas para cursos técnicos subsequentes.	X		
TG08 - Viabilizar a oferta de curso técnico subsequente em Refrigeração e Climatização para 2016.		X	
TG09 - Viabilizar a oferta de curso técnico subsequente em Rede de Computadores para 2018.		X	
TG10 - Realizar ações visando o desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão.	X		
TG11 - Criar ações de incentivo a submissão de projetos em editais de pesquisa, extensão e publicação.	X		
TG12 - Atender as áreas de ensino com os insumos necessários às aulas práticas.		X	
TG13 - Execução do orçamento destinado a equipar os laboratórios do CTAG.	X		
TG14 - Ampliar acervo biblioGráfico.		X	
TG15 - Executar em conjunto com o PAC os recursos reservados para a capacitação de servidores	X		
TG16 - Elaborar o PDInfra do <i>Campus</i> Taguatinga.			X
TG17 - Elaborar o PDTIC do <i>Campus</i> Taguatinga			X

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

Em relação ao ensino, contribuiu-se para o PDI com a manutenção e ampliação da oferta dos cursos (TG1, TG2, TG3, TG4 e TG7) e com ações para o início do processo de oferta de novos cursos (TG5, TG6, TG8, TG14, apesar de não terem sido 100% finalizadas e TG13). As metas TG10 e TG11 contribuíram para o PDI no quesito pesquisa e extensão. No quesito melhoria dos serviços prestados inclui-se as metas TG12 e TG15.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

No ano de 2014 o maior risco enfrentado foi redução no orçamento para investimento e custeio, levando a alterações no planejamento e gerando atrasos no início e na conclusão de diversas ações, o que contribui para a não finalização de metas. Outro problema enfrentado no cumprimento das metas refere-se a instabilidades políticas e administrativas dentro do *Campus* que levaram ao atraso em alguns processos.

e) **Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:**

Revisões das metas e ações, reorganização dos processos, levantamento de prioridades, início do processo de elaboração de instruções normativas, sensibilização e diálogo da comunidade interna, transparência nas ações administrativas e orçamentárias e negociação de novos prazos de atendimento das demandas.

***Campus* Taguatinga Centro – CTGC**

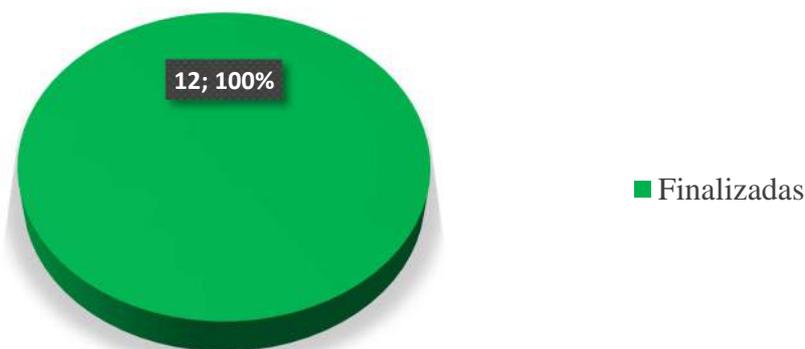
a) **Principais avanços do *Campus*/unidade para o período:**

Houve um número de 460 alunos matriculados, que ingressaram em cursos FIC, nos cursos da área de Gestão foram preenchidas 187 vagas. Ainda foram matriculados 53 alunos na Licenciatura em letras/Espanhol, 719 alunos em cursos do Pronatec e nos cursos EAD foram preenchidos 961 vagas. Para atender à demanda de números de alunos, as salas de aulas sofreram uma organização logística de modo a utilizar a maior parte da capacidade disponível, sendo utilizadas nos três turnos de funcionamento. Também houve a flexibilização de horário do registro acadêmico com 03 (três) servidores efetivos, de modo a garantir o atendimento.

b) **Resultado das metas planejadas:**

GRAFICO 29 – SITUAÇÃO FINAL – PLANO DE METAS 2014 - CTGC

Plano de Metas do *Campus* Taguatinga Centro - 2014



Total de Metas: 12

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

QUADRO 23 – METAS PLANEJADAS 2014 - CTGC

Metas	Finalizada	Não Finalizada	Não iniciada
TC01 - Criar duas ações que incentivem a realização de pesquisa por parte dos alunos, docentes e técnicos	X		
TC02 - Ofertar 200 vagas para o curso técnico em comércio	X		
TC03 - Ofertar 100 Vagas de cursos FIC	X		
TC04 - Aumentar o número de concluintes para 80% dos alunos do último módulo do curso técnico em comércio	X		
TC05 - Reduzir o índice de evasão dos cursos Técnico, FIC, Letras e Especialização em Gestão Pública para 30%	X		
TC06 - Criar três ações para estruturar a Coordenação de Estágios	X		
TC07 - Realizar duas visitas técnicas por semestre	X		
TC08 - Mapear dois processos da DRAP	X		
TC09 - Executar 100% do Orçamento do <i>Campus</i>	X		
TC10 - Criação de evento que possibilite uma ação <i>intercampi</i> no IFB	X		
TC11 - Criar sete Ações para estruturar a DREP	X		
TC12 - Criar três ações para estruturar a Coordenação de Biblioteca	X		

FONTE: Sistema de Gestão Integrado - SGI

c) Como contribuiu para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI vigente:

Os objetivos estratégicos da instituição foram alcançados através da contribuição dos trabalhos executados pelos gestores do *Campus*, que a partir das metas estabelecidas, trabalharam para o aperfeiçoamento de melhorias como, por exemplo: melhorias na estrutura da coordenação da biblioteca, ampliação da oferta de vagas nos cursos FIC e técnicos, ações para diminuir o número de evasões, execução de 100% do orçamento, onde foram comprados dentre outros: livros, cadeiras, cabines individuais de estudo, aquisições de quadros brancos, projetores interativos, contratação de serviços de impressoras, buscando sempre melhorias na infraestrutura do *Campus*.

d) Cite riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

Como o *Campus* de Taguatinga Centro está numa sede provisória, que é alugada, a falta de infraestrutura interna dificulta o alcance dos objetivos, como por exemplo: o uso do laboratório de informática, que devido ao espaço reduzido torna-se inviável oferecer um computador para cada aluno. Algumas salas apresentam infiltrações dificultando a instalação de máquinas ou mesas, a biblioteca não possui espaço suficiente para o acervo que será necessário adquirir. Outra dificuldade é a falta de servidor, ocasionando aumento na demanda de serviços assim como atrasos na sua execução, como exemplo pode-se citar a atualização do SGI, muitas vezes o responsável pela meta por estar muito sobrecarregado, não tenha disponibilidade necessária para sua atualização.

e) **Quais as estratégias adotadas para minimizar as dificuldades identificadas na execução do planejamento 2014:**

Tendo em vista as dificuldades de infraestrutura encontradas, e para o *Campus* continuar recebendo novos alunos e ofertando mais vagas, foram criadas parcerias com outros órgãos administrativos que ofereceram o espaço físico para ministrar os cursos, criando-se assim os pólos. Atualmente o *Campus* Taguatinga Centro conta com os pólos de Vicente Pires (Pronatec- Mulheres Mil), Recanto das Emas e Itapuã (EaD e ETec), Associação Comercial Industrial em Taguatinga (ACIT- Pronatec). O ingresso de novos servidores técnicos e docentes contribuirá muito para divisão de trabalho, facilitando ainda mais a consecução dos objetivos planejados.

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

5.2.1 Programa Temático

Não se aplica.

5.2.1.1 Análise Situacional

5.2.2 Objetivo

Não se aplica.

Visto referir-se, conforme objetivo, ao Anexo I da Lei do PPA 2012-2015, que trata de Programas Temáticos.

5.2.2.1 Análise Situacional

5.2.3 Ações

5.2.3.1 Ações – OFSS

Não se aplica.

Visto não tratar-se de ação exclusiva, ou seja, que não seja executada ou que não esteja na LOA em outra unidade.

5.2.3.2 Ações/Subtítulos - OFSS

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	0089.0181			Tipo: Operações Especiais			
Título	Pagamento de aposentadorias e Pensões - Servidores Civis						
Programa	0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União			Tipo: Operações Especiais			
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053 – DF	650.000,00	650.000,00	285.805,41	285.805,41	285.805,41	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0053 – DF	-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	2030.20RJ					Tipo: Atividade	
Descrição	Apoio à Capacitação Continuada e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica						
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a Formação Inicial e Continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.						
Objetivo	0597 - Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a Formação Inicial e Continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.						
Programa	2030 - Educação Básica					Tipo: Atividade	
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053 - DF	100.800,00	100.800,00	26.841,14	18.939,62	18.939,62	-	7.901,52
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0053 - DF	Apoio à Capacitação Continuada e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	Pessoa Beneficiada	50	54	54		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0053 - DF	-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	2031.20RG			Tipo: Atividade			
Descrição	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
Programa	2031 - Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053 - DF	26.336.576,00	26.336.576,00	23.231.911,60	4.455.248,53	4.455.248,53	0	18.776.663,07
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0053 - DF	Ampliar, reorganizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas	Projeto Viabilizado	5	4	4		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0053 - DF	35.683.178,42	24.255.590,15	4.970.798,15	Ampliar, reorganizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas	Projeto Viabilizado	4	

Identificação da Ação							
Código	2031.20RL						Tipo: Atividade
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
Programa	2031 - Educação Profissional e Tecnológica						Tipo:
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053 - DF	33.268.196,00	33.336.809,00	30.112.484,24	22.578.741,41	22.577.887,37	854,04	7.533.742,83
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0053 - DF	Garantir o funcionamento das instituições federais de Educação Profissional e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino	Estudante Matriculado	9.700	9.700	11.093		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0053 - DF	15.131.206,12	12.159.739,05	1.232.809,14	Garantir o funcionamento das instituições federais de Educação Profissional e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino	Estudante Matriculado	5.310	

Identificação da Ação							
Código	2031.2994			Tipo: Atividade			
Descrição	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais						
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
Programa	2031 - Educação Profissional e Tecnológica Tipo:						
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053 - DF	3.687.937,00	3.687.937,00	2.913.256,79	2.303.094,71	2.303.094,71	0	610.162,08
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0053 - DF	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola	Benefício Concedido	561	561	4.332		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0053 - DF	323.783,27	159.763,00	163.570,27	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola	Benefício Concedido	325	

Identificação da Ação							
Código	2031.6358			Tipo: Atividade			
Descrição	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02B3 -Ampliação da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.						
Objetivo	0588 - Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação da escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.						
Programa	2031 - Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053 - DF	1.130.000,00	1.126.166,00	821.234,23	721.955,85	721.955,85	0	99.278,38
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0053 - DF	Proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional(Gestores, Técnico Administrativos, etc) oportunidade de capacitação visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional	Pessoa Capacitada	460	460	129		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0053 - DF	209.234,51	142.887,24	27.087,27	Proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional(Gestores, Técnico Administrativos, etc) oportunidade de capacitação visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional	Pessoa Capacitada	72	

Identificação da Ação							
Código	2109.2004						
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
Programa	2109 - Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053 - DF	986.916,00	1.016.916,00	973.967,47	828.033,06	828.033,06	0	145.934,41
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0053 - DF	717,17	-	717,17	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	2109.20TP Atividade					Tipo:	
Título	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.						
Programa	2109 - Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053 - DF	44.360.889,00	59.020.987,00	58.560.546,25	58.559.551,91	58.559.551,91	0	994,34
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
00053 - DF	48.645,47	-	48.645,47-	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	2109.2010 Atividade						Tipo:
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos servidores Civis, Empregados e Militares						
Programa	2109 - Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053 - DF	132.000,00	162.000,00	150.945,18	150.945,18	150.945,18	0	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
00053 - DF	1.508,40	-	1.508,40	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	2109.2011					Tipo: Atividade	
Título	Auxílio Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
Programa	2109 - Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053 - DF	476.700,00	485.000,00	445.158,35	445.158,35	445.158,35	0	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
00053 - DF	9.868,83	-	9.868,83	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	2109.2012					Tipo: Atividade	
Título	Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Programa	2109 - Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053 - DF	2.989.008,00	3.504.008,00	3.465.852,26	3.465.852,26	3.465.852,26	0	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
00053 - DF	253,44	-	253,44	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	2109.09HB Especiais					Tipo: Operações	
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
Programa	2109 - Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Operações Especiais						
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053 - DF	8.249.566,00	11.089.848,00	10.628.015,40	10.628.015,40	10.628.015,40	0	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
00053 - DF	-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	2109.00M1 Especiais					Tipo: Operações	
Título	Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade						
Programa	2109 - Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Operações Especiais						
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0053 - DF	20.000,00	20.000,00	14.402,34	14.402,34	14.402,34	0	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
00053 – DF	-	-	-	-	-	-	

FONTE: SIAFI GERENCIAL, PREN, CGPQ, SISTEC

5.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Quadro A.5.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	10FU			Tipo: Projeto	
Título	Implantação do Instituto Federal de Brasília				
Objetivo	Implantação do Instituto Federal de Brasília				
Programa	1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				Tipo: Projeto
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
591.146,03	179.393,85	0			

Identificação da Ação					
Código	1062.1H10			Tipo: Projeto	
Título	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
Objetivo	Ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante implantação de novas unidades de ensino , vinculadas aos institutos federais de educação, Ciência e Tecnologia				
Programa	1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				Tipo: Projeto
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
354.714,98		354.714,98	Construção, ampliação, reforma, aquisição de equipamentos e mobiliários das novas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnologia	Unidade de ensino implantada	

Identificação da Ação					
Código	1062.2992		Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento da Educação Profissional				
Objetivo	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho de sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.				
Programa	1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		Tipo: Atividade		
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
156.953,53	40.679,53	47.706,95	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/ reforma/ adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.	Aluno Matriculado	11.093

Identificação da Ação					
Código	4572		Tipo: Operação Especial		
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação				
Objetivo	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.				
Programa	1067 – Gestão da Política de Educação		Tipo: Atividade		
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília				
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
7.400,00	-	6.800,00	-	-	0

Identificação da Ação					
Código	1062.6301			Tipo: Atividade	
Título	Acervo biblioGráfico para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional				
Objetivo	Ampliar e atualizar o acervo biblioGráfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional				
Programa	1062 - Desenv. Educação Profissional e Tecnológica			Tipo: Atividade	
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
21.685,08	6.488,92	12.499,68	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição.	Volume Disponibilizado	107

Identificação da Ação					
Código	6380			Tipo: Atividade	
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e tecnológica				
Iniciativa	Fomento à expansão e ao desenvolvimento das rede de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnico-administrativos , concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa , inovação e extensão.				
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos , sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.				
Programa	2031 - Educação Profissional e Tecnológica			Tipo: Atividade	
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
144.573,51	10.436,66	64.058,17			

Identificação da Ação					
Código	1062.8650		Tipo: Atividade		
Título	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
Objetivo	Reorganizar e integrar as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica com vistas a ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante a modernização de unidades e melhorar a qualidade de ensino.				
Programa	1062 - Desenv. Educação Profissional e Tecnológica		Tipo: Atividade		
Unidade Orçamentária	26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
50.538,21	-	1.725,21	Adequação das entidades da rede federal de educação profissional e tecnológica, por meio de construção, ampliação, reforma, aquisição de imóveis, equipamentos e mobiliários, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Lei nº 11.892/2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.	Unidade Reestruturada	0

FONTE: SIAFI GERENCIAL, CAMPI DO IFB.

5.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento - OI

Quadro A.5.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento

Identificação da Ação							
Código		2031.20RL			Tipo: Atividade		
Título		Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa		02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Objetivo		0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Programa		2031 – Educação Profissional e Tecnológica			Tipo: Atividade		
Unidade Orçamentária		26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília					
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
2.505.128,00	2.536.734,00	2.363.170,64	Garantir o funcionamento das instituições federais de Educação Profissional e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino	Estudante Matriculado	9.700	9.700	11.093

Identificação da Ação							
Código		20RG		Tipo: Atividade			
Título		Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa		02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Objetivo		0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Programa		2031 - Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária		26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília					
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
39.336.576,00	39.336.576,00	23.231.911,60	Ampliar, reorganizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas	Projeto Viabilizado	5	4	4

Identificação da Ação							
Código		2994			Tipo: Atividade		
Título		Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa		02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais					
Objetivo		0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Programa		2031 - Educação Profissional e Tecnológica			Tipo: Atividade		
Unidade Orçamentária		26428 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília					
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previs to	Reprogramado	Realiz ado
0	175.000,00	0	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola	Benefício Concedido	561	0	0

FONTE: SIAFI GERENCIAL.

5.2.3.5 Análise Situacional

Com a aprovação da Lei nº 12.952 de 20/01/2014, publicada no Diário Oficial da União em 21/01/2014, que estimou a receita e fixou a despesa para o exercício de 2014, a execução orçamentária iniciou-se de forma mais tranquila, visto que não seria necessário o empenho apenas do duodécimo, aguardando a publicação da LOA 2014, bem como as obras não teriam execução paralisada.

Porém, no decorrer do exercício ocorreu o contingenciamento dos limites de empenho, gerando vários transtornos ao IFB, que voltou a empenhar suas despesas apenas para o mês vigente, aguardando que os limites de normalizassem no decorrer do exercício.

Nos meses que se seguiram tivemos que, obrigatoriamente, deixar de empenhar despesas necessárias aos *campi* e Reitoria para cobrir os contratos em execução, como terceirização e outros não vinculados a contrato, mas que são indispensáveis ao andamento das atividades do órgão como um todo.

Ocorreu que até o encerramento do exercício não houve a liberação dos limites de empenho do Instituto de forma integral, abrangendo custeio, investimento, assistência ao educando e demais ações constantes na LOA 2014.

Diante do ocorrido, encerramos 2014 sem executar todo o orçamento e, certamente, várias aquisições foram replanejadas para 2015, comprometendo, assim, uma fatia considerável do orçamento do exercício seguinte.

A ação 0181 - Pagamento de aposentadorias e Pensões - Servidores Civis não possui meta física e foi executado 43,9%, visto que não ocorreram novas aposentadorias no exercício.

A ação 20RJ - Apoio à Capacitação Continuada e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica, teve execução de 26,6%. Algumas despesas não foram empenhadas por falta de limite orçamentário. A execução, também, foi prejudicada devido a dificuldades na montagem dos processos. No entanto, a meta de pessoas beneficiadas foi superada.

A ação 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica foi executada em 88,2%. Vários equipamentos de tecnologia da informação deixaram de ser empenhados devido à falta de limite de empenho. Em consequência, quatro *campi* estão com as obras a serem entregues no início de 2015 sem infraestrutura de rede e telefonia, computadores para os novos servidores não foram adquiridos, dentre outros investimentos que foram planejados e não realizados. A meta foi atingida em 80%.

A ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica teve execução de 90,3% devido à não liberação dos limites de empenho. Em decorrência, vários *campi* não conseguiram empenhar despesas com serviços de terceirização do mês de dezembro, vários materiais para laboratório não foram adquiridos, materiais de TI, dentre outros.

A ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica foi executada em 79%. No decorrer do exercício foi solicitado remanejamento de custeio para capital no valor de R\$175.000,00 para aquisição de mobiliário e equipamentos destinados à moradia estudantil do *Campus* Planaltina. A aquisição não foi realizada devido à falta de limite, bem como demais ações de assistência ao educando.

A ação 6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica foi executada o percentual de 72,9%. O Acordo de Cooperação feito com a ESAF contribuiu para a execução da ação em atendimento a demanda de capacitação apresentada pelo IFB. Os resultados obtidos foram satisfatórios, apesar da elevada evasão, na maioria justificada por incompatibilidades de agenda dos servidores inscritos. Porém, várias ações não foram realizadas devido a falta de limite para empenho.

Do total de Restos a Pagar Não Processados inscritos, foi liquidado o percentual de 68,2%, com o qual foram capacitadas 72 pessoas. Foram cancelados 12,9%.

A ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes não possui meta física e apresentou execução de 95,7%, portanto satisfatória. Os Restos a Pagar Não Processados inscritos foram cancelados em sua totalidade.

A ação 20TP - Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União não possui meta física e apresentou execução de 99,2%, portanto satisfatória. Os Restos a Pagar Não Processados inscritos foram cancelados em sua totalidade.

A ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos servidores Civis, Empregados e Militares não possui meta física e apresentou execução de 93,1%. Os Restos a Pagar Não Processados inscritos foram cancelados em sua totalidade.

A ação 2011 - Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares não possui meta física e apresentou execução de 91,7%. Os Restos a Pagar Não Processados inscritos foram cancelados em sua totalidade.

A ação 2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares não possui meta física e apresentou execução de 98,9%. Os Restos a Pagar Não Processados inscritos foram cancelados em sua totalidade.

A ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais não possui meta física e apresentou execução de 95,8%.

A ação 00M1 - Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade não possui meta física e foi executado o percentual de 72,0%.

5.3 Informações sobre outros resultados da gestão

Pró-Reitoria de Ensino

Assistência Estudantil

Até 2014.1, a Política de Assistência Estudantil (PAE) havia implantado 4 programas : Auxílio Permanência, Auxílio Emergencial, Bolsa Monitoria e Residência Estudantil.

Com o objetivo de revisão e ampliação de uma nova política de assistência estudantil, durante o ano de 2014, a Pró-Reitoria de Ensino estabeleceu 3 grandes linhas de atuação, sendo elas divididas pelas seguintes áreas:

- Universais : Programas de Acompanhamento Social, Pedagógico e Psicológico; Programa de Promoção da Saúde; Programa de Incentivo a Cultura; Esporte e Lazer;
- De Promoção à permanência: Auxílio Permanência presencial; Auxílio Permanência aos Estudantes da Educação a Distância; Auxílio Criança; Auxílio ao Proeja; Auxílio ao Integrado;
- De Incentivo ao desenvolvimento Acadêmico: Programa de Monitoria e Programa de Desenvolvimento Técnico Científico.

Ao final do 1º semestre de 2014, foi aprovada pelo Conselho Superior do IFB, a nova política de assistência estudantil (Resolução 14/2014), sendo incluídos mais 9 novos programas: Programa de Acompanhamento Social, Pedagógico e Psicológico; Programa de Promoção da Saúde; Programa de Incentivo a Cultura; Esporte e Lazer; Auxílio Permanência aos Estudantes da Educação a Distância; Auxílio Criança; Auxílio ao Proeja; Auxílio ao Integrado; Programa de Monitoria.

Os novos programas, além de criarem condições de igualdade oportunidades por meio de auxílios de promoção à permanência para os estudantes, em seu conjunto, compreende que a política de assistência estudantil deve atuar em múltiplas dimensões: pedagógica, social, cultural, saúde e psicológica dos estudantes.

Apresentamos abaixo a totalidade dos estudantes atendidos no ano de 2014.

GRAFICO 30 – ESTUDANTES ATENDIDOS



FONTE: PREN

Educação a Distância

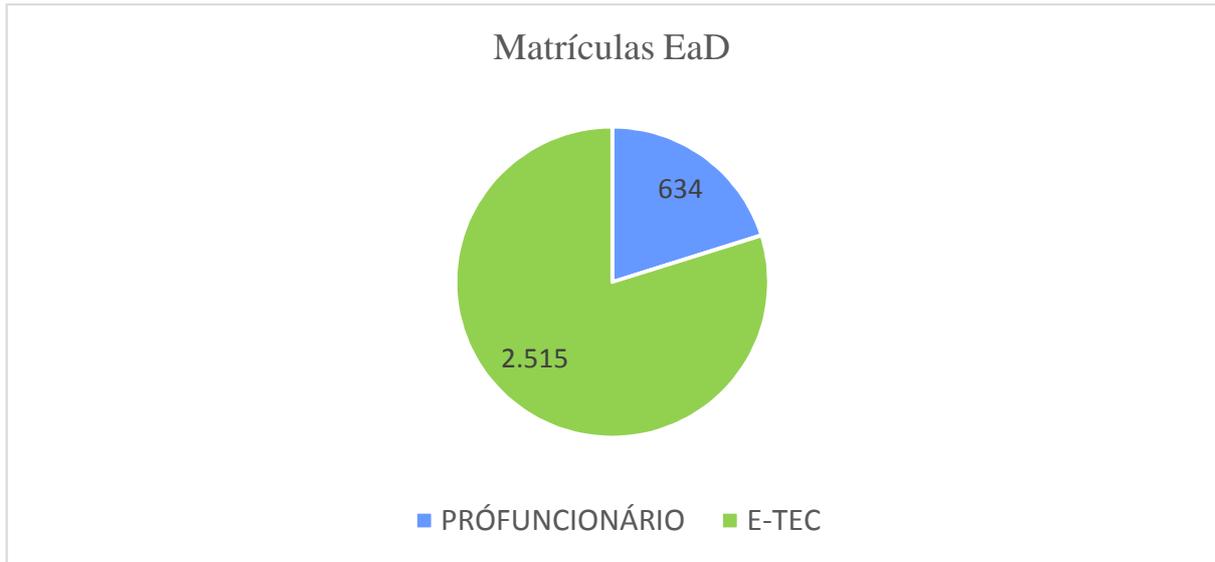
A educação a distância é vinculada à Pró-reitoria de Ensino e durante o exercício de 2014 desenvolveu os seguintes cursos: Técnico em Alimentação Escolar; Técnico em Infraestrutura Escolar; Técnico em Administração; Técnico em Segurança do Trabalho; Técnico em Serviços Públicos; Técnico em Multimeios Didáticos; Técnico em Logística; Técnico em Secretaria Escolar; Técnico em Meio Ambiente.

Os cursos foram desenvolvidos por meio do Programa Etec e do Programa PROFUNCIÓNÁRIO, do Ministério da Educação. Esses dois programas visam a formação técnica e o aperfeiçoamento de estudantes já inseridos no mundo de trabalho, como é o caso do Profuncciónário, que atende aos servidores da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Atualmente, nove *campi* do Instituto Federal de Brasília atendem a esses programas por meio de polos presenciais. Além desses, a gestão da Pró-reitoria de Ensino firmou acordo com o Governo do Distrito Federal para ofertar os cursos em outras localidades, tais como : Itapoã e Recanto das Emas, totalizando assim 11 polos de Educação a Distância no Distrito Federal.

Em 2014, o programa Profuncciónário atendeu 634 estudantes e o programa da E-TEC 2.515, atingindo um total de 3.149 estudantes matriculados.

GRAFICO 31 – MATRÍCULAS EAD



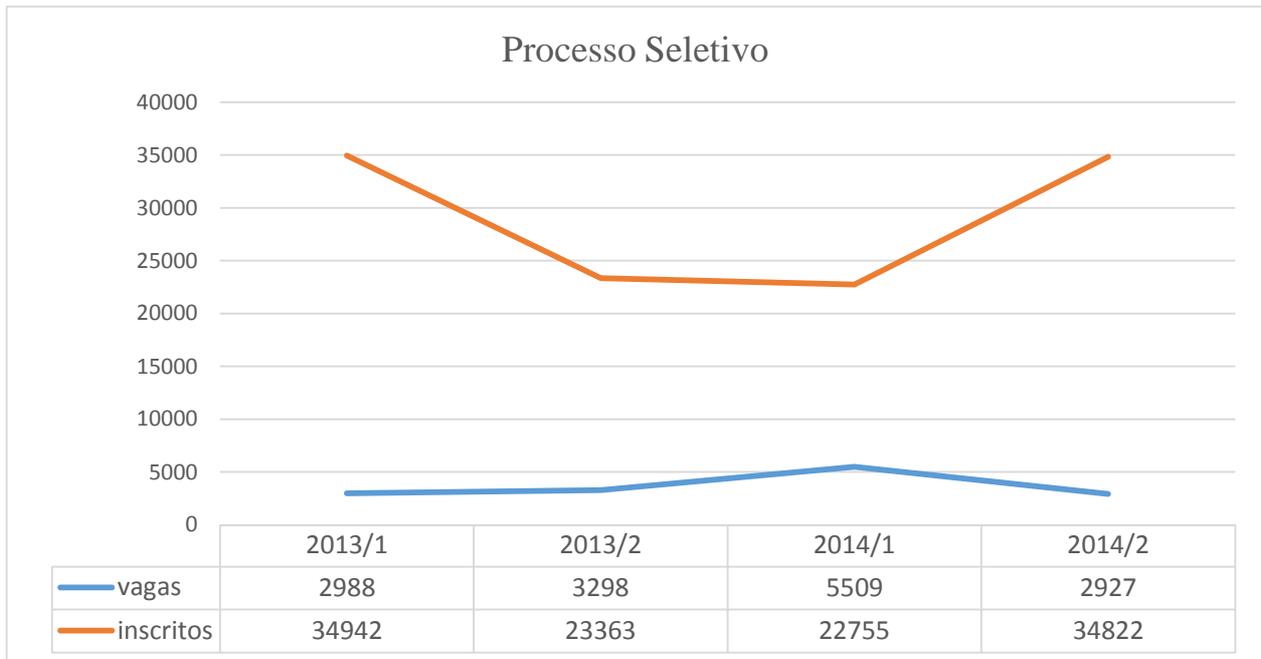
FONTE: PREN

Processos seletivos executados para novos estudantes

O IFB teve um considerável aumento no número de vagas saltando de 6286 vagas em 2013 para 8436 vagas em 2014, evidenciando um aumento de 34,20% na oferta de vagas à Comunidade.

A procura pelos cursos ofertados pelo IFB em 2014 foi de 57.577 inscritos, o que representa uma relação de 6,8 candidato por vaga disponível no referido ano.

GRAFICO 32 – PROCESSOS SELETIVOS



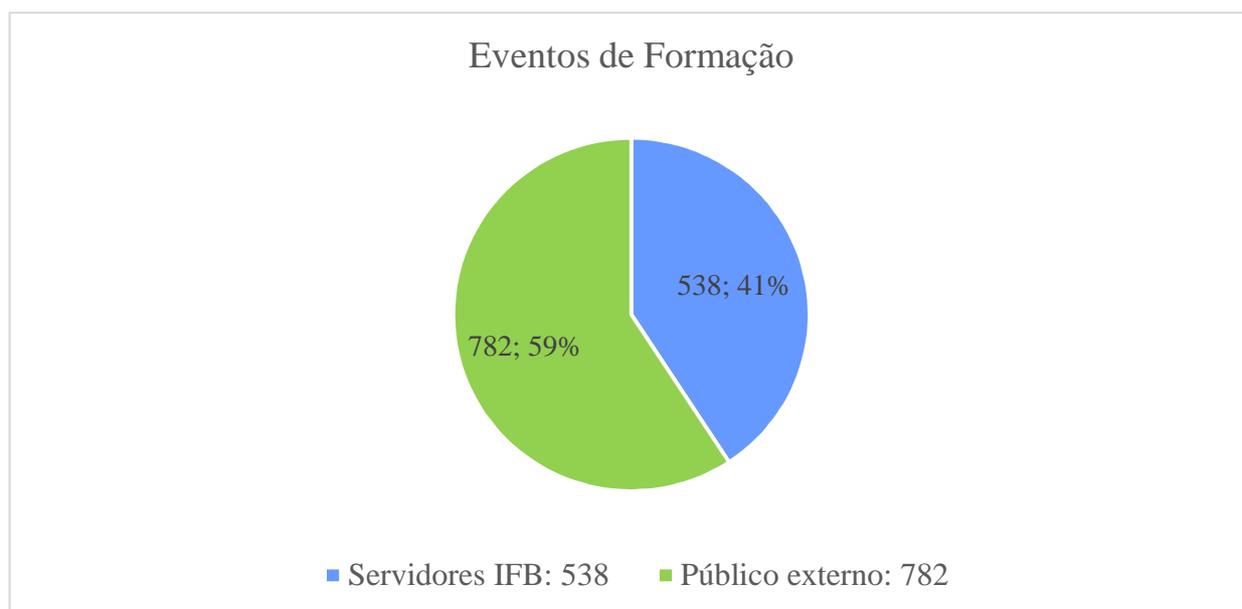
FONTE: PREN

Eventos de Formação promovidos pela Pró-Reitoria de Ensino

Para cumprir com a missão de um ensino de qualidade, o IFB, por meio da Pró-reitoria de Ensino, investiu na formação dos servidores realizando eventos de diversas naturezas e temas, dentre eles: II Encontro das Coordenações Pedagógicas, Ciclo de Seminários para a formação Pedagógica, II Simpósio de Formação Docente, I Fórum de Assistência Estudantil, Workshop sobre Evasão Escolar, 3º Fórum de Educação à Distância, I Diálogos Formativos: Educação e as transformações no mundo do trabalho, Diálogos da Juventude, Diálogo Formativo do Ensino Médio. Esses eventos atingiram um público de 538 servidores do IFB, entre docentes, Técnicos em Assuntos Educacionais, Assistentes Sociais, Psicólogos, Agentes Administrativos, Técnicos Administrativos e Assistentes de Alunos.

Para além da preocupação de formar seus servidores, a Pró-Reitoria de Ensino possibilitou a participação da comunidade externa em seus eventos, convidando outros Institutos Federais, Universidades, professores da rede de ensino do Distrito Federal e público em geral a participarem dos momentos de formação por ela realizados. Assim sendo, no ano de 2014 tivemos 782 inscritos externos nos eventos do IFB. Dessa forma, a Pró-Reitoria de Ensino possibilitou a formação de 1320 pessoas entre servidores internos, servidores da Rede Federal e comunidade externa.

GRAFICO 33 – EVENTOS/NÚMERO DE SERVIDORES INSCRITOS

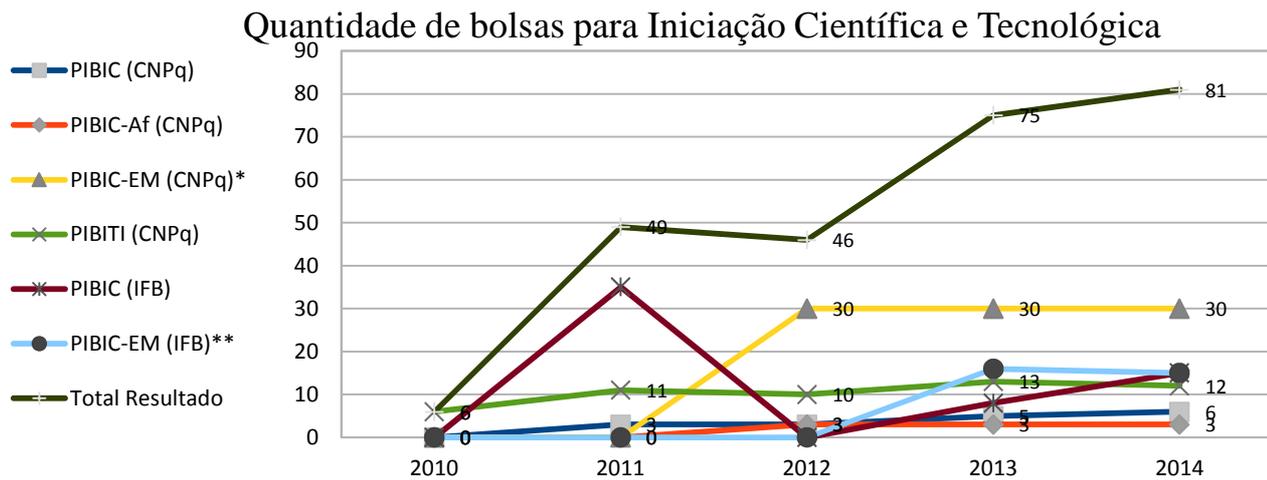


FONTE: PREN

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

O Gráfico 34 demonstra a evolução da quantidade de cotas de bolsas concedidas pelo Conselho Nacional de desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pelo IFB de 2010 a 2014. A análise dos indicadores apresenta evolução positiva visto que foram concedidas bolsas no âmbito dos programas de IC-EM, (Iniciação Científica- modalidade Ensino Médio)e IC, nas Ações Afirmativas.

GRAFICO 34 – QUANTIDADE DE BOLSAS PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



FONTE: PRPI

Quadro 24 – Cotas de bolsas de Iniciação Científica (IC), Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (IC-Af), Iniciação Científica-Ensino Médio (IC-EM) e Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (ITI) por ano.

QUADRO 24 - COTAS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Programa	2010	2011	2012	2013	2014	Total Resultado
PIBIC (CNPq)	-	3	3	5	6	17
PIBIC-Af (CNPq)	-	-	3	3	3	9
PIBIC-EM (CNPq)*	-	-	30	30	30	90
PIBITI (CNPq)	6	11	10	13	12	52
PIBIC (IFB)	-	35	-	8	15	58
PIBIC-EM (IFB)**	-	-	-	16	15	31
Total Resultado	6	49	46	75	81	257

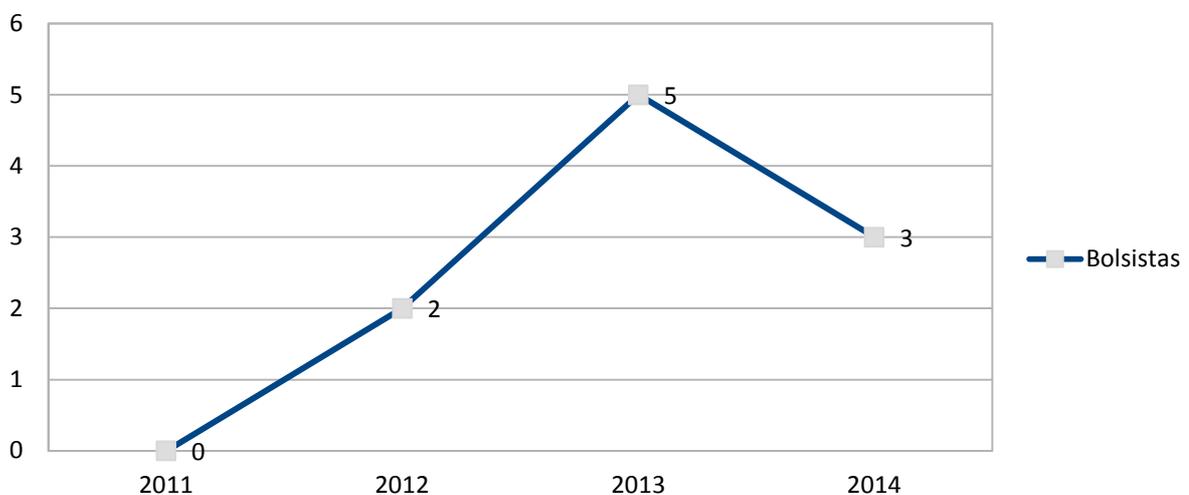
FONTE: PRPI

*Do total de 30 bolsas somente 24 foram indicadas para estudantes. Não houve projeto suficiente para suprir a cota. ** Do total de 15 bolsas somente sete foram indicadas para estudantes, pois não houve projeto suficiente para suprir a cota e outros não alcançaram o mínimo para aprovação.

O Gráfico 35 demonstra a evolução do número de estudantes do IFB bolsistas do programa Ciências sem Fronteiras, criado em 2011 pelo Governo Federal. A análise desse dado apresenta a evolução da participação do IFB nesse programa. Em 2014, menos estudantes foram aprovados em virtude da nota de corte estar aumentando conforme o programa começa a se consolidar no Brasil.

GRAFICO 35 – BOLSISTAS NO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

Bolsistas no Programa Ciência sem Fronteiras



FONTE: PRPI

O Quadro 25 demonstra a evolução do número de estudantes do IFB bolsistas do programa Jovens Talentos para a Ciência. A análise desse dado apresenta a evolução da participação do IFB nesse programa. Em 2014, nenhum dos estudantes conseguiu atingir a nota de corte da prova aplicada pela CAPES.

QUADRO 25 – BOLSISTAS NO PROGRAMA JOVENS TALENTOS PARA A CIÊNCIA

Indicador	2011	2012	2013	2014
Bolsistas	0	1	7	0

FONTE: PRPI

O Quadro 26 demonstra o número de depósitos do IFB no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). A análise desse dado apresenta o desenvolvimento das ações relativas à proteção do conhecimento em Inovação Tecnológica.

QUADRO 26 – NÚMERO DE DEPÓSITOS NO INPI

Indicador	2011	2012	2013	2014
Depósitos no INPI	0	1*	0	0

FONTE: PRPI

*Professor Afonso Bernardino de Almeida Júnior (*Campus Samambaia*) com co-titularidade na Universidade Federal Fluminense (UFU).

O Quadro 27 demonstra o número de cursos de pós-graduação *lato sensu* ministrados pelo IFB por ano. Em 2010 os cursos criados foram “Especialização em PROEJA” e “Especialização em Educação Profissional”. Em 2011 o IFB contou com a criação da Especialização em Agroecologia e Cooperativismo e em 2012 foi criado o curso de Especialização em Gestão Pública. Em 2013 foi ofertado o curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão Pública pelo *Campus* Taguatinga Centro. Em 2014, o *Campus* Brasília fez seleção para ingresso no curso de especialização em gestão pública que terá início em 2015.

QUADRO 27 – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* OFERTADOS POR ANO

Indicador	2010	2011	2012	2013	2014
Cursos de Pós-graduação <i>Lato sensu</i> ofertados	2	1	1	1	1

FONTE: PRPI

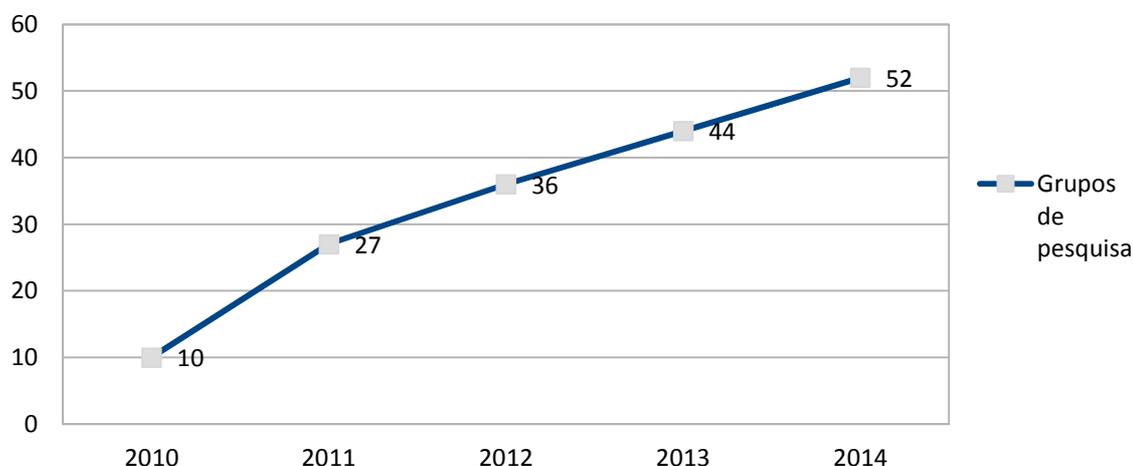
O Quadro 28 demonstra informações correntes dos grupos de pesquisa do IFB extraídas do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq.

QUADRO 28 – REFERENCIAIS CORRENTES DE GRUPOS DE PESQUISA			
Indicador	2012	2013	2014
Grupos de pesquisa	33	44	52
Pesquisadores(P)	172	200	286
Doutores (D)	43	52	48
Estudantes (E)	96	137	196
Técnicos (T)	8	17	7
Linhas de pesquisa (L)	95	122	188
Pequisadores/Grupos	5,2	4,5	5,5
Doutores/Grupo	1,3	1,2	0,9
Estudantes/Grupo	2,9	3,1	3,7
Técnicos /Grupo	0,2	0,4	0,1
Linhas de pesquisa/Grupo	2,9	2,8	3,6

FONTE: PRPI

GRAFICO 36 – GRUPOS DE PESQUISAS NO IFB

Criação de grupos de pesquisa no IFB



FONTE: PRPI

O Quadro 29 apresenta o número de grupos de pesquisa criados por ano em cada área do conhecimento, sendo que o Gráfico 36 demonstra a evolução cumulativa dos número de criação dos grupos de pesquisa.

QUADRO 29 – CRIAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA POR ANO E ÁREA DO CONHECIMENTO					
Grande área do conhecimento	2010	2011	2012	2013	2014
Ciências Agrárias	3	1	1	2	1
Ciências Biológicas	0	1	1	0	0
Ciências Exatas e da Terra	0	0	2	2	4
Ciências Humanas	1	3	2	5	1
Ciências Sociais Aplicadas	1	3	0	2	2
Engenharias	3	6	3	3	0
Linguística, Letras e Artes	2	3	0	2	2
Ciências da Saúde	0	0	0	1	0
Total Resultado	10	17	9	15/17	10

FONTE: PRPI

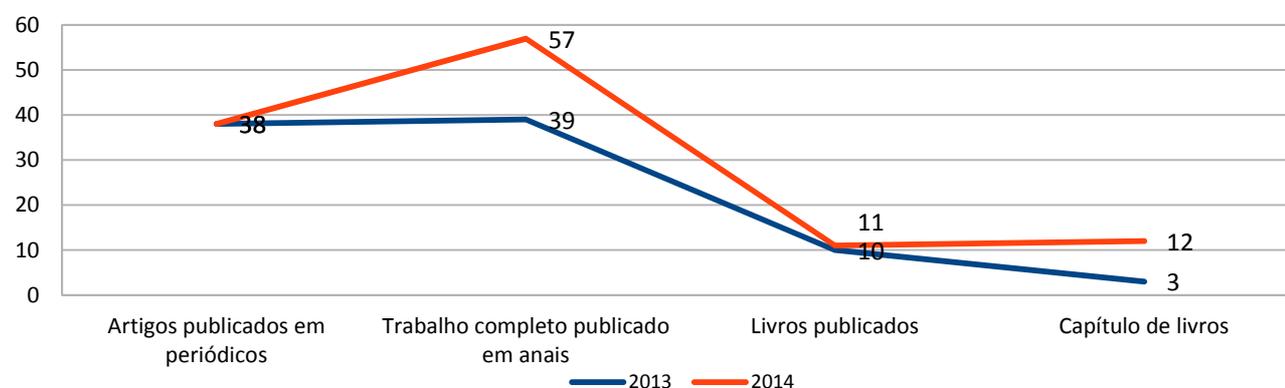
QUADRO 30 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOUTORES NO IFB

	2010	2011	2012	2013	2014
Doutores (D)	25	35	51	56	91

FONTE: PRPI

GRAFICO 37 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO IFB 2013-2014

Produção Científica do IFB 2013-2014



FONTE: PRPI

QUADRO 31 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO IFB 2013-2014

Ano	2013	2014
Artigos publicados em periódicos	38	38
Trabalho completo publicado em anais	39	57
Livros publicados	10	11
Capítulo de livros	3	12

FONTE: PRPI

QUADRO 32 – INVESTIMENTO EXTERNO CAPTADO PARA PESQUISA 2014

Projeto	Agência	Campus	Valor
Nanotecnologia: da Universidade para a sala de aula	CNPq	Ceilândia	R\$ 53.613,00
Estratégias de Aprendizagem de alunos nos cursos técnicos de gastronomia	CNPq	Riacho Fundo	R\$ 53.613,00
Reciclagem de resíduos de peças de concreto para aplicação em pavimentação	CNPq	Samambaia	R\$ 48.000,00
Qualidade e Propriedades Físicas e Químicas de Produtos Vegetais	CNPq	Gama	R\$ 30.000,00
Total Resultado			R\$ 185.226,00

FONTE: PRPI

QUADRO 33 – INVESTIMENTO INSTITUCIONAL EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, PESQ E INOVAÇÃO 2013-2014

Modalidade	2013	2014
IC-Ensino Superior	R\$ 34.560,00	R\$ 59.340,00
IC-Ensino Médio	R\$ 19.200,00	R\$ 37.920,00
Inovação/Fabin	R\$ 17.700,00	R\$ 13.680,88
Grupos de Pesquisa/Progrupos*	R\$ 188.559,90	R\$ 120.000,00
Publicação	R\$ 128.762,44	R\$ 150.000,00
FEPET oficinas	R\$ 0,00	R\$ 2.902,53
SNCT oficinas	R\$ 0,00	R\$ 5.200,00
Total Resultado	R\$ 388.782,34	R\$ 389.043,41

FONTE: PRPI

* O valor está diferente do relatório de 2013, pois naquele considerou-se os projetos de extensão em conjunto. Neste ano, os editais foram separados.

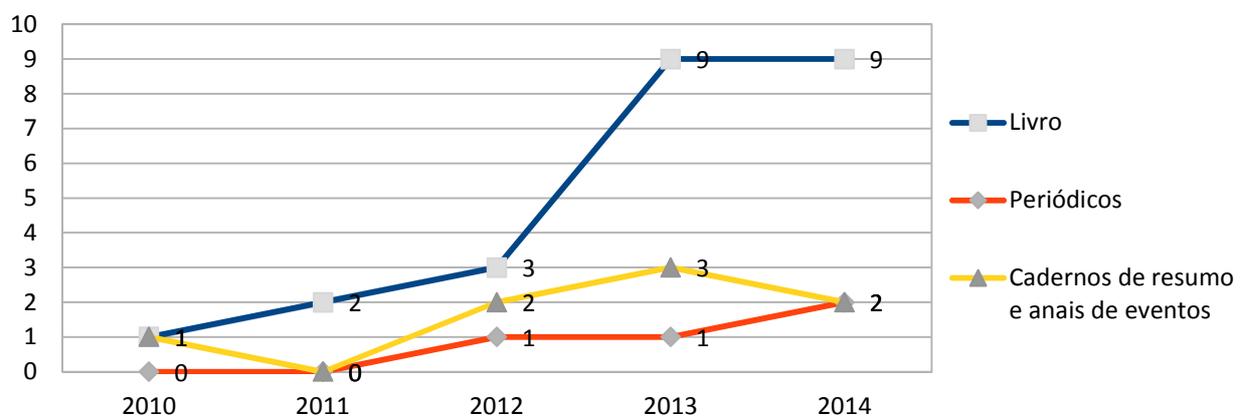
QUADRO 34 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO E VARIEDADE DE PUBLICAÇÕES IMPRESSAS PELA EDITORA DO IFB POR ANO.

Tipo	2010	2011	2012	2013	2014
Livro	1	2	3	9	9
Periódicos	0	0	1	1	2
Cadernos de resumo e anais de eventos	1	0	2	3	2
Total Resultado	2	2	6	13	13

FONTE: PRPI

GRAFICO 38 – PUBLICAÇÕES DA EDITORA DO IFB

Publicações da Editora do IFB



FONTE: PRPI

Pró-Reitoria de Extensão

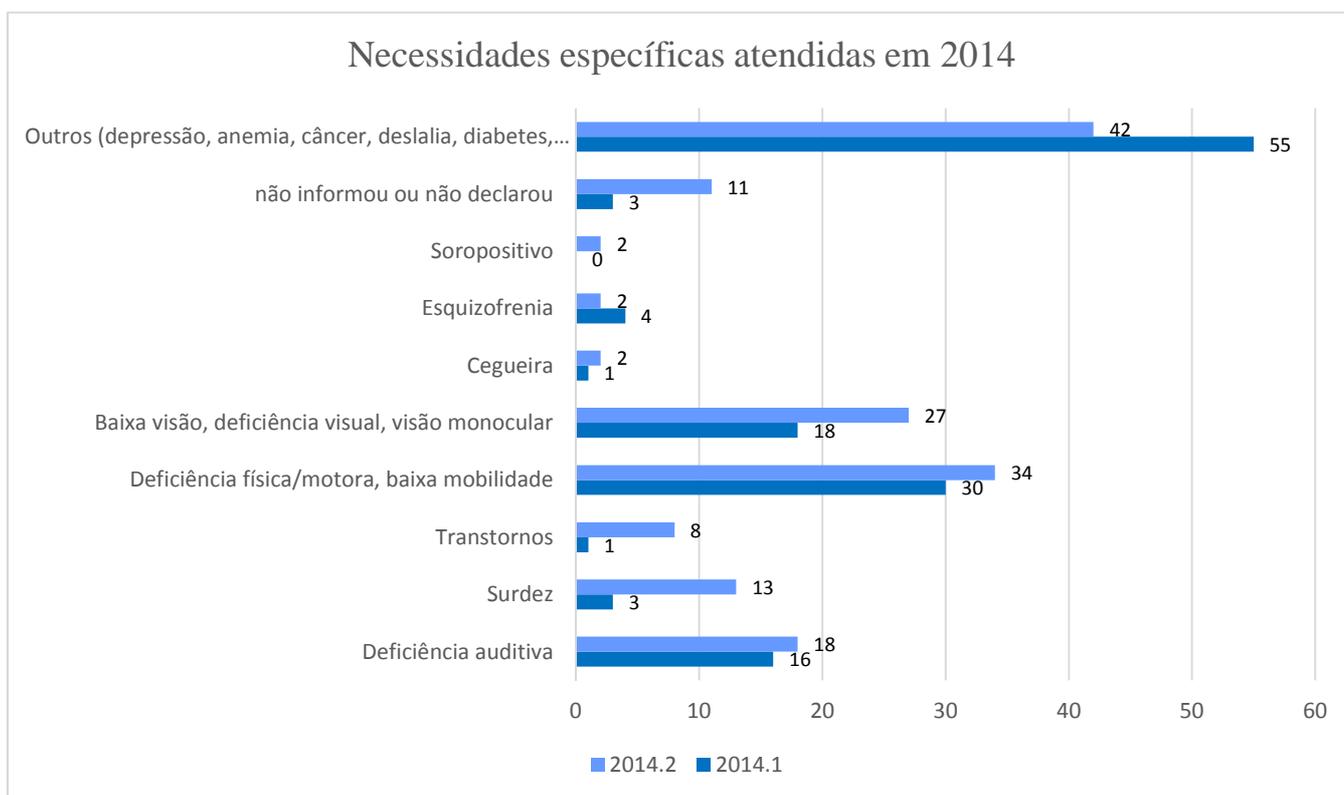
Em 2014, foram realizadas pela Pró-Reitoria de Extensão as seguintes ações:

Em relação à quantidade de estudantes atendidos pelos NAPNE, os números para o segundo semestre de 2014 totalizam 159 atendimentos. As principais necessidades específicas declaradas pelos estudantes são:

- Surdez ou deficiência auditiva;
- Baixa visão, deficiência visual ou visão monocular;
- Mobilidade reduzida ou deficiência física;
- Transtornos (TEA, TDAH);
- Outros (depressão, anemia, câncer, deslalia, dislexia, gagueira).

O Gráfico 39 mostra o quantitativo dessas necessidades específicas para o 2º semestre de 2014:

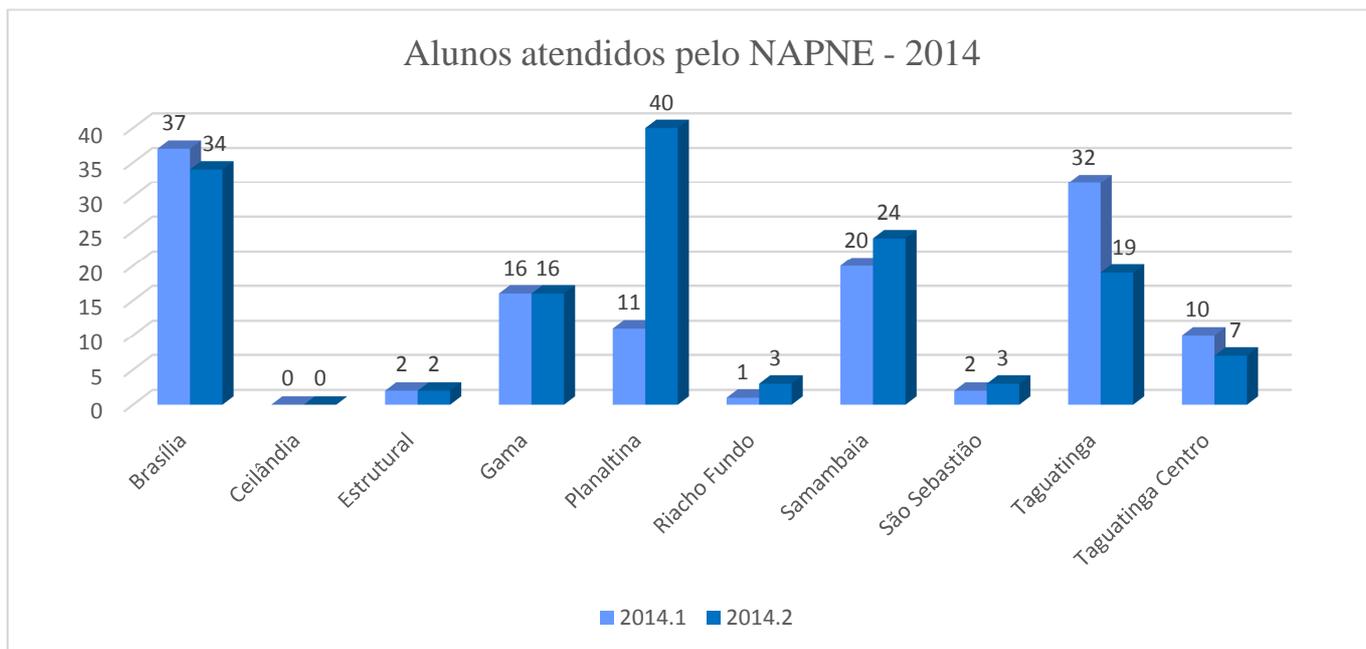
GRÁFICO 39 - NECESSIDADES ESPECÍFICAS ATENDIDAS EM 2014



FONTE: PREX

O Gráfico 40 mostra o quantitativo de estudantes atendidos no 1º e 2º semestre de 2014. O número de estudantes cresceu de 131 para 159 atendimentos considerando os dez *campi* do IFB, indicando um aumento de quase 18% em 2014.

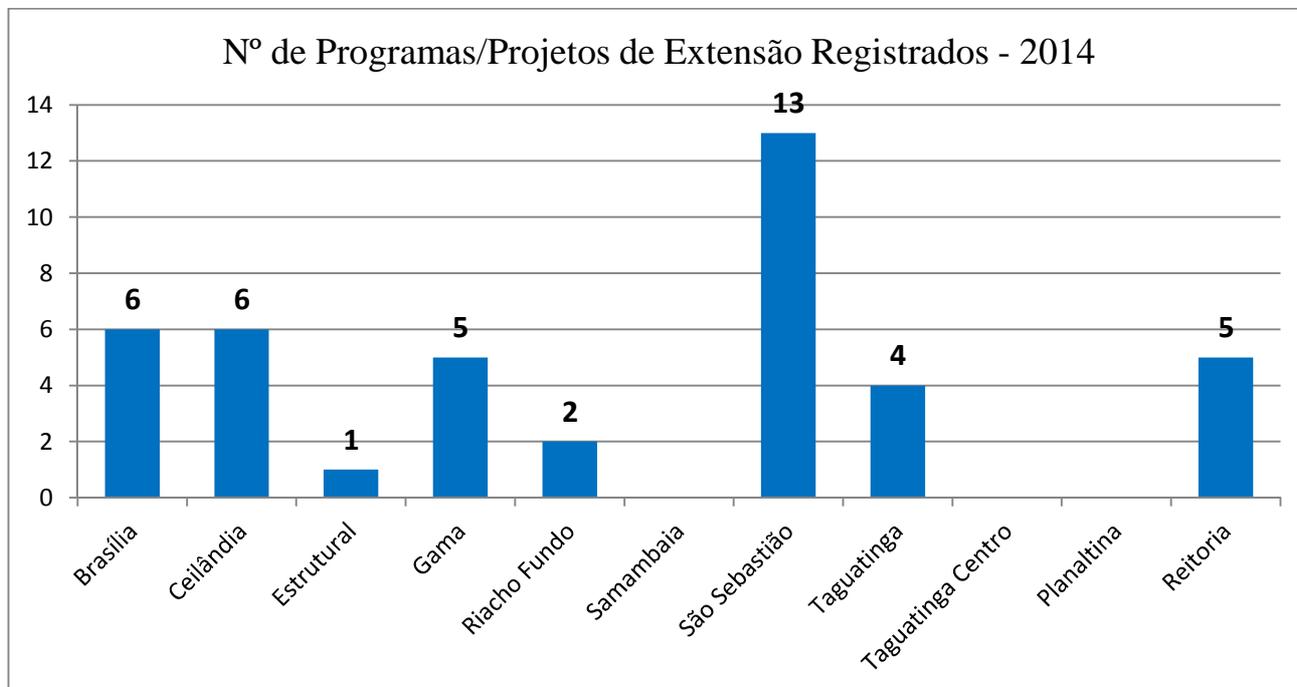
GRÁFICO 40 - QUANTIDADE DE ESTUDANTES ATENDIDOS PELO NAPNE EM 2014



FONTE: PREX

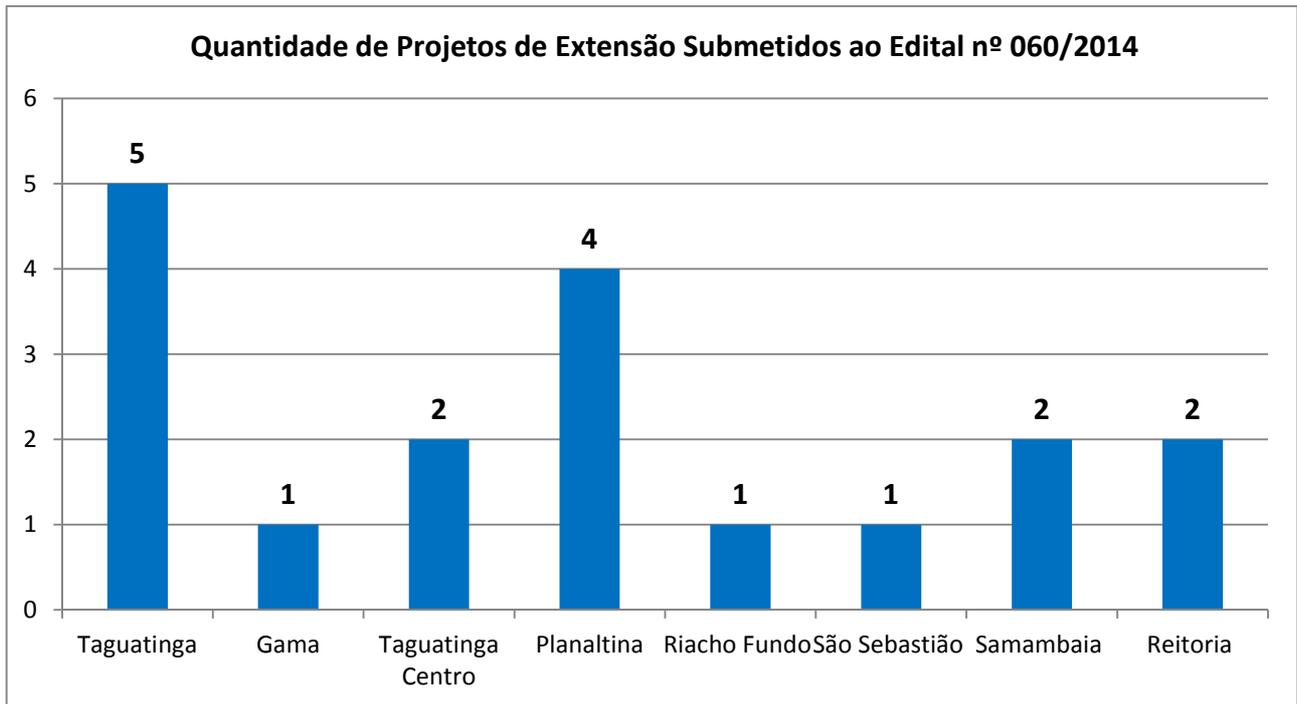
O Gráfico 41 demonstra os números de programas/projetos de Extensão por *campi* Registrados na Pró-Reitoria de Extensão – PREX no ano de 2014. Ao todo foram realizados 42 registros.

GRÁFICO 41 - NÚMERO DE PROGRAMAS/PROJETOS DE EXTENSÃO POR *CAMPI* REGISTRADOS NA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PREX EM 2014



FONTE: PREX

GRÁFICO 42 - QUANTIDADE DE PROJETOS DE EXTENSÃO SUBMETIDOS AO EDITAL Nº 060/2014



FONTE: PREX

Destes 18 projetos 10 foram aprovados com recurso para execução do trabalho.

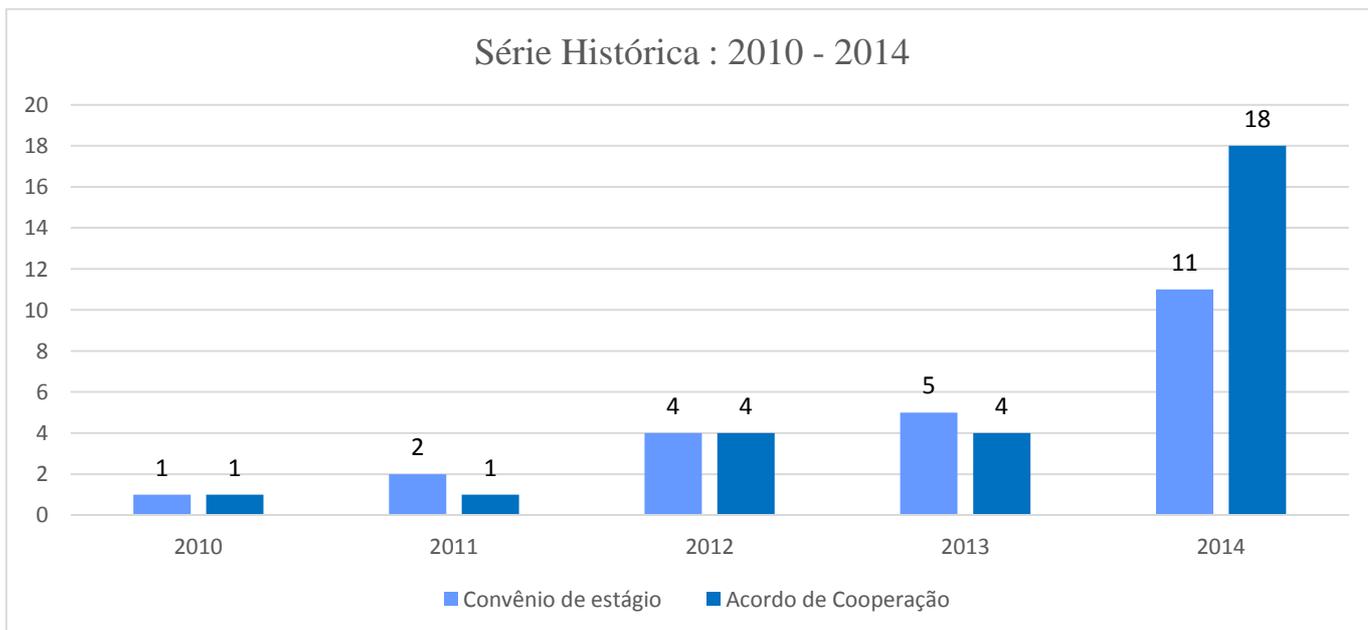
QUADRO 35 - SÉRIE HISTÓRICA DE PROGRAMA/PROJETOS APROVADOS E CONTEMPLADOS NOS EDITAIS PROEXT/MEC.

Campus	Anos				
	2010	2011	2012	2013	2014
Brasília	1		1	1	
Samambaia				1	
Planaltina	1				
Total	2	-	1	2	-

FONTE: PREX

O Quadro 35 apresenta a quantidade de programas/projetos aprovados e contemplados nos Editais PROEXT/MEC entre os anos de 2010 e 2014.

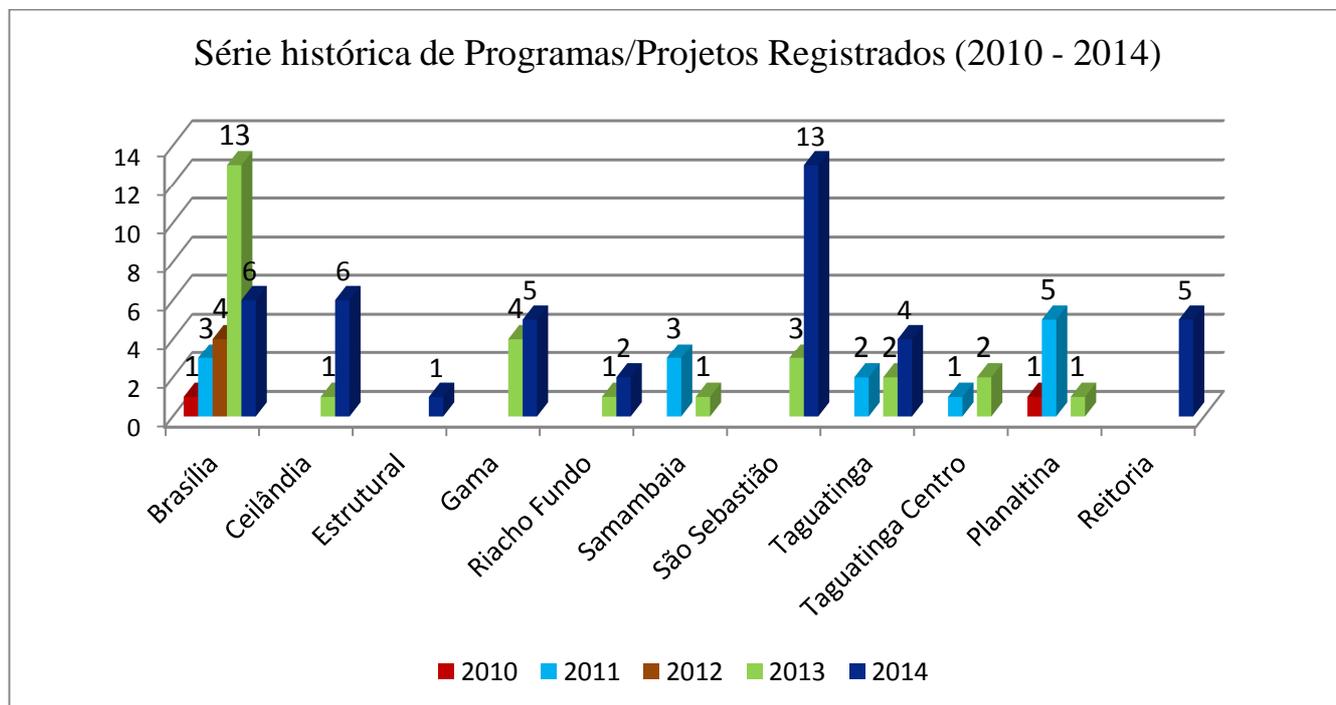
GRÁFICO 43 – SÉRIE HISTÓRICA - CONVÊNIOS DE ESTÁGIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO



FONTE: PREX

O gráfico 41 mostra uma evolução significativa no número de convênio e acordos de cooperação realizados pela Pró Reitoria de Extensão no ano de 2014.

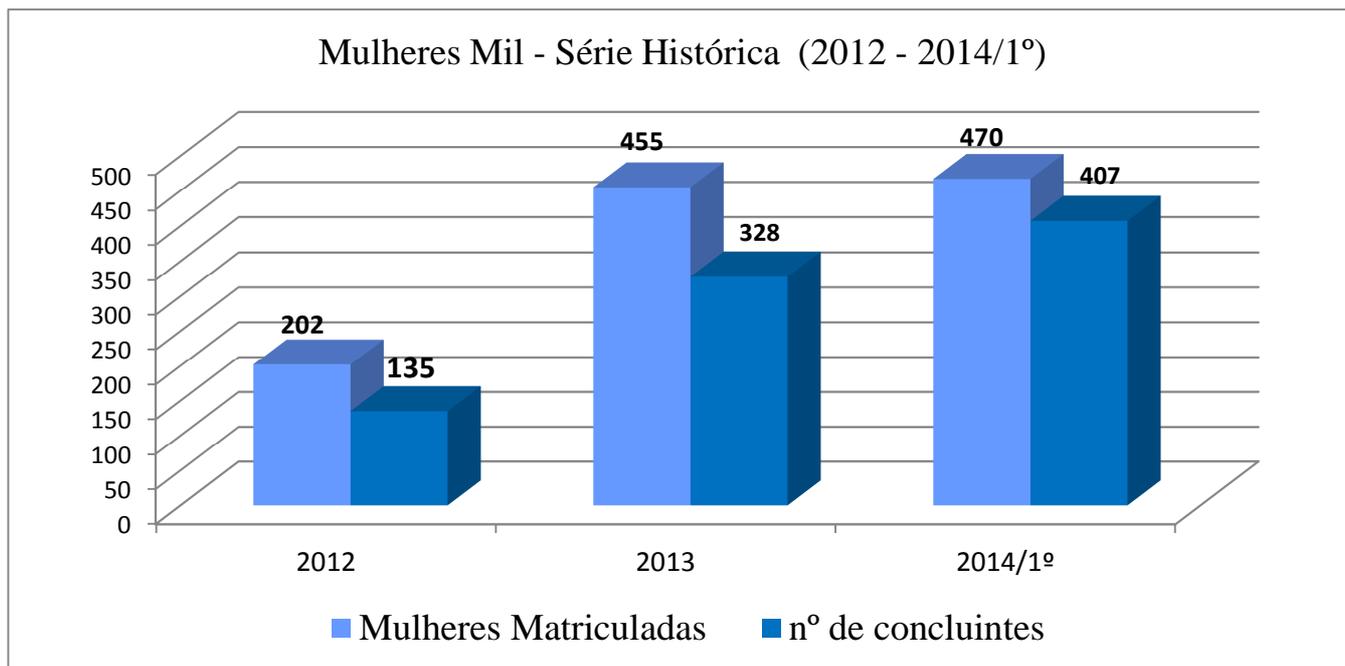
GRÁFICO 44 - SÉRIE HISTÓRICA DE PROGRAMAS/PROJETOS DE EXTENSÃO



FONTE: PREX

O gráfico 45 mostra a melhora no número final de projetos e/ou programas registrado na Pró Reitoria de Extensão no ano de 2014.

GRÁFICO 45 – SÉRIE HISTÓRICA – MULHERES MIL

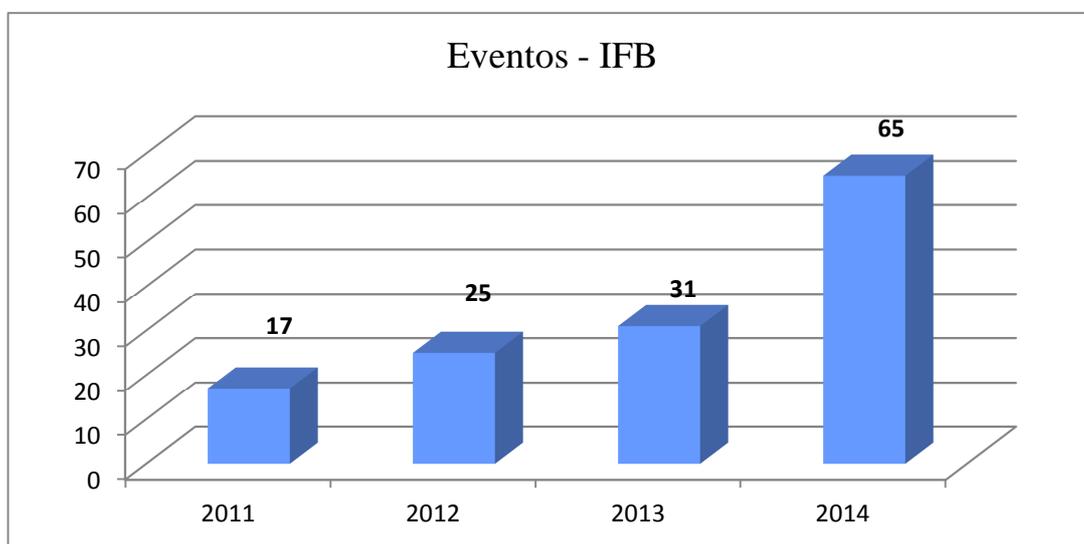


FONTE: PREX

Núcleo de Comunicação Social

Abaixo, seguem outros resultados alcançados pelo NUCS no ano de 2014.

GRÁFICO 46 – EVENTOS IFB

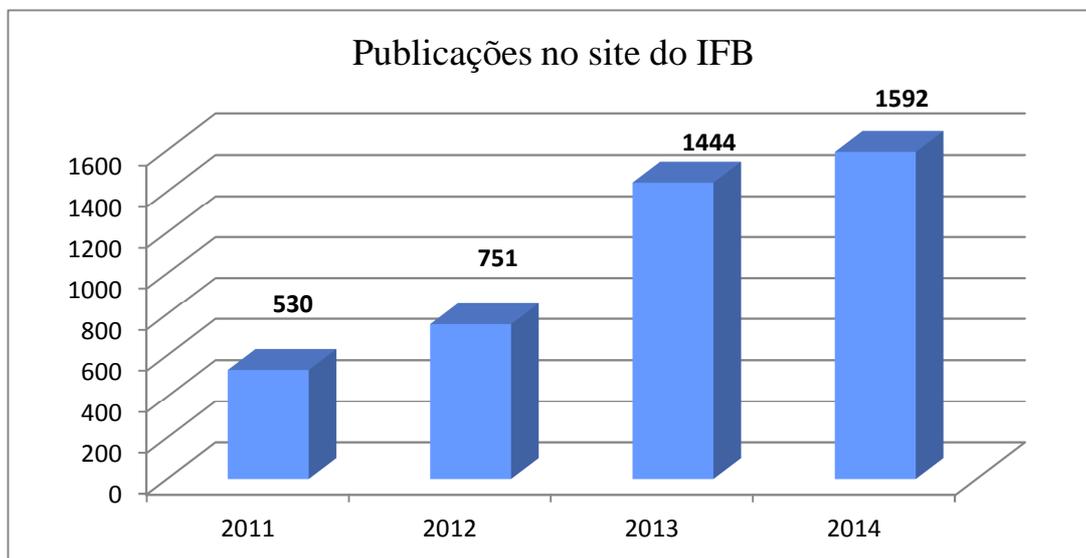


FONTE: NUCS

No ano de 2014, o NUCS realizou/apoiou 65 eventos, o que representa quase que a somatória dos eventos nos três anos anteriores (2011, 2012 e 2013). É notório que as demandas de eventos cresceram (assim como as demandas de praticamente todos os outros setores do Instituto, visto que o IFB é uma instituição nova que está em expansão). Porém, o grande salto neste número (que representou 109% de

crescimento comparado com o ano de 2013) se deve à equipe da Coordenação de Eventos, que pela primeira vez teve um servidor à sua frente, assumindo a função de coordenador de eventos, que conduziu os trabalhos com uma maior eficiência.

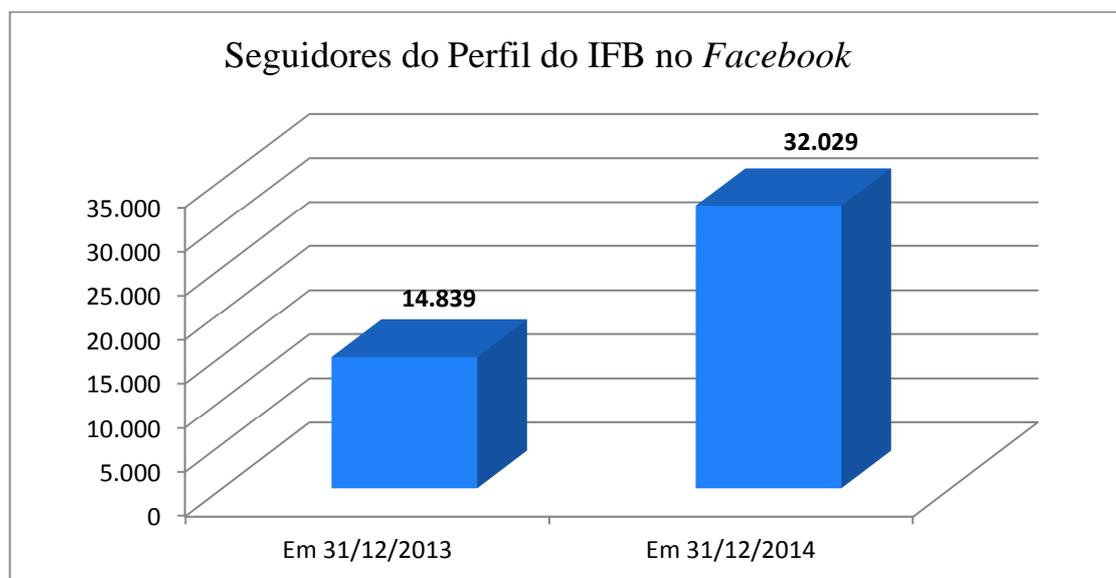
GRÁFICO 47 - COMPARATIVO MENSAL DE PUBLICAÇÕES NO SITE: 2011 / 2012 / 2013 / 2014



FONTE: NUCS

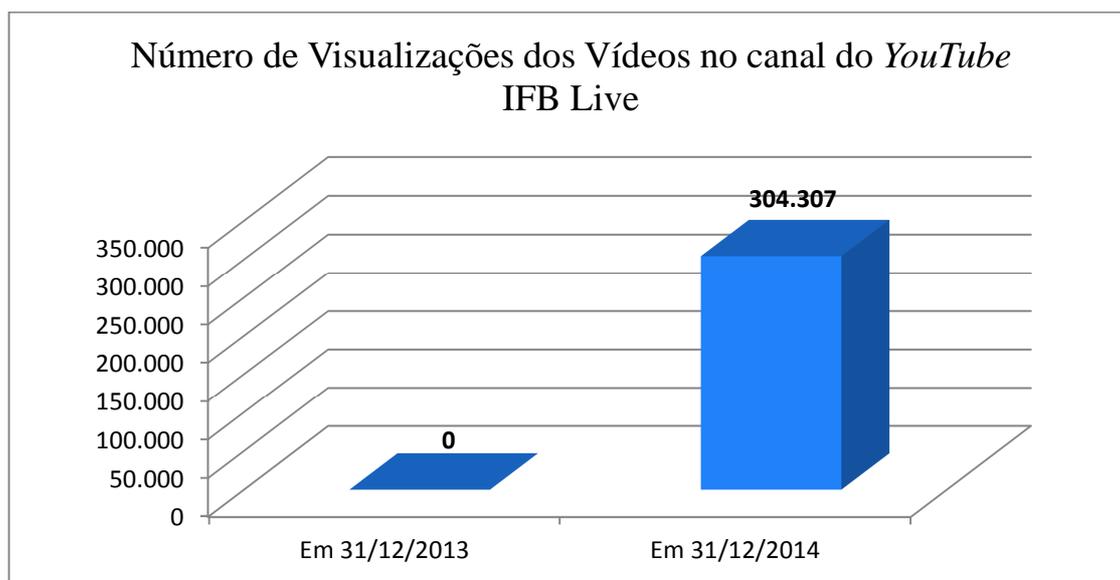
Assim, como os eventos no IFB, as demandas por publicações também cresceram, porém, o NUCS teve como “ameaça” a Coordenação de Jornalismo, que ficou sem um coordenador durante 8 meses (de fevereiro a outubro de 2014). Assim, o crescimento de 11% se deve às demandas de publicações oficiais (editais, processos seletivos, etc) que o NUCS conseguiu atender, mesmo sem coordenação. Já uma cobertura mais presente nos *campi* foi prejudicada devido ao período que o NUCS ficou sem nenhum servidor à frente da coordenação de jornalismo. Em 2015, a tendência é que o número volte a crescer acima da casa dos 20%.

GRÁFICO 48 - SEGUIDORES DO PERFIL DO IFB NO FACEBOOK



No ano de 2014, o NUCS trabalhou o fortalecimento das redes sociais do IFB e os resultados foram positivos, como pode ser comprovado com o número de seguidores no perfil oficial do IFB no *facebook*, que passou de 14.839 no dia 31/12/2013 para 32.029 no dia 31/12/2014, um aumento de 115%. No ano de 2015, o foco será uma divulgação mais presencial, chegando em vários lugares diferentes do Distrito Federal por meio do IFB Móvel (um veículo que promoverá ações do IFB) e Conhecendo o IFB (visitas da comunidade às instalações da instituição).

GRÁFICO 49 - NÚMERO DE VISUALIZAÇÕES DOS VÍDEOS NO CANAL DO *YOUTUBE* “IFB LIVE”



Uma das grandes conquistas do NUCS em 2014 (e, conseqüentemente, do IFB como um todo) foi o efetivo funcionamento da Coordenação de Rádio e TV. Foi criado um canal do IFB no YouTube (IFB Live), com 304.307 visualizações em 2014. Além disso, foram possibilitadas as transmissões ao vivo de eventos institucionais e reuniões do Conselho Superior, com criação de caracteres, legendas, vinhetas, etc. Em 2015, os objetivos são reformulação dos vídeos institucionais e criação de vídeos de divulgação dos processos seletivos.

Além dos resultados apresentados acima, no ano de 2014, o NUCS seguiu realizando suas atribuições regimentais. Exemplos desses trabalhos foram a criação e finalização de processos de licitação referentes à comunicação visual e identificação digital, junto à PRAD, e confecção de materiais de divulgação institucional.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

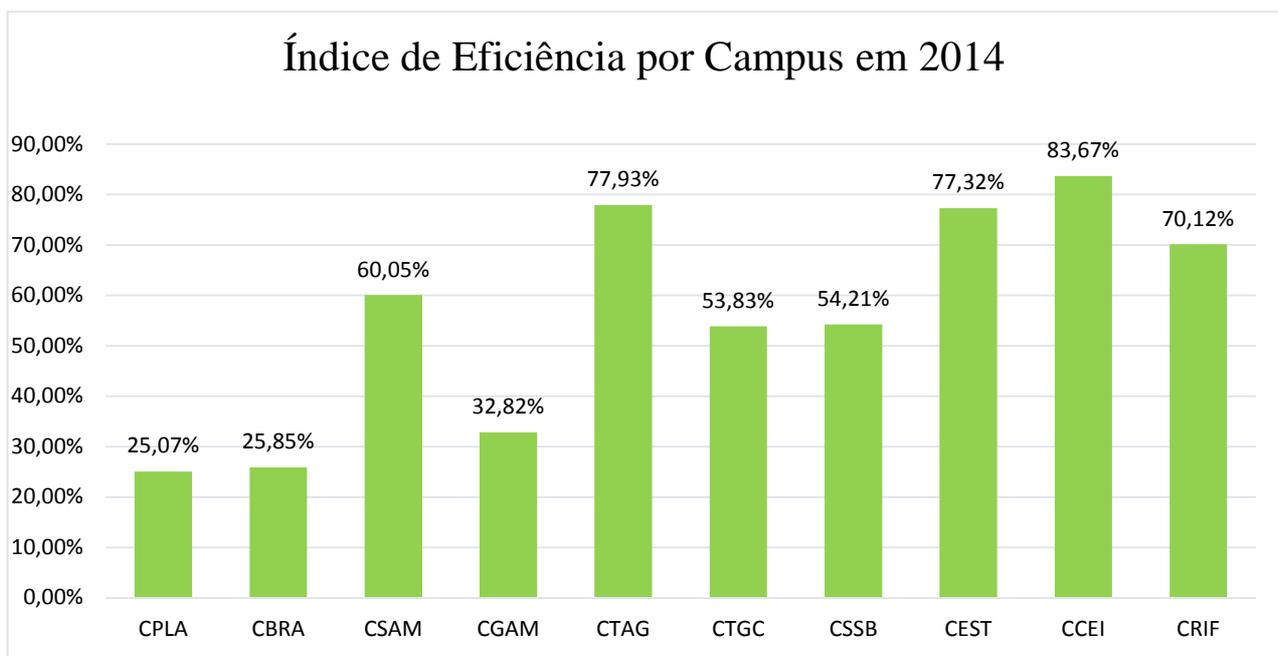
Indicadores TAM

Neste item, o IFB apresenta algumas informações relacionadas a sua área finalística: ensino, pesquisa e extensão; como índices de eficiência, eficácia e de relação professor/aluno. Além de alguns indicadores relacionados à presença institucional em meios de comunicação.

Para o levantamento dos dados desses indicadores de ensino utilizou-se como referência conceitos e as fórmulas do Termo de Acordo de Metas e Compromissos – TAM – firmado entre o MEC e os Institutos Federais em 2010. Esse estabelecimento de indicadores acadêmicos colabora para aferir condições de oferta do ensino, principalmente, no que diz respeito a eficiência e a eficácia da instituição.

Para conferir maior confiabilidade e uniformidade aos dados apresentados foi feito um trabalho na Coordenação de Informações Gerais e Estatísticas, no âmbito da Coordenação Geral de Planejamento da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, de conferência das informações recebidas pelos *campi* sanando inconsistências numéricas e conceituais.

GRÁFICO 50 - ÍNDICE DE EFICIÊNCIA POR *CAMPUS* EM 2014

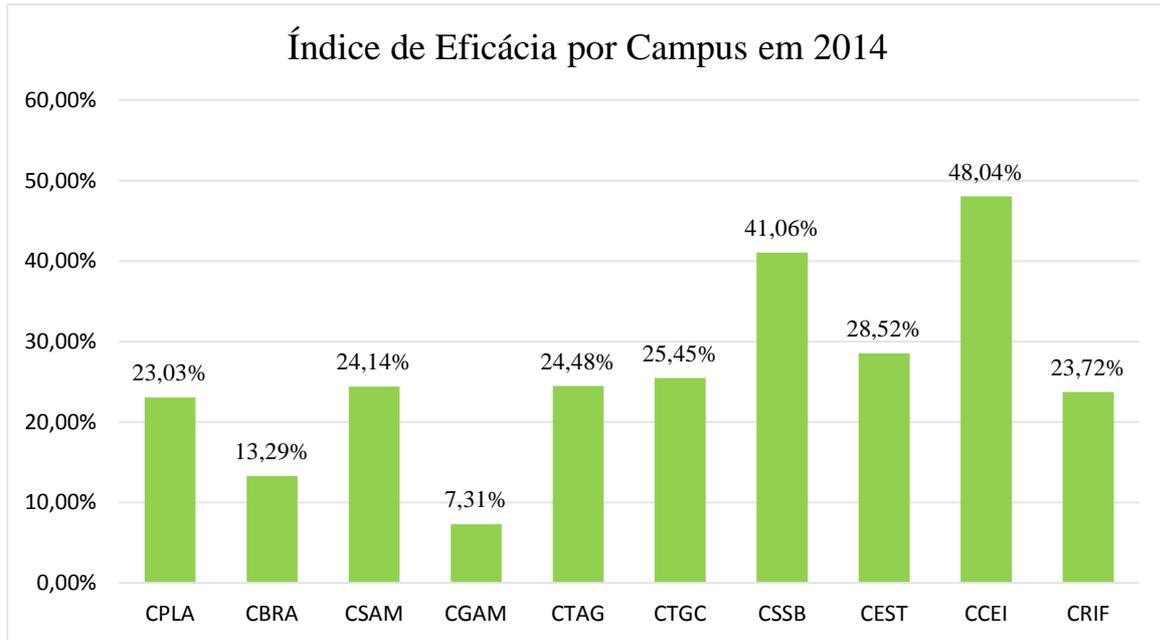


FONTE: Registro Acadêmico dos *campi*

Segundo o Termo de Acordo de Metas a Eficiência de um *Campus* deve ser calculada pela média aritmética da eficiência de cada turma – medida pela relação entre o número de alunos regularmente matriculados e o número total de vagas de cada turma, sendo que este total de vagas é resultado da multiplicação das vagas ofertadas no processo seletivo pelo número de períodos letivos para cada uma dessas turmas. O documento prevê o alcance da meta mínima de 90% de eficiência para as Instituições até 2016, sendo que para o ano passado estava estabelecida uma meta intermediária de no mínimo 75%.

O IFB apresenta em 2014 uma média de eficiência de 56,09%, sendo que três dos dez *campi* ultrapassaram a meta intermediária de 75%.

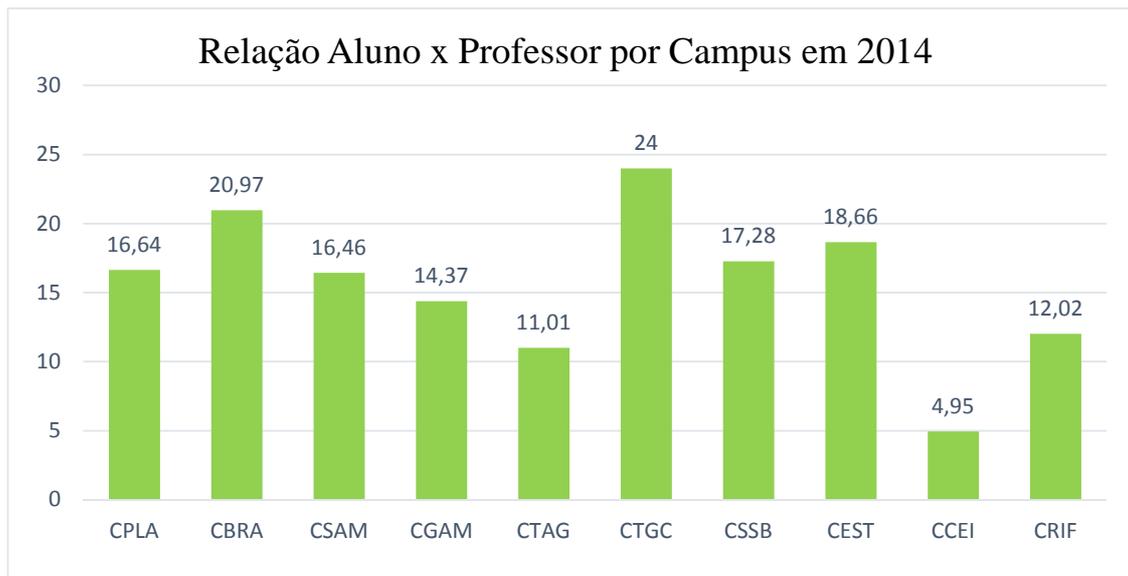
GRÁFICO 51 - ÍNDICE DE EFICÁCIA POR CAMPUS EM 2014



FONTE: Registro Acadêmico dos campi

O índice de eficácia relaciona o número de vagas ofertadas, que representa indicador da capacidade do Instituto, com o número de alunos concluintes (aluno apto a colar grau). A média do índice de eficácia do IFB está em 25,90%, resultado abaixo do acordado no Termo de Acordo de Metas em sua meta intermediária, superestimada, no valor de 70% para 2013. O IFB deve priorizar ações que favoreçam o sucesso escolar de seus estudantes, mantendo a sua qualidade do ensino, visando o alcance da meta mínima estipulada no Acordo de 80% para o ano de 2016.

GRÁFICO 52 – RELAÇÃO ALUNO/PROFESSOR POR CAMPUS EM 2014



FONTE: Registro Acadêmico dos *campi*

A relação aluno/professor, representada pelo número médio de estudantes para cada docente, apresenta uma média no IFB no valor de 15,64. O valor desejado, segundo o Acordo é de 20 professores para cada aluno, meta alcançada em dois dos *campi*. Nesse indicador, por indicação do TAM, consideram-se os professores efetivos ou temporários em regime de 40 horas ou Dedicção Exclusiva como 1,0 (um); e como 0,5 (meio) se for contratado em regime de 20 horas.

Além disso, alunos de cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC- valem menos do que um, calculando-se de acordo com o número de horas do curso. Isso explica o índice tão baixo do *Campus* Ceilândia por exemplo que só apresenta por enquanto cursos FIC.

Conforme gráficos apresentados, foram calculados e analisados os três primeiros indicadores do Termo de Acordo de Metas no âmbito do IFB - índice de eficiência, de eficácia e a relação aluno/professor - a partir das fórmulas e conceitos definidos no Acordo. Ressalta-se que as fórmulas do Termo de Acordo de Metas são distintas das do Acórdão TCU 2267/2005- item 5.4.1 desse relatório.

A fonte utilizada para o cálculo desses indicadores do Acordo de Metas foi o banco de dados dos registros acadêmicos dos *campi*, com data de referência de dezembro de 2014. Para os indicadores exigidos no Acórdão do TCU – apresentados no item 5.4.1 desse relatório, a fonte das informações utilizada foi o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC – conforme própria orientação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC – pelo Ofício-circular nº 08/2015/CGP/DDR/SETEC/MEC de 30 de janeiro de 2015.

5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

Os indicadores oficiais atendidos pelo IFB são os descritos pelo TCU através do Acórdão TCU 2.267/2005 – exigido neste Relatório e apresentado no Item 5.4.1 –, e os indicadores do Termo de Acordo de Metas – TAM apresentados no Item 5.3, através dos três indicadores acadêmicos: Eficiência, Eficácia e Relação Aluno-Professor. Ademais, o Instituto tem definido no seu PDI 2014-2018, indicadores e metas para cada um dos seus dezesseis objetivos estratégicos. Esses Objetivos Estratégicos são norteadores para a definição dos Planos de Metas anuais do IFB, que são os planos desmembrados em ações operacionais a serem executadas pelas diversas áreas do IFB, cujos resultados estão apresentados no Item 5.1.2. A partir do cumprimento das metas é possível aferir o quanto os Objetivos Estratégicos foram alcançados em cada exercício.

Seguem os Indicadores Estratégicos do IFB descritos no PDI 2014-2018, por Eixo:

QUADRO 36 - METAS ESTABELECIDAS DO EIXO DE EDUCAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	UNIDADE	META
			2014
Assegurar a oferta de ensino médio integrado e PROEJA em todos os <i>campi</i>	Nº de <i>Campus</i> ofertando PROEJA - por ano	<i>Campus</i>	5
	Nº de <i>Campus</i> ofertando Ensino Médio Integrado - por ano	<i>Campus</i>	5
Criar e Consolidar o Sistema de Avaliação Global das Práticas Educativas	Índice de participação por segmento	Percentual	20%
	Implantação e execução do sistema de avaliação	Sistema	30%
Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão no IFB visando contribuir com o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e o entorno.	Índice de projetos/programas articulados com Ensino, Pesquisa e Extensão	Projeto	5%
	Nº de seminários/ feiras/fóruns/congressos articulados com Ensino, Pesquisa e Extensão	Evento	2
	Nº de Editais conjuntos Ensino, Pesquisa e Extensão	Editais	1
Fortalecer e Expandir a oferta de cursos de EPT de forma a alinhar às necessidades de qualificação para o mundo do trabalho	Percentual de alunos matriculados - Técnico de Nível Médio – por <i>Campus</i>	Percentual	30%
	Percentual de alunos matriculados – PROEJA – por <i>Campus</i>	Percentual	5%
	Percentual de alunos matriculados – Licenciatura – por <i>Campus</i>	Percentual	10%
	Nº de eventos em articulação ao mundo do trabalho – por <i>Campus</i>	Evento	1
Definir parâmetros de qualidade de educação do IFB	Índice de Eficácia - conluente em função do número de vagas ofertadas por turma	Percentual	60%
	Percentual de doutores em função dos docentes em efetivo exercício	Percentual	15%
	Percentual de doutores em função dos técnicos administrativos em efetivo exercício	Percentual	-
	Percentual de vagas de estágios por quantidade de alunos em condição de estagiar	Percentual	5%
	Índice de satisfação dos usuários e profissionais da educação	Percentual	25%
	Índice de participação da comunidade escolar nas políticas educacionais do <i>Campus</i>	Percentual	25%
	Percentual de docentes com formação	Percentual	-

	pedagógica específica para EPT		
	Percentual de Egressos trabalhando na área	Percentual	-
Implantar políticas educacionais que visem reduzir a evasão e a retenção dos estudantes	Percentual de alunos retidos	Percentual	<10%
	Percentual de alunos evadidos	Percentual	<50%
Implantar políticas de verticalização e de criação de itinerários formativos	Percentual de alunos FIC para Técnicos	Percentual	-
	Percentual de alunos Técnicos para Nível Superior	Percentual	-
	Percentual de alunos Nível Superior para Pós Graduação	Percentual	-

Fonte: https://www.ifb.edu.br/attachments/article/3933/Plano_de_Developmento_Institucional_2014_2018_IFB.pdf

QUADRO 37 – METAS ESTABELECIDAS DO EIXO DE RELAÇÃO INSTITUCIONAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	UNIDADE	META
			2014
Ampliar o alcance da comunicação visando a consolidação da identidade do IFB perante a comunidade interna e externa	Nº de conselhos gestores implantados com minimamente quatro reuniões ordinárias anuais	Conselho	4
	Nº de eventos relacionados à Gestão Democrática	Evento	2
	Percentual de aumento do nº candidatos inscritos nos processos seletivos em relação ao ano anterior	Percentual	10%
Ampliar e aprimorar as parcerias institucionais no âmbito local, regional, nacional e internacional	Nº de parcerias para estágios	Parceria	20
	Nº de parcerias internacionais	Parceria	5
	Nº de parcerias nacionais	Parceria	14
	Nº de parcerias regionais	Parceria	5
Articular ações inter <i>campi</i> e com a rede federal de EPT	Nº de eventos de gestão do planejamento orçamentário participativo nos <i>campi</i>	Evento	10
	Nº de Visitas como foco em Desenvolvimento Institucional – <i>Campus</i> /ano	Evento	10
	Nº de eventos interinstitucionais – por ano	Evento	1

Fonte: https://www.ifb.edu.br/attachments/article/3933/Plano_de_Developmento_Institucional_2014_2018_IFB.pdf

QUADRO 38 – METAS ESTABELECIDAS DO EIXO DE GESTÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	UNIDADE	META	
			2014	
Consolidar a gestão democrática do IFB por meio do fortalecimento dos canais de participação da comunidade interna e externa	Eventos externos de divulgação	Evento	2	
	Eventos de avaliação institucional – por <i>Campus</i>	Evento	1	
	Percentual de colegiado que realizam Auto avaliação anual			10%
		Percentual		
	Nº conferências de avaliação do PDI	Evento	-	
Fórum institucional para discussão de políticas internas	Evento	-		
Fomentar e aprimorar o uso da tecnologia da informação e comunicação	Percentual de <i>Campus</i> com <i>link</i> de <i>Internet</i> ativado	Percentual	90%	
	Percentual de <i>Campus</i> com cabeamento estruturado implantado	Percentual	90%	

	Percentual de processos administrativos e acadêmicos informatizados	Percentual	20%
Implantar Orçamento Participativo	Índice de metas associadas ao orçamento no SGI de forma coletiva	Percentual	20%
	Nº de eventos de planejamento participativo - por ano/ <i>Campus</i>	Evento	1
Desenvolver políticas de gestão de pessoas em conformidade com a política nacional de gestão de pessoas	Índice de Execução do Orçamento com Capacitação	Percentual	95%
	Nº de hora/capacitação técnico-administrativo Classe C e D - por ano	Hora	45
	Nº de hora/capacitação técnico-administrativo Classe E e Docentes – por ano	Hora	60
	Índice de Qualificação dos servidores – no ano	Percentual	50%
	Índice de exame periódico regularizado – por ano	Percentual	15%
Implantar e implementar o Sistema de Avaliação Global das Práticas de Gestão	Percentual de implantação e execução do sistema de avaliação	Percentual	30%
	Percentual de Fluxo de Processos revisados - por ano	Percentual	10%
	Percentual de colegiado que realizam Auto avaliação anual	Percentual	10%
Elaborar e executar Plano Diretor de infraestrutura	Percentual de Plano Elaborado	Percentual	20%
	Percentual de execução do plano	Percentual	-

Fonte: https://www.ifb.edu.br/attachments/article/3933/Plano_de_Developmento_Institucional_2014_2018_IFB.pdf

Os indicadores descritos no PDI configuram-se na busca do IFB para alcançar os seus objetivos descritos em Lei. No ano de 2015, ocorrerá a primeira avaliação referente ao ano de 2014 do PDI. A Coordenação-Geral de Planejamento estará responsável por aferir os indicadores aqui apresentados. A previsão inicial é que isso ocorra a partir do mês de março, logo após o período de elaboração deste Relatório.

66. INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFETS)
PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

5.4.1 Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

Em consonância com o que determinou o Tribunal de Contas da União por meio do Acórdão nº. 2.267/2005, de 13/12/2005, quanto aos indicadores de desempenho operacional, para aferição anual da atuação das Instituições Federais de Educação Tecnológica, apresentam-se a seguir os resultados obtidos pelo IFB no exercício de 2014, bem como dados de uma série histórica nos últimos cinco anos. Os dados são relativos aos 12 (doze) parâmetros definidos pelo Acórdão TCU, tendo como fonte de dados o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC – obtidos por meio de relatório recebido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC – do Ministério de Educação.

Quadro B.66.1 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores	Fórmula de Cálculo	Exercícios					
		2014	2013	2012	2011	2010	
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$\frac{\text{Candidato}}{\text{Vaga}}$	3,09	9,72	5,71	6,59	4,23
	Relação Ingressos/Aluno	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Ingressos} * 100}{\text{alunos matriculados}}$	52,26%	45,26%	71,07%	71,35%	87,85%
	Relação Concluintes/Aluno	$\frac{\text{N}^\circ \text{ concluintes} * 100}{\text{alunos matriculados}}$	16,55%	16,24%	11,81%	25,51%	23,64%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	$\frac{\Sigma \text{ concluintes} * 100}{\Sigma \text{ situações finais}}$	20,89%	41,42%	29,22%	34,35%	26,91%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$\frac{\text{N}^\circ \text{ alunos retidos}}{\text{alunos matriculados}}$	36,88%	40,23%	28,53%	*	10,38%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de alunos matriculados}}{\text{N}^\circ \text{ de docentes}}$	26,79	32,41	33,11	17,43	15,21
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$\frac{\text{Total de gastos}}{\text{alunos matriculados}}$	R\$ 9.459,37	R\$ 7.345,24	R\$ 6.137,26	R\$ 14.935,90	R\$ 8.670,29
	Percentual de Gastos com Pessoal	$\frac{\text{Total de gastos com pessoal} * 100}{\text{gastos totais}}$	56,82%	31,71%	27,23%	24,57%	21,50%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$\frac{\text{Total de gastos com outros custeios}}{\text{gastos totais}}$	23,40%	17,80%	17,96%	13,15%	8,42%
	Percentual de Gastos com Investimentos	$\frac{\text{Total de gastos com desp. de invest. e inv. Financ.}}{\text{gastos totais}}$	19,78%	44,05%	52,62%	60,54%	68,14%
Socioeconômico**	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Sem cálculo. (Ver Quadro 39)					
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$\frac{\text{Gx1+Ax2+Ex3+Mx4+Dx5}}{\text{G + A + E + M + D}}$	3,51	3,48	3,50	3,55	3,57

* Informação não disponível no Relatório de Gestão 2011.

** Dados do Registro Acadêmico dos *campi*.

Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

Os indicadores institucionais do IFB apresentados em 2014 têm como objetivo além da prestação de contas para a sociedade, a identificação de pontos positivos e fragilidades a serem trabalhadas na Instituição. O objetivo maior é nortear as ações institucionais subsidiando estrategicamente futuras tomadas de decisões.

O IFB teve, em consonância com a política nacional de expansão da Rede de Federal de Educação Profissional e Tecnológica, um crescimento expressivo no número de *campi* implantados ao longo dos últimos cinco anos. Atualmente, além dos primeiros cinco *campi* (Brasília, Gama, Planaltina, Samambaia e Taguatinga), o IFB implantou mais cinco unidades os *campi* Ceilândia, Estrutural, Riacho Fundo, São Sebastião e Taguatinga Centro, visando ocupar lugares de maior carência socioeconômica e atender às demandas da sociedade do Distrito Federal.

Os Indicadores Institucionais abaixo foram apontados pelo Acórdão TCU 2.267/2005 como necessários à composição deste Relatório, e tiveram seus dados retirados do Relatório enviado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC, em 09 de março de 2015, conforme informado no Ofício-circular nº 11/2015/DDR/SETEC/MEC, a partir da extração de informações no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC.

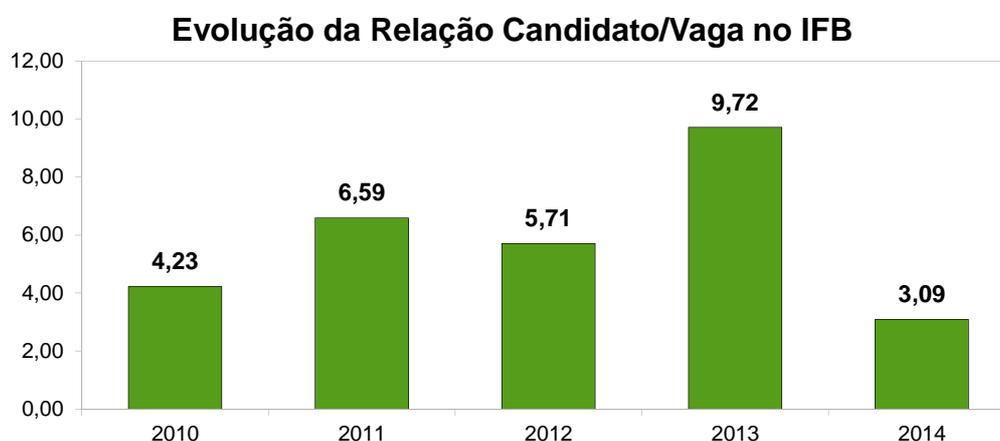
Relação Candidato/Vaga

Definição: Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público.

Método de Cálculo:

$$\text{Relação Candidato/Vaga} = \frac{\text{Candidatos}}{\text{Vagas}}$$

GRÁFICO 53 - EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NO IFB

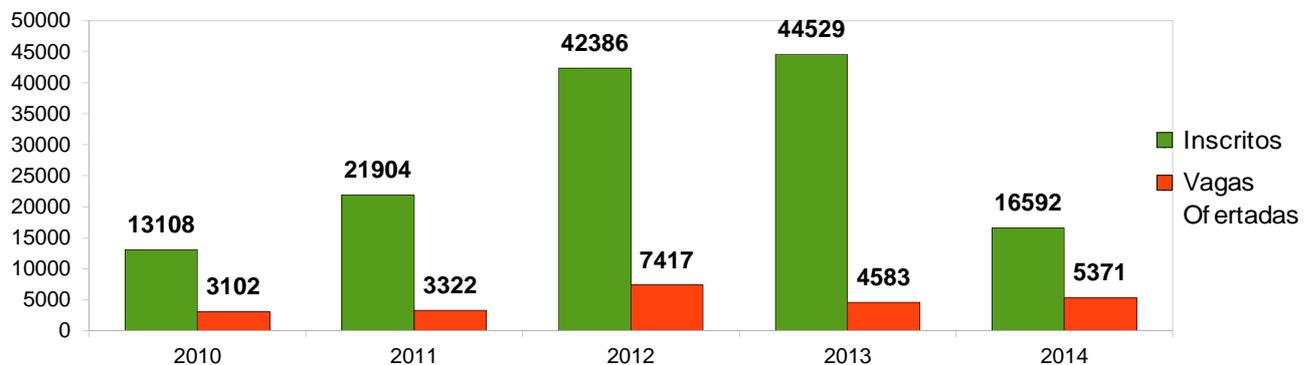


FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

Pela análise do Gráfico, pode-se inferir que a relação candidato vaga apresentou queda de 68,2% em relação a 2013 – ano atípico pela grande procura no curso de Gestão Pública do *Campus* Brasília, segundo mais procurado do País no Sistema de Seleção Unificada - Sisu.

GRÁFICO 54 - EVOLUÇÃO RELAÇÃO CANDIDATOS INSCRITOS E VAGAS OFERTADAS NO IFB

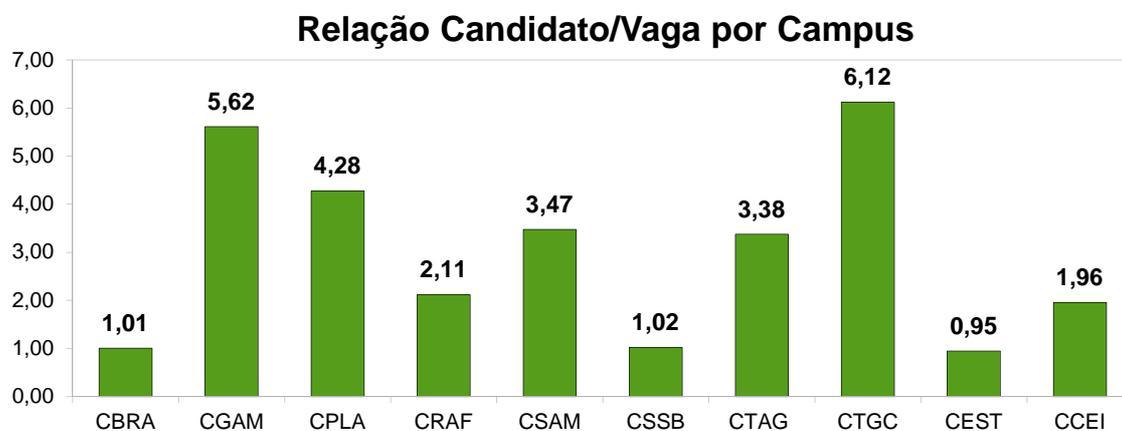
Evolução Relação Candidatos Inscritos e Vagas Ofertadas no IFB



FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

Considerando que o indicador apresentado no Gráfico anterior é composto pela relação de número de candidatos inscritos por número de vagas ofertadas, o Gráfico de Evolução de Candidatos Inscritos e Vagas Ofertadas o complementa. Pode-se perceber um forte aumento dos candidatos inscritos nos anos de 2012 e 2013 - atribuído ao ingresso da instituição ao SISU (Sistema de Seleção Unificada). No ano de 2014 verifica-se o aumento de 17,19% do número de vagas ofertadas.

GRÁFICO 55 – RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA POR CAMPUS

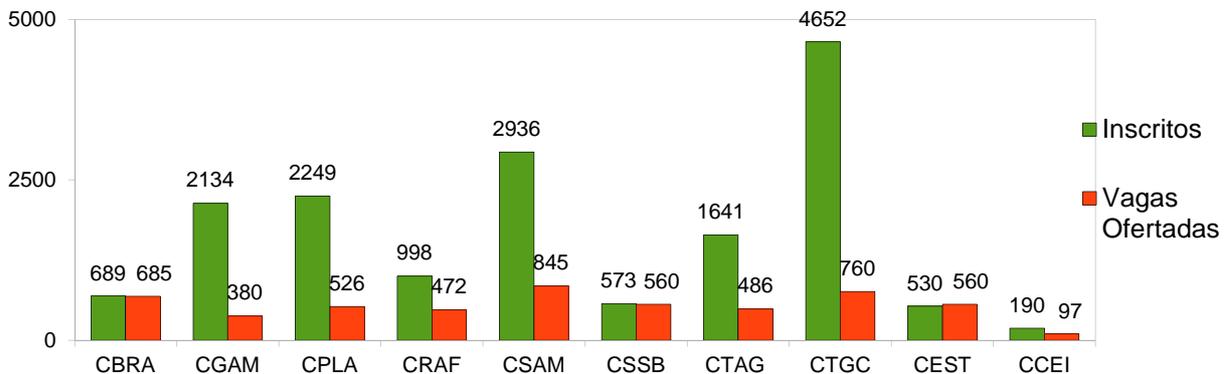


FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

Com base nas informações do Gráfico acima, verifica-se a maior procura por cursos no Instituto no *Campus* Tanguatinga Centro, um dos *campi* mais novos implantado em área de fácil acesso e de grande circulação, contribuindo para o desenvolvimento da região.

GRÁFICO 56 - NÚMERO DE CANDIDATOS INSCRITOS E VAGAS OFERTADAS

Número de Candidatos Inscritos e Vagas Ofertadas



FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

Esses números são referentes às vagas ofertadas e seus inscritos somente no ano de 2014 e apresentam numericamente o índice de procura pelos cursos do IFB expressos nos gráficos anteriores.

Relação Ingressos/Alunos

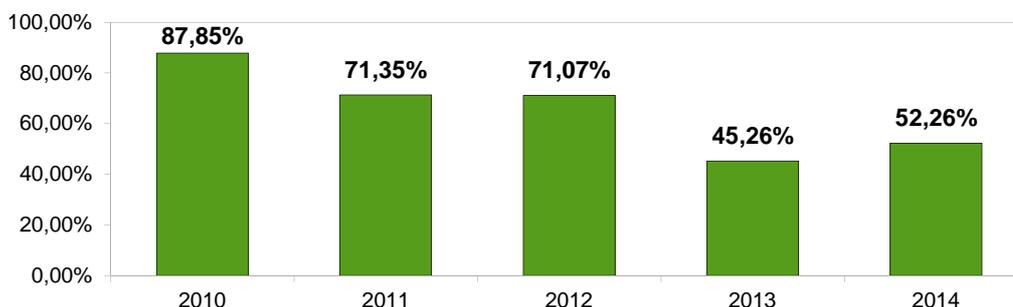
Definição: Descreve a relação entre número de ingressantes de cada curso e o número de alunos matriculados no ano, medindo a renovação do quadro discente.

Método de Cálculo:

$$\text{Relação} = \frac{\text{Ingressos}}{\text{Matriculados}} \times 100$$

GRÁFICO 57 - EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO INGRESSOS/MATRICULADOS NO IFB

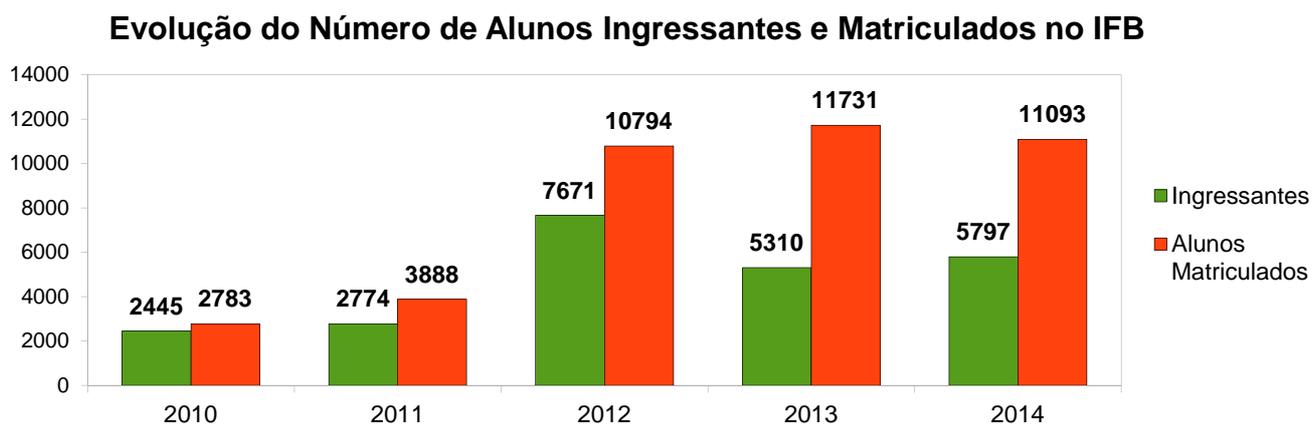
Evolução da Relação Ingressos/Matriculados no IFB



FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

Com base no Gráfico acima, é possível verificar um crescimento de 7% em 2014 em relação ao ano anterior na renovação discente. Um bom resultado considerando que a Instituição está se consolidando na cidade, saindo de sua fase de expansão.

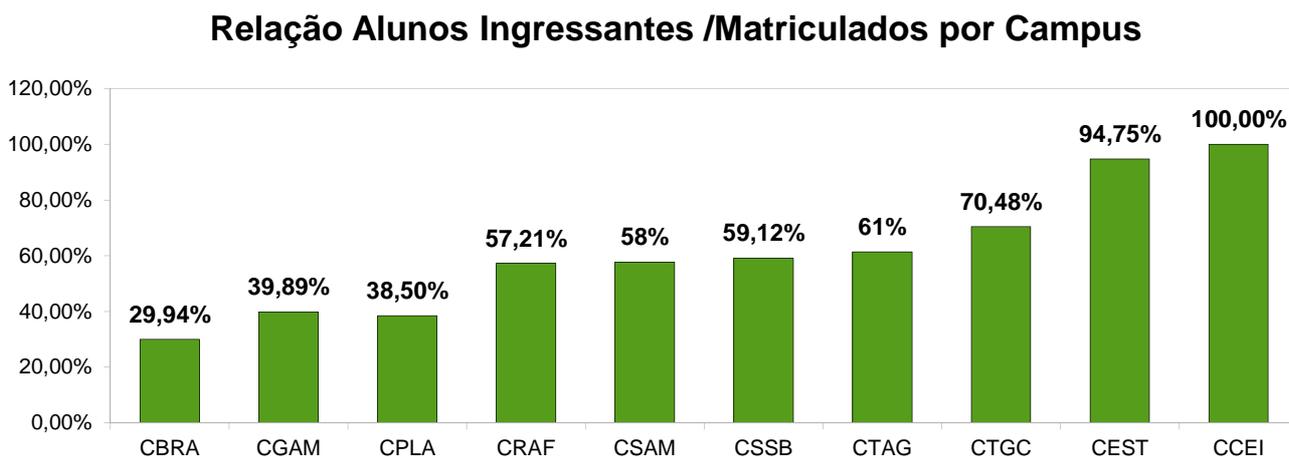
GRÁFICO 58 -EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS INGRESSANTES E MATRICULADOS NO IFB



FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

Ao se comparar o ano de 2014 com o ano-base (2010) observa-se um crescimento expressivo de 74,91% no número de alunos matriculados no Instituto, além do crescimento do número de ingressantes em comparação com o ano anterior.

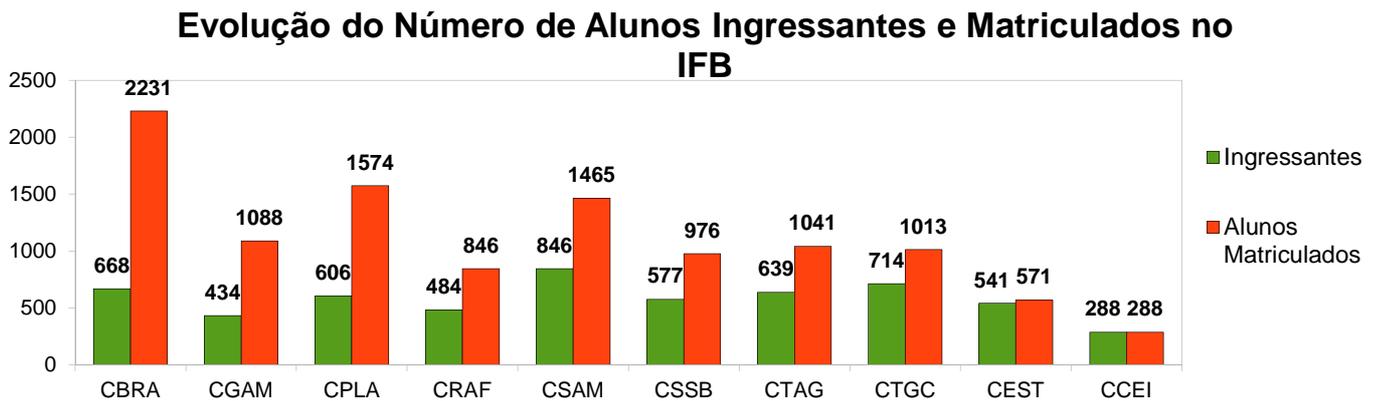
GRÁFICO 59 - RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO POR CAMPUS



FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

No gráfico acima pode-se ter o panorama da renovação discente por *Campus*, destacando-se a alta renovação nos *campi* Estrutural e Ceilândia em decorrência do oferecimento de apenas cursos de curta duração intitulados FIC – Formação Inicial e Continuada – no ano de 2014.

GRÁFICO 60 - NÚMERO DE ALUNOS INGRESSANTES E MATRICULADOS POR *CAMPUS*



FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

O Gráfico acima traduz em números absolutos o índice de renovação discente por *Campus* em 2014. Nota-se que o *Campus* Brasília possui a maior amplitude entre o número de ingressantes e o número de matriculados, evidenciando a menor renovação discente entre os *campi* em 2014.

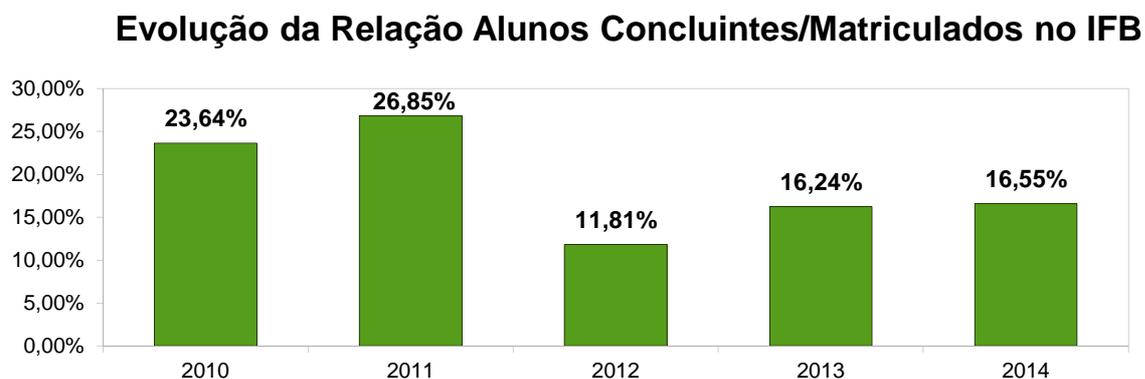
Relação Concluintes/Alunos

Definição: Quantifica a taxa existente entre os concluintes e os alunos matriculados, medindo a capacidade de alcançar êxito escolar.

Método de Cálculo:

$$\text{Relação: } \frac{\text{Número de Concluintes p/ período} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}} =$$

GRÁFICO 61 - EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO ALUNOS CONCLUINTES E MATRICULADOS NO IFB

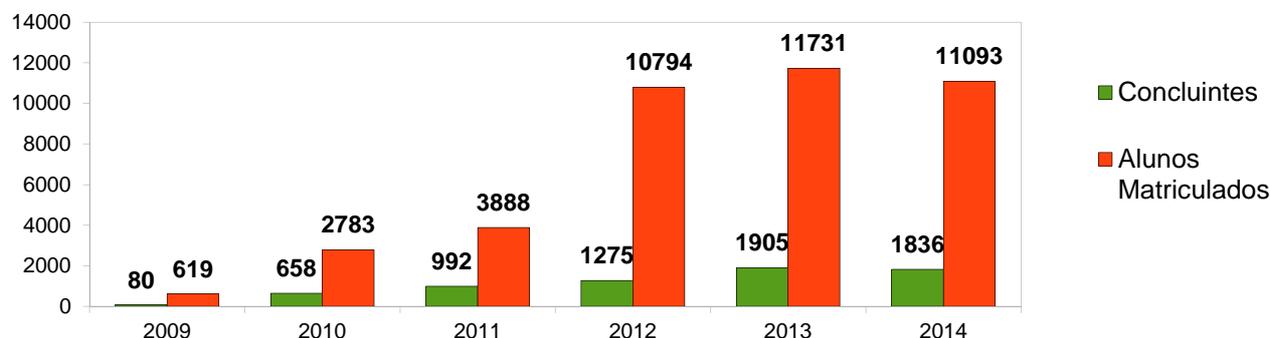


FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

Esse indicador considera a relação de todas as matrículas que tiveram alteração de *status* para “Concluído” ou “Integralizado” no período analisado pelas matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período. No gráfico percebe-se uma queda em 2014 desse indicador de 7,79% em relação ao ano anterior.

GRÁFICO 62 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS CONCLUINTES E MATRICULADOS NO IFB

Evolução do Número de Alunos Concluintes e Matriculados no IFB

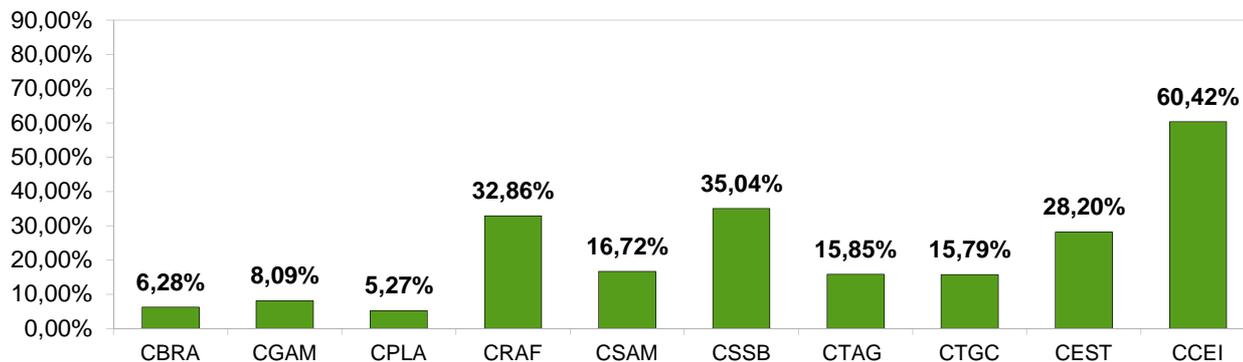


FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

No Gráfico nota-se no ano de 2012 um expressivo aumento no número de alunos matriculados no IFB mantendo-se elevado nos anos seguintes atribuído ao ingresso da Instituição ao SISU - Sistema de Seleção Unificada.

GRÁFICO 63 - RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNO MATRICULADO POR CAMPUS

Relação Alunos Concluintes/Matriculados por Campus

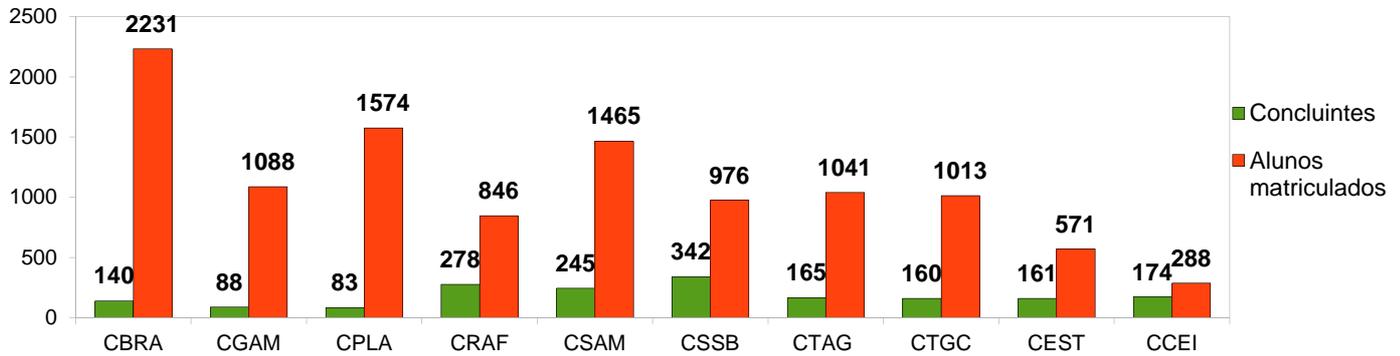


FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

Acima pode-se verificar os indicativos de êxito escolar discriminado por *Campus*.

GRÁFICO 64 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS CONCLUINTE E MATRICULADOS POR CAMPUS

Relação Número de Concluintes/Matriculados por Campus



FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

Pelo Gráfico acima pode-se perceber o *Campus* São Sebastião apresentou o maior número de concluintes em valor absoluto.

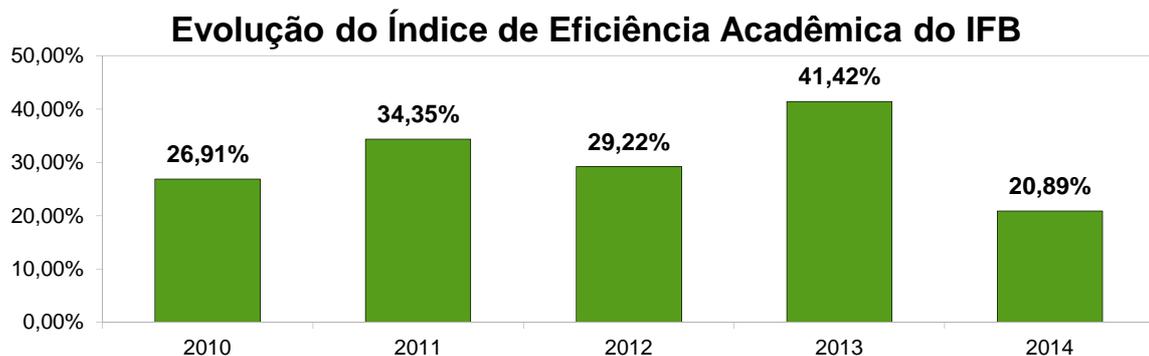
Índice de Eficiência Acadêmica/Concluintes

Definição: Quantifica a eficiência do Instituto medindo a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que estariam aptos a finalizar.

Método de Cálculo:

$$\text{Índice} = \frac{\text{Somatório do N}^\circ \text{ de Concluintes} \times 100}{\text{Somatório do N}^\circ \text{ de todas as Situações Finais}}$$

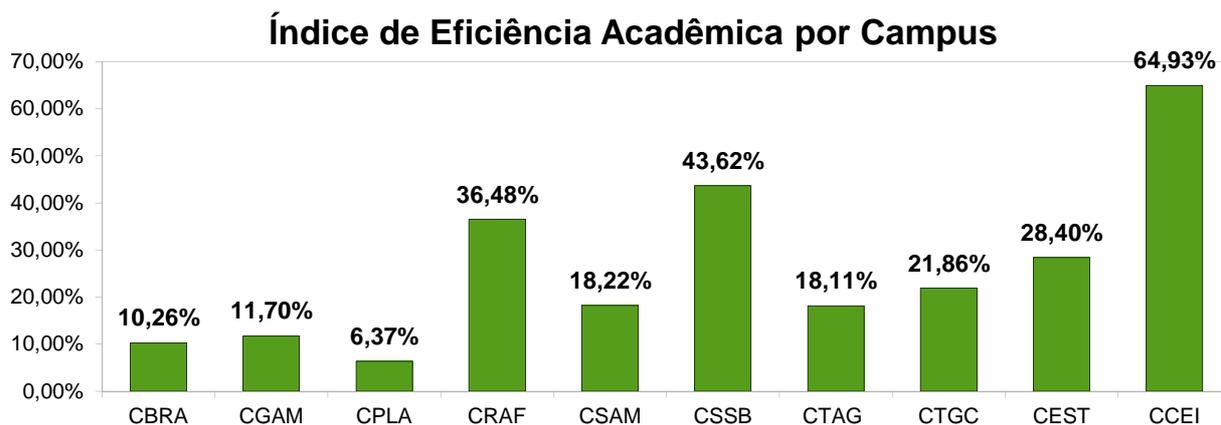
GRÁFICO 65 - EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DO IFB



FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

Esse Gráfico evidencia uma média de eficiência ao longo dos últimos 05 anos de 30,55% no IFB. Para o cálculo desse índice de eficiência consideram-se “Situações Finais” todos os estudantes que tiveram o seu *status* alterado para “Concluído”, “Integralizado”, Evadido”, Desligado” ou Transferido” no período.

GRÁFICO 66 - EVOLUÇÃO DA EFICIÊNCIA ACADÊMICA DO IFB



FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

Os *campi* que apresentaram maiores índices de eficiência foram os mais recentes, com destaque para o *Campus Ceilândia* que ficou bem acima da média entre os *campi* no ano de 2014.

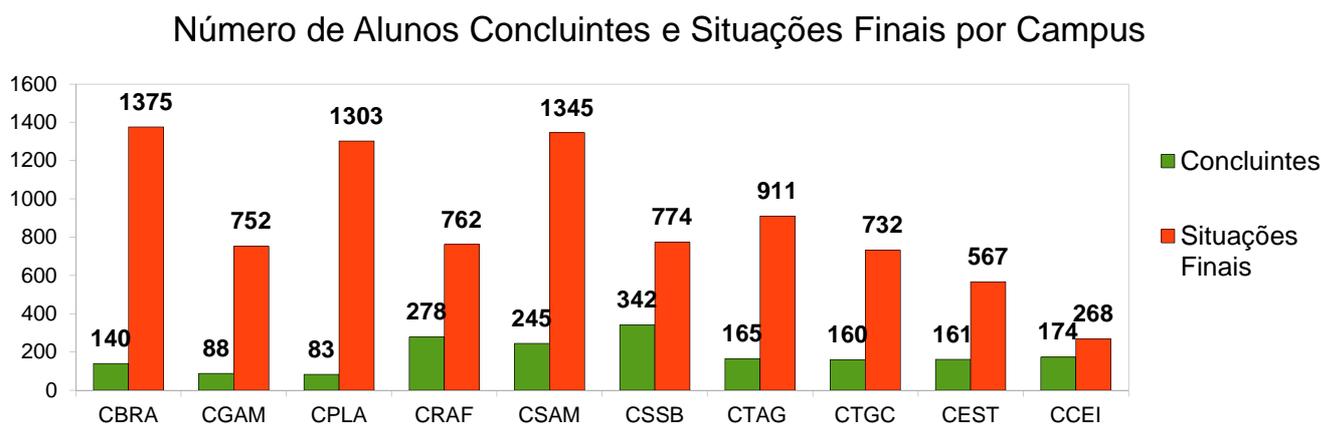
GRÁFICO 67 - NÚMERO DE CONCLUINTES E SITUAÇÕES FINAIS NO IFB



FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

O número de “Situações Finais” cresceu 47,67% de 2013 para 2014, contudo o número de concluintes não acompanhou esse crescimento, caindo 3,62%.

GRÁFICO 68 - NÚMERO DE CONCLUINTES E SITUAÇÕES FINAIS POR *CAMPUS*



FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

Analisando o Gráfico, observa-se a amplitude entre o número absoluto de situações finais e o de concluintes, nesse sentido é relevante frisar que estão contabilizados em situações finais todas matrículas que tiveram alteração de *status* no sistema para “Concluído”, “Integralizado”, “Evadido”, “Desligado” ou “Transferido Externo” no intervalo de análise.

Índice de Retenção do Fluxo Escolar

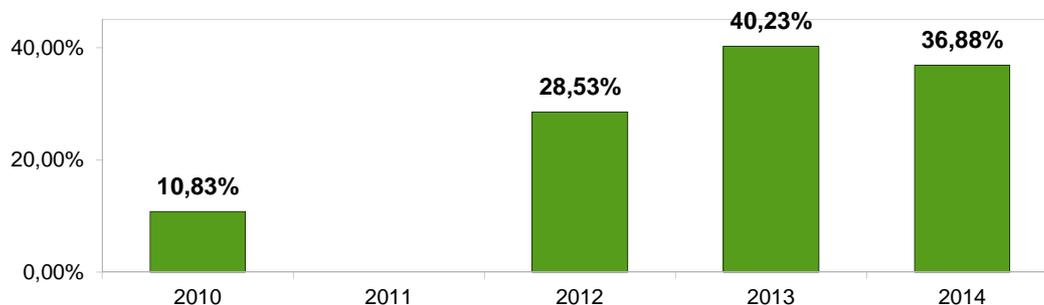
Definição: Quantifica os alunos que não concluem seus cursos no período previsto.

Método de Cálculo:

$$\text{Índice} = \frac{\text{Nº Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento)} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$$

GRÁFICO 69 - EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR NO IFB

Evolução do Índice de Retenção do Fluxo Escolar do IFB

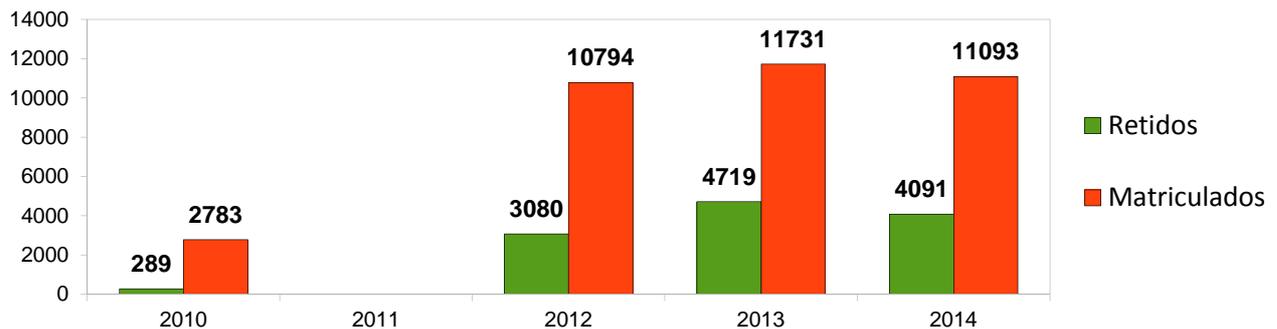


FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

Esse indicador apresenta as não conclusões dentro do tempo previsto. Observando-se o ano de 2014 em relação ao ano anterior verifica-se uma queda na retenção de 3,35%. Considerou-se para os cálculos “Alunos Retidos” como todos aqueles que permanecem com *status* “Em Curso” após o fim do ciclo de matrícula e, como “Matriculados”, todos aqueles os quais as matrículas estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado no SISTEC.

GRÁFICO 70 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS RETIDOS E MATRICULADOS NO IFB

Evolução do Número de Alunos Retidos/Matriculados no IFB

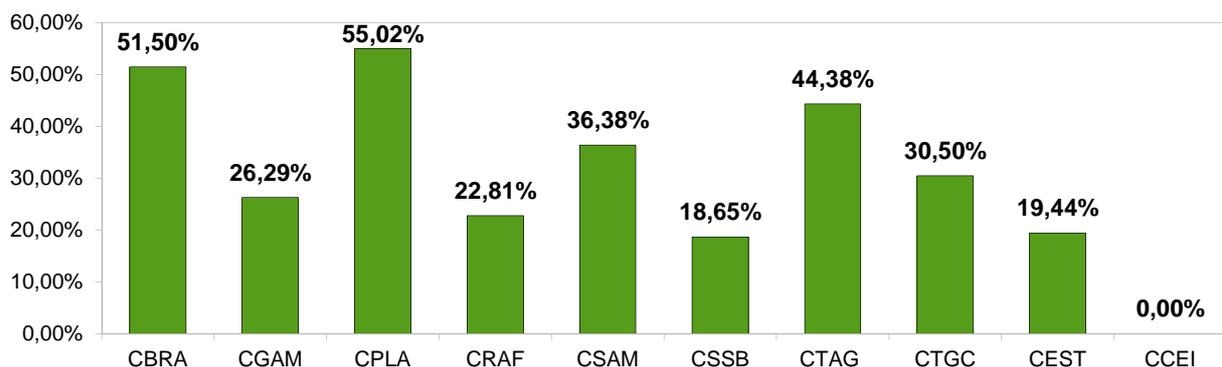


FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

O Gráfico mostra em números absolutos a queda de retenções no ano de 2014 no Instituto Federal de Brasília.

GRÁFICO 71 - ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR POR *CAMPUS*

Índice de Retenção do Fluxo Escolar por Campus



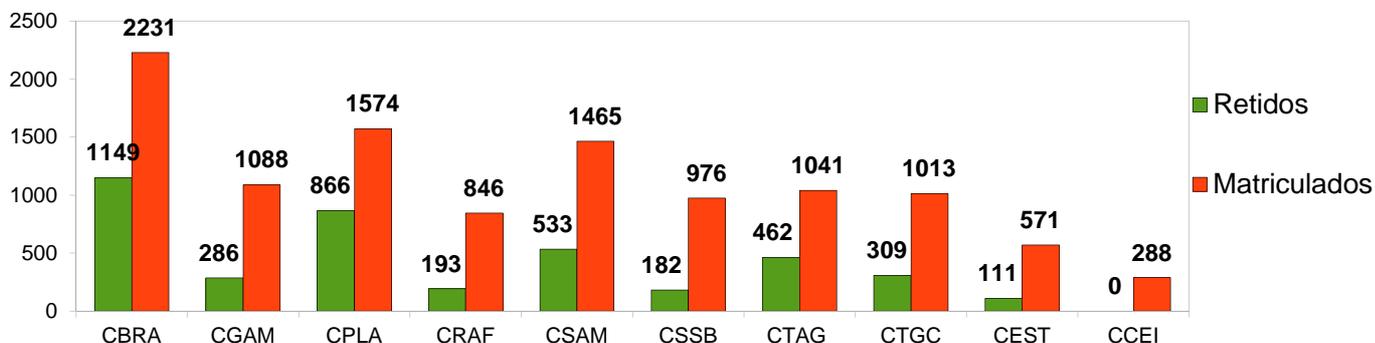
FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

Acima é possível verificar o percentual de alunos retidos por *Campus* no Instituto no ano de 2014,

destacando-se o maior valor no *Campus* mais antigo da Instituição, *Campus Planaltina* com 55,02% e a ausência de retenções em um dos *campi* mais novos, *Campus Ceilândia*.

GRÁFICO 72 - NÚMERO DE ALUNOS RETIDOS E MATRICULADOS POR CAMPUS

Número de Alunos Retidos e Matriculados por Campus



FONTE: SISTEC/SETEC/MEC

No Gráfico acima há informações dos alunos retidos e matriculados por *Campus* em valores absolutos. Vê-se que o *Campus* o qual apresentou maior número de matriculados e também de retidos em valor absoluto foi o *Campus Brasília*, contudo atrás do *Campus Planaltina* percentualmente, conforme Gráfico 69.

Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral

Definição: Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral, medindo a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente.

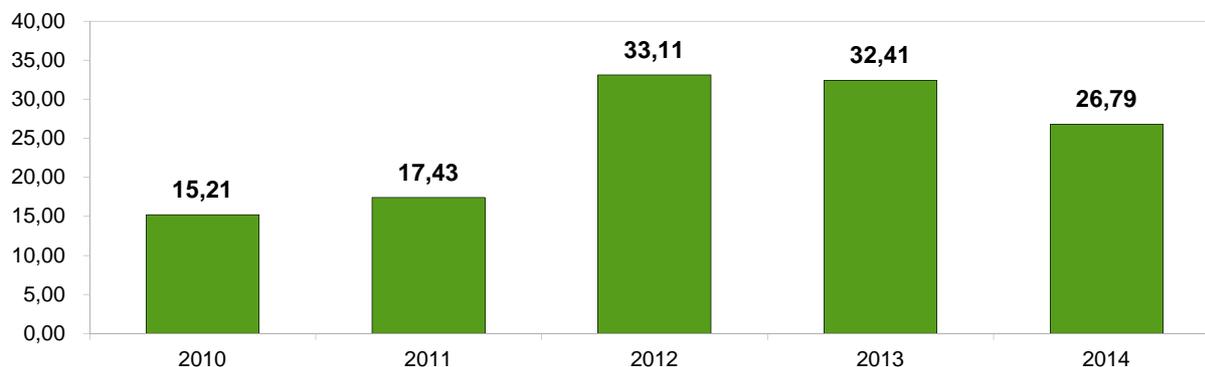
Método de Cálculo:

$$\text{Relação: } \frac{\text{N}^\circ \text{ de Alunos Matriculados}}{\text{N}^\circ \text{ de docentes em tempo integral}} =$$

Por indicação do Acórdão TCU consideram-se nesse indicador todos os professores efetivos ou temporários em regime de 40 horas ou Dedicção Exclusiva, desconsiderando-se regime de 20 horas e docentes substitutos do cálculo. Nesse indicador também não há distinção do número de alunos por modalidade de curso, como no cálculo do TAM no item 13 deste Relatório.

GRÁFICO 73 - EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL DO IFB

Evolução da Relação Aluno/Docente em Tempo Integral

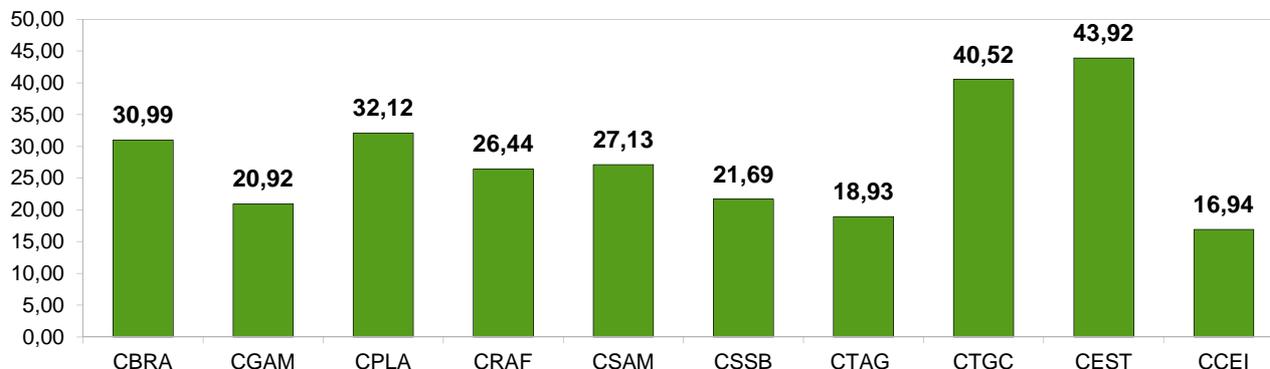


FONTE: SUAP/DRGP/IFB e SISTEC/SETEC/MEC

Ao se comparar o ano de 2014 com o ano-base (2010), observa-se um crescimento acima de 43% na relação alunos matriculados por docentes em tempo integral. Pelos dados extraídos do SISTEC vê-se que o Instituto alcançou a meta mínima de 20 docentes por aluno do Termo de Acordo de Metas desde 2012 e vem se mantendo nela mesmo com a implementação do quadro de servidores da Instituição.

GRÁFICO 74 - RELAÇÃO DE ALUNOS MATRICULADOS E DOCENTES POR *CAMPUS* DO IFB

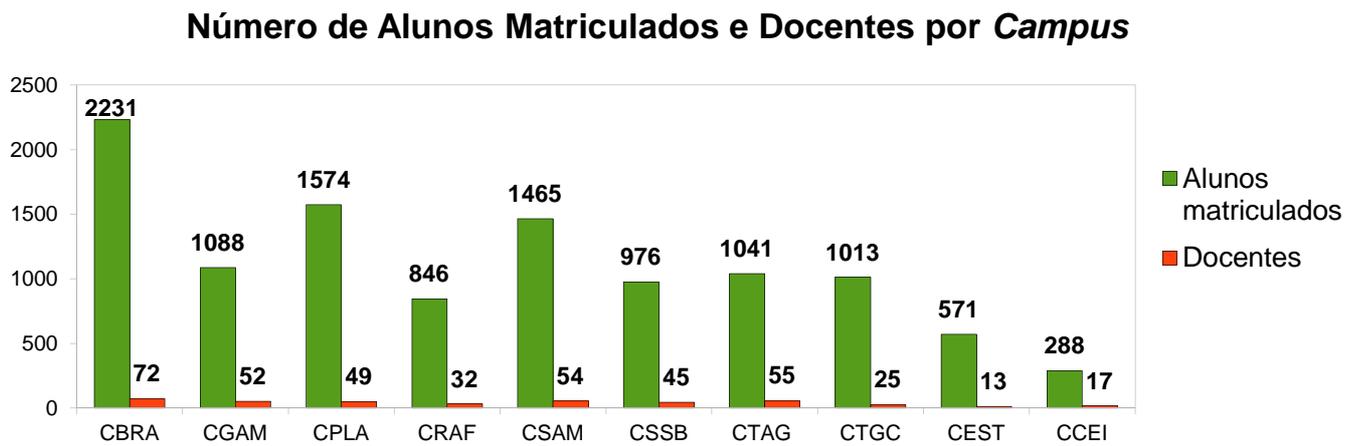
Relação Alunos/Docentes por Campus



FONTE: SUAP/Diretoria de Gestão de Pessoas do IFB e SISTEC/SETEC/MEC

No Gráfico acima nota-se que há dois *campi* abaixo do índice desejável de 20 alunos para cada docente, contrapondo ao *Campus* Estrutural que apresenta mais do dobro desejável no número de alunos por docentes, fato atribuído a pouca idade do *Campus* que ainda está em fase de composição do seu quadro de docentes e a natureza de seus cursos ofertados – por enquanto somente cursos FIC.

GRÁFICO 75 -NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS E DOCENTES POR *CAMPUS*



FONTE: SUAP/Diretoria de Gestão de Pessoas do IFB e SISTEC/SETEC/MEC

Nesse Gráfico os dados extraídos do SISTEC apresentam o quantitativo docente e discente por *Campus* em valores absolutos. Nota-se que o quadro de docentes em tempo integral do IFB é de 414 servidores no ano de 2014.

INDICADORES ADMINISTRATIVOS

Os Indicadores Administrativos também são apresentados conforme Relatório enviado pela SETEC/MEC, por meio do Ofício-circular nº 11/2015 da SETEC/MEC, já mencionado anteriormente.

Gastos correntes por aluno

OBJETIVO: Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.

DEFINIÇÕES: Consideram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

MÉTODO DE CÁLCULO:

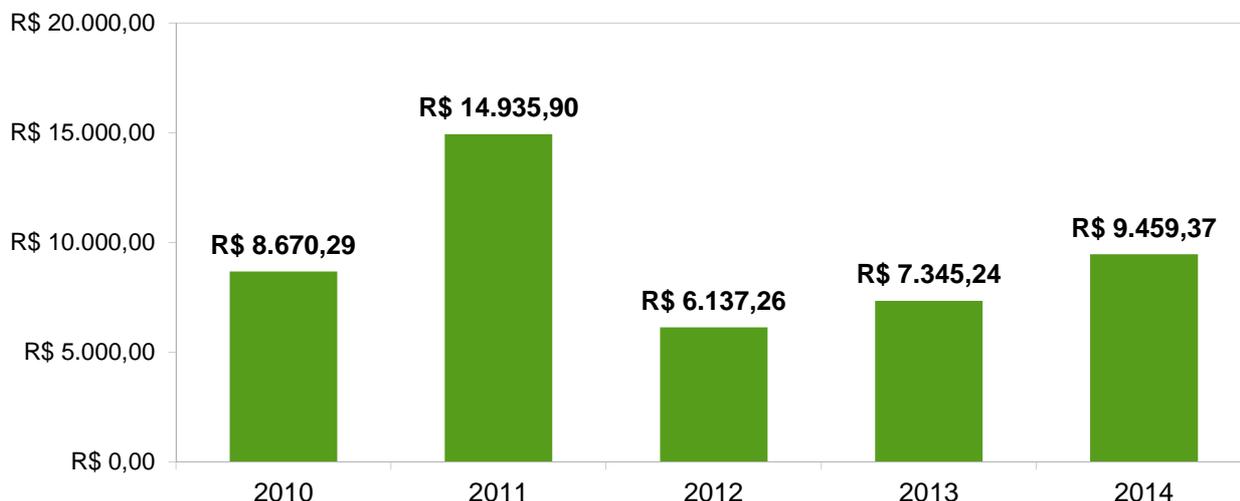
Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

Onde total de gastos = total de gastos – Investimentos- Precatários- Inativos/Pensionistas

$$\text{Gastos Correntes por Aluno} = \frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Alunos Matriculados}} = \frac{\text{R\$ } 104.932.804,47}{11093} = \text{R\$ } 9.459,37$$

GRÁFICO 76 - EVOLUÇÃO DOS GASTOS CORRENTES POR ALUNO NO IFB

Evolução do Total de Gastos Correntes por Aluno no IFB



FONTE: SISTEC/SETEC/MEC e SIAFI Gerencial

O aumento do valor dos gastos correntes por aluno deu-se em virtude da redução da quantidade de alunos de 2013 para 2014 e do aumento do total de gastos. O quantitativo de aluno apresentou uma redução

de 5,44%. Com relação ao total de gastos, o aumento verificado foi de 21,78%. Os gastos correntes com alunos apresentaram aumento de 28,78%.

Percentual de Gastos com Pessoal

OBJETIVO: Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES: GASTO COM PESSOAL: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

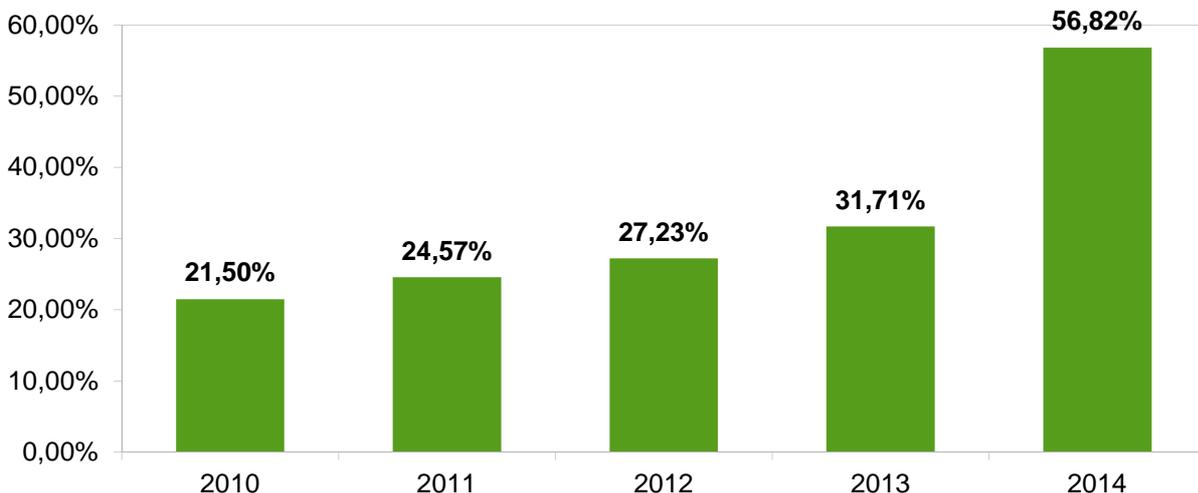
MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Percentual de gastos com pessoal} = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

$$\frac{\text{R\$ } 74.524.692,66}{\text{R\$ } 131.167.557,52} * 100 = \mathbf{56,82\%}$$

GRÁFICO 77 - EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL DO IFB

Evolução do Percentual de Gastos com Pessoal no IFB



FONTE: SISTEC/SETEC/MEC e SIAFI Gerencial

O percentual de gastos com pessoal em relação aos gastos totais apresentou considerável crescimento, na ordem de 25,82%, em relação a 2013. O total de gastos com pessoal aumentaram em 41,90%. Já os gastos totais reduziram 20,80%. A redução dos gastos totais deu-se em virtude da

indisponibilidade de limites para empenho das despesas. Como os gastos com pessoal constituem despesa obrigatória e tem sua execução assegurada por lei, ocorreram suplementações orçamentárias e os limites para empenho foram repassados em sua totalidade.

Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

OBJETIVO: Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação os gastos totais.

DEFINIÇÕES: GASTO COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, investimentos e inversões financeiras).

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

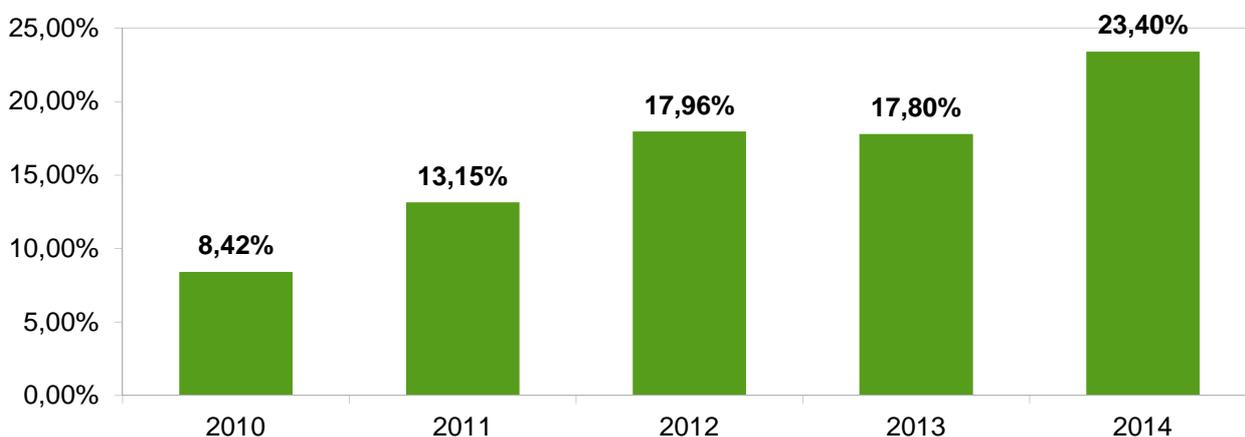
MÉTODO DE CÁLCULO:

Percentual de gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios) = $\frac{\text{Total de gastos com OCC}}{\text{Gastos Totais}} * 100$

$$\frac{\text{R\$ } 30.693.917,22}{\text{R\$ } 131.167.557,52} * 100 = \mathbf{23,40\%}$$

GRÁFICO 78 - EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS DO IFB

Evolução do Percentual de Gastos com Outros Custeios



FONTE: SISTEC/SETEC/MEC e SIAFI Gerencial

O percentual de gastos com outros custeio em relação aos gastos totais teve crescimento em 2014 no percentual de 5,6%. O total de gastos em OCC cresceu 4,13%. Os gastos totais caíram em 20,8%. A redução dos gastos totais deu-se em virtude da indisponibilidade de limites para empenho das despesas.

Percentual de Gastos com Investimentos

OBJETIVO: Quantificar o percentual de gasto com Investimentos em relação os gastos totais.

DEFINIÇÕES: INVESTIMENTOS: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas a aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

INVERSÕES FINANCEIRAS: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

MÉTODO DE CÁLCULO:

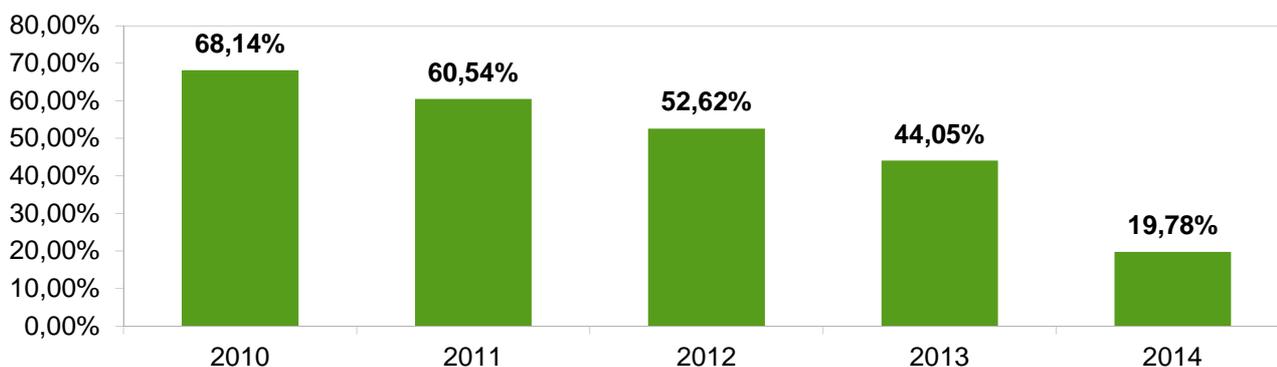
Percentual de gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais) =

$$\frac{\text{Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões financeiras}}{\text{Gastos Totais}} * 100$$

$$\frac{\text{R\$ 25.948.947,64}}{\text{R\$ 131.167.557,52}} * 100 = \mathbf{19,78\%}$$

GRÁFICO 79 - EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS DO IFB

Evolução do Percentual de Gastos com Investimentos



FONTE: SISTEC/SETEC/MEC e SIAFI Gerencial

O percentual de gastos com investimento caiu consideravelmente em relação a 2013, na ordem de 24,27%. O total de gastos com despesas de investimento e inversões financeiras sofreu uma redução de 64,43%. Os gastos totais caíram em 20,8%. A redução dos gastos totais e dos gastos com investimento deu-se em virtude da indisponibilidade de limites para empenho das despesas.

INDICADOR SOCIOECONÔMICO

Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar

Quantidade de alunos por Renda Per Capita

QUADRO 39 - QUANTIDADE DE ALUNOS POR RENDA PER CAPITA (RFP)											
	CBRA	CGAM	CPLA	CRAF	CSAM	CSSAB	CTAG	CTGC	CEST	CCEI	IFB %
RFP < 0,5SM	23,03%	20,93%	17,34%	0,00%	33,41%	1,04%	7,05%	32,62%	39,25%	2,83%	17,75%
0,5 SM <RFP <1 SM	30,76%	29,53%	19,56%	0,51%	29,09%	15,74%	15,99%	29,22%	20,93%	9,89%	20,12%
1 SM < RFP < 1,5 SM	15,30%	14,19%	17,54%	9,11%	22,90%	35,64%	21,32%	13,62%	8,22%	18,02%	17,59%
1,5 SM < RFP < 2,5	12,92%	16,28%	16,73%	15,95%	8,06%	24,22%	23,51%	10,50%	5,98%	17,31%	15,15%
2,5 SM < RFP < 3	2,68%	6,28%	8,67%	29,87%	2,69%	10,03%	18,50%	3,12%	0,37%	4,95%	8,72%
RFP > 3 SM	8,68%	11,63%	6,85%	41,77%	3,04%	5,88%	13,64%	5,39%	0,93%	13,07%	11,09%
Não declarados	6,62%	1,16%	13,31%	2,78%	0,82%	7,44%	0,00%	5,53%	24,30%	33,92%	9,59%

FONTE: Registro Acadêmico dos *campi*

Conforme Quadro 39, o IFB teve, em 2014, mais de 55% de alunos matriculados com renda inferior a 1,5 salários-mínimos (SM). Sendo o *Campus* Estrutural com 39% de alunos com renda abaixo de um salário mínimo, seguido dos *campi* Samambaia com 33% e Taguatinga Centro com 32%. Do total geral do IFB temos 37% do total de alunos com renda inferior a um salário-mínimo. Esses dados demonstram que o IFB se antecipou ao atendimento às políticas de inclusão do governo federal. A política de ações afirmativas implementadas pela Lei 12.711/2012 reserva uma fração de 25% das vagas para candidatos com até 1,5 salários-mínimos. O IFB atende a uma fração de alunos com renda inferior a 1,5SM bem acima dos 25% previstos em Lei.

GESTÃO DE PESSOAS

Índice de Titulação do Corpo Docente

Definição: Quantificar o índice de titulação do Corpo Docente em tempo integral – Efetivo e substitutos.

MÉTODO DE CÁLCULO: Índice:
$$\frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5}{G + A + E + M + D} =$$

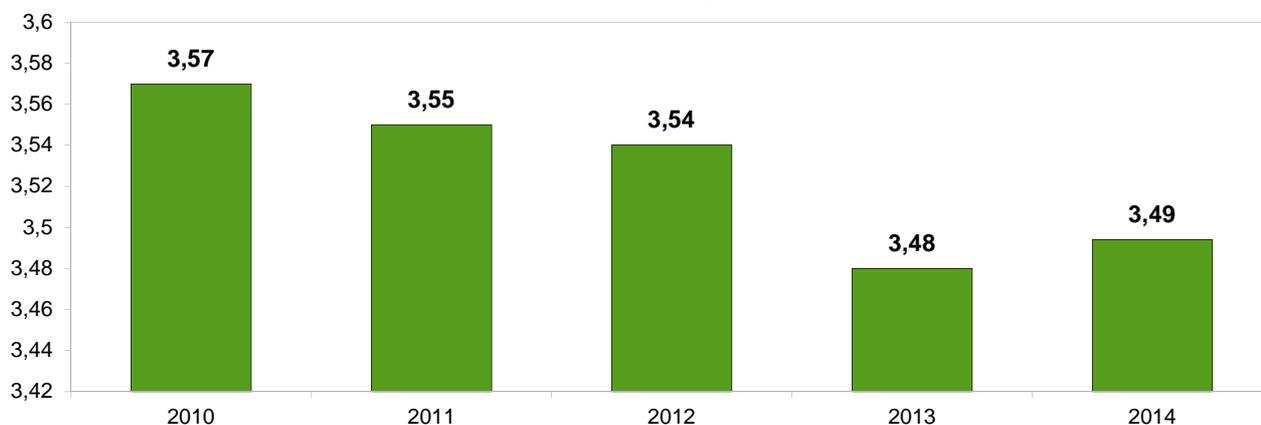
Titulação do Corpo Docente

QUADRO 40 - TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE												
	CBRA	CGAM	CPLA	CRAF	CSAM	CSSB	CTAG	CTGC	CEST	CCEI	IFB/Índice	
Aperfeiçoamento	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	3	6
Graduação	7	5	4	10	8	13	12	5	2	4	70	70
Especialização	13	10	8	7	6	11	11	5	3	3	77	231
Mestrado	34	25	21	10	23	18	29	11	7	7	185	740
Doutorado	16	12	16	4	17	4	7	4	0	2	82	410
Total de docentes	71	52	49	32	54	46	59	25	13	16	417	1457
Índice	3,72	3,75	3,92	2,91	3,76	3	3,32	3,36	3,15	3,19	3,49	3,49

FONTE: SUAP/DRGP/ IFB.

GRÁFICO 80 - EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO IFB

Evolução do Índice de Titulação do Corpo Docente



FONTE: SISTEC/SETEC/MEC e SUAP/DRGP/ IFB

Conclui-se pelos dados apresentados acima que os *campi* mais antigos apresentam em seus quadros de pessoal docentes em sua maioria mestres, muitos doutores, e uma minoria de graduados. O *Campus* com o maior índice de titulação é o *Campus* Planaltina, sendo que o maior número de doutores é no *Campus* Samambaia, seguido de Planaltina e Brasília - que apresentam o mesmo número. Do total de docentes do IFB 19,66% são doutores e 44,36% são mestres. O pequeno aumento no índice de 2013 para 2014 evidencia a atualização acadêmica do corpo docente do Instituto.

5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços

Este Instituto não possui um sistema informatizado de apuração de custos e ainda não foi implementado o Sistema de Custos do Governo Federal – SIC. A não implementação do SIC deve-se ao fato dessa administração desconhecer até a presente data a existência desse sistema. De posse de tal informação, estaremos providenciando para o exercício de 2015 a implementação de tal sistema e obtenção dos dados solicitados para o próximo relatório de gestão.

GESTÃO DE FUNDOS DO CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA UNIDADE

O IFB não tem fundos no seu contexto de atuação. O capítulo Gestão de Fundos do contexto de atuação da unidade aplica-se a unidades específicas constantes da Parte B - Conteúdo Específico por Unidade Jurisdicionada ou grupo de unidades afins da DN 134/2013.

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

Neste capítulo o IFB apresenta as informações sobre como realiza a gestão sobre a execução orçamentária e financeira.

Os subitens: 6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos, 6.5 Transferências de Recursos, seus subitens, 6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse, 6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse, 6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ e seus subitens: 6.7.1 Benefícios Financeiros e Creditícios, 6.7.1.1 Benefícios Financeiros e Creditícios – Quantificação, 6.7.1.2 Benefícios Financeiros e Creditícios – Análise Crítica, 6.7.2 Renúncias Tributárias, 6.7.2.1 Renúncias Tributárias sob Gestão ou Estimadas e Quantificadas pela UJ – Identificação, 6.7.2.2 Valores Renunciados e Contrapartida, 6.7.2.2 Valores Renunciados e Contrapartida, 6.7.2.4 Contribuintes Beneficiados pela Renúncia, 6.7.2.5 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária, 6.7.2.6 Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária, 6.7.2.7 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas, 6.7.2.7 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas, 6.7.2.8 Comunicações à RFB, 6.7.2.9 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas, 6.7.2.10 Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal, 6.7.2.11 Fiscalizações Realizadas pela RFB (Exclusivo para a UJ RFB) e 6.7.2.12 Renúncia Tributária – Análise Crítica, não se aplicam ou não houve ocorrência no exercício 2014.

O Item 66. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS, em sua letra c) Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio não ocorreu no IFB no exercício 2014.

6.1 Programação e Execução das despesas

6.1.1 Programação das despesas

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:		Código UO: 26428		UGO: 158143
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes		
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL		53.260.455,00	-	40.286.429,00
CRÉDITOS	Suplementares	17.500.380,00	-	780.307,00
	Especiais	Abertos	-	-
		Reabertos	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-
		Reabertos	-	-
Créditos Cancelados		-	-	-
Outras Operações - Remanejamento		-	-	338.834,00
Dotação final 2014 (A)		70.760.835,00	-	40.727.902,00
Dotação final 2013(B)		54.476.366,00		39.922.293,00
Varição (A/B-1)*100		29,89		2,01

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência	
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida		
DOTAÇÃO INICIAL		41.841.704,00	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	206.606,00	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
Créditos Cancelados		-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	
Dotação final 2014 (A)		42.048.310,00	-	-	-	
Dotação final 2013(B)		55.050.345,00				
Varição (A/B-1)*100		-23,62				

FONTE: SIAFI GERENCIAL

6.1.1.1 Análise Crítica

No decorrer do exercício de 2014 foram necessários créditos suplementares para atender as despesas de pessoal e encargos, bem como benefícios aos servidores.

O aumento na dotação de pessoal e encargos foi num percentual de 32,8% e deu-se em virtude de inclusão do valor referente à reconhecimento de saberes e competências, o aumento salário ocorrido no início do exercício e posse de novos servidores.

Em investimento, ocorreu a suplementação e redução em custeio, devidas a várias necessidades apresentadas pelos *campi* durante o exercício. Na ação 2994 – Assistência ao Educando, foi solicitado remanejamento de custeio para investimento no valor de R\$175.000,00, porém a despesa não foi empenhada devido à falta de limite de empenho. O crédito seria utilizado para aquisição de mobiliário e equipamentos destinados à moradia estudantil do *Campus Planaltina*.

6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158143	154040	12363203120RL0053	-	-	410.510,93
Concedidos	158143	158144	12363203120RL0053	-	-	839,19

Concedidos	158143	158009	12363203120RL0053	-	-	9.078,49
Recebidos	154419	158143	12364203220RK0017	-	-	133,33
Recebidos	154040	158143	12128210945720053	-	-	4.180,00
Recebidos	154003	158143	12368203020RJ0001	-	-	13.920,00
Recebidos	153173	158143	12306203087440001	-	-	45.689,67
Recebidos	153173	158143	12363203120RW0001	-	-	8.080.088,25
Recebidos	153173	158143	12363203182520001	-	-	363.152,92
Recebidos	158132	158143	12363203120RL0054	-	-	1.137,78
Recebidos	158153	158143	12363203120RL0052	-	-	2.247,82
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Recebidos	153173	158143	12363203182520001	353.865,40	-	-

FONTE: SIAFI GERENCIAL

Nota: A primeira parte do quadro: movimentação dentro da mesma unidade orçamentária entre unidades distintas não foi preenchida, conforme Port. TCU 90/2014 “não devem ser informadas as movimentações internas entre as UG associadas à mesma UJ”.

Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158143	170009	12363203163580053	-	-	35.438,18
Concedidos	158143	201002	12363203163580053	-	-	5.860,95
Concedidos	158143	560011	12363203163580053	-	-	6.393,86
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-

FONTE: SIAFI GERENCIAL

6.1.3 Realização da Despesa

6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Brasília	Código UO: 26428		UGO: 158143	
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	21.741.158,33	30.967.116,19	21.741.158,33	30.855.754,96
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	4.308.855,73	16.529.475,58	4.308.855,73	16.529.475,58
d) Pregão	17.432.302,60	14.437.640,61	17.432.302,60	14.326.279,38
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	2.575.334,80	3.512.455,82	2.575.334,80	3.510.944,20
h) Dispensa	1.682.565,36	1.982.593,42	1.682.565,36	1.981.210,12
i) Inexigibilidade	892.769,44	1.529.862,40	892.769,44	1.529.734,08
3. Regime de Execução Especial	0,00	2.371,00	0,00	2.371,00
j) Suprimento de Fundos	0,00	2.371,00	0,00	2.371,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	77.155.400,20	52.381.633,57	77.154.546,16	52.333.280,75
k) Pagamento em Folha	76.718.081,05	51.827.726,70	76.717.227,01	51.779.373,88
l) Diárias	437.319,15	553.906,87	437.319,15	553.906,87
5. Outros	2.852.060,05	7.080.525,18	2.852.060,05	7.069.725,18
6. Total (1+2+3+4+5)	104.323.953,38	93.944.101,76	104.323.099,34	93.772.076,09

FONTE: SIAFI GERENCIAL/TESOURO GERENCIAL

6.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Quadro A.6.1.3.2 – Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Brasília	Código UO: 26428		UGO: 158143	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	21.631.858,34	30.967.116,19	17.323.002,61	30.855.754,96
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	4.308.855,73	16.529.475,58	0,00	16.529.475,58
d) Pregão	17.323.002,61	14.437.640,61	17.323.002,61	14.326.279,38
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	2.575.334,80	3.512.455,82	2.575.334,80	3.510.944,20
h) Dispensa	1.682.565,36	1.982.593,42	1.682.565,36	1.981.210,12
i) Inexigibilidade	892.769,44	1.529.862,40	892.769,44	1.529.734,08
3. Regime de Execução Especial	0,00	2.371,10	0,00	2.371,10
j) Suprimento de Fundos	0,00	2.371,10	0,00	2.371,10
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	74.889.025,47	54.197.144,27	74.888.171,43	54.148.791,45
k) Pagamento em Folha	74.451.706,32	53.587.547,36	74.450.852,28	53.539.194,54
l) Diárias	437.319,15	609.596,91	437.319,15	609.596,91
5. Outros	5.829.104,14		5.215.579,34	
6. Total (1+2+3+4+5)	104.925.322,75	88.679.087,38	100.002.088,18	88.517.861,71

FONTE: SIAFI GERENCIAL/TESOURO GERENCIAL

6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Brasília					Código UO: 26428		UGO: 158143	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Pessoal								
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	55.887.467,06	41.745.205,73	55.886.472,72	41.697.917,40	994,34	47.288,03	55.886.472,72	41.682.196,75
Obrigações patrimoniais	11.045.200,75	8.417.843,12	11.045.200,75	8.417.843,12	0,00	0,00	11.045.200,75	8.385.210,95
Contratação por tempo determinado	1.911.315,80	1.849.354,56	1.911.315,80	1.847.997,12	0,00	1.357,44	1.911.315,80	1.847.997,12
Demais elementos do grupo	630.383,45	557.254,98	630.383,45	557.254,98	0,00	0,00	630.383,45	557.254,98
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de mão-de-obra	16.105.019,73	16.668.509,12	14.078.660,13	11.427.903,04	2.026.359,60	5.240.606,08	14.078.660,13	11.338.967,19
Outros serviços de terceiros - PJ	6.591.047,57	7.656.710,01	3.191.019,01	4.250.468,04	3.400.028,56	3.406.241,97	3.191.019,01	4.250.204,64
Auxílio alimentação	3.239.854,77	2.845.904,04	3.239.854,77	2.845.904,04	0,00	0,00	3.239.854,77	2.845.904,04
Demais elementos do grupo	13.848.201,65	9.483.533,93	12.445.992,17	6.911.629,23	1.402.209,48	2.571.904,30	12.445.138,13	6.877.156,03
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
Obras e instalações	21.910.360,36	45.932.012,91	4.441.631,73	16.542.975,58	17.468.728,63	29.389.037,33	4.441.631,73	16.542.975,58
Equipamento e Material permanente	3.429.494,54	8.333.656,55	599.920,79	306.366,45	2.829.573,75	8.027.290,10	599.920,79	306.366,45

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - IFB
RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

Outros serviços de terceiros - PJ	173.802,86	182.976,00	171.003,00	177.961,00	2.799,86	5.015,00	171.003,00	177.961,00
Demais elementos do grupo	81.424,48	170.576,00	54.144,48	21.000,00	27.280,00	149.576,00	54.144,48	21.000,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: SIAFI GERENCIAL/TESOURO GERENCIAL

**6.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados
Diretamente pela UJ**

Quadro A.6.1.3.4 – Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Brasília					Código UO: 26428		UGO: 158143	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Pessoal								
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	55.887.467,06	41.745.205,43	55.886.472,72	41.697.917,40	994,34	47.288,03	55.886.472,72	41.682.196,75
OBRIGACOES PATRONAIS	11.045.200,75	8.417.843,12	11.045.200,75	8.417.943,12	0,00	0,00	11.045.200,75	8.385.210,95
CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	1.911.315,80	1.849.954,56	1.911.315,80	1.847.997,12	0,00	1.357,44	1.911.315,80	1.847.997,12
Demais elementos do grupo	630.383,45	557.254,98	630.383,45	557.254,98	0,00	0,00	630.383,45	557.254,98
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	16.105.019,73	16.668.509,12	14.078.660,13	11.427.903,04	2.026.359,60	5.240.606,08	14.078.660,13	11.338.967,19
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	6.186.250,97	9.656.910,01	3.081.719,02	4.250.468,04	3.104.531,95	3.406.241,97	3.081.719,02	4.250.204,64
AUXILIO-ALIMENTACAO	3.239.854,77	2.845.904,04	3.239.854,77	285.904,04	0,00	0,00	3.239.854,77	2.845.904,04
Demais elementos do grupo	10.566.982,75	9.408.023,93	9.171.491,31	6.848.191,63	1.395.491,44	2.559.832,30	9.170.637,27	6.813.718,03
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
OBRAS E INSTALACOES	21.910.360,36	45.932.012,91	4.441.631,73	16.542.975,58	17.468.728,63	29.389.037,33	4.441.631,73	16.542.975,58
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.429.494,54	8.333.656,55	599.920,79	306.366,45	2.829.573,75	8.027.290,10	599.920,79	306.366,45
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	173.802,86	182.976,00	171.003,00	177.961,00	2.799,86	5.015,00	171.003,00	177.961,00
Demais elementos do grupo	81.424,48	170.576,00	54.144,48	21.000,00	27.280,00	149.576,00	54.144,48	21.000,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - IFB
RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

despesa									
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida									
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: SIAFI GERENCIAL/TESOURO GERENCIAL

Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

A **Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação** contempla os Quadros 6.1.3.5 e 6.1.3.6 com a mesma estrutura de informações daqueles referentes a Créditos Originários. A diferença entre os dois conjuntos está no fato de que o primeiro se refere à execução dos créditos iniciais recebidos da LOA ou dos créditos adicionais obtidos ao longo do exercício, enquanto o segundo se refere à execução dos créditos recebidos por movimentação interna e externa e deve ser preenchido por todas as UJ que tenham sido beneficiárias desses créditos. Assim, deixa-se de discriminar os quadros deste subitem, pois são semelhantes aos quadros explanados já detalhados associados à execução orçamentária de créditos originários da UJ.

6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	268.875,37	537.866,10	268.875,37	537.521,36
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	268.875,37	537.866,10	268.875,37	537.521,36
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	122.517,81	301.186,81	122.517,81	301.186,81
h) Dispensa	110.847,81	128.785,50	110.847,81	128.785,50
i) Inexigibilidade	11.670,00	172.401,31	11.670,00	172.401,31
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	0,00	0,00	0,00	0,00
k) Pagamento em Folha				
l) Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Outros				
6. Total (1+2+3+4+5)	391.393,18	839.052,91	391.393,18	838.708,17

FONTE: SIAFI GERENCIAL/TESOURO GERENCIAL

6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Pessoal								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	4.218.514,39	1.702.590,85	3.842.147,81	1.324.179,15	376.366,58	1.327.629,33	3.842.147,81	1.317.114,15
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	3.172.290,00	665.000,00	2.354.911,00	378.287,54	817.379,00	754.908,95	2.354.911,00	378.287,54
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	795.842,73	423.446,15	216.860,87	282.479,96	578.981,86	3.193.049,11	216.860,87	282.479,96
Demais elementos do grupo	323.865,40	626.351,70	122.333,84	372.305,59	201.387,05	18.470,04	122.333,84	2.110.106,12
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	353.865,40	0,00	61.967,40	0,00	291.898,00	0,00	61.967,40	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: SIAFI GERENCIAL/TESOURO GERENCIAL

6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

O crédito orçamentário do Grupo Pessoal e Encargos Sociais teve um crescimento considerável no exercício devido a nomeação de servidores aprovados em concursos públicos em outros exercícios, que contribuirão para a continuação da missão do IFB.

Os Créditos orçamentários de Investimentos foram utilizados na continuidade do processo de crescimento do IFB, com a continuidade das obras dos *campi* Estrutural, Riacho Fundo, Ceilândia e São Sebastião. Foram utilizados também recursos de investimento para aquisição materiais e equipamentos a todas as unidades do IFB.

O recurso de investimento no exercício de 2014 foi menor que no anterior.

Essa instituição não teve todo seu orçamento de custeio e de capital executado por falta de liberação de limite para empenho, prejudicando algumas necessidades da Instituição. Dentre elas aquisição de materiais e equipamentos imprescindíveis à implementação de laboratórios de algumas unidades do IFB.

A falta de recursos disponíveis para emissão de empenho ocasionou grandes transtornos ainda na parte de infraestrutura de rede, tendo em vista que algumas obras estão sendo inauguradas e tais equipamentos/serviços ainda não foram contratados. Assim, esses *campi* estarão funcionando em situação precária até o atendimento dessas demandas.

As despesas decorrentes de dispensa e inexigibilidade equivalem a cerca de 1% se comparadas às demais modalidades licitatórias.

6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados (R\$)	Valores pagos (R\$)
Institucional	2031/20RL	225.914,99	59.570,38
Legal	2031/20RL	225.914,99	59.570,38
Mercadológica	Impressão da Revista Coquetel / IFB	146.000,00	146.000,00
Utilidade pública	Divulgação dos cursos do IFB na TV Minuto nas Estações de Metrô do DF	102.150,67	102.150,67

FONTE: NUCS/PRAD

OBS: Foram realizados pagamentos de publicidade Institucional e Legal no valor total de 17.360,94 referentes a retos a pagar inscritos de exercícios anteriores.

6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não se aplica ao IFB, devido não possuir a ocorrência de lançamentos de valores nas contas contábeis do passivo relacionadas no item “DESCRIÇÃO DOS CAMPOS”:

DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

Identificação da Conta Contábil

Código SIAFI – Código da conta contábil no plano de contas do SIAFI, que poderá ser:

- 2.1.2.1.1.04.00 – Obrigações Tributárias Fornecedores Insuficiência
- 2.1.2.1.1.11.00 – Fornecedores por insuficiência de créditos/recurso
- 2.1.2.1.2.11.00 – Pessoal a pagar por insuficiência de créditos/recurso
- 2.1.2.1.3.11.00 – Encargos por insuficiência de créditos/recursos
- 2.1.2.1.5.22.00 – Obrigações tributárias por insuficiência de créditos/recursos
- 2.1.2.1.9.08.11 – Benefícios Previdenciários Insuficiência de Crédito/recursos
- 2.1.2.1.9.22.00 – Deb. Diversos por insuficiência de créditos/recursos
- 2.2.2.4.3.00.00 – Fornecedores por insuficiência créditos/recursos

6.3.1 Análise Crítica

Foi realizada consulta no sistema SIAFI constatando que no exercício de 2014 não houve saldos ou movimentação nas contas contábeis que identificam o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	54.661.557,31	38.862.646,86	6.722.412,52	9.076.497,93
2012	2.838.094,04	1.974.884,32	656.332,54	206.877,18
2011	1.220.813,59	227.992,24	457.395,64	535.425,71
2010	100.039,51		5.819,31	94.220,20
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	172.370,41	153.482,03	18.888,38	0,00
2012	1.335.198,21	1.246.944,47	88.253,74	0,00
2011	742.386,54	699.345,38	42.764,75	276,41
2010	427,74		427,74	0,00
2009	111.970,96		111.970,96	0,00
2008	121.943,47		121.943,47	0,00

FONTE: SIAFI GERENCIAL

6.4.1 Análise Crítica

As razões e/ou circunstâncias existentes para a permanência dos valores de restos a pagar processados e não processados por mais de um exercício financeiro deve-se ao fato dos fornecedores não possuírem os bens prontos para realizar a entrega na data da sua solicitação. O extrapolamento do exercício anterior dos valores das obras ocorreu devido a não finalização de todas etapas da construção no exercício terminado.

Tendo em vista o exposto acima, para o recebimento dos equipamentos adquiridos juntamente com a contratação da edificação existe a necessidade da entrega da obra.

As despesas que constam como restos a pagar processados e não processados ainda não percorreram todo o prazo contratado e as que já cumpriram o prazo tiveram a vigência dos seus contratos prorrogadas.

6.5 Transferências de Recursos

6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em
31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome:									
CNPJ:					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	678816	Servidores do IFB	45.706,18	0,00	35.438,18		17/03/14	31/12/14	
3	679429	Reitoria e Campus	404.796,60	0,00	404.796,60		01/05/14	30/04/15	

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

FONTE: Coordenação Geral de Políticas de Qualificação

6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:						
CNPJ:						
UG/GESTÃO:						
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	2	1		440.234,78	142.466,25	
Termo de Compromisso						
Totais						

FONTE: Coordenação Geral de Políticas de Qualificação

6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

O IFB não possui contrato de repasse ou convênios firmados com outras instituições.

6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

O IFB não possui contrato de repasse ou convênios firmados com outras instituições.

6.5.5 Análise Crítica

- **Medidas adotadas para sanear as transferências na situação de prestação de contas inadimplente;**

As prestações de contas pendentes de realização estão sendo providenciadas junto aos setores pertinentes.

- **Razões para eventuais oscilações significativas na quantidade e no volume de recursos transferidos nos três últimos exercícios;**

Os repasses financeiros ocorrem conforme cronograma do relatório de execução físico-financeira.

- **Análise do comportamento das prestações de contas frente aos prazos regulamentares no decorrer dos últimos exercícios;**

Existem prestações de contas que ultrapassaram o prazo de 180 dias para comprovação, no entanto está sendo providenciado o registro da comprovação no sistema SIAFI.

- **Análise da evolução das análises das prestações de contas referentes às transferências expiradas até 2014, quanto à eficiência e eficácia dos procedimentos adotados, bem como quanto à disponibilidade adequada de recursos humanos e materiais para tanto;**

O acompanhamento da eficiência e eficácia na execução dos termos celebrados entre as instituições vem sendo realizado pelo setor demandante.

- **Estruturas de controle definidas para o gerenciamento das transferências, informando, inclusive, a capacidade de fiscalização in loco da execução dos planos de trabalho contratados;**

Os Termos de Cooperação celebrados entre o IFB e outros órgãos referentes aos últimos exercícios cadastrados no SIAFI possuem o controle da execução físico-financeira e da prestação de contas realizados pelo setor demandante da transferência.

- **Análise da efetividade das transferências como instrumento de execução descentralizada das políticas públicas a cargo da UJ.**

Os processos abertos das propostas de Termo de Cooperação demonstram toda a documentação comprobatória da efetividade da execução da descentralização da transferência celebrada com disposição das Notas de Crédito, Documento de Programação Financeira e Relatório Financeiro Interno.

A respeito dos itens que fazem menção aos convênios e contratos de repasses informo que não teve a ocorrência dessas modalidades de transferência.

6.6 Suprimento de Fundos

6.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	152140	IFB TAG NORTE			1	8.000,00	8.000,00
2013	152140	IFB TAG NORTE			1	8.000,00	8.000,00
2012	158143	IFB REITORIA			13	70.700,00	8.000,00

FONTE: SIAFI

6.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	152140	IFB TAG NORTE					0,00	0,00
								0,00
2013	152140	IFB TAG NORTE					2.371,10	2.371,10
								0,00
2012	158143	IFB REITORIA			3	1.000,00	29.130,76	30.130,76
								0,00

FONTE: SIAFI

6.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Foi constatado, em consulta ao sistema SIAFI, que no exercício de 2014 o valor concedido de suprimentos de fundos não foi utilizado, ocorrendo o lançamento da baixa do valor de suprimento de fundos através de nota de sistema.

Foi constatado em consulta ao sistema SIAFI, que no exercício de 2014 o valor concedido de Suprimentos de Fundos não foi utilizado, ocorrendo o lançamento da baixa através de nota de sistema do valor não utilizado de suprimento de fundos .

Nota Sistema número: 2014NS000090 emitida pelo *Campus* Taguatinga.

6.6.4 Análise Crítica

O valor concedido por meio de cartão corporativo do Governo Federal no exercício de 2014 não foi utilizado, sendo o valor anulado na sua totalidade.

A realização da prestação de contas de suprimento de fundo no sistema SIAFI está sendo efetuada na medida que é solicitada pelo setor responsável, tendo em vista os valores concedidos e os anulados indicados na documentação disposta nos processos.

Percebe-se que no exercício de 2014 há uma redução nas concessões de liberação de suprimento de fundos em relação aos exercícios anteriores, conforme é possível observar no Quadro A.6.6.1.

6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ

Não há renúncias de receitas sob a gestão do IFB e seus subitens.

6.7.1 Benefícios Financeiros e Creditícios

6.7.1.1 Benefícios Financeiros e Creditícios – Quantificação

6.7.1.2 Benefícios Financeiros e Creditícios – Análise Crítica

6.7.2 Renúncias Tributárias

6.7.2.1 Renúncias Tributárias sob Gestão ou Estimadas e Quantificadas pela UJ – Identificação

6.7.2.2 Valores Renunciados e Contrapartida

6.7.2.3 Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário

6.7.2.4 Contribuintes Beneficiados pela Renúncia

6.7.2.5 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária

6.7.2.6 Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária

6.7.2.7 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas

6.7.2.8 Comunicações à RFB

6.7.2.9 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

6.7.2.10 Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal

6.7.2.11 Fiscalizações Realizadas pela RFB (Exclusivo para a UJ RFB)

6.7.2.12 Renúncia Tributária – Análise Crítica

7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

O capítulo a seguir apresenta informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de recursos humanos do IFB, de forma a possibilitar aos órgãos de controle e à própria Instituto a análise da gestão do quadro de pessoal, tanto na dimensão operacional quanto na dimensão estratégica, bem como o registro das ações adotadas para identificar eventuais irregularidades relacionadas à pessoal.

7.1 Estrutura de pessoal da unidade

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	Não há	758	108	26
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	Não há	758	108	26
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	737	100	26
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	6	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	4	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	11	7	0
2. Servidores com Contratos Temporários	129	55	29	19
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	1	0	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	129	814	137	46

FONTE: SIAPE/SUAP/DOU

Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	351	407
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	351	407
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	333	404
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	6	Não há
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	1	3
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	11	Não há
2. Servidores com Contratos Temporários	Não Há	55
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	Não há
4. Total de Servidores (1+2+3)	352	462

FONTE: SIAPE/DRGP

Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício ³	Egressos no Exercício ³
	Autorizada ¹	Efetiva ²		
1. Cargos em Comissão	Não há	70	82	23
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	Não há	70	82	23
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	56	68	17
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	3	Não há	Não há
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	10	14	5
1.2.4. Sem Vínculo	Não Há	1	Não há	1
1.2.5. Aposentados	Não há	Não há	Não há	Não há
2. Funções Gratificadas	46	173	248	82
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	46	172	247	82
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	Não há	Não há	Não há
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	1	1	Não há
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	46	243	330	105

FONTE: SIAPE/DRGP/DOU

Análise Crítica

- **A quantidade de servidores disponíveis frente as necessidades da unidade jurisdicionada;**

O IFB, no exercício de 2014, diante das informações adquiridas por meio do Sistema SIAPE ou do Sistema SUAP, possui as quantidades referenciadas no quadro A.7.1.1.1 como força de trabalho disponível frente à unidade jurisdicionada.

- **Resultados de eventuais avaliações sobre a distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim e do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados;**

Gradativamente o IFB tem, por meio da Diretoria de Gestão de Pessoas, aumentado o número de seus servidores, sendo eles efetivos, exercícios provisórios, cooperação técnica e etc. No quadro de pessoal da Instituição haviam no exercício de 2014 apenas dois servidores comissionados/sem vínculo, no decorrer do exercício houve a perda de um desses servidores, restando ao final do exercício em questão somente um servidor comissionado.

Com esse aumento e mesmo considerando as perdas anuais de servidores por motivo de vacância, a força de trabalho dentro do Instituto Federal tem sido, de certa forma, equilibrada. Com a realização de concursos públicos têm-se preenchido os cargos vagos e as necessidades de pessoal das unidades que formam o IFB.

Fica evidente que perdas de pessoal, a depender do cargo, podem afetar negativamente um determinado setor, contudo, não chega a prejudicar tão diretamente o Instituto como um todo, isso, quando não se tratarem de perdas constantes referentes a um mesmo cargo dentro da Instituição, pois nesse caso,

poderia influenciar de algum modo as atividades desenvolvidas, sendo elas parte da atividade meio ou da atividade fim

Observa-se que a força de trabalho dentro do IFB apresenta na sua quase totalidade servidores efetivos de carreira do quadro de pessoal.

Possíveis impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível, notadamente quando essa força é formada prioritariamente por servidores mais velhos;

O IFB possui um quadro de pessoal relativamente jovem, tendo atualmente três aposentadorias efetivadas. Nesse sentido, não há tanto impacto na força de trabalho existente no Instituto.

- **Eventuais afastamentos que reduzem a força de trabalho disponível na UJ, quantificando o número de servidores afastados e possíveis impactos nas atividades desenvolvidas pela UJ.**

No exercício de 2014, ocorreram 1016 afastamentos por parte dos servidores efetivos. Uma média de 70 % desse número se refere a licença para tratamento da saúde, seja do próprio servidor ou de pessoa da família (depende legal). Dentre esses afastamentos, 32 foram para estudos de mestrado ou doutorado no exterior, 28 foram para estudos de mestrado ou doutorado no país, 30 para missão no Exterior, 25 foram para licença gestante, dessas, houve 23 prorrogações da licença e etc.

Pode-se, diante da situação exposta, verificar um alto número de afastamentos ocorridos no exercício em questão. Levando em conta que a legislação vigente não permite a contratação de substituto por tempo determinado para todos os tipos de afastamentos e cargos, o Instituto acaba arcando com a redução de sua força de trabalho. Com isso, acaba ocorrendo remanejamento ou comprometimento de outro servidor em assumir as funções daquele que foi afastado.

Caso sejam identificados problemas ou distorções na área de pessoal, devem ser indicadas as suas causas, bem como providências adotadas ou previstas para solução do problema.

Não houve identificação de problemas.

7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

A Coordenação Geral de Políticas de Qualificação – CGPQ, dentre suas atribuições, é responsável por propor, em conjunto com as coordenações de gestão de pessoas dos *campi*, CIS e CPPD, a política de capacitação e qualificação para o IFB; acompanhar a implementação da política de qualificação e implementar o Plano Anual de Capacitação.

O Plano Anual de Capacitação – PAC, executado em 2014, contemplou ações e eventos de capacitação visando proporcionar aos servidores do IFB a aquisição e aperfeiçoamento de competências individuais e coletivas e a elevação da qualidade, eficiência e eficácia dos serviços públicos prestados pelo IFB ao cidadão.

Em 2014, o objetivo principal da CGPQ foi o de propiciar capacitação para os servidores ainda não capacitados na própria área e aumentar a quantidade de servidores beneficiários da qualificação. Destaca-se que, seguindo os conceitos definidos pelo Decreto nº 5.825/2006, a **capacitação** se refere ao “*processo permanente e deliberado de aprendizagem, que utiliza ações de aperfeiçoamento e qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais*”, enquanto que a **qualificação** é definida como “*processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor adquire conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento do servidor na carreira*”.

Os principais eventos de capacitação foram cursos e/ou oficinas, de pequena duração, em média de 20-40 horas, participação em seminários, congressos e visitas técnica, ocorridas no país e no exterior. Quanto à qualificação, o IFB viabilizou a participação de servidores em programas de pós-graduação *stricto sensu*, por meio do estabelecimento de parcerias institucionais visando a participação de servidores em cursos de mestrados; concessão de afastamentos para a participação principalmente em cursos de doutorado; flexibilização da carga horária de trabalho (qualificação em serviço) e concessão de bolsas de incentivo à qualificação.

Quanto à qualificação, 27 servidores encontram-se cursando o Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária – MESIC, ofertado pela Escola de Educação Superior do Instituto Politécnico de Santarém (IPS) – em Portugal, com o qual o IFB firmou um convênio de cooperação. Outros seis servidores realizam o Mestrado profissional em Gestão Pública, por meio da parceria SETEC/MEC/UNB, mais seis servidores estão matriculados no Mestrado Profissional em Educação, também objeto da parceria SETEC/MEC/UNB e 01 (um) servidor encontra-se cursando o mestrado na área de informática/tecnologia da informação, beneficiado pelo convênio SETEC/MEC/UFPE, com as despesas de deslocamentos para realização do curso pagas pelo IFB.

Em relação à capacitação, foram ofertados, pela CGPQ, 21 cursos/eventos de capacitação no ano de 2014, conforme a Quadro 41, totalizando 233 servidores capacitados. Foram ainda promovidos 211 cursos/eventos pelos *campi* e outras unidades do IFB, totalizando 1.791 capacitações no período (Quadro 42).

QUADRO 41 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO REALIZADOS EM 2014

Cursos	Carga Horária	Nº de Concluintes
Administração Financeira e Orçamento Público	32 h	23
Workshop: Gestão do Conhecimento na Administração Pública Federal	4 h	52
Execução Orçamentária, Contábil e Financeira No Serviço Público	32 h	24

Atualização em Catalogação	20 h	14
Contabilidade Avançada	24 h	11
SIAFI Operacional	24 h	14
SIAFI Gerencial	16 h	9
Técnicas de Apresentações Eficazes	20 h	4
Elaboração de Projeto Básico, Termo de Referência e Editais	20 h	25
Processo Administrativo Disciplinar	24 h	6
Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência	20 h	2
Redação Oficial	20 h	3
Word Básico	20 h	1
Análise e Interpretação de Indicadores Sociais	20 h	2
Oficina Motivação e Comprometimento	16 h	1
Gestão e Fiscalização de Contratos	20 h	5
Oficina de Gestão do Tempo	12 h	4
Gerenciamento de Projetos na Prática	20 h	7
Elaboração de Pareceres e Notas Técnicas	20 h	4
Logística Aplicada à Logística de Suprimentos Lei 8666/90	20 h	8
Pregão, presencial e eletrônico	20 h	14
Total		233

FONTE: CGPQ/PRDI

QUADRO 42 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO REALIZADOS EM 2014 PELOS CAMPI E UNIDADES

EVENTOS DE CAPACITAÇÃO REALIZADOS EM 2014 PELOS CAMPI E UNIDADES		
Campus/Unidade	Evento	Nº de Capacitados
São Sebastião	Curso de Formação de Tutores – 2ª Edição	1
	Workshop sobre inclusão de pessoas com necessidades especiais no mercado de trabalho	1
	3º Workshop de Mulheres Mil do IFB	2
	Avaliação de Indicadores Sociais	1
	Workshop sobre Evasão na Educação Profissional e Tecnológica	1
	Curso Básico de Libras	2
	Curso de McAfee	1
	Gestão de Materiais	1
	Gestão Patrimonial	1
	Licitações	1
	Gestão por Competência	1
	Oficina SETEC: Inovação	1
	Oficina SETEC: SISTEC/SIMEC	1
	Oficina SETEC: Estrutura Organizacional	1
	Oficina SETEC: A Rede Federal	1
	Oficina SETEC: Logística	1
	Oficina SETEC: Sistemas informatizados	1
	Administração Pública no Contexto Institucional Contemporâneo	1
	Gestão Orçamentária e Financeira	1
	Gestão Estratégica com o uso do BSC	1
	SIAPE Cadastro	1
	Extrator de Dados e DW	1
	FUNPRESP	1
	Curso de Formação docente para atuar no PROEJA	1
	Novo SCDP	1
	Curso de Elaboração de Projetos de Pesquisa	1
Curso de Atualização Continuada em Tabagismo	1	
VI Curso de Multiplicadores de Ações às Famílias – SEJUS	1	
2º Workshop Nacional “Evasão de Educação Profissional e Tecnológica da Compreensão e Enfrentamento	2	
NUCS	Curso de Pixel	2
PRAD	Apresentação sobre a Instrução Normativa nº 5 de 27/06/2014	1
	Palestra sobre o processo de Implantação do Novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público	2
	Gestão Patrimonial	4
	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	1
	9º Congresso Brasileiro de Pregoeiros	4
	Treinamento do Sistema de Gestão de Arrecadação	1
	Seminário: O que muda na terceirização dos servidores contínuos com as alterações da IN nº 02/2008	2
	Gestão e Organização de Patrimônio na Administração Pública	1
	Avaliação Social de Projetos	1

	Semana Orçamentária	2
	Encerramento do Exercício	2
	Elaboração e Análise da planilha de custo e formação de preços com enfoque nos valores de referência de vigilância e limpeza	2
	Alterações da IN 02/08	2
PREN*	II Encontro de Coordenações Pedagógicas	28
	Ciclo de Seminários para Formação em Assuntos Pedagógicos	214
	II Simpósio de Formação Docente	103
	I Fórum de Assistência Estudantil	38
	Diálogos de Juventude	45
	Diálogos Formativos: Ensino Médio Integrado	51
	Workshop sobre Evasão Escolar	77
Taguatinga Centro	Seminário sobre Contratação Direta na Administração Pública	2
	Atendimento ao Cidadão	1
	Direito Administrativo para Gerentes no Setor Público	1
	Orçamento Público: Conceitos Básicos	1
	Gestão e Organização de Patrimônio na Administração Pública	3
	Instrução Normativa N°5	1
	II Seminário Brasileiro de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (II Sbcasp)	1
	XXVI Curso de Contabilidade Pública	1
	Gestão da Estratégia com uso do BSC	1
	Curso Extrator de Dados e DW	1
	9º Congresso Brasileiro de Pregoeiros	2
	Comunicação Escrita	1
	Libras	1
	Avaliação Social de Projetos	2
	Siape Cadastro	2
	Gestão Tributária de Contratos e Convênios	1
	52º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural	1
	Conferência Internacional Sobre Financiamento e Regulação Bancária	1
	Concessão de Diárias e Passagens	1
	Técnicas e Práticas de Biblioteca	1
	Arquivo: Teoria e Prática	1
	Comunicação Escrita	1
	Internet Explorer 8.0	1
	24º Encontro - Desafios da Gestão de Pessoas	1
	Encontro sobre Normas de Encerramento do Exercício de 2014 e Abertura do Exercício de 2015	2
	Análise e Melhoria de Processos	2
	Curso Gestão por Indicadores de Desempenho nas IES	1
	Seminário de Planejamento Estratégico Alinhado ao Gerenciamento de Projetos	5
	Gestão em Destaque Gestão do Atendimento no INSS e o Fim das Filas (Gestão Estratégica e Indicadores de Desempenho Adotado)	2

PRDI	Gestão em Destaque - Planejamento e Monitoramento Estratégico do Ministério da Educação e o exemplo do Enem	2
	Oficina SETEC Sistemas Informatizados	1
	Oficina Setec Rede Federal	1
	Administração Pública no Contexto Institucional Contemporâneo	1
	Gestão da Estratégia com uso do BSC	1
	Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional	1
	Oficina Setec Sistec/Simec	1
	Oficina Setec Estrutura Organizacional	1
	Gestão Orçamentária e Financeira	1
	Oficina Setec Logística	1
	Oficina Setec Inovação	1
	Curso de Gestão e Apuração da Ética Pública	1
	XXXVIII REDITEC	1
	Capacitação sobre Sistema de Concessão de Diárias e Passagens(SCDP)	1
	4º Congresso Internacional de Educação Social – Comportamentos Desviantes e Reinserção Social	1
	II Curso Tesouro Gerencial - Sistemas de Consulta Financeira do Governo e Noções do Tesouro Gerencial	1
Brasília	Curso de Capacitação de Vivência Artística	1
	29th Congress Annual U.S. Body Mind Centering Association Conference	1
	Visita Técnica à Université du Quebec au Montréal	1
	Curso de Educador do Movimento Somático	1
	Workshop de Dança: Mobilidade – Corpos em Movimento	2
	I Ciclo de Formação: Diálogos e Consenso para a Efetivação do Currículo Integrado na Educação Profissional	6
	Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica	2
	XV ENANCIB	1
	Congresso Brasileiro de Informática na Educação 2014	1
	Formação Docente Profissional e Tecnológica: Os Institutos Federais em questão	1
	I Encontro Internacional e VII Encontro Nacional do Grupo de Estudos e Linguagens do Centro-Oeste (GELCO)	1
	1º Seminário de Arte, Educação e Relações ético-raciais	1
	I Seminário de Educação Profissional e Tecnológica (IV SENEPT 2014)	1
	VIII Congresso da ABRACE – Arte, Corpo e pesquisa e Pós Graduação em Artes Cênicas	1
	IX CONNEPI 2014 (Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação 2014)	1
	Visita Técnica ao Evento Oktoberfest	3
	Capacitação em Metodologia Oasis Training	1
	IX SEGET 2014	2
	8º Seminário da Faculdade de Dança Angel Vianna	1
	XII Encontro Nacional dos Estudantes do Campo de Públicas – ENEAP	1
	Encontro Nacional de Educação – ENE	1
	I Visita Técnica ao Registro Acadêmico do <i>Campus</i> Goiânia	1
XVIII Conferência Internacional de Biblioteconomia 2014	2	
XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Públicas	1	

	9º Congresso Brasileiro de Pregoeiros	1
	II CONSTSEC – Congresso Trinacional de Secretariado	1
Planaltina	AveSui 2014	1
	Curso de Palpação Retal em Bovinos	1
	VII Simpósio Mineiro de Nutrição de Gado de Leite	1
	FETEC – Feira de Tecnologias e Engenharias do Mato Grosso do Sul	3
	II Semana de Alimentos do IFB	4
	IX CONNEPI – Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação	2
	IV Semana de Produção Científica do IFB	29
	AGROECOL – I Seminário de Agroecologia da América do Sul, 5º Encontro de Agroecologia do Mato Grosso do Sul, 4º Encontro de Produtores Agroecológicos de MS, 1º Seminário de Sistemas Agroflorestais em Base Agroecológicas de MS	2
	Workshop Mulheres Mil	
	PROEJA	2
	I Fórum de Assistência Estudantil	1
	Fórum Mundial de Educação em SC	1
	9º Congresso Brasileiro de Pregoeiros	2
	I Seminário de Pesquisa e Debate em Educação: um debate epistemológico	1
	FEPET	1
	II Workshop Nacional sobre Evasão na Educação Profissional Técnica e Tecnológica	1
	Dia do Meio Ambiente	1
	IV Seminário de Agroecologia do Distrito Federal	2
	Oficina de Mosaico	1
	Visita Técnica ao Parque Nacional Chapada dos Veadeiros	1
	Visita Técnica à LBV	1
	Visita Técnica à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	1
	II Seminário Nacional de Inovação Tecnológica nos Institutos Federais de Educação (SENFIT) – MA	1
	II Semana do Cerrado do <i>Campus</i> Planaltina	1
	Palestra Adaptação curricular e educação inclusiva no IFB	1
	Oficina Procedimentos Básicos para a inclusão na educação básica	1
	Oficina Flexibilização Curricular na Educação Profissional – IFRS	1
	Palestra Turismo Inclusivo - IFRJ	1
	Fórum Distrital de EPT Inclusiva no II Encontro de Coordenações Pedagógicas – IFB	1
	Palestra o Perfil do Ingresso na EPT - no II Encontro Nacional de Assistência Estudantil - IFB	1
	Congresso Internacional de Equoterapia – IFRS	1
	Palestra A autonomização da Pessoa com Deficiência	1
	Palestra Desafios para institucionalização dos NAPNE's – IFG	1
Oficina sobre Atendimento Específico – IFRO	1	
Palestra A autonomização da Pessoa com Deficiência		
Oficina Flexibilização Curricular na Educação Profissional – IFGoiano	1	
Oficina Flexibilização Curricular na Educação Profissional – IFNMG	1	

DRGP	Curso de Cadastro	6
	Curso de Extrator e DW	6
Riacho Fundo	Congresso de Pregoeiros	1
	42º Seminário Nacional de TIC para Gestão Pública	1
	Feira de Panificação FIPAN 2014	1
	Visitação AFISPAL FAST FOOD – Feira de equipamentos	1
	19º COLE – Congresso de Leitura do Brasil	1
	Participar Curso de Produção Material Didático Especializado/RJ	1
	Feira de equipamentos utensílios e serviços para o ramo de hotelaria	1
	VIII – Congresso Brasileiro de Hispanista	1
	Visita Técnica IF Goiano	1
	VII Seminário Brasileiro de Bibliotecas	2
	IV Congresso Internacional ABRAPVI	2
	XVI Encontro Nacional da ANAPOF	1
	22º EPENN – Pós-Graduação em Ação do Norte e Nordeste	1
Congresso Internacional de Gastronomia de São Paulo	1	
PREX*	IV Encontro Distrital de NAPNE do IFB	98
	III Fórum Distrital de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva	394
	I Encontro de Tradutores e Intérpretes de Libras do IFB	39
	Curso de Libras no <i>Campus</i> Samambaia – nível básico	14
	Curso de Libras no <i>Campus</i> Taguatinga Centro – nível básico	14
	Curso de Libras no <i>Campus</i> Planaltina – nível básico	14
	Curso de Libras no <i>Campus</i> Planaltina – nível intermediário	17
	Capacitação sobre Diversidade Sexual <i>Campus</i> Gama	35
	Participação no 3º Salão da Acessibilidade (stand)	
	Mini curso de Educação Inclusiva	16
	Capacitação do Sistema de Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil no <i>Campus</i> Samambaia.	9
	Capacitação do Sistema de Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil no <i>Campus</i> Taguatinga Centro.	15
	Capacitação do Sistema de Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil no <i>Campus</i> São Sebastião.	22
	I Encontro Centro-Oeste de Mulheres Mil e III Workshop do Mulheres Mil	141
	II FEPET	144
	Curso: Competências Transversais em Segurança do Trabalho	1
	Oficina Workshop Livro Acessível	1
	Minicurso uso de TA e Recursos de acessibilidade.	1
	Projeto Mulheres Cheias De Graça: Informação e consciência corporal para mães e mulheres. 2014	1
	Acessibilidade no <i>Campus</i> Gama do IFB: Resultados do PIBIC-EM. 2014.	1

Os alunos surdos de cursos técnicos e as possíveis causas para a evasão escolar. 2014.	1
Mulheres Mil conectadas: a experiência do IFB, <i>Campus Gama</i> . 2014.	1
O empoderamento feminino com o apoio à gestação e ao parto por meio de oficinas de vivência: a parceria entre Ishtar e IFB.	1
Processos Avaliativos na Capacitação de Tutores da ESAF	1
TI na Educação.	1
I Encontro de Tradutores e Intérpretes de Libras do IFB	1
II Encontro de Coordenação Pedagógica	1
Legislação Aplicada à Gestão de Pessoas - Lei 8.112/90 - ENAP	1
Ética e Serviço Público - ENAP	1
Elaboração de Projeto Básico, Termo de Referência e Editais - ESAF	1
Ciclo de Seminários sobre Temas Pedagógicos - PRENCiclo de Seminários sobre Temas Pedagógicos - PREN	1
III WorkIF	1
Total	1.791

FONTE: CGPQ/PRDI

*Número de capacitados referentes a todo o IFB, pois foram cursos/eventos oferecidos abertamente à comunidade acadêmica.

7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Rebribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	43.341.428,40	2.944.606,79	4.403.077,87	2.498.200,89	3.327.273,79	807.772,58	0,00	33.221,13	30.211,17	57.385.792,62
	2013	27.603.664,06	0,00	4.922.356,14	1.148.469,20	2.778.695,69	171.997,49	4.429.288,02	0,00	0,00	41.054.470,60
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	0,00	611.898,97	53.617,28	19.014,29	47.878,00	2.767,92	0,00	0,00	3.562,08	738.738,54
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	0,00	4.915,92	9.993,02	14.542,89	7.833,00	763,84	0,00	0,00	0,00	38.048,67
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	1.458.504,15	0,00	121.491,94	55.021,79	100.001,81	21.492,63	0,00	0,00	64.886,84	1.821.399,16
	2013	955.028,06	0,00	0,00	22.890,84	89.574,00	19.101,72	0,00	0,00	0,00	1.086.594,62
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	1.647.291,34	0,00	99.967,07	10.170,19	24.329,27	1.182,58	0,00	914,26	0,00	1.783.854,71
	2013	1.626.940,63	0,00	0,00	57.903,82	232.752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.917.596,45

Fonte: SIAPE/DRGP

7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O gestor deverá consignar as providências adotadas para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos vedada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal, contemplando informações, no mínimo, sobre:

a) A existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos;

Diretoria de Gestão de Pessoas se utiliza de controle via formulário declarativo de acumulação de cargo e quando ocorre o cadastramento no sistema SIAPE há alertas sobre a acumulação. Além disso, há o cruzamento das informações feitas pela Receita Federal prestadas na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) que detecta possíveis acumulações.

A Diretoria não possui até a presente data ferramenta específica para realizar a apuração de acumulação, limitando-se apenas as informações contidas no SIAPE. A Instituição está buscando junto ao MPOG sistemas que vise detectar as acumulações indevidas para que a Instituição, de acordo com a legislação vigente, apure possíveis irregularidades e tome as providências cabíveis.

b) Tipos de controle implementado e periodicidade de revisão;

- Formulário declarativo de acumulação de cargo;
- Cruzamento de dados realizadas pela Receita Federal em razão da RAIS;
- Detecção via Sistema SIAPE;

A Diretoria de Gestão de Pessoas busca no decorrer do exercício está atenta aos casos que venham a surgir como possíveis acumulações de cargos públicos, à medida que se detecta alguma acumulação de cargo por parte de servidor, esse é notificado tendo o prazo de dez dias para fazer opção por um dos cargos acumulados, caso contrário, procede com a abertura de Processo Administrativo Disciplinar. Até o momento são esses os controles utilizados, embora pareçam frágeis por não possuir um programa específico que realize uma averiguação consistente diante da quantidade de servidores existentes no quadro de pessoal do IFB.

Contudo, a Diretoria de Gestão de Pessoas tem se esforçado na busca de melhorias em seus diversos processos, inclusive, sobre acumulação de cargo público.

c) A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência;

Por não existir na Diretoria de Gestão de Pessoas uma ferramenta específica para averiguação de possíveis acumulações de cargo, os procedimentos existentes e citados acima têm surtido resultados positivos quanto a identificação de casos de acúmulo, mas esses procedimentos adotados ainda são frágeis e são passíveis de falhas no momento da análise.

d) A existência e o quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal da unidade jurisdicionada.

No exercício de 2014, a Diretoria de Gestão de Pessoas identificou quatro casos de acúmulo indevido de cargo público, todos os servidores foram devidamente notificados e para aqueles que não regularizaram a situação no prazo de dez dias da ciência da notificação, tiveram aberto os devidos processos administrativos disciplinares, bem como a comunicação ao outro órgão sobre a acumulação para que fossem tomadas as providências cabíveis.

O gestor deverá discorrer, ainda, sobre as providências adotadas para regularizar a situação dos servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos irregularmente, tomando-se como parâmetro o art. 133, da Lei 8.112/1990. Em sua explanação o gestor deverá contemplar informações, no mínimo, sobre:

a) O quantitativo de notificações feitas aos servidores que se encontrem em situação irregular;

Foram feitas quatro notificações de acúmulo de cargo público no exercício de 2014.

b) O resultado das notificações realizadas;

Das quatro notificações feitas, um dos servidores foi notificado após a posse no cargo público e transcorreu os 15 dias para entrar em exercício sem ter se apresentado, dessa forma, a Diretoria de Gestão de Pessoas procedeu com a exoneração do servidor. Outro teve aberto o processo administrativo disciplinar, mas antes de terminar o processo o servidor pediu exoneração do cargo. Outro, no ato da notificação, solicitou a exoneração do cargo ocupado no IFB. O quarto processo foi aberto no final do exercício e está em andamento.

c) A quantidade de processo administrativo disciplinar aberto para regularizar a situação de acumulação irregular de cargo, função ou empregos públicos, bem como o resultado verificado em tais processos.

Das quatro notificações feitas, foi aberto somente um processo administrativo disciplinar e antes de sua conclusão o servidor solicitou a exoneração do cargo no IFB. Um pediu exoneração no ato da notificação, outro não chegou a entrar em exercício e um se encontra em andamento.

7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

Quadro A.7.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
Os cargos objetos de terceirização não fazem parte do plano de cargos do IFB. Em 2013 foi incluído no plano de cargos o cargo de técnico em secretariado, porém sem a liberação de código de vagas o que impediam a contratação por meio de concurso público. Para regularizar a contratação de servidores foi aberto concurso público que inclui o cargo de técnico em secretariado e tão logo os servidores sejam nomeados o contrato para a prestação de serviços de técnico em secretariado será encerrado.					

FONTE: PRAD: Processos licitatórios (UG 158143)

7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

A Diretoria de Gestão de Pessoas, por se tratar de um setor que demanda muito do servidor, acaba, na maioria das vezes, por conta do excesso de atividades, atribuições, processos, procedimentos, normas e legislações, com uma equipe mínima – o que gera desmotivação. Além disso, a média salarial comparada a outros poderes causa uma movimentação de pessoal no setor bastante considerável. No exercício de 2014, num período de seis meses foram três vacâncias sem a devida reposição. Além das vacâncias, muitos servidores da Diretoria de Gestão de Pessoas aderem a edital de remoção interna, o que faz com que a Diretoria não perca servidores somente para outros órgãos, mas para outras unidades dentro do IFB. Isso se torna uma fraqueza, visto que se perde um servidor que já está habituado com os trabalhos relacionados à Gestão de Pessoas, para iniciar-se um treinamento de um novo servidor que venha a substituir aquele removido ou que tenha saído por motivo de vacância de cargo.

7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A Diretoria de Gestão de Pessoas destaca, de acordo com o PDI – 2014/2018, os seguintes indicadores desenvolvidos pela área:

- Índice de Execução do Orçamento com Capacitação.
- Nº de hora/capacitação técnico-administrativo Classe C e D - por ano
- Nº de hora/capacitação técnico-administrativo Classe E e Docentes – por ano
- Índice de Qualificação dos servidores – no ano.
- Índice de exame periódico regularizado – por ano

7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA													
UG/Gestão: 158143						CNPJ: 10.791.831/0001-82							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	172/2011	00.478.727/0001-89	02/09/2011	02/09/2015	55	42	1	1			P
2012	L	O	12/2012	05.058.935/0001-42	02/05/2012	01/12/2014	70	68	3	2			P
2012	V	O	43/2012	38.019.733/0001-40	01/02/2013	01/02/2015	87	66	1	0			P
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

FONTE: SIASG

7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA													
UG/Gestão: 158143						CNPJ:10.791.831/0001-82							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	12	O	220/2011	11.232.115/0001-28	23/12/2011	31/03/2014	19	19	31	30			E
2011	12	O	219/2011	06.090.065/0001-51	29/12/2011	14/04/2014			43	42			E
2014	12	O	04/2014	00.478.727/0001-89	14/03/2014	14/03/2015	195	137	84	58			A
2014	12	O	05/2014	00.478.727/0001-89	15/04/2014	13/04/2015			50	21			P

Observações:

<p>LEGENDA Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> Segurança; Transportes; Informática; Copeiragem; Recepção; Reprografia; Telecomunicações; Manutenção de bens móveis Manutenção de bens imóveis Brigadistas Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes Outras 	<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>
---	---

FONTE: SIASG

7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

Foi realizado processo licitatório para prestação de serviços em geral com o intuito de substituir os contratos emergenciais nº(s) 23/2013, 25/2013 e 31/2013. Este processo deu origem aos Contratos nº 04/2014 e 05/2014.

De forma geral não foram encontradas maiores dificuldades na condução dos contratos atualmente vigentes no IFB.

7.2.4 Contratação de Estagiários

Quadro A.7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	258	239	238	294	613.451,30
1.1 Área Fim	147	124	111	142	317.749,53
1.2 Área Meio	111	115	127	152	295.701,77
2. Nível Médio	112	103	91	138	171.024,38
2.1 Área Fim	61	56	48	73	93.144,07
2.2 Área Meio	51	47	43	65	77.880,31
3. Total (1+2)	370	342	329	432	784.475,68

Análise Crítica

A Diretoria de Gestão de Pessoas realiza a contratação de estagiários por meio de convênios firmados com outras Instituições de Ensino pública ou privada, bem como, realiza a contratação de estagiários em meio aos alunos matriculados no âmbito das Unidades do IFB. Os alunos contratados são acompanhados por supervisores com formação na mesma área em que se encontram matriculados no curso. Ao final de cada semestre, o supervisor deve apresentar um relatório à Gestão de Pessoas sobre a atuação do estagiário. No decorrer do estágio, observa-se satisfatoriamente uma atuação positiva dos contratados em relação ao seu crescimento profissional e ao esperado pelos setores que utilizam os serviços de estágios.

FONTE: SIAPE/DRGP

7.3 Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes

a) Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012, atentando para os efeitos retroativos às datas de início da desoneração, mencionadas na legislação.

- Autuamos o processo de Nº 23098.000270/2014-98 em 12/02/2014 com fito a verificar junto a procuradoria jurídica um parecer quanto a aplicabilidade da revisão dos contratos firmados com o IFB, tudo para nos trazer segurança ao nosso ato de informar de forma fidedigna;
- Com o parecer da procuradoria e de notas do MEC e CGU, seguimos as instruções do quadro cronograma de desonerações (página 12 e 12v – parecer procuradora);
- Após análise dos processos referentes a obras, pelo Núcleo de Engenharia, encaminhamos ao NITC – Tecnologia e ao NUCS – Comunicação os memorandos de Nº 086 e 087, respectivamente para que se manifestassem quanto ao assunto desoneração/restituição de acordo com cada caso. As respostas foram negativas de que não havia contratos firmados que abrangiam a desoneração/restituição, após análise correta da informação; e
- Medidas de revisão dos contratos realizadas com sucesso e aprovada pelo magnífico Reitor através do ofício nº 852/20150 RIFB ao MEC – Controle Interno.

b) Obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012.

Ante as manobras realizadas para revisão dos contratos foi observado que não houve valores a serem ressarcidos, conforme apresentamos no item anterior.

c) Detalhamento sobre os contratos (vigentes e encerrados) revisados, incluindo número, unidade contratante, nome/CNPJ da empresa contratada, objeto e vigência, com destaque para a economia (redução de valor contratual) obtida em cada contrato.

Para essa operacionalização foram relacionados todos os contratos e processos, tanto os vigentes quanto os encerrados e verificou-se que não havia que se falar em desoneração ou ajuste.

8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

Neste capítulo o IFB apresenta a forma como gere sua frota de veículos automotores, bem como os bens imóveis sob sua responsabilidade, tanto de propriedade da União, quanto locados de terceiros, demonstrando os controles internos relacionados à gestão desses itens do patrimônio.

No subitem: 8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário, subitem 8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional, Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União, o IFB não possui cessão de imóveis da União a terceiros. E no subitem 8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ, o IFB não têm imóveis funcionais sob sua responsabilidade.

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

A frota de veículos do Instituto Federal de Brasília é regulamentada pela Instrução Normativa Nº 3, DE 15 DE MAIO DE 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências; e pela Portaria Normativa IFB nº 06 de 26 de agosto de 2014, que dispõe sobre a regulamentação do uso de veículos oficiais no âmbito do Instituto Federal de Brasília e sobre os procedimentos a serem adotados em casos de acidentes envolvendo os veículos oficiais.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

O Instituto Federal de Brasília possui dez *Campi* distribuídos no Distrito Federal mais a Reitoria, a frota de veículos se torna importante na promoção da atividade-fim pois promove a locomoção de alunos e servidores do IFB em visitas técnicas, feiras, viagens interestaduais para encontros educacionais, entre outros. A locomoção de convidados para colaborar com o desenvolvimento do ensino na instituição, também é promovida com a frota do IFB. Para cumprir, diariamente, seus compromissos externos, os servidores também contam a frota de veículos disponibilizada na instituição.

A frota de veículos tem grande relevância na consecução dos objetivos estratégicos do IFB pois auxiliam na articulação entre os 3 eixos dos objetivos estratégicos, uma vez que promove a agilidade nos deslocamentos daqueles que precisam de transporte para o desenvolvimento de atividades educacionais, de gestão e de relações institucionais.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

O IFB possui atualmente 97 (noventa e sete) veículos oficiais distribuídos pelos dez *Campi*, sendo 60 (sessenta) veículos considerados leves e 37 (trinta e sete) considerados veículos pesados.

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

Para a categoria de veículos leves a média anual de quilômetros rodados é de 189.251,25 Km/ano.
Para a categoria de veículos pesados a média anual de quilômetros rodados é de 119.214,50 Km/ano.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos;

Para a categoria de veículos leves a idade média é de 3 anos e 7 meses.

Para a categoria de veículos pesados a idade média anual é de 3 anos e 5 meses.

f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

Os custos com combustível, manutenções, entre outros gastos com os veículos oficiais do Instituto Federal de Brasília no ano de 2013 foi de R\$ 566.640,14 (quinhentos e sessenta e seis mil seiscentos e quarenta reais e quatorze centavos).

g) Plano de substituição da frota;

A previsão de substituição da frota é de 05 anos, tendo em vista que o tempo de depreciação de veículos é de 05 anos conforme previsão legal. Ou nos casos de o veículo apresentar uma má condição para uso, deverá ser substituído para que não prejudique a demanda da Unidade.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

Não se têm a intenção de realizar a locação de veículos, considerando que já foram feitos investimentos com a aquisição de veículos, contratação de empresa para manutenções e fornecimento de combustível. Ademais, o reduzido quadro de pessoal com competências técnicas compatíveis com o desenvolvimento de estudos de viabilidade econômica implicaria em demasiado tempo de espera para a conclusão dos mesmos, o que acarretaria ônus às atividades que dependem da utilização dos veículos, superando possíveis benefícios da opção de locação.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Atualmente esta Coordenação-Geral Serviços e Manutenção têm como controle e fiscalização da frota de veículos oficiais desta Reitoria as seguintes planilhas:

1. CONTROLE SEMANAL DE VEÍCULO

O controle semanal é uma planilha alimentada diariamente, com abas para todos os dias da semana (segunda, terça, quarta, quinta e sexta, em casos extraordinários sábado) nela são cadastradas as saídas solicitadas contendo: o veículo/placa reservado, a data da reserva, data da

utilização, hora saída/chegada, usuário da ocasião, setor que solicitou a demanda, a forma de requisição, nome do condutor e o local de destino.

Essa planilha é a mais utilizada, ela diz em tempo real o que está acontecendo com a frota de veículos/motoristas no momento. Após o fim de cada semana é realizada a CONSOLIDAÇÃO, nesta arquivamos os acontecimentos daquela semana, para ficarem registrados.

2. PLANILHA INTERNA DO VEÍCULO

Todos os veículos têm em seu interior uma planilha que registra “todas” as saídas, esse controle é de total importância para a verificação e fiscalização. Não é permitido sair sem registrar as informações na planilha do veículo. Nela contém a data da saída, o hodômetro atual do veículo no momento da saída, a hora da saída, o hodômetro da chegada, a hora de chegada, o local (destino) para onde o veículo será conduzido na ocasião, o nome do motorista (legível), o setor que utilizou/solicitou o veículo.

Essa planilha é feita todos os dias, no fim de cada mês é recolhida e substituída por outra planilha referente ao próximo mês, é preenchida por todas as pessoas que utilizam o veículo. Em caso de multas, essa planilha é utilizada no procedimento para identificações dos condutores infratores.

Acompanhamos o hodômetro de cada veículo por meio dessa planilha no qual será lançado no Mapa Comparativo (que também é outro controle que temos atualmente) no fim do mês.

3. REQUISIÇÕES SIGA

São os pedidos de veículos feitos no SIGA ADM, que atualmente é o sistema utilizado nesta Instituição para diversos fins, inclusive de realizar requisições. A reserva de carro e motorista é feita pelo REQUISITANTE, este precisa estar devidamente cadastrado pela NTIC, e após realizar a requisição de veículo ela deverá ser avaliada pelo GESTOR do setor, que será um servidor com autorização também pela NTIC de pré liberar a saída, após esse processo a requisição será liberada para que esta Coordenação verifique a possibilidade de atender, caso o requisitante não informe todos os dados que lhe é solicitado no momento a requisição não irá aparecer em nossos cadastros pois irá está PENDENTE.

Após, a requisição é LIBERADA ou RECUSADA, no caso da recusa é informado o motivo, que poderá ser por agenda cheia ou por não ter motorista no horário/dia solicitado, quando a solicitação é feita com prazo menor de 24 (vinte e quatro) horas acontece muito de ser RECUSADA. Caso seja LIBERADA então a requisição será impressa e entregue ao motorista que estará utilizando o veículo na ocasião, para que o mesmo a preencha e traga preenchida, e após lançada no SIGA ADM.

As vezes ocorre mudanças na planilha e essa requisição esta com nome de motorista ou veículo que não correspondem com o que realmente irão usar, então se isso acontecer, deixaremos uma observação na própria requisição que estará impressa, antes de lançar no sistema e arquivá-la.

4. REQUISIÇÕES INTERNAS

Esta é utilizada em casos específicos, para o usuário que não consiga realizar o pedido pelo sistema SIGA ADM.

Trata-se de uma cordialidade de fazer com que a prestação de serviços seja ininterrupta, já que os usuários que solicitam realmente têm seus compromissos e precisam da condução oficial para realizá-los.

5. MULTAS

As multas cometidas referentes aos veículos da Reitoria chegam a esta Coordenação para realizar a identificação do condutor que utilizava o veículo. São verificadas todas as planilhas de registros, do dia indicado no auto da infração, para validar a identificação, evitando acusar o condutor erroneamente.

6. INSTRUÇÃO NORMATIVA – VEÍCULOS OFICIAIS

Além dessas formas de controle esta Coordenação alimenta as seguintes planilhas constantes na Instrução Normativa Nº 3, DE 15 DE MAIO DE 2008:

- ANEXO II - Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial e,
- ANEXO III - Ficha Cadastro de Veículo Oficial.

Cada Campus faz seus próprios controles para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

7. PORTARIA NORMATIVA IFB – VEÍCULOS OFICIAIS

Foi publicada a Portaria Normativa IFB nº 06 de 26 de agosto de 2014, que dispõe sobre a regulamentação do uso de veículos oficiais no âmbito do Instituto Federal de Brasília e sobre os procedimentos a serem adotados em casos de acidentes envolvendo os veículos oficiais.

Esta Portaria permite o maior controle e qualidade da utilização dos veículos oficiais do IFB.

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	UF Distrito Federal	10	10
	1. Brasília	1	1
	2. Gama	1	1
	3. Planaltina	1	1
	4. Riacho Fundo	1	1
	5. Taguatinga	1	1
	6. Taguatinga Centro	1	1
	7. São Sebastião	1	1
	8. Estrutural	1	1
	9. Samambaia	1	1
	10. Ceilândia	1	1
Subtotal Brasil		10	10
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1	0	0
	cidade 2	0	0
	cidade "n"	0	0
	PAÍS "n"	0	0
	cidade 1	0	0
	cidade 2	0	0
	cidade "n"	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		10	10

FONTE: Processo SPU nº04905.004.908/2009-04; processo SPU nº 04991.002.259/2008-96; processo SPU Nº 04991.000607/2011-96; processo SPU nº 04991.001.289/2008-85, Processos SPU nº 04991.002.626/2009-32, Processo SPU nº 14235.000.227/96-21, Processo SPU nº 04991.002.318/2008, Processo SPU nº 04991.000709/2009-97; processo SPU 04991.000709/2009-97; processos Terracap nº 111.001.579/2011; processos Terracap nº - 111.002.125/2011; Processos Terracap nº111.000.362/2012.

8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
152142	Não possui	5	1	0	0	0	0	*
152140	Não possui	5	1	0	0	0	0	*
152143	Não possui	12	7	0	0	0	0	*
152139	Não possui	5	1	0	0	0	0	*
158501	Não possui	5	3	0	0	0	0	*
152144	Não possui	5	1	0	0	0	0	*
152146	Não Possui	5	1	0	0	0	0	*
152147	Não possui	5	1	0	0	0	0	*
152141	Não possui	5	1	0	0	0	0	*
152145	Não possui	5	1	0	0	0	0	*
Total							0,00	R\$ 10.670,19
FONTE: SIAFI GERENCIAL : * valor global com manutenção dos <i>campi</i> R\$ 10.670,19								

Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União

Não se aplica pois está UJ não possui cessão de espaço físico a terceiros em imóvel da união.

8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Não se aplica pois essa UJ não possui imóveis funcionais sob sua responsabilidade.

8.2.4 Análise Crítica:

Os imóveis sob responsabilidade do IFB que atendem os critérios para cadastramento junto ao SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União estão atualizados, os servidores responsáveis estão habilitados a efetuar os controles e atualizações necessários no SPIUnet.

Os imóveis citados no quadro A8.2.2.1, não possuem RIP, pois o processo de doação junto a SPU está em tramitação, há indicativo para que a transferência seja efetuada em 2015. Os gargalos encontrados são de ordem burocrática e versam sobre a tramitação para doação (termo de entrega).

A Gestão do Patrimônio Imobiliário da Instituto é efetuada pelas Coordenações de Almoxarifado e Patrimônio, em cada uma das UGs. A gestão de forma ampliada é feita por meio da Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio/PRAD/Reitoria.

Quanto aos itens que tratam sobre: Gastos com reforma e manutenção de imóveis locados e imóveis funcionais, está UJ não possui imóveis neste enquadramento.

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS DELA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	UF Distrito Federal	3	3
	Taguatinga Centro	1	1
	Riacho Fundo	1	1
	Samambaia	1	1
Subtotal Brasil		3	3
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1	0	0
	cidade 2	0	0
	cidade "n"	0	0
	PAÍS "n"	0	0
	cidade 1	0	0
	cidade 2	0	0
	cidade "n"	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		3	3

FONTE: Processo 23098.001211.2011-94 (RIP: 9701 32982.500-5); processo 23098.000436.2012-12 (RIP:9701 32986.500-7) e Processo 23098.001276.2010-59 (RIP: 9701 32984.500-6).

Análise Crítica:

A necessidade de locação de imóveis de terceiros se dá em função do período necessário para construção dos Campi definitivos. Após a conclusão das obras, não será necessário a renovação dos contratos de locação dos mesmos.

Quanto aos itens que tratam sobre: Gastos com reforma e manutenção de imóveis locados e imóveis funcionais, esta UJ não possui imóveis neste enquadramento.

IFB finalizou o ano de 2014 com 3 imóveis locados registrados no SPIUnet. Os imóveis locados foram destinados ao próprio funcionamento dos *Campi*. Os Campi Riacho Fundo e Samambaia estavam a espera da conclusão das obras, com a mudança para as sedes definitivas as locações tornaram-se desnecessárias. O contrato de locação do Campus Riacho Fundo foi rescindido no início do ano de 2015 e o do campus Samambaia encontra-se em processo de rescisão.

O *Campus* Taguatinga Centro não possui sede definitiva e aguarda a adequação do imóvel doado. Em 2014, foram gastos R\$ 1.258.749,14 em locação de imóveis.

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O capítulo identifica os principais sistemas computacionais utilizados pelo IFB bem como dados referentes a contratos concernentes à Tecnologia da Informação.

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

QUADRO 43 - SISTEMAS COMPUTACIONAIS UTILIZADOS E SUAS FUNÇÕES

Sistema	Sigla	Descrição
Sistema Unificado de Administração Pública	SUAP	Sistema administrativo utilizado pela área administrativa do IFB que abrange a todas as áreas administrativas da instituição.
Sistema de Gestão Acadêmica	SGA	Sistema acadêmico utilizado por secretarias (registros acadêmicos), coordenadores de curso, ensino, pedagógicos, tem por objetivo a gestão dos dados acadêmicos, desde a matrícula do aluno até a conclusão do curso. Abrange a todas as áreas acadêmicas do IFB
Sistema de Gestão Integrada	SGI	Sistema de gestão utilizado para o planejamento institucional. Utilizado pelas áreas de gestão do IFB.
Sistema de Processo Seletivo	SPS	Sistema de processo seletivo que é utilizado para o ingresso de candidatos para estudarem no IFB, assim como a gestão do processo seletivo desses candidatos. Abrange a área de processo seletivo nos <i>campi</i> e Reitoria.

FONTE: NTIC

Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
209	Prestação de serviços de rede corporativa de longa distancia (WAN)	12 meses	33.530.486/0001-29	Empresa Brasileira de Telecomunicações S/A – Embratel	R\$ 47.778,64	R\$ 39.625,05
2	Fornecimento de componentes, peças, materiais e insumos para atendimento aos equipamentos do sistema de infraestrutura de alta disponibilidade.	12 meses	01.108.509/0002-82	Schneider Electric it Brasil indústria e comércio Equipamentos eletrônicos LTDA	R\$ 2.467.600,00	R\$ 0,00
8	Aquisição de Softwares do tipo CAD e de Edição de Imagens	12 meses	03.556.998/0001-01	ENGDTP & MULTIMÍDIA COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA	R\$ 462.435,00	R\$ 171.003,00
16	Outsourcing de impressão	12 meses	00.520.304/0001-80	TYPE MÁQUINAS E SERVIÇOS LTDA.	R\$ 3.147.340,00	R\$ 16.495,90
60	Telefonia Fica comutada	12 meses	33.530.486/0001-29	Empresa Brasileira de Comunicações – Embratel	R\$ 615.930,60	R\$ 40.146,00
26	Fornecimento de serviço de cabeamento estruturado e reestruturação da rede de dados e voz do IFB da Reitoria e os demais <i>Campus</i> com fornecimento de materiais e garantia de funcionalidade, e especificações detalhadas constantes do Termo de Referência.	12 meses	17.392.397/0001-07	ENGEDATA TELECOMUNICAÇÕES	R\$ 650.333,45	R\$ 173.403,20
14	Telefonia Móvel e <i>Internet</i> .	24 meses	40.432.544/0001-47	CLARO	R\$ 1.001.342,56	R\$ 33.360,38

FONTE: NTIC

10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Neste capítulo o IFB apresenta os aspectos da Gestão Ambiental e verifica o nível de adesão das práticas que convergem para a sustentabilidade ambiental, mormente no que diz respeito a licitações sustentáveis.

10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		

Considerações Gerais

Em relação ao quadro acima, o IFB já iniciou o processo de separação de resíduos recicláveis, há a separação do lixo orgânico e seco e busca-se conscientizar todos os servidores e colaboradores do Instituto para que cumpram os requisitos de sustentabilidade. Nos processos de aquisições busca-se na medida do possível, cumprir determinadas regras de sustentabilidade com as exigências de selos que atestam que os produtos atendam os padrões sustentáveis. Porém ainda não foi totalmente implementada a coleta seletiva por parte do governo do Distrito Federal, o que faz com que ainda não seja possível a aplicação em sua plenitude. Por este motivo também a Instituição fica impossibilitada de aplicar o PLS nos termos do Decreto 7.746/2012.

Pesa também o fato de o IFB ainda ser uma Instituição nova, não tendo ainda seu quadro de servidores completo, com carência de pessoal em todos os setores administrativos, fazendo com que haja impossibilidade de designar a Comissão para a Coleta Seletiva Solidária, nos termos do Decreto 5.940/2006.

11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.

O capítulo apresenta a seguir as providências adotadas pelo IFB para dar cumprimento às deliberações exaradas em acórdãos do TCU, às recomendações feitas pelo órgão de controle interno (OCI), bem como levantar informações sobre o cumprimento das obrigações constantes da Lei nº 8.730/1993 e da LDO 2014, além das medidas administrativas adotadas pela UJ para apuração de dano ao erário.

No subitem 11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário, informa-se que não ocorreram no decorrer do exercício de 2014 tomadas de contas especiais.

11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília					94430
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC-004.906/2014-4	Nº 1432/2014 - TCU - Plenário	1.7	Cientificar	Ofício 1230/2014/TCU/Selog, de 09/06/2014.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Brasília					94430
Descrição da Deliberação					
<p>1.7. dar ciência ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), com o objetivo de evitar a reincidência em futuros certames a serem realizados pela entidade, das seguintes impropriedades verificadas no Edital e na execução do Pregão Eletrônico 75/2013:</p> <p>1.7.1. o subitem 31.2 do Edital estipula limite ao número de vezes em que a planilha de preços e formação de custos poderá ser ajustada, estabelecendo restrição não prevista em norma (inc. I do § 1º do art. 3º da Lei 8.666/93);</p> <p>1.7.2. concluída a fase de lances, foram convocadas, de imediato, as três empresas melhor classificadas a apresentação das planilhas de preços, quando o art. 25 do Decreto 5.450/2005 estipula que encerrada a etapa de lances, o pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar;</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
RIFB – Pró-reitoria de Administração (PRAD)					105190
Síntese da Providência Adotada					
Nos certames licitatórios realizados pelo IFB estão sendo cumpridas as recomendações constantes da deliberação.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
A adequação reduz a possibilidade de realização de licitação com vícios de legalidade.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília					94430
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	033.312/2013-3	Nº 343/2014 - TCU - Plenário	9.2	Determinação (DE)	Ofício 0345/2014/TCU/Selog, de 25/02/2014.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Brasília					94430
Descrição da Deliberação					
<p>9.2 Determinar, com base no art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - IFB – que:</p> <p>9.2.1. se abstenha de adquirir, individualmente, os itens em que a empresa Nogueira Nobre Comércio e Serviços Ltda. - ME não apresentou os menores preços, quais sejam, os itens 1, 2 5, 7, 10, 11, 12 e 16 do Pregão Eletrônico SRP 35/2013, sendo permitida sua aquisição apenas para a composição de kits escolares, conforme disposto no item II.2.9 do termo de referência, e dos itens 13 a 16 para a confecção de apostilas;</p> <p>9.2.2. se abstenha de autorizar adesões a ata de Registro de Preços 112/2013, decorrente do Pregão Eletrônico SRP 35/2013.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
RIFB – Pró-reitoria de Administração (PRAD)					105190
Síntese da Providência Adotada					
Foi atendida a recomendação de forma integral.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
<p>Foram adotadas as recomendações de modo que somente foram adquiridos os itens em forma de kits, não sendo adotada a contratação do material por itens.</p> <p>Foi acatada a vedação desse Instituto Federal, em autorizar a adesão a ata de registro de preços oriunda do Pregão SRP 35/2013.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Foi acertada a escolha do material por meio de kits, de modo a não onerar a administração que teria retrabalho ao agrupar os itens individuais. Os processos futuros serão fundamentados de modo a explicitar a vantajosidade da contratação agrupada, evitando dúvida interpretação.					

11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília					94430
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC-020.185/2010-3	Nº 4723/2013 - TCU - 2ª Câmara	110 da instrução	Recomendação (RE)	Ofício 0449/2013/TCU/SECXEDUC, de 15/08/2013
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Brasília					94430
Descrição da Deliberação					
<p>Em recomendar ao IFB, com fulcro no art.250, III, do Regimento Interno, que (item 110 da instrução): (a) mapeie os processos de trabalho da Coordenação-Geral de Aquisições e da Coordenação de Contratos e Convênios, de forma a aprimorar os controles internos da Pró-Reitoria de Administração (Prad), caso ainda não realizado; (b) identifique os riscos e descreva os eventos inerentes às atividades das coordenações citadas que possam impactar os objetivos, contemplando identificação de suas fontes, causas e consequências potenciais; (c) considerando a probabilidade e as consequências da ocorrência dos eventos relacionados aos riscos, valore, mensure e classifique (p. ex. alto, médio, baixo) os riscos, para identificar a área/processo de trabalho onde são necessários aperfeiçoamentos; (d) a partir da análise de riscos efetuada, defina estratégias para gerenciar os riscos; (e) estabeleça políticas e procedimentos para atuar sobre os riscos identificados em todas as atividades relevantes para o alcance de objetivos chaves dos setores sob análise, de forma a não se repetir as irregularidades científicas ao IFB; em encaminhar cópia desta deliberação, acompanhada da instrução da unidade técnica, ao IFB(...).</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
RIFB – Pró-Reitoria de Administração (PRAD)					105190
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p>Com relação ao item (a) esta Pró-Reitoria de Administração informa que 80% dos processos de trabalho da Coordenação Geral de Aquisições e da Coordenação de Contratos e Convênios encontram-se mapeados. Tão logo os trabalhos de mapeamento estejam concluídos será dada ampla publicidade aos mesmos. Com relação aos itens (b), (c), (d) e (e) informa-se que não há o que se falar, no atual contexto, sobre um mapeamento de riscos, haja visto que o mapeamento de processos ainda não foi finalizado. Ademais, o IFB esbarra em uma dificuldade latente de contingente de pessoal capacitado, na esfera administrativa, para a execução de atividades de nível técnico especializado. Este fato pode ser facilmente visualizado pela desistência de servidores de nível superior em tomar posse até o limite de vagas estabelecido pelo Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009. Some-se a isso a alta rotatividade de servidores, o que mina qualquer atividade de planejamento de longo prazo. Com a realização do concurso e a nomeação de novos servidores no início de 2015, esperamos que esse quadro possa ser amenizado e que haja a possibilidade de um maior balanceamento entre planejamento x execução.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<p>Conforme mencionado no item anterior, a maior dificuldade enfrentada pelo IFB em atividades que envolvem planejamento é a falta de contingente de pessoal especializado para tal e a alta rotatividade de servidores. Não se quer dizer com isso, que atividades de planejamento são menos importantes que atividades de execução, em tal alegação não há nenhum cunho valorativo ou subjetivo, o que se quer dizer é que o atual quadro de servidores do IFB na esfera</p>					

administrativa não permite o desenvolvimento de atividades de planejamento aprofundadas, dado que em concursos anteriores diversos servidores de nível superior não tomaram posse e servidores empossados solicitaram exoneração, gerando alta rotatividade no quadro de pessoal.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília					94430
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC-021.140/2111-1	ACÓRDÃO Nº 3612/2014 - TCU - 2ª Câmara	1.8	Determinação (DE)	Ofício 0480/2014/TCU/SECEXEDU C, de 28/07/2014.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Brasília					94430
Descrição da Deliberação					
1.8. determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, com fundamento no art. 43, I, da Lei 8.443/1992 c/c art. 250, II, do Regimento Interno, que, no âmbito do próximo processo de contas anuais, informe as providências adotadas para regularizar a situação da Conta Corrente 0974006000000235, aberta em nome do Instituto e vinculada a agência 0974 da Caixa Econômica Federal, a fim de que sejam observados os dispositivos constantes da MP 1.782/1998, atual MP 2.170-36/2001, da IN 4/2004/STN, do inciso IV do art. 1º do Decreto-Lei 1.737/1979, do § 5º do art. 45 do Decreto 93.872/1986;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
RIFB – Pró-reitoria de Administração (PRAD)					105190
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Foram tomadas as providências necessárias quanto a inicialização dos trâmites para regularizar a situação da Conta Corrente.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O processo foi iniciado e informo que devido ao grande fluxo de trabalho dessa Pró-reitoria, especificamente com o fechamento do exercício e em contrapartida ao número reduzidos de servidores, somente agora daremos continuidade aos trâmites para encerramento da referida conta.					

FONTE: NAIN

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

A informação está estruturada em dois demonstrativos. O primeiro relacionado com as recomendações do Órgão de Controle Interno, atendidas pelo IFB no exercício de 2014, independentemente do exercício em que tiveram origem, enquanto o segundo refere-se às recomendações que permaneceram pendentes de atendimento até o final do exercício de referência do relatório de gestão, também independentemente do exercício em que tiveram origem.

11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	241462	Constatação 3	S.A CGU nº 201411093/003
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Recomendamos a celebração de termo aditivo fazendo-se o ajuste da planilha contratual, bem como, a devolução, se houve, de pagamentos indevidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PRAD			105195
Síntese da Providência Adotada			
Foi feito o encaminhamento da Nota Técnica elaborada pela Comissão designada por meio da Portaria 1. 450, de 22 de novembro de 2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A comissão designada por meio da Portaria 1. 450, de 22 de novembro de 2013 concluiu pela real execução de canteiros distintos e assim se concluíram as obras.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A designação de Comissão facilitou a realização de estudo que resultou na Nota Técnica.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	241462	Constatação 3	S.A CGU nº 201411093/003
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Incluir no PAINT/IFB, no item referente à capacitação dos auditores, a previsão de todos os servidores da NAIN efetuarem atividade de capacitação e treinamento em curso de gestão de gerenciamento de riscos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Núcleo de Auditoria Interna - NAIN			105198
Síntese da Providência Adotada			
Foi incluído no PAINT 2014 previsão referente à capacitação dos auditores efetuarem atividade de capacitação e treinamento em curso de gestão de gerenciamento de riscos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não ocorreu resultado pois não foi possível realizar a capacitação em 2014, no entanto, a previsão para capacitação continua para 2015.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldade de encontrar, em Brasília, curso específico para capacitação e treinamento em gestão de gerenciamento de riscos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	241462	Constatação 3	S.A CGU nº 201411093/003
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Incluir a execução de procedimentos de avaliação da gestão de gerenciamento de riscos nas atividades desenvolvidas pela			

Auditoria Interna.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Núcleo de Auditoria Interna - NAIN	105198
Síntese da Providência Adotada	
Foi incluído no PAINT 2015 uma ação, item 5.19 - Avaliação da estrutura de controles internos instituída pela unidade administrativa contemplando no seu objetivo os elementos do sistema de controles internos da unidade administrativa: a) Ambiente de controles; b) Avaliação de riscos; c) Atividade de controle; d) Informação e Comunicação; e) Monitoramento.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Não ocorreu ainda pois o período de execução dessa ação está previsto para início 09/03/2015 a 08/05/2015.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Ausência de conhecimento específico para desenvolver ação nessa área de gerenciamento de riscos.	

FONTE: NAIN

11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201108570	Constatação 25	S.A CGU nº 201411093/003
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
O Gestor deve dar prosseguimento no andamento dos processos de registros dos bens imóveis junto à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal - SPU/DF.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PRAD			105195
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em relação aos imóveis próprios, informamos que o IFB, apesar dos esforços, ainda não conseguiu todos os documentos necessários para instrução do processo de bens imóveis junto à SPU/DF, devido a grande burocracia dos órgãos responsáveis pela emissão dos documentos indispensáveis para o prosseguimento do processo. Esclarecemos que estamos trabalhando para que tão logo seja possível os imóveis possam ser cadastrados.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A grande burocracia dos órgãos responsáveis pela emissão dos documentos indispensáveis para o prosseguimento do processo torna morosa a conclusão dos registros.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201108570	Constatação 25	S.A CGU nº 201411093/003
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Quanto à gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, o Gestor deve registrar os bens de propriedade da União ou locado de terceiros, classificados como "Bens de Uso Especial" no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUNet, atentando ao regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PRAD			105195
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação foi devidamente atendida. Sendo assim, todos imóveis estão registrados no Spiunet e servidores de todos os <i>campi</i> e reitoria do IFB foram capacitados e cadastrados para operacionalizar o Spiunet.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O cadastro dos imóveis e cadastro dos servidores permite a regularização do registro dos imóveis e efetivo controle.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	243992	Constatação 11	S.A CGU nº 201411093/003
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Elaborar norma de descentralização de créditos a outro órgão ou entidade da administração federal nos termos do Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007 (Art. 1º, III); do Decreto nº 6.752, de 28 de janeiro de 2009 e da Portaria interministerial nº 127, de 27 de maio de 2008. (Art. 1º XVIII).			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PRAD	105195
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Em 31 de julho de 2014 foi publicada a Portaria Normativa nº 004, que dispõe sobre a instrução dos autos para a celebração de Termo de Execução Descentralizada no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A Portaria Normativa conferiu maior agilidade à execução do orçamento, além de clareza quanto a trâmite do processo, haja vista previsão pormenorizada, de minuta-padrão, Termo de Execução Descentralizada bem como requisitos para a Prestação de Contas.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201215215	Constatação 7	S.A CGU nº 201411093/003
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Adotar medidas administrativas para promover o ressarcimento ao erário referente ao período em que o servidor de matrícula SIAPE nº 1535549 exerceu atividades inacumuláveis com o cargo de professor submetido ao regime de dedicação exclusiva.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DRGP/Reitoria			105190
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Diretoria (DRGP) informa que foi aberto processo administrativo disciplinar e está aguardando o Relatório final da comissão para dar o devido andamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	94430
Recomendações do OCI	
Recomendações expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	243992	Constatação 30	S.A CGU nº 201411093/ 003
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Ao Reitor: Providenciar, junto à Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho, a avaliação ambiental das unidades do IFB para amparar o pagamento de adicionais de insalubridade aos servidores e terceirizados da instituição, com observância aos requisitos e critérios definidos em legislação pertinente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DRGP/Reitoria			105190
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Esta Diretoria (DRGP) está tentando uma equipe de Segurança do Trabalho junto Rede Federal, pois a equipe do Rio Grande do Norte que estava convidada a vir não mais poderá.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201215215	Constatação 2	S.A CGU nº 201411093/003
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Aplicar os créditos orçamentários descentralizados exclusivamente na consecução do objeto pactuado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró - Reitoria de Pesquisa e Inovação			105194
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>1. Em resposta ao memorando nº 058/2014 esta Pró-Reitoria esclarece que não foi criada regulamentação única para a seleção de candidatos a bolsas de estudos. No entanto, cada programa tem tido, em seu edital, os critérios para percepção de bolsa por meio do candidato. A justificativa para não se ter um único regulamento para seleção de candidatos a bolsas de estudos é em função das diferentes finalidades dos programas existentes, o que inviabilizaria a adoção de um regulamento único.</p> <p>2. Como exemplo, citamos o PRODOUTORAL, edital para concessão de bolsas para docentes que estão afastados para</p>			

cursar o doutorado. Neste caso, parte dos critérios são exigências da CAPES (agência de fomento que disponibiliza a bolsa). Segue, em anexo, o edital com os critérios de seleção.

3. Cabe ressaltar a única situação de pagamento de bolsa a pessoa física não vinculada ao IFB que está vigente no momento nesta Pró-Reitoria. Trata-se da participação e aprovação do IFB em um edital do CONIF para receber um estudante francês para estagiar no IFB durante nove meses. Os critérios de seleção são feitos pela Embaixada Francesa e, cabe à instituição receptora realizar o pagamento da bolsa no valor estipulado em edital. Segue, em anexo, o edital.

4. Por fim, informa-se que esta Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação não tem publicado editais para seleção de candidatas a bolsas de estudos. Está em elaboração, pelo Comitê Gestor de Programas Institucionais, Bolsas e Projetos (CGPIBP) a regulamentação do Programa Silvio Crestana (Resolução 17/2012) - Programa Institucional de Reconhecimentos de Talentos em Extensão, Pesquisa e Inovação que tem como objetivo conceder bolsas de estudos para os servidores que tenham elevado desempenho em extensão, pesquisa e inovação.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201405747	Constatação 1.1.1.5	Ofício nº 33406/DSEDU/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Apresentar, no prazo de 180 dias, plano de ação com vistas a aprimorar o planejamento de novos cursos regulares bem como da contratação de professores e reestruturar, se necessário, os cursos ofertados de forma a melhorar o aproveitamento da força de trabalho docente do Instituto. Estabelecer metas de execução de curto (semestrais), médio (anuais) e longo prazo (4 anos), bem como indicadores, alinhados ao PDI do Instituto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Ensino – PREN			105192
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ainda não houve manifestação pelo setor responsável pela implementação, tendo em vista que o Relatório de Auditoria 201405747 deu entrada no protocolo da Reitoria em 17/12/2014 juntamente com o Ofício de encaminhamento nº 33406/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	94430

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201405747	Constatação 1.1.1.5	Ofício nº 33406/DSEDU/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Promover a atualização do organograma do IFB, no prazo de um ano, de forma a contemplar a estrutura organizacional vigente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRDI			105196
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ainda não houve manifestação pelo setor responsável pela implementação, tendo em vista que o Relatório de Auditoria 201405747 deu entrada no protocolo da Reitoria em 17/12/2014, acompanhado do Ofício de encaminhamento nº 33406/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201405747	Constatação 1.1.1.6	Ofício nº 33406/DSEDU/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Instituir normativo em substituição à Resolução nº 24/2009 que seja submetido a aprovação do Conselho Superior e que regulamente a distribuição da carga horária didática docente, padronize a gestão das atividades dos professores nos <i>campi</i> do IFB no que concerne ao planejamento, ao acompanhamento e a avaliação, definindo fluxos e linhas de aprovação hierárquica, e que formalize a política de transparência das atividades de ensino, pesquisa e extensão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete – GAB			95225
Justificativa para o seu não Cumprimento			

Ainda não houve manifestação pelo setor responsável pela implementação, tendo em vista que o Relatório de Auditoria 201405747 deu entrada no protocolo da Reitoria em 17/12/2014 juntamente com o Ofício de encaminhamento nº 33406/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201405747	Constatação 1.1.1.6	Ofício nº 33406/DSEDU/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Regulamentar a progressão e promoção dos docentes do IFB instituindo a avaliação de desempenho, prevista no Art. 12 da Lei nº 12.772/2012.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRDI			105196
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ainda não houve manifestação pelo setor responsável pela implementação, tendo em vista que o Relatório de Auditoria 201405747 deu entrada no protocolo da Reitoria em 17/12/2014 juntamente com o Ofício de encaminhamento nº 33406/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201405747	Constatação 1.1.1.5	Ofício nº 33406/DSEDU/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430

Descrição da Recomendação	
Recomendação 3: Instituir regulamento interno que discipline, no âmbito do IFB, a proteção de direitos relativos à invenção, propriedade industrial e direitos autorais resultantes de projetos de pesquisa, conforme estabelecido no art. 16 da Lei nº 10.973/2004 (Lei de Inovação).	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação	105194
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Ainda não houve manifestação pelo setor responsável pela implementação, tendo em vista que o Relatório de Auditoria 201405747 deu entrada no protocolo da Reitoria em 17/12/2014 juntamente com o Ofício de encaminhamento nº 33406/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201405747	Constatação 1.1.1.7	Ofício nº 33406/DSEDU/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Desenvolver e implementar sistema de informação, padronizado para utilização em todos <i>os campi</i> , visando o controle e a transparência da distribuição total da carga horária dos docentes, de forma a permitir a divulgação dos dias, horários, locais de aulas e de atendimento ao aluno.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Ensino – PREN			105192
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ainda não houve manifestação pelo setor responsável pela implementação, tendo em vista que o Relatório de Auditoria 201405747 deu entrada no protocolo da Reitoria em 17/12/2014 juntamente com o Ofício de encaminhamento nº 33406/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201405747	Constatação 1.1.1.7	Ofício nº 33406/DSEDU/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Desenvolver e implementar sistema de informação, padronizado para utilização em todos os <i>campi</i> , que permita o acompanhamento, controle e divulgação dos relatórios e resultados dos projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos por docentes do Instituto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação			105194
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ainda não houve manifestação pelo setor responsável pela implementação, tendo em vista que o Relatório de Auditoria 201405747 deu entrada no protocolo da Reitoria em 17/12/2014 juntamente com o Ofício de encaminhamento nº 33406/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201405747	Constatação 1.1.1.7	Ofício nº 33406/DSEDU/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Desenvolver e implementar sistema de informação, padronizado para utilização em todos os <i>campi</i> , que permita o acompanhamento, controle e divulgação dos relatórios e resultados dos projetos de extensão desenvolvidos por docentes do Instituto.			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Extensão – PREX	105193
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Ainda não houve manifestação pelo setor responsável pela implementação, tendo em vista que o Relatório de Auditoria 201405747 deu entrada no protocolo da Reitoria em 17/12/2014 juntamente com o Ofício de encaminhamento nº 33406/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201405747	Constatação 1.1.1.7	Ofício nº 33406/DSEDU/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Desenvolver e implementar sistema de informação, padronizado para utilização em todos <i>os campi</i> , que permita o acompanhamento e monitoramento das metas institucionais pactuadas com o MEC no Termo de Metas e Compromissos (TAM).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRDI			105196
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ainda não houve manifestação pelo setor responsável pela implementação, tendo em vista que o Relatório de Auditoria 201405747 deu entrada no protocolo da Reitoria em 17/12/2014 juntamente com o Ofício de encaminhamento nº 33406/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201405747	Constatação 1.1.1.8	Ofício nº 33406/DSEDU/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Formalizar o Plano de Trabalho Docente (PIT) e instituir formalmente o Relatório de Trabalho Docente (RIT), ambos com periodicidade semestral, com fluxos e linhas de aprovação, além de definir conceitualmente as atividades previstas nesses instrumentos de controle.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Ensino - PREN			105192
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ainda não houve manifestação pelo setor responsável pela implementação, tendo em vista que o Relatório de Auditoria 201405747 deu entrada no protocolo da Reitoria em 17/12/2014 juntamente com o Ofício de encaminhamento nº 33406/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201405747	Constatação 1.1.1.8	Ofício nº 33406/DSEDU/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Estabelecer diretrizes para a priorização de linhas de pesquisa e de extensão a serem seguidas no âmbito do IFB, em conformidade ao planejamento estratégico e operacional do Instituto, conforme atribuições definidas nos arts. 46, 47 e 56 do Regimento Geral.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação			105194
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ainda não houve manifestação pelo setor responsável pela implementação, tendo em vista que o Relatório de Auditoria 201405747 deu entrada no protocolo da Reitoria em 17/12/2014 juntamente com o Ofício de encaminhamento nº 33406/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201405747	Constatação 1.1.1.8	Ofício nº 33406/DSEDU/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Implementar providências para elidir as falhas apresentadas na formalização dos processos dos Projetos de Extensão no âmbito do Instituto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Pró-Reitoria de Extensão - PREX	105193
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Ainda não houve manifestação pelo setor responsável pela implementação, tendo em vista que o Relatório de Auditoria 201405747 deu entrada no protocolo da Reitoria em 17/12/2014 juntamente com o Ofício de encaminhamento nº 33406/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201405747	Constatação 1.1.1.10	Ofício nº 33406/DSEDU/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Apresentar plano de ação para a criação de curso técnico regular nos <i>campi</i> Brasília e Gama com o intuito de melhorar o aproveitamento da força de trabalho docente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Ensino - PREN			105192
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ainda não houve manifestação pelo setor responsável pela implementação, tendo em vista que o Relatório de Auditoria 201405747 deu entrada no protocolo da Reitoria em 17/12/2014 juntamente com o Ofício de encaminhamento nº 33406/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201405747	Constatação 1.1.1.9	Ofício nº 33406/DSEDU/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Instituir mecanismos de aferição do cumprimento das metas 14 e 15 do TAM, inclusive quanto à participação de alunos em pesquisa e ao atendimento a populações e comunidades em situação de risco no caso das atividades de extensão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Extensão - PREX			105193
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ainda não houve manifestação pelo setor responsável pela implementação, tendo em vista que o Relatório de Auditoria 201405747 deu entrada no protocolo da Reitoria em 17/12/2014 juntamente com o Ofício de encaminhamento nº 33406/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

FONTE: NAIN

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	Não há	Não há	Não há
	Entregaram a DBR	Não há	Não há	Não há
	Não cumpriram a obrigação	Não há	Não há	Não há
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	Não há	Não há	Não há
	Entregaram a DBR	Não há	Não há	Não há
	Não cumpriram a obrigação	Não há	Não há	Não há
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	243	0	0
	Entregaram a DBR	243	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

FONTE: Registro Funcionais/DRGP

11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

A Unidade Jurisdicionada deve complementar as informações do Quadro A.11.3.1 com a descrição, de forma sintética, de como se desenvolve a atividade de acompanhamento da entrega das DBR pelas pessoas obrigadas pela Lei nº 8.730/93. A título de exemplo, entre outros, podem ser tratados os seguintes conteúdos:

- **Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR;**

Não ocorreu no exercício. Todos os servidores entregaram a DBR ou autorizaram acesso a base de dados da Receita Federal.

Destaca-se, que a Diretoria de Gestão de Pessoas recebe as DBR's no ato do ingresso do servidor e que nesse momento o servidor ingressante preenche e assina um formulário específico de autorização aos dados do imposto de renda. Por essa razão, a Diretoria não recolhe as DBR's no Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função e no Final do Exercício Financeiro.

- **Identificação da unidade interna (departamento, gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR;**

Diretoria de Gestão de Pessoas

- **Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento;**

Não existe um sistema de controle adotado para esse fim, porém, são feitos os controles por meio de planilhas. Além do que, no momento da posse e exercício no cargo público no IFB, os novos servidores preenchem e assinam um formulário autorizando o acesso às informações da Declaração de Imposto de Renda.

- **Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá;**

Por meio de formulário próprio de autorização de acesso ao Imposto de Renda, devidamente, preenchido e assinado pelo servidor.

- **Realização ou não de algum tipo de análise, pela a UJ, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida;**

No exercício de 2014 não houve nenhuma análise feita na DBR de servidor.

- **Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações.**

As DBR são acondicionadas em envelopes devidamente lacrados no momento da entrega pelo servidor, tendo ele a ciência do sigilo e arquivado em seu registro funcional.

11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

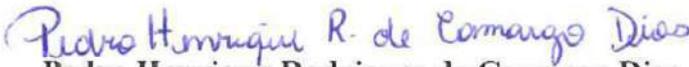
No decorrer do exercício de 2014 não ocorreram tomadas de contas especiais, conforme solicitado no Quadro A.11.4.

Quadro A.11.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014

11.5 Alimentação SIASG E SICONV

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

REITORIA e *Campus* Centralizados:

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV
<p style="text-align: center;">DECLARAÇÃO</p> <p>Eu, Pedro Henrique Rodrigues de Camargo Dias, CPF nº 702.395.841-04, Administrador, exercido na Reitoria, gestor responsável pela inclusão e atualização dos dados nos sistemas das unidades: Reitoria, <i>Campus</i> Ceilândia, <i>Campus</i> Estrutural, <i>Campus</i> Riacho Fundo, <i>Campus</i> São Sebastião e <i>Campus</i> Taguatinga, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p> <p style="text-align: center;">Brasília, 11 de fevereiro de 2015.</p> <p style="text-align: center;"> Pedro Henrique Rodrigues de Camargo Dias 702.395.841-04 Administrador</p>

Fonte: SIASG e SICONV

Campus Brasília

DECLARAÇÃO

Eu, Gustavo Filice de Barros, CPF nº 621.120.826-04, Diretor Geral, exercido no Campus Brasília, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 12 de fevereiro de 2015.


GUSTAVO FILICE DE BARROS

621.120.826-04

Diretor Geral do Campus Brasília/IFB)

Campus Gama

DECLARAÇÃO

Eu, **Adriano Menezes Martins**, CPF nº **000.377.361-24**, **Coordenador de Aquisições e Contratos**, exercido no **Campus Gama do Instituto Federal de Brasília** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 13 de fevereiro de 2015.

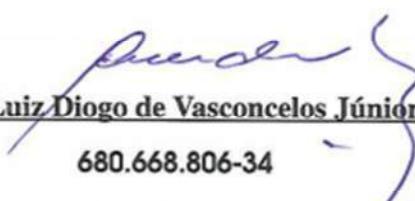

ADRIANO MENEZES MARTINS
CPF: 000.377.361-24
Coordenador de Aquisições e Contratos
Instituto Federal de Brasília - *Campus Gama*

Campus Samambaia

DECLARAÇÃO

Eu, Luiz Diogo de Vasconcelos Júnior, CPF nº680.668.806-34, Diretor Geral, exercido no Campus Samambaia declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 12 de fevereiro de 2015.


Luiz Diogo de Vasconcelos Júnior

680.668.806-34

Diretor Geral/Campus Samambaia

Campus Planaltina

DECLARAÇÃO

Eu, Cleidivana Cardoso Pereira, CPF nº 793.492.421-68, Assistente em Administração, exercido no Campus Planaltina declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados no exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 12 de fevereiro de 2015.


Cleidivana Cardoso Pereira

793.492.421-68

Assistente em Administração/Campus Planaltina

Campus Taguatinga

DECLARAÇÃO

Eu, Danilo Gonçalves da Fonseca, CPF nº 031.499.721-08, Cargo de Assistente e administração exercido na Coordenação de aquisições e contratos do *Campus* Taguatinga do Instituto Federal de Brasília declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados de 8 de setembro de 2014 até a data da assinatura deste documento por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 19 de Fevereiro de 2015.


Danilo Gonçalves da Fonseca

031.499.721-08

Assistente em administração/ *Campus* Taguatinga

Campus Taguatinga Centro

DECLARAÇÃO

Eu, Ellen Cristina Santos Gonçalves, CPF nº 023.569.761-32, Coordenadora de Aquisição e Contratos, exercido no Campus Taguatinga Centro, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 12 de fevereiro de 2015.


Ellen Cristina Santos Gonçalves

023.569.761-32

Coordenadora de Aquisições e Contratos – Campus Taguatinga Centro

12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Neste capítulo o IFB apresenta as informações quanto à elaboração e à fidedignidade das informações contidas nas demonstrações contábeis, à implementação de sistemática de apuração de custos, bem como o acompanhamento da implementação dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

O subitem, 12.8 Relatório de Auditoria Independente não se aplica o art. 3º da Lei nº 11.638/2007, que prevê a obrigatoriedade de auditoria independente para as sociedades de grande porte. O IFB não tem firmado contrato de gestão.

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Quanto a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial as NBC T 16.9 e NBC T 16.10, o IFB, por motivos técnicos e operacionais não efetivou a prática de depreciação, amortização e exaustão no exercício financeiro de 2014.

No aspecto técnico, houve capacitação patrimonial para os servidores ligados à área patrimonial e contábil no segundo semestre de 2014, no entanto devido a escassez de força de trabalho e alta rotatividade nos setores da reitoria e dos *campi* não foi possível finalizar o levantamento do inventário.

Quanto à questão operacional, não há um sistema padronizado entre os *campi* que, interligado com o SIAFI – Sistema de Administração Financeira, registre e forneça as informações que auxilie nas atividades próprias dos controles patrimoniais, afim de evitar distorções no correto registro contábil.

12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

Demonstração sucinta do estágio de desenvolvimento da sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da unidade jurisdicionada, especialmente aqueles decorrentes da execução dos seus objetivos estratégicos, contemplando, pelo menos, as seguintes informações:

- a) **Identificação da estrutura orgânica da unidade jurisdicionada responsável pelo gerenciamento de custos (subunidade, setor etc.), bem como da setorial de custos a que se vincula, se for o caso;**
O IFB não possui atualmente um setor responsável pela apuração de custos, tendo em vista que ainda não implantou o Sistema de Custos do Governo Federal- SIC.
- b) **Identificação das subunidades administrativas da unidade jurisdicionada das quais os custos são apurados;**
Conforme informado no item anterior, este Instituto ainda não possui um setor responsável pela apuração de custos.
- c) **Descrição sucinta do sistema informatizado de apuração dos custos;**

Este Instituto não possui um sistema informatizado de apuração de custos e ainda não foi implementando o Sistema de Custos do Governo Federal – SIC. A falta a implementação do SIC deve-se ao fato dessa administração desconhecer até a presente data a existência desse sistema. De posse de tal informação, estaremos providenciando para o exercício de 2015 a implementação de tal sistema.

d) Práticas de tratamento e alocação utilizadas no âmbito das subunidades ou unidades administrativas para geração de informações de custos;

Este instituto não possui prática em tais apurações tendo em vista que ainda não temos implementado o SIC e não dispomos de qualquer outro sistema que forneça tais informações e nem ao menos um setor responsável por tais atribuições.

e) Impactos observados na atuação da unidade jurisdicionada, bem como no processo de tomada de decisões, que podem ser atribuídos à instituição do gerenciamento de custos;

Atualmente para as tomadas de decisões, são utilizados relatórios extraídos dos sistemas SIAFI, bem como planilhas eletrônicas, ocasionando a administração bastante trabalho no acompanhamento das despesas.

f) Relatórios utilizados pela unidade jurisdicionada para análise de custos e tomada de decisão.

São utilizados no âmbito do IFB apenas relatórios extraídos do SIAFI, além de controle por meio de planilhas eletrônicas.

12.3 Conformidade Contábil

A conformidade contábil é realizada mensalmente no decorrer do ano pelo contador, responsável da unidade gestora executora e suas informações são registradas no SIAFI. A inserção dos dados é baseada em orientações, manuais e normativos expedidos pela Secretária do Tesouro Nacional e a Setorial Contábil - SPO.

Ressalta-se que o IFB é uma instituição de ensino nova que recentemente passou por um processo de descentralização de suas unidades. Constatou-se que à quantidade de lançamentos registrados no SIAFI e levando em consideração que o quadro de servidores do IFB é reduzido, as restrições informadas não contemplam as equações na sua totalidade sendo observadas as mais relevantes.

No decorrer do mês são regularizadas as restrições que independem de análise mais específica, entretanto algumas restrições necessitam de procedimentos que envolvem ações que não cabem somente ao setor de contabilidade. Nesse sentido não houve regularização da restrição 642 que trata do registro da depreciação do imobilizado e da restrição 302 - falta da remessa do RMA e RMB. As regularizações desses itens serão tratadas mediante o término do levantamento do inventário contábil e da implantação do sistema SUAP. Com relação a restrição 302 os valores serão ajustados de acordo com os relatórios de controle encaminhados pelo setor de almoxarifado.

12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Não se aplica.

12.4.1 Declaração Plena

12.4.2 Declaração com Ressalva

Quadro A.12.4.2 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA		158143	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2014, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Registro da depreciação dos bens patrimoniais e evolução das contas patrimoniais b) Registro de eventuais baixas e reavaliações que possam ter ocorrido durante o exercício, tendo em vista a não realização do inventário unificado c) Registro e evolução da conta de Estoques, em virtude de ausência de inventário e relatórios mensais de almoxarifado. d) Registro dos bens imóveis <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília	Data	03/03/2015
Contador Responsável	Lídiannne Dias Silva dos Santos	CRC n.º	020196/O-3 DF

Lídiannne Dias Silva dos Santos
LÍDIANNE DIAS SILVA DOS SANTOS
CONTADORA
CRC-DF - 020196/O-3

12.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei n.º 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008

Não se aplica. O IFB executa toda a nossa contabilidade no SIAFI.

12.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei n.º 6.404/1976

Não se aplica.

12.7 Composição Acionária das Empresas Estatais

Não se aplica.

12.7.1 Composição Acionária do Capital Social como Investida

12.7.2 Composição Acionária da UJ como Investidora

12.8 Relatório de Auditoria Independente

Não se aplica o art. 3º da Lei nº 11.638/2007, que prevê a obrigatoriedade de auditoria independente para as sociedades de grande porte. A instituição não tem firmado contrato de gestão.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

O capítulo a seguir apresenta informações relevantes que demonstram a conformidade e o desempenho da gestão do IFB no exercício de 2014. O informativo IFB em Números contempla dados quantitativos da Instituição nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão.

O item 13.1.2 PRONATEC, destina-se a gestão dos recursos orçamentários, ofertas de vagas, número de cursos e matriculados por *Campus* do IFB em 2014.

13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - IFB
RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

13.1.1 IFB em Números

Os dados apresentados nos quadros abaixo foram informados pela Gestão dos *campi*. O sinal (-) indica que o *Campus* não informou ou Não se aplica.

QUADRO 44 - ALUNOS MATRICULADOS

Grupo / <i>Campus</i>	CPLA	CBRA	CSAM	CGAM	CTAG	CTGC	CSSB	CEST	CCEI	CRIF	IFB
FIC	25	54	471	0	308	566	200	540	283	303	2750
Técnico	272	598	712	469	441	317	676	0	0	191	3676
Ensino Médio Integrado	263	0	0	45	0	0	0	0	0	0	308
PROEJA	0	0	43	59	0	0	0	0	0	0	102
Licenciatura	85	242	0	210	0	64	42	0	0	48	691
Outros C. Superiores	157	192	0	0	72	0	0	0	0	0	421
Pós-graduação	26	0	0	0	0	58	0	0	0	0	84
Mulheres Mil (Fonte: PREX)	120	0	0	149	0	100	0	0	101	0	470
Profuncionário (Fonte: EAD/PREN)	43	109	98	85	66	120	0	0	78	35	634
Rede E-TEC (Fonte: EAD/PREN)	150	0	105	272	0	1828*	70	0	0	90	2515
2ª licenciatura	0	13	0	0	0	13	0	0	0	0	26
Jovem aprendiz	0	0	0	0	0	0	0	37	0	0	37
Bolsa Formação – PRONATEC (FONTE: Coordenação Geral Pronatec)	1003	658	367	356	228	637	208	268	822	526	5073
SUBTOTAL	2144	1866	1796	1645	1115	3703	1196	845	1284	1193	16787
Certificação ENEM	25	134	41	66	26	118	4	0	0	14	428
TOTAL	2169	2000	1837	1711	1141	3821	1200	845	1284	1207	17215
Alunos com Necessidades Específicas atendidos no NAPNE (Fonte: PREX)	40	34	24	16	19	7	3	2	0	3	148

FONTE: Registro Acadêmico do *Campus*, PREX, Ead/PREN e SISTEC. * Considerando 923 do polo Itapoã e 905 do polo Recanto das Emas administrados pelo *Campus* Taguatinga Centro.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - IFB
RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

QUADRO 45 - INDICADORES TAM*

Indicador / Campus	CPLA	CBRA	CSAM	CGAM	CTAG	CTGC	CSSB	CEST	CCEI	CRIF	IFB
Relação Aluno x Professor	16,64	20,97	16,46	14,37	11,01	24	17,28	18,66	4,95	12,02	15,64
Eficácia	23,03%	13,29%	24,14%	21,94%	24,48%	25,45%	41,06%	28,52%	48,04%	23,72%	27,37%
Eficiência	25,07%	25,85%	60,05%	34,16%	77,93%	53,83%	54,21%	77,32%	83,67%	70,12%	56,22%

FONTE: Registro Acadêmico dos *campi*

* Esses dados são os mesmos apresentados, em forma de gráficos, no item 5.3 desse Relatório.

** Para efeitos de cálculos foi considerada a fórmula do Termo de Acordo de Metas na qual docentes 20h equivalem como ½.

QUADRO 46 - INFORMAÇÕES PESQUISA E EXTENSÃO

Indicador / Campus	CPLA	CBRA	CSAM	CGAM	CTAG	CTGC	CSSB	CEST	CCEI	CRIF	RIFB	IFB
Livros publicados (Fonte: PRPI)	1	1	4	2	1	1	0	1	0	-	-	11
Artigos publicados em periódicos (Fonte: PRPI)	2	6	10	13	3	0	3	0	0	1	-	38
Trabalhos completos em Anais (Fonte: PRPI)	0	9	13	14	6	11	1	0	1	2	-	57
Participação em congressos Nacionais - alunos	150	100	0	16	11	1	12	0	0	18	-	308
Participação em congressos Nacionais - servidores	17	27	14	15	8	9	9	5	3	14	-	121
Participação em congressos Internacionais - alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	-	0
Participação em congressos Internacionais - servidores	1	6	8	11	4	2	0	2	1	4	-	39
Visitas técnicas	202	7	29	36	8	6	4	10	10	14	-	326
Participantes no Ciência sem Fronteiras (Fonte: PRPI)	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	-	3
Acordos de cooperação (Fonte: PREX)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	18
Convênio de Estágio	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	11

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - IFB
RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

Acordos internacionais (Fonte: Gabinete)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5
Estagiários / empresas com estagiários	34	150	94	8	49	3	4	1	3	3	-	-	349
Grupos de Pesquisa (Fonte:PRPI)	5	11	5	11	7	5	3	1	2	2	-	-	52
Projetos de inovação (Fonte:PRPI)	4	2	1	1	1	0	0	1	1	1	-	-	12
Projetos de extensão	0	6	0	5	4	0	13	1	6	2	5	5	42
Consultorias	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3	0	5

QUADRO 47 – OUTRAS INFORMAÇÕES – GESTÃO

Dado / Campus	CPLA	CBRA	CSAM	CGAM	CTAG	CTGC	CSSB	CEST	CCEI	CRIF	IFB
Pedidos E-Sic (elogios, sugestões, reclamações, denúncias, informações, outros) Fonte: Ouvidoria	50	103	56	29	18	16	10	10	2	10	304
Pessoas capacitadas	18	34	32	11	10	48	0	2	0	8	163
Normas e regulamentos produzidos	1	2	3	6	0	0	0	7	0	2	21
Consultas feitas a comunidade	3	1	0	3	1	5	0	0	0	1	14
Matérias publicadas no site do IFB (Fonte: NUCS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.592
Visitas ao site IFB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.581,123
Conexão a Internet	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%
Uso do Sistema Acadêmico (SGA) (Implantação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20%
Uso do Sistema Administrativos (SIGA, SUAP)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%
Uso do Sistema Processo Seletivo (SPS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - IFB
RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

Eventos organizados	6	29	6	6	2	3	0	2	0	7	61
Palestras organizadas	10	7	30	10	19	17	0	6	0	5	104
Audiências públicas (Fonte: <i>Campus</i>)	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2
Audiências públicas (Fonte: PRDI)	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Livros na biblioteca	10000	9147	4720	5135	6700	4850	3138	0	0	1787	45.477

FONTES: *Campus*, NUCS, Ouvidoria e PRDI

QUADRO 48 - QUADRO DE PESSOAL

Servidores / <i>Campus</i>	CPLA	CBRA	CSAM	CGAM	CTAG	CTGC	CSSB	CEST	CCEI	CRIF	REITORIA	IFB
Docentes*	49	62	53	56	60	27	50	16	16	27	3	419
TAE – C	7	14	6	9	5	9	5	1	4	8	7	75
TAE – D	16	9	16	11	20	11	6	3	4	6	50	152
TAE – E	12	16	13	11	8	8	7	5	6	8	39	133
TOTAL	84	101	88	87	93	55	68	25	30	49	99	779

FONTES: *Campus*/SUAP

* Foram considerados todos os professores em tempo integral, dedicação exclusiva, 20h e temporários, excetuando-se substitutos.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - IFB
RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

QUADRO 49 – RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS

Crédito Empenhado / <i>Campus</i>	CPLA	CBRA	CSAM	CGAM	CTAG	CTGC	CSSB	CEST	CCEI	CRIF	RIFB	IFB
Investimento - obras	0	0	0	0	0	0	R\$ 5.759.736,02	R\$ 6.708.875,08	R\$ 5.229.005,34	R\$ 3.786.306,37	R\$ 426.437,45	R\$ 21.910.360,26
Investimento - outros	R\$ 4.884,88	R\$ 421.389,59	R\$ 112.270,34	R\$ 194.741,53	R\$ 154.419,56	R\$ 145.051,09	R\$ 515.059,81	R\$ 477.968,82	R\$ 349.521,04	R\$ 198.834,82	R\$ 1.463.920,90	R\$ 4.038.062,38
Diárias e passagens	R\$ 11.215,47	R\$ 25.520,18	R\$ 19.346,55	R\$ 49.021,25	R\$ 17.354,50	R\$ 29.985,34	-	-	-	-	R\$ 417.431,79	R\$ 569.875,08
Capacitação	R\$ 79.621,94	R\$ 54.309,16	R\$ 15.668,27	R\$ 28.583,08	R\$ 53.457,44	R\$ 39.580,66	R\$ 1.272,70	R\$ 1.272,70	R\$ 1.272,70	R\$ 2.672,70	R\$ 505.453,29	R\$ 783.164,64
Assistência estudantil	R\$ 68.220,95		R\$ 256.098,22	R\$ 400.253,60	R\$ 205.066,29	R\$ 80.639,00	R\$ 328.514,60	R\$ 68.693,50	R\$ 15.121,00	R\$ 145.032,54	R\$ 1.626,00	R\$ 1.448.494,26
Funcionamento/ Custeio	R\$ 1.974.919,48	R\$ 779.875,57	R\$ 2.262.946,02	R\$ 2.150.303,75	R\$ 2.061.455,92	R\$ 1.496.053,03	R\$ 1.123.395,57	R\$ 578.733,53	R\$ 575.051,02	R\$ 1.320.861,96	R\$ 8.488.772,00	R\$ 22.812.367,85
Mulheres Mil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	R\$ 2.138.862,72	R\$ 1.281.094,50	R\$ 2.666.329,40	R\$ 2.822.903,21	R\$ 2.491.753,71	R\$ 1.791.309,12	R\$ 7.727.978,70	R\$ 7.835.543,63	R\$ 6.169.971,10	R\$ 5.453.708,39	R\$ 11.303.641,43	R\$ 51.562.324,47

FONTE: DROR/PRDI

NOTA: O valor de obras lançado na Reitoria refere-se, na verdade, a despesas de *Campus*, cujos contratos encontram-se centralizados.

Nos valores dos demais investimentos – Reitoria encontram-se despesas dos *campi* inclusos, devido a aquisições realizadas na Reitoria em atendimento a despesas de todo IFB.

As despesas apresentadas em diárias e passagens dos *campi* centralizados estão incluídas na Reitoria.

Em capacitação, no valor informado para a Reitoria, estão inclusos o PAC – Plano Anual de Capacitação e qualificação de servidores, que atendem a todo o IFB.

13.1.2 PRONATEC

PRONATEC – Recurso Orçamentário:

Para o ano de 2014, o IFB pactuou inicialmente o termo de cooperação 1165/2014 previsto por 6 meses e posteriormente o termo de cooperação 1165.1/2014 - PRONATEC, com quantitativo inicial de 5.921 vagas para os cursos de formação inicial e continuada (FIC) e de cursos técnicos de nível médio, totalizando 1237780 horas-aluno, com recurso orçamentário de previsto de R\$ 3.218.000,00, conforme NCs 700001 e 700069/2014.

Devido atraso de repasse orçamentários foram solicitados os remanejamentos das naturezas de despesas – Material de consumo (339030) e Serviços de terceiros pessoa física (339039) para natureza Auxílio a Pessoa física (339048) nos montantes de R\$ 541.229,68 e 477.284,71 pelas NCs 700161/2014 e 700166/2014 respectivamente.

Em decorrência da demora mencionada relacionada aos repasses orçamentário e financeiro, a Coordenação Geral do Pronatec no IFB optou por não ofertar 3.178 vagas pactuadas referentes a 2014/2.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - IFB
RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

QUADRO 50 - RECURSO ORÇAMENTÁRIO DO PRONATEC

Grupo Natureza de Despesa	Valor Descentralizado NC 700001	Valor descentralizado NC 700069	Valor Devolução para remanejamento NC 700161	Valor devolução para remanejamento NC 700166	Valor descentralizado NC 700269	Valor Total por Rubrica.	VALOR EMPENHADO	Valores executados até 16/12/2014.	Saldo em 16/12/2014.
Auxílio financeiros a estudantes (339018)	R\$ 672.290,00	R\$ 2.500.000,00				R\$ 3.172.290,00	R\$ 3.172.290,00	R\$ 2.357.083,00	R\$ 815.207,00
Material de Consumo (339030)	R\$ 0,00	R\$ 750.000,00	R\$ 16.122,14	R\$ 477.284,71		R\$ 256.593,15	R\$ 256.593,15	R\$ 94.601,46	R\$ 161.990,83
Outros serviços de terceiros – Pessoa Física (339036)		R\$ 0,00							
Serviços de terceiro – Pessoa Jurídica (339039)	R\$ 0,00	R\$ 957.798,25	R\$ 525.107,54			R\$ 432.690,71	R\$ 432.690,71	R\$ 171.033,04	R\$ 261.657,67
Auxílio a Pessoa Física – Bolsa (339048)	R\$ 1.200.000,00	R\$ 2.000.000,00			R\$ 1.018.514,39	R\$ 4.218.514,39	R\$ 4.218.514,39	R\$ 3.757.824,45	R\$ 460.689,94
Obrigações tributárias e contributivas (339147)	R\$ 0,00	R\$ 0,00							
Total	R\$ 1.872.290,00	R\$ 6.207.798,25	R\$ 541.229,68	R\$ 477.284,71	R\$ 1.018.514,39	R\$ 8.080.088,25	R\$ 8.080.088,25	R\$ 6.380.541,95	R\$ 1.699.545,44

FONTE: COORDENAÇÃO GERAL DO PRONATEC – IFB

Em 2014/1 foram ofertados a comunidade 5.629 novas vagas. Há o registro de 5.060 matrículas efetivadas no Sistema Sístec. sendo que acumulando as vagas remanentes dos cursos técnicos e as vagas pactuadas foram registrados o total de 5.682 vagas em todo período de 2014.

Referente à pactuação 2014/2 todas as 3.178 vagas pactuadas não foram disponibilizadas a comunidade devido a demora de repasse orçamentário e financeiro, pelo MEC e FNDE respectivamente.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - IFB
RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

QUADRO 51 - RESUMO DA OFERTA PRONATEC POR *CAMPUS*

<i>CAMPUS</i>	Nº CURSOS	Nº VAGAS OFERTADAS	Nº MATRÍCULAS CONFIRMADA NOS RELATÓRIOS	Nº MATRÍCULAS CONFIRMADA SISTEC	Nº TURMAS CONFIRMADA
BRASÍLIA	8	775	801	658	22
GAMA	7	390	398	356	11
RIACHO FUNDO	7	600	565	526	19
SÃO SEBASTIÃO	7	216	218	208	7
PLANALTINA	14	1061	1037	1003	34
SAMAMBAIA	6	369	385	367	12
TAGUATINGA	7	285	281	228	8
TAGUATINGA CENTRO	12	726	734	637	21
CEILANDIA	9	923	960	822	29
ESTRUTURAL	7	284	303	268	10
TOTAL	84	5629	5682	5073	173

FONTE: COORDENAÇÃO GERAL DO PRONATEC – IFB

CONCLUSÃO

A perspectiva de se rever as ações da Gestão durante o exercício de 2014 para elaborar o Relatório de Gestão possibilitou identificar os resultados positivos e reconhecer as principais dificuldades encontradas durante esse percurso. Dessa forma, o IFB tem buscado soluções para se obter as melhorias necessárias para cumprir sua missão institucional.

No ano de 2014, os resultados do planejamento estratégico superaram o ano de 2013 no que se refere ao quantitativo de metas finalizadas, 63% de eficácia, além de ser perceptível o foco nos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 quanto à melhoria da gestão sistêmica, que reflete na eficiência na Instituição, tanto em sua área-meio quanto na área-fim.

Em relação à área-fim do IFB tivemos grandes avanços: o IFB, de forma geral, está próximo de alcançar a Relação Professor-Aluno de 20 alunos para cada professor. A oferta de vagas continuou sendo expandida e, mais uma vez, o IFB apareceu no cenário do Ensino Superior com destaque, como um dos cursos mais procurado em Brasília por meio do Sistema de Seleção Unificada - SISU e também com o *Campus* Planaltina entre as cinco melhores escolas do Distrito Federal no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

A Extensão direcionou esforços para o crescimento e consolidação do NAPNE, oportunizando cursos de qualificação e de democratização do ensino através do PRONATEC, bem como para o fortalecimento do Programa “Mulheres Mil”. Promoveu, também, eventos de reconhecimento nacional e continuou buscando parceiros colaborativos para o IFB.

Em relação à Pesquisa e Inovação, as ações referentes à publicação ganharam celeridade e propriedade técnica por meio do Conselho Editorial (CONSED), formalizado no ano de 2014. Destaca-se o aumento acima de 25% do número de grupos de pesquisa, articulando ensino/pesquisa/extensão.

Outro exemplo de avanço foi a execução orçamentária que atingiu a marca de quase 100%, fruto de um acompanhamento sistemático pelo setor responsável na Reitoria e o apoio da área administrativa nos *campi*.

Para lograr êxito nas ações acima citadas, a área-meio vem atuando para a melhoria dos processos de trabalho, que ainda é uma das grandes dificuldades dessa Instituição que se consolida com apenas seis anos de história e com uma expansão rápida, mas que encontra dificuldades em conseguir qualificar e capacitar seus servidores para atender as demandas cada vez maiores, devido a elevada rotatividade de pessoas. Nesse sentido, para o ano de 2015, o IFB, além de continuar os investimentos na capacitação/qualificação, promoverá outras ações voltadas a valorização e desenvolvimento de seus servidores, como estratégias para a melhoria dos serviços e processos e como forma de priorizar sua permanência na instituição.

Sendo assim, para o ano de 2015 o IFB pretende conciliar melhor a sua expansão com o crescimento de seu quadro de servidores, melhorar e definir seus processos através de política de permanência, capacitação e qualificação de seu pessoal. E portanto, caminhar rumo ao cumprimento de sua missão institucional.

ANEXOS

Metodologia do Relatório de Gestão 2014

ANEXO 01 – ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2014 – NORMAS/ÁREAS ENVOLVIDAS:

